IF SUDESTE MG

Plano de Desenvolvimento Institucional 2014/2 - 2019

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
SUDESTE DE MINAS GERAIS

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais

PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

2014/2 a 2019

Setembro/2014

Presidente da República Federativa do Brasil

Dilma Vana Rousseff

Ministro de Estado da Educação

José Henrique Paim

Secretário de Educação Superior

Paulo Speller

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Aléssio Trindade Barros

Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sudeste de MG

Reitor

Prof. Paulo Rogério Araújo Guimarães

Diretor-Geral do Câmpus Barbacena

Prof. José Alexandrino Filho

Diretor-Geral do Câmpus Juiz de Fora

Prof. Sebastião Sérgio de Oliveira

Diretor-Geral do Câmpus Santos Dumont

Prof. André Diniz de Oliveira

Diretor-Geral do Câmpus São João Del-Rei

Prof. Alexandre Lana Ziviani

Diretora-Geral do Câmpus Muriaé

Profª. Maria Cristina Silva de Paiva

Diretor-Geral do Câmpus Rio Pomba

Prof. Arnaldo Prata Neiva Júnior

Diretor-Geral do Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Prof. Wilker Rodrigues de Almeida

Equipe de construção do PDI

Comissão Central

Paulo Rogério Araújo Guimarães	Reitoria
Etienne Beirão Friedrich	Reitoria
Charles Okama de Souza	Reitoria
Maria Cristina Silva de Paiva	Câmpus Muriaé
Alexandre Lana Ziviani	Câmpus São João del Rei

Comissões Temáticas, Secretaria Executiva e Agentes de Integração

Abel Arbex Acaui	Reitoria
Alexandre da Fonseca Botelho	Reitoria
Aline Therezinha Carvalho Vieira	Reitoria
André Diniz de Olveira	Câmpus Santos Dumont
Arnaldo Prata Neiva Júnior	Câmpus Rio Pomba
Elisa Carmo Franco de Almeida	Reitoria
Fabiano Costa Cipriani	Reitoria
Fabrício Tavares de Faria	Reitoria
Frederico Souza Lima Caldoncelli Franco	Reitoria
Herlon Ayres Camargo	Câmpus Barbacena
Ícaro Alexandre de Campos Braga	Câmpus Muriaé
Imaculada Conceição C. Lopes	Reitoria
José Alexandrino Filho	Câmpus Barbacena
José Manoel Martins	Câmpus Rio Pomba
José Roberto Ribeiro Lima	Reitoria
Josefina Maria Sucassaz Braz	Câmpus Barbacena
Leandro Luiz Rezende de Oliveira	Câmpus Santos Dumont
Luciano de Carvalho	Reitoria
Maria Aparecida Garcia P. Goulart	Câmpus Barbacena
Maria Elizabeth Rodrigues	Reitoria
Nélio Germano de Paula	Reitoria
Paulo Jabur Abdalla	Câmpus Rio Pomba
Priscila Souza Pereira	Câmpus São João del Rei
Rafael de Oliveira Leite	Reitoria
Renata Moreira Pinheiro	Reitoria
Rivamar Marques de Araújo	Reitoria
Rosemary Werneck Bertolin	Reitoria
Rui Gonçalves de Souza	Reitoria
Sebastião Sérgio de Oliveira	Câmpus Juiz de Fora
Sílvio Anderson Toledo Fernandes	Câmpus Juiz de Fora
Teresa Rodriguez Caramés	Reitoria
Valdir José da Silva	Câmpus Barbacena
Wagner Eduardo Rodrigues Belo	Reitoria
Wanessa Moreira de Oliveira	Reitoria
Weyder Alves Finamore	Reitoria
Wilker Rodrigues de Almeida	Câmpus Avançado Bom Sucesso
Willian César Araújo Reis	Câmpus Rio Pomba
Wilson dos Santos Almeida	Reitoria

Apresentação

O PDI representa uma importante ferramenta de planejamento e gestão, que possibilita alinhar as ações estratégicas às metas e aos objetivos pretendidos, propiciando o desenvolvimento e integração da organização. Ele permite que as decisões sejam tomadas com base nas oportunidades, potencialidades e nas limitações institucionais, viabilizando o alcance de melhores resultados.

Para auxiliar a construção dessa ferramenta de gestão, o IF Sudeste de MG realizou uma plenária sobre planejamento estratégico composta por representantes dos câmpus Barbacena, Bom Sucesso, Muriaé, Juiz de Fora, Rio Pomba, Santos Dumont, São João del-Rei e Reitoria. Nesse evento, foram discutidas as diretrizes do PDI e explicada a importância do planejamento estratégico para tomada de decisões.

Os participantes da Plenária abordaram nas discussões a Análise Ambiental da instituição, ou seja, os pontos fortes, pontos fracos, oportunidades e ameaças, além da missão e visão. Com base nessa Análise Ambiental, foram discutidos e elaborados também os objetivos e metas institucionais dos seguintes eixos organizacionais: Gestão de Pessoas; Olhar para os Discentes; Gestão Democrática e Integradora; Excelência Acadêmica; Pesquisa e Inovação; Expansão, infraestrutura e Desenvolvimento Institucional; Política de Relacionamento com a Sociedade e Equilíbrio Econômico-Financeiro.

Além disso, foi criado o Blog do PDI para que todos os interessados pudessem acompanhar as etapas de elaboração e também fazer sugestões de melhorias, permitindo assim um maior envolvimento da comunidade acadêmica.

Posteriormente a essa etapa, a Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional reuniu-se com os componentes dos 8 eixos organizacionais para consolidar e aprimorar os objetivos, metas e indicadores inicialmente levantados na plenária. Todo esse processo de análise e discussão dos rumos a serem seguidos pelo IF Sudeste de MG, representa um importante trabalho de aprimoramento, capaz de permitir um efetivo fortalecimento de nossa instituição.

Paulo Rogério A. Guimarães
Reitor do IF Sudeste MG
2013-2017

Sumário

CAPÍTULO I – PERFIL INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 14
1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição 14
1.1.Câmpus Barbacena 15
1.2.Câmpus Juiz de Fora 15
1.3.Câmpus Rio Pomba 16
1.4.Câmpus Muriaé 17
1.5.Câmpus Santos Dumont 17
1.6.Câmpus São João del-Rei 18
1.7.Câmpus Avançado de Bom Sucesso 18
1.8.Câmpus Manhuaçu 19
2. Missão, Visão e Análise Ambiental 19
2.1.Missão 19
2.2.Visão 20
2.3.Análise Ambiental 21
3. Áreas de Atuação Acadêmica 23
3.1.Outras Áreas de Atuação: Demandas da SETEC 24
3.1.1.Certificação do Ensino Médio pelo ENEM 24
3.1.2.Habilitação de Instituições para o FIES Técnico e PRONATEC 24
3.1.3.Formação de Tutores do Profuncionário 25
4. Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores 26
CAPÍTULO II – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI 40
1. Introdução 40
2. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas 40
2.1 Metodologias de Ensino e Avanços Tecnológicos 41
3. Organização Didático-pedagógica 43
4. Diretrizes Pedagógicas e Ações 48
4.1.Políticas de Ensino 48
4.1.1.Flexibilidade Curricular e Integralização Curricular 50
4.1.2.Ações Inclusivas 51
4.1.3.Ensino Técnico de Nível Médio 53
4.1.4.Ensino Superior: Graduação 54
4.1.5.Educação a Distância 56
4.1.6.Prática Profissional e Estágio Curricular Supervisionado 58
4.1.7.Biblioteca: Instrumento de Qualidade do Ensino 59
4.1.8.Organização dos Sistemas de Ingresso 60
4.1.9.Formas de Ingresso 61
4.2.Políticas de Extensão 62
4.2.1.Objetivos e Planos de Ação da Extensão no IF Sudeste MG 64
4.3.Políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação 65
4.3.1 Concepção da Pesquisa 65
4.3.2 Relevância 66
4.3.3 Objetivos 66
4.3.4 Princípios Norteadores 69
4.3.5 Políticas 71
4.3.6 Perspectivas 72
4.4.Políticas de Internacionalização 73
4.5.Responsabilidade Social e Ambiental 75
4.6.Quadro de Oferta de Cursos e Vagas (alunos ingressantes) – 2014/2019 78
4.6.1.Cursos de Formação Inicial e Continuada 78
4.6.2.Cursos Técnicos de Nível Médio 80
4.6.3.Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA 86

4.6.4.Cursos de Licenciatura 87
4.6.5.Cursos de Bacharelado e Tecnologia 90
4.6.6.Cursos de Pós-Graduação 94
4.7.Gráficos de Oferta de Cursos e Vagas (alunos ingressantes) – 2014/2019 97
4.7.1.Câmpus Barbacena 97
4.7.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso 98
4.7.3.Câmpus Juiz de Fora 99
4.7.4.Câmpus Muriaé 100
4.7.5.Câmpus Rio Pomba 101
4.7.6.Câmpus Santos Dumont 102
4.7.7.Câmpus São João Del-Rei 103
4.7.8.Instituto Federal Sudeste de MG 104
4.8.Gráficos de Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais – 2014/2019 105
4.8.1.Câmpus Barbacena 105
4.8.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso 106
4.8.3.Câmpus Juiz de Fora 107
4.8.4.Câmpus Muriaé 108
4.8.5.Câmpus Rio Pomba 109
4.8.6.Câmpus Santos Dumont 110
4.8.7.Câmpus São João Del-Rei 111
4.8.8.Instituto Federal Sudeste de MG 112
4.9.Gráficos de Vagas Totais Ofertadas – 2014/2019 113
4.9.1.Câmpus Barbacena 113
4.9.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso 114
4.9.3.Câmpus Juiz de Fora 115
4.9.4.Câmpus Muriaé 116
4.9.5.Câmpus Rio Pomba 117
4.9.6.Câmpus Santos Dumont 118
4.9.7.Câmpus São João Del-Rei 119
4.9.8.Instituto Federal Sudeste de MG 120
CAPÍTULO III – PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA 121
1. Câmpus Barbacena 121
2. Campus Avançado de Bom Sucesso 159
3. Câmpus Juiz de Fora 164
4. Câmpus Muriaé 202
5. Câmpus Rio Pomba 218
6. Câmpus Santos Dumont 256
7. Câmpus São João del-Rei 268
CAPÍTULO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS 279
1. Organização e Gestão de Pessoal 279
2. Corpo Docente 279
2.1.Composição 279
2.2.Plano de Carreira e Regime de Trabalho 290
2.3.Política de Qualificação 290
2.4.Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro e Critérios de Seleção e Contratação 290
2.5. Expansão do corpo docente 291
3. Corpo Técnico-Administrativo 292
3.1.Composição 292
3.2.Plano de Carreira e Regime de Trabalho 301
3.3.Política de Qualificação 301
3.4.Procedimentos para Seleção e contratação dos Técnicos-Administrativos em Educação 302
CAPÍTULO V – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES 303

1. Formas de Acesso 303
1.1.Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) 303
1.2.Programa Mulheres Mil 304
1.3.Profuncionário e Proeja Fic 305
2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro 305
3. Permanência Estudantil 305
4. Organização Estudantil 307
5. Acompanhamento dos Egressos 308
6. Estágio Curricular 309
CAPÍTULO VI – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA 310
1. Relações Internacionais 310
2. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão: os Órgãos Colegiados. 310
2.1 Organograma Institucional 313
2.2 Órgãos Colegiados: composição, atribuições e competências 316
2.2.1 Conselho Superior 317
2.2.2 Colégio Dirigentes 318
2.2.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão 318
2.2.4 Conselho de Câmpus 319
2.2.5 Formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos. 320
3. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas nacionais 321
CAPÍTULO VII – CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA 323
CAPÍTULO VIII – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 336
1. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional 336
1.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão 336
1.2. Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA 338
1.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações 339

Lista de Quadros

Quadro 1 - Análise Ambiental 21
Quadro 2 - Objetivos Associados à Gestão de Pessoas 26
Quadro 3 - Objetivos Associados ao Olhar para os Discentes 27
Quadro 4 - Objetivos Associados à Gestão Participativa e Integradora 28
Quadro 5 - Objetivos Associados à Excelência Acadêmica 29
Quadro 6 - Objetivos Associados à Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional 31
Quadro 7 - Objetivos Associados à Política de Relacionamento com a Sociedade 33
Quadro 8 - Objetivos Associados ao Equilíbrio Econômico-Financeiro 36
Quadro 9 - Objetivos Associados à Pesquisa e Inovação 38
Quadro 10 - Polos com respectivos cursos de EAD - 2014 46
Quadro 11 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 78
Quadro 12 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Muriaé 78
Quadro 13 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Rio Pomba 79
Quadro 14 - Cursos de Formação inicial e Continuada: Câmpus Santos Dumont 79
Quadro 15 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Barbacena 80
Quadro 16 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 81
Quadro 17 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Juiz de Fora 81
Quadro 18 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Muriaé 83
Quadro 19 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Rio Pomba 83
Quadro 20 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Santos Dumont 84
Quadro 21 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus São João Del-Rei 85
Quadro 22 - Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA: Câmpus Juiz de Fora 86
Quadro 23 - Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA: Câmpus Muriaé 86
Quadro 24 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Barbacena 87
Quadro 25 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Juiz de Fora 87
Quadro 26 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Rio Pomba 88
Quadro 27 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Santos Dumont 88
Quadro 28 - Cursos de Licenciatura: Câmpus São João Del-Rei 89
Quadro 29 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Barbacena 90
Quadro 30 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 90
Quadro 31 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Juiz de Fora 91
Quadro 32 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Muriaé 91
Quadro 33 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Rio Pomba 92
Quadro 34 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Santos Dumont 92
Quadro 35 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus São João Del-Rei 93
Quadro 36 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Barbacena 94
Quadro 37 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Juiz de Fora 94
Quadro 38 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Rio Pomba 95
Quadro 39 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Santos Dumont 96
Quadro 40 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus São João del-Rei 96
Quadro 41 - Infraestrutura Física: Câmpus de Barbacena 121
Quadro 42 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Barbacena 137
Quadro 43 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Barbacena 138
Quadro 44 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Barbacena 140
Quadro 45 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Barbacena 158
Quadro 46 - Infraestrutura Física: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 159
Quadro 47 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 160
Quadro 48 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 161
Quadro 49 - Detalhamento dos laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 162

Quadro 50 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Avançado Bom Sucesso 163
Quadro 51 - Infraestrutura Física: Câmpus Juiz de Fora 164
Quadro 52 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Juiz de Fora 174
Quadro 53 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Juiz de Fora 175
Quadro 54 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Juiz de Fora 177
Quadro 55 - Acervo por área do conhecimento: Biblioteca câmpus Juiz de Fora 201
Quadro 56 - Infraestrutura Física: Câmpus de Muriaé 202
Quadro 57 - Síntese da infraestrutura Física: Câmpus de Muriaé 206
Quadro 58 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus de Muriaé 207
Quadro 59 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Muriaé 208
Quadro 60 - Acervo por Área do Conhecimento: Câmpus Muriaé 216
Quadro 61 - Infraestrutura Física: Câmpus Rio Pomba 218
Quadro 62 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Rio Pomba 222
Quadro 63 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Rio Pomba 225
Quadro 64 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Rio Pomba 255
Quadro 65 - Infraestrutura Física: Câmpus Santos Dumont 256
Quadro 66 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Santos Dumont 257
Quadro 67 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Santos Dumont 258
Quadro 68 - Detalhamento dos laboratórios Existentes e Planejados - Câmpus Santos Dumont 262
Quadro 69 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca Câmpus Santos Dumont 267
Quadro 70 - Infraestrutura Física: Câmpus São João del-Rei 268
Quadro 71 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus São João del-Rei 273
Quadro 72 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus São João del-Rei 274
Quadro 73 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus São João del-Rei 276
Quadro 74 - Acervo por área do Conhecimento: Biblioteca Câmpus São João del-Rei 278
Quadro 75 - Quantitativo de Docentes por Titulação (2014) 280
Quadro 76 - Quantitativo de Docentes por Vinculo e Regime de Trabalho (2014) 282
Quadro 77 - Evolução de Qualificação de Quadro de Docentes Efetivos: IF Sudeste de MG 284
Quadro 78 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Barbacena 285
Quadro 79 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Avançado de Bom sucesso 285
Quadro 80 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Juiz de Fora 286
Quadro 81 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Muriaé 286
Quadro 82 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Rio Pomba 287
Quadro 83 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Santos Dumont 287
Quadro 84 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus São João Del-Rei 288
Quadro 85 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Reitoria 288
Quadro 86 - Demanda de Novas Vagas para Docentes Efetivos 289
Quadro 87 - Quantitativo de TAE`s por Nível de Classificação e Titulação (2014) 293
Quadro 88 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: IF Sudeste de MG 295
Quadro 89 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Barbacena 296
Quadro 90 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 296
Quadro 91 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Juiz de Fora 297
Quadro 92 - Evolução da Qualificação do quadro de TAE`s: Câmpus Muriaé 297
Quadro 93 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Rio Pomba 298
Quadro 94 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Santos Dumont 298
Quadro 95 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus são João Del-Rei 299
Quadro 96 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Reitoria 299
Quadro 97 - Evolução da Relação do Quadro de Servidores Efetivos 300
Quadro 98 - Demanda de Novas Vagas para Técnicos Administrativos em Educação 300
Quadro 99 - Recursos totais definidos na Matriz CONIF para a Rede Federal, bem como as taxas de crescimento no período 2012/2015. 326

Quadro 100 - Evolução dos recursos de financiamento dos gastos do IF Sudeste de MG, de acordo com grupo de natureza de despesas no período 2011/2015 328
Quadro 101 - Composição percentual dos recursos, de acordo com grupos de Naturezas de Despesas no período 2011/2015 329
Quadro 102 - Taxas de crescimento percentual dos recursos, de acordo com grupos de Naturezas de Despesas no período 2011/2015. 329
Quadro 103 - Percentual de crescimento anual dos recursos, de acordo com grupo de natureza de despesas no período 2011/2015, calculado com base no ano de 2011. 330
Quadro 104 - Cálculo da taxa de crescimento anual dos recursos no período 2011/2015. 331
Quadro 105 - Estimativas de Receitas Orçamentárias, calculadas com base em taxas de crescimentos encontradas em série histórica, de acordo com grupo de naturezas de despesas, para o período 2016/2019 332
Quadro 106 - Estimativa de matrículas totais anuais, de acordo com diferentes níveis de ensino no período 2014/2019 333
Quadro 107 - Estimativa de matrículas totais anuais, de acordo a projeção de oferta de vagas em diferentes modalidades de cursos no período 2014/2019 333
Quadro 108 - Representação percentual de vagas ofertadas, de acordo com modalidades de cursos no período 2014/2019. 334
Quadro 109 – Relação de gasto entre Recursos Orçamentários e Vagas Ofertadas no período 2014/2019. 334
Quadro 110 - Relação entre número de Matrículas Totais e número da projeção de docentes no período 2015/2019 335

Lista de Figuras

Figura 1 - Mapa de abrangência do IF Sudeste de MG por Mesorregiões 14
Figura 2 – Conselho Superior 313
Figura 3 - Pró-Reitora de Administração 313
Figura 4 - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional 314
Figura 5 - Pró-Reitoria de Ensino 314
Figura 6 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação 315
Figura 7 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (NITTEC) 315
Figura 8 - Diretoria de Gestão de Pessoas 316

Lista de Gráficos

Gráfico 1 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Barbacena 97
Gráfico 2 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Bom Sucesso 98
Gráfico 3 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Juiz de Fora 99
Gráfico 4 - Oferta de Cursos e Vagas: Cãmpus Muriaé 100
Gráfico 5 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Rio Pomba 101
Gráfico 6 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Santos Dumont 102
Gráfico 7 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus São João Del-Rei 103
Gráfico 8 - Oferta de Cursos e Vagas: Instituto Federal Sudeste de MG 104
Gráfico 9 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Barbacena 105
Gráfico 10 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Avançados de Bom Sucesso 106
Gráfico 11 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Juiz de Fora 107
Gráfico 12 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais - Câmpus Muriaé 108
Gráfico 13 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Rio Pomba 109
Gráfico 14 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Santos Dumont 110
Gráfico 15 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus São João Del-Rei 111
Gráfico 16 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Instituto Federal Sudeste de MG 112
Gráfico 17 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Barbacena 113
Gráfico 18 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Avançado de Bom Sucesso 114
Gráfico 19 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Juiz de Fora 115
Gráfico 20 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Muriaé 116
Gráfico 21 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Rio Pomba 117
Gráfico 22 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Santos Dumont 118
Gráfico 23 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus São João Del-Rei 119
Gráfico 24 - Vagas Totais Ofertadas: Instituto Federal Sudeste de MG 120
Gráfico 25 - Quantitativo de Docentes Efetivos - IF Sudeste de MG 281
Gráfico 26 - Regime de Trabalho de Docentes Efetivos em 2014 - IF Sudeste de MG 283
Gráfico 27 - Evolução Docentes Efetivos - IF Sudeste de MG 284
Gráfico 28 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: IF Sudeste de MG 295
Gráfico 29 - Evolução de Matrículas do PRONATEC 304
Gráfico 30 - Recursos totais definidos na Matriz CONIF e taxas de crescimento 326
Gráfico 31 - Evolução dos recursos de Financiamento dos Gastos do IF Sudeste de MG 328
Gráfico 32 - Composição percentual dos recursos, de acordo com grupos de Natureza de Despesas 329
Gráfico 33 - Percentual de crescimento anual dos recursos, de acordo com grupo de natureza de despesas 330
Gráfico 34 - Estimativas de Receitas Orçamentárias para o período 2016/2019 332

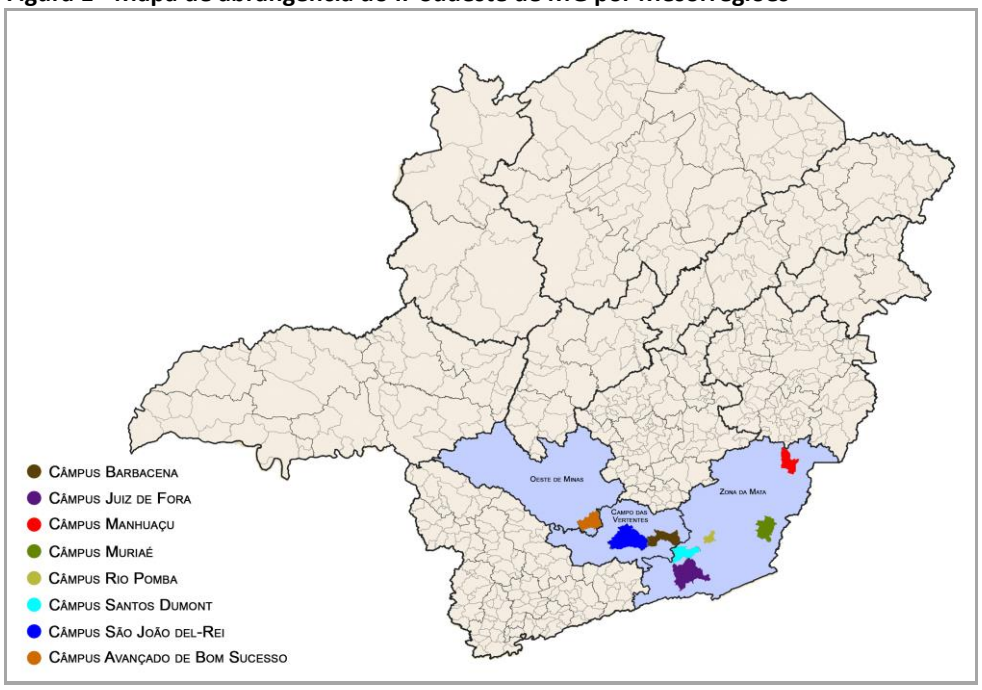
CAPÍTULO I – PERFIL INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

1. Histórico de Implantação e Desenvolvimento da Instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais foi criado em 29 de dezembro de 2008, como parte de uma rede, da qual fazem parte outras 40 instituições federais de ensino. Naquela data, foi promulgada a Lei nº 11.892, que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, com o objetivo de dar novo impulso ao ensino profissionalizante no país.

Assim como os demais Institutos Federais, o IF Sudeste MG tem formação multicâmpus. Originou-se da união de três antigas e já consolidadas instituições federais, denominadas “Escola Agrotécnica Federal de Barbacena”, “Colégio Técnico Universitário” (vinculado à UFJF) e “CEFET de Rio Pomba”. Essas três instituições tornaram-se unidades de um só Instituto Federal, aliadas à implantação de um novo câmpus na cidade de Muriaé, ampliando, desde o princípio, suas atividades e área de abrangência. Com a posterior criação dos câmpus Santos Dumont, São João del-Rei e câmpus Avançado Bom Sucesso, a instituição ampliou-se ainda mais e passou a oferecer maior variedade de cursos em diferentes áreas do conhecimento. Em 2014, está sendo implantado o câmpus Manhuaçu. Cada um desses câmpus tem trajetórias de Educação Profissional e Tecnológica que se apresentam a seguir:

Figura 1 - Mapa de abrangência do IF Sudeste de MG por Mesorregiões



1.1.Câmpus Barbacena

Em 1910, momento político de consolidação da República, a cidade de Barbacena (MG) ocupava lugar de destaque na política nacional e participava das grandes decisões nacionais. Então, reivindicou-se ao Governo Federal a instalação local do “Aprendizado Agrícola”, criado também pelo então presidente Nilo Peçanha, por meio do Decreto nº 8.358, de 09 de novembro de 1910. A finalidade da criação de uma nova escola era, particularmente, viabilizar e otimizar o cultivo de frutas nacionais e exóticas, além do ensino prático da fruticultura, em virtude da localização geográfica e do clima propício. Em 10 de dezembro do mesmo ano, a Fazenda Nacional destinou uma chácara para este fim, com área total de 4.950.138,64 m^2 e onde estaria sediado o futuro Aprendizado Agrícola de Barbacena.

Em 1911, começaram a ser construídas a sede e suas dependências, para então iniciarem-se as atividades escolares em 14 de julho de 1913. Pelo Decreto nº 22.934, de 13 de julho de 1933, foi mudada a denominação de Aprendizado Agrícola de Barbacena para Escola Agrícola de Barbacena, ainda subordinada ao Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio. Entretanto, em 1946, uma nova lei fez com que a instituição se enquadrasse em uma das novas classificações existentes, alterando a denominação da unidade para Escola Agrotécnica de Barbacena.

Em 1955, com o governo de João Café Filho, a denominação passou a Escola Agrotécnica “Diaulas Abreu” e a subordinação passou ao recém-criado Ministério da Agricultura. Porém, o vínculo se modificou em 1967, ligando a Escola ao Ministério da Educação. Em 1993, a Escola Agrotécnica Federal de Barbacena “Diaulas Abreu” passou à condição de Autarquia Federal. Por fim, com a Lei de Criação dos Institutos Federais, passou a integrar o IF Sudeste MG, denominando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – câmpus Barbacena, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

1.2.Câmpus Juiz de Fora

Entre as décadas de 1930 e 1950, em virtude de crescente expansão e diversificação industrial vivida pelo Brasil, as principais lideranças sindicais do Sudeste de Minas passaram a ver, cada vez mais, na qualificação técnica, uma alternativa para a melhoria das condições de vida e trabalho do proletariado. Assim, em janeiro de 1957, dirigentes trabalhistas de Juiz de Fora (MG), aliados ao então Ministro da Educação e Cultura, Clóvis Salgado, identificaram a necessidade de um Ginásio Estadual e uma Escola Profissional na cidade mineira.

Assim, o Ministério da Educação liberou verbas para a edificação da escola profissionalizante que, de início, estava vinculada à Escola de Engenharia local. Criaram-se, então, cursos técnicos na área, formando as bases do que, mais tarde, seria o Colégio Técnico Universitário (CTU). Com a criação da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF), em 1960, a Escola de Engenharia passou a fazer parte da nova instituição e, em 1964, os "Cursos Técnicos de Engenharia" também foram incorporados, levando a escola à denominação de Colégio Técnico Universitário – CTU.

Vinculado à UFJF, o CTU foi transferido para o câmpus Universitário em 1971, quando passou a funcionar nas dependências da atual Faculdade de Engenharia, embora o prédio da antiga Faculdade de Odontologia, sediado no centro da cidade, também tenha abrigado algumas turmas de cursos técnicos na década de 1990. A Faculdade de Engenharia permaneceu como sede do CTU até que fosse edificado o primeiro prédio no terreno onde atualmente funciona o câmpus Juiz de Fora.

Em 26 de fevereiro de 2008, atendendo ao projeto de reestruturação e expansão da Rede Federal de Educação Técnica e Tecnológica do Governo Federal, a Congregação do CTU aprovou sua desvinculação da UFJF para tornar-se um dos câmpus do IF Sudeste MG.

Entre os desafios, estariam a integração dos cursos técnicos ao Ensino Médio, a implementação do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade Educação de Jovens e Adultos - PROEJA, a oferta de cursos na modalidade Ensino a Distância (EaD) e a criação dos primeiros cursos de graduação e de pós-graduação, todos já superados, em 2014.

1.3.Câmpus Rio Pomba

Em 1957, o Ministério da Agricultura mantinha terras no município de Rio Pomba (MG) para uso do Departamento Nacional de Produção Animal e da Estação Experimental de Fumo do Serviço Nacional de Pesquisas Agronômicas. Foi nessas terras que se originou o futuro câmpus, com a criação da “Escola Agrícola de Rio Pomba”, vinculada a este mesmo Ministério.

Ao longo de sua trajetória, a unidade passou por diversas transformações e recebeu denominações tais como Ginásio Agrícola de Rio Pomba, Colégio Agrícola de Rio Pomba e Escola Agrotécnica Federal de Rio Pomba-MG. Mas foi em 16 de novembro de 1993 que a Lei Nº. 8.731 transformou-a em autarquia e denominou-a Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba – CEFET-RP.

O então CEFET Rio Pomba desenvolveu, então, suas bases agrárias e hoje atua em diversas áreas do conhecimento, oferecendo formação profissional tecnológica do nível básico à pós-graduação. Com a Lei de Criação dos Institutos Federais, passou a integrar o IF Sudeste MG, denominando-se Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de

Minas Gerais – câmpus Rio Pomba, vinculado à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC, do Ministério da Educação.

1.4.Câmpus Muriaé

O câmpus Muriaé nasceu de uma parceria entre o antigo Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Pomba e a Prefeitura Municipal de Muriaé. Vários motivos levaram à busca pela implantação de uma unidade descentralizada do antigo CEFET Rio Pomba, dentre os quais se destacam: a intenção do Governo Federal de ampliação da oferta de vagas para o segmento da Educação Profissional; o manifestado interesse da comunidade da região de Muriaé em receber a unidade; a necessidade de formação de profissionais que atendam à demanda do setor produtivo da região, apoiando a economia e buscando, em conjunto, o desenvolvimento socioeconômico local e regional.

Em setembro de 2009, já na iminência da aprovação da lei de criação dos Institutos Federais, iniciaram-se os projetos para funcionamento do câmpus Muriaé e, hoje, ele conta com unidades urbana e rural, que dão infraestrutura à oferta de cursos com diferentes perfis.

1.5.Câmpus Santos Dumont

A história da educação profissional no município de Santos Dumont tem como marco a data de 23 de maio de 1941, quando foi fundada a Escola Profissional de Santos Dumont. Criada para atender à demanda por formação de mão-de-obra, buscava atender o setor ferroviário, mais especialmente no tocante à Estrada de Ferro Central do Brasil. Eram oferecidos cursos nas áreas de Mecânica Ferroviária (tornearia/ ajustagem), Caldeiraria, Ferraria e Soldagem.

Em homenagem a um dos incentivadores do ensino profissional ferroviário, em 1943, a escola recebeu o nome de Escola Profissional Fernando Guimarães. Mas, em 1973, chegou a ser fechada, sendo reaberta em 1974, com nova denominação: Centro de Formação Profissional de Santos Dumont, nome que se manteve por meio de um acordo da Rede Ferroviária Federal - RFFSA e o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial – Senai. Com a privatização da Rede Ferroviária, a Escola Profissional passou a ser dirigida pela Prefeitura Municipal de Santos Dumont, juntamente com o Senai, e, em 2004, implantou-se o Centro Municipal de Educação Profissional – Cemep, a partir de então, apenas sob a administração da Prefeitura.

Diante de uma cultura municipal fortemente ligada ao setor ferroviário, o câmpus Santos Dumont nasceu em 25 de fevereiro de 2010, sediado no mesmo local da antiga Escola

Profissional, com o objetivo de acompanhar a evolução na área, atender às modificações e exigências do mercado de trabalho e responder aos progressivos investimentos em ferrovias.

A iniciativa de criação do então "câmpus avançado" foi resultado de uma ampla discussão, que começou em setembro de 2009, quando uma comissão formada por representantes do Governo Federal, da Administração Municipal e do IF Sudeste MG reuniu esforços para a realização do projeto, com o apoio do Centro Municipal de Educação Profissional de Santos Dumont - CEMEP, do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional - IPHAN, do Departamento Nacional de Estrutura de Transportes - DNIT, da Secretaria de Patrimônio da União - SPU, da Inventariança da Extinta Rede Ferroviária Federal e também do Instituto de Belas Artes da Universidade Federal de Minas Gerais.

O então câmpus Avançado Santos Dumont foi reconhecido como câmpus, propriamente dito, em 23 de abril de 2013, quando novas proposições foram absorvidas para dar continuidade ao desenvolvimento regional.

1.6.Câmpus São João del-Rei

O câmpus São João del-Rei iniciou suas atividades em 2010, contando com três cursos técnicos: Enfermagem, Informática e Segurança do Trabalho. Ainda em 2010, três novos cursos passaram a ser ofertados: Técnico em Informática para Internet, Técnico em Controle Ambiental e uma Especialização Técnica em Enfermagem do Trabalho. Durante o ano de 2011, passou-se a ofertar, também, o curso Técnico em Vendas.

Posteriormente, buscando atender à demanda por cursos superiores na região, o câmpus São João del-Rei disponibilizou os cursos de: Tecnologia em Gestão da Tecnologia da Informação, Tecnologia em Logística, Formação Pedagógica para Enfermeiros e Letras – Licenciatura em Português / Espanhol. Assim, atualmente, são onze opções ofertadas à sociedade.

Com o advento da Portaria nº 330, de 23 de abril de 2013, do Ministério da Educação, o então câmpus Avançado de São João del-Rei ganha *status* de câmpus, garantindo-lhe uma maior autonomia administrativa, fortalecendo, dessa forma, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais como um todo.

1.7.Câmpus Avançado de Bom Sucesso

O câmpus Avançado Bom Sucesso foi criado pela Resolução 042/2011, publicada no dia 20 de setembro de 2011, que autorizou o funcionamento da então unidade de extensão no município de Bom Sucesso (MG). A criação dessa unidade fundamentou-se no plano de expansão e interiorização da rede profissional e tecnológica do governo federal como política

de estado que, por sua vez, está alicerçada nas demandas regionais de profissionalização da mão-de-obra.

Bom Sucesso está inserido na microrregião de campos das vertentes, composta por 14 municípios, cuja população total e média está em torno de, respectivamente, 230.000 e 17.000 habitantes. Na economia, destaca-se a pecuária leiteira e agricultura do café. Com a consolidação do novo câmpus Avançado, espera-se a abrangência de novos arranjos produtivos locais, atendendo o que prescreve o Art. 6º da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008.

1.8.Câmpus Manhuaçu

O câmpus Manhuaçu foi escolhido pelo Governo Federal para fazer parte da terceira fase de expansão da Rede Federal de Educação Superior, Profissional e Tecnológica, anunciada no dia 16 de agosto de 2011. Isso se deve ao fato de que o município atende os requisitos propostos para o programa, como o de possuir mais de 50.000 habitantes, além da tipificação de seus Arranjos Produtivos Locais – APLs.

Atualmente, a unidade encontra-se em processo de implantação. Situado no município de Manhuaçu, no encontro das principais rodovias do país, a BR-116 e a BR-262, o câmpus será composto por uma Unidade Urbana, no centro do Distrito de Realeza, e uma Unidade Rural no Distrito de São Pedro do Avaí. A Unidade Urbana privilegiará as aulas teóricas dos cursos ofertados e a Unidade Rural disponibilizará os campos de prática e laboratórios específicos necessários aos cursos associados ao agronegócio e/ou agroindústria.

2. Missão, Visão e Análise Ambiental

Em discussão com cerca de 100 pessoas, entre alunos e servidores em uma plenária representativa de toda a comunidade acadêmica interna, foi realizado, nos dias 15 e 16 de maio o Planejamento Estratégico do IF Sudeste MG. Os próximos itens são resultado dessas discussões.

2.1.Missão

Promover educação básica, profissional e superior, pública, de caráter científico, técnico e tecnológico, inclusiva e de qualidade, por meio da articulação entre ensino, pesquisa e extensão, visando à formação integral e contribuindo para o desenvolvimento e sustentabilidade regional.

2.2.Visão

Consolidar-se no horizonte de cinco anos, como referência em Educação profissional e tecnológica, formação docente, produção e compartilhamento de tecnologias e conhecimento focados na sustentabilidade.

2.3. Análise Ambiental

Quadro 1 - Análise Ambiental

Análise Ambiental
Pontos Fortes
Qualificação dos servidores – acima da média nacional.
Localização geográfica e logística - localização estratégica, proximidade dos câmpus com a reitoria e com os grandes centros.
Ensino - abrange diversos níveis e modalidades, com verticalização do ensino. Servidores com experiência no ensino técnico profissionalizante. Qualidade do ensino (como por exemplo, aprovação em processos seletivos em IES).
Extensão - bom relacionamento com instituições dos diversos setores. Fomento de bolsas de extensão por meio de editais com recursos próprios.
Pesquisa - expertise multivariada gera oportunidades. Fomento de bolsas de pesquisa por meio de editais com recursos próprios.
Regulamentações e institucionalização - construção participativa e democrática do Instituto.
Assistência Estudantil - programa de assistência estudantil eficiente.
Existência do Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia – NITTEC.
Representação discente - existência de espaços para representação discente em todos os órgãos colegiados.
Fundações de apoio credenciadas.
Diversidade cultural - no sentido de troca de experiências.
Bom programa de intercâmbios internacionais.
Acesso aos periódicos CAPES.
Acesso ao Sistema Financiar.
Fóruns de discussão.
Atividades extraclasse e extracurriculares.
Espaço físico (área) de alguns câmpus.
Pontos Fracos
Falta de sistema integrado de gestão para todo o IF.
Falta de padronização de equipamentos de TI - para as atividades administrativas.
Política deficiente de capacitação / qualificação de servidores.
Disparidade de bandas de link de internet entre os câmpus.
Estrutura do site - falta de padronização.
Falta de infraestrutura adequada - laboratórios, bibliotecas, erros de projetos, etc.
Falta de política de remoção e redistribuição de servidores.
Falta de gestão eletrônica de documentos.
Inexistência de política e infraestrutura de segurança da informação.
Problemas de acessibilidade NBR 9050.
Desconhecimento/ descumprimento dos procedimentos legais necessários para o encaminhamento de processos em tempo hábil.
Comunicação interna e externa deficientes.
Lentidão dos processos na Procuradoria.
Falta de integração entre os câmpus.
Centralização de projetos e execução no Setor de Engenharia.
Falta de um estudo de demanda para novos câmpus e cursos - indicadores.
Acompanhamento deficiente de egressos.
Acompanhamento deficiente dos motivos de evasão e retenção.
Índices de evasão e retenção elevados.
Deficiência na padronização e na regulamentação de procedimentos e processos institucionais.

Políticas de inclusão social / deficientes insuficientes.
Falta de uniformização na utilização da marca da Instituição.
Inexistência de política de apoio estrutural e financeiro para os órgãos de representação estudantil.
Tratamento diferenciado e desconhecimento na prestação dos serviços dos diversos setores dentro da instituição para o EAD.
Deficiência na integração do ensino presencial com o EAD.
Falta de normatização para a distribuição de cargos comissionados.
Falta de normatização para a distribuição de novas vagas de recursos humanos no Instituto.
Convênios internacionais em número insuficientes.
Funcionalidade das fundações de apoio.
Inexistência da representação sindical nos conselhos de alguns câmpus e inadequação na representação do CONSU.
Inexistência de um conselho consultivo com parceiros da sociedade civil.
Falta de treinamento para servidores novos.
Falta de padronização para cursos da mesma área dentro da instituição - possibilidade de utilização dos PPCs de cursos já existentes em outros câmpus.
Deficiência de instrumentos de avaliação da atuação docente - em sala de aula por parte dos discentes.
Fragilização / deficiência de normatização referente ao atendimento ininterrupto dos setores.
Infraestrutura inadequada para teleconferências em algumas unidades.
Pouca aceitação da comunidade institucional aos programas de inclusão criados pelo Governo Federal - Proeja, Pronatec, Mulheres Mil.
Conteúdos e formas das provas e editais de concursos inadequados aos perfis desejados.
Desconhecimento dos servidores a respeito da natureza e vocação dos Institutos Federais.
Ineficiência na prospecção de recursos extraorçamentários.
Oportunidades
Expansão do Instituto Federal.
Interação com a sociedade.
Avanços da Tecnologia da Informação.
Fortalecimento de arranjos produtivos locais.
Cenário econômico atual.
Desenvolvimento social e econômico das regiões da zona da mata e vertentes.
Políticas de assistência social do governo federal - que permitem maior acesso da população aos serviços públicos.
Demanda reprimida da sociedade - relacionada aos profissionais formados pelo Instituto Federal.
Expansão do ensino, pesquisa e extensão - promovida pelo governo federal, através dos vários programas nacionais e internacionais.
Novas exigências do mundo do trabalho e do mercado consumidor de bens e serviços que promovem a busca de profissionais melhor qualificados.
Possibilidade de parcerias múltiplas.
Possibilidade de se promover a integração e compartilhamento de boas práticas entre as unidades.
Ameaças
Cobrança exagerada por resultados quantitativos.
Obrigatoriedade de adesão aos programas governamentais.
Constantes alterações nas leis que regem a carreira do professor.
Flexibilização e tratamento diferenciado entre o Sistema S e os Institutos Federais.
Inflexibilidade da legislação sobre a gestão dos recursos públicos.
Falta de identidade e conhecimento da entidade Instituto Federal.
Mudança nos rumos da política educacional no país.
Insuficiência de recursos humanos, materiais, financeiros e de gestão desses recursos.

Planos de carreira da educação - pouco atrativos e desestruturados em comparação com outras carreiras federais.
Política de terceirização dos serviços.
Concorrência entre instituições de ensino com áreas de atuação similares.
Fragilidade da formação na educação básica - alunos ingressantes despreparados.
Interesse de ingressantes do ensino integrado apenas no ensino médio.
Flutuação da situação econômica e industrial da região.
Certificação pelo Enem - não conclusão dos cursos técnicos.
Forma de implementação da política de ingresso pelo SISU.
Burocratização dos processos licitatórios.
Limitação do Banco de Professor Equivalente e do quadro de referência do servidor técnico-administrativo.
Contabilização das licenças legais no banco de professor equivalente.
Impossibilidade de contratação do servidor técnico-administrativo substituto.
Legislação federal de concursos.
Cargos comissionados insuficientes.
Número insuficiente de procuradores.

3. Áreas de Atuação Acadêmica

Nos termos da Lei 11.892/2008, o IF Sudeste MG é uma instituição "de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializado na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com as suas práticas pedagógicas".

Na perspectiva da verticalização do ensino, nas diferentes modalidades e níveis, objetivando a formação profissional completa, os câmpus do IF Sudeste MG ofertam cursos nas seguintes áreas:

I. <u>Educação Profissional técnica de nível médio – Presencial e a Distância:</u>

a) Integrado;

b) Concomitante;

c) Subsequente;

d) Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Jovens e Adultos (PROEJA).

II. <u>Educação Superior:</u>

a) Cursos Superiores de Tecnologia;

b) Cursos de Licenciatura;

c) Cursos de Bacharelado/Engenharia;

e) Cursos de Pós-graduação *lato sensu*;

f) Cursos de Pós-graduação *stricto sensu*.

III. <u>Cursos de Formação Inicial e Continuada de trabalhadores.</u>

A instituição atua, ainda, nas áreas de Extensão, Pesquisa e Inovação. No próximo capítulo serão apresentadas as políticas gerais de Ensino, Pesquisa e Extensão da instituição.

3.1.Outras Áreas de Atuação: Demandas da SETEC

3.1.1.Certificação do Ensino Médio pelo ENEM

A partir do ano de 2010, foi assinado acordo de Cooperação Técnica, firmado entre os Institutos Federais e o INEP para certificação do Ensino Médio utilizando os resultados do ENEM.

A certificação destina-se às pessoas maiores de 18 anos e que não concluíram o ensino médio em idade apropriada, conforme o parágrafo primeiro do art. 38 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), Lei nº 9.394, de dezembro de 1996.

O IF Sudeste MG emite certificado de conclusão do Ensino Médio ou declaração parcial de proficiência, aos participantes que atenderem aos requisitos necessários e que indicarem, no ato da inscrição do ENEM, o interesse de certificação através de um dos câmpus da Instituição.

Após cada resultado do ENEM, a Pró-reitoria de Ensino divulga edital, de acordo com orientações do INEP e normas do IF Sudeste MG, com informações para o processo de solicitação da certificação do Ensino Médio através do ENEM ou declaração de proficiência junto aos câmpus.

A relação dos certificados emitidos é divulgada em http://www.ifsudeste.edu.br/certificacoes_enem.

3.1.2.Habilitação de Instituições para o FIES Técnico e PRONATEC

Em sua concepção, o FIES técnico trata do financiamento do ensino técnico para estudantes em instituições privadas ou para empresas que desejam capacitar seus trabalhadores. Considerado como uma das ações do PROGRAMA NACIONAL DE ACESSO TÉCNICO E EMPREGO (PRONATEC), a SETEC conta com a atuação de Instituições de Ensino Superior e escolas técnicas privadas. É regulamentado pela Portaria Normativa Nº 25/2012, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento Estudantil – FIES, na modalidade FIES Empresa, a manifestação de interesse e a contratação do financiamento estudantil por empresas e pela Portaria Nº 161/2013, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento Estudantil, na modalidade de educação profissional e tecnológica.

As instituições privadas, cujos cursos técnicos subsequentes estão autorizados pelos Conselhos Estaduais de Educação a se tornarem ofertantes no âmbito do PRONATEC/BOLSA-FORMAÇÃO, precisam cadastrar-se no SISTEC, possuir, nos dois anos anteriores, 100 ingressantes e 50 concluintes e passarem por avaliação *in loco* por Comissões de Habilitação da IES, organizadas pelos Institutos Federais. Os cursos ofertados devem prioritariamente ser de interesse para o PRONATEC.

O IF Sudeste MG, por meio de seu banco de avaliadores e da comissão de habilitação, participa dessa ação da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC), com ações coordenadas pela Pró-reitoria de Ensino. Os trabalhos iniciaram-se em 2011. Até junho de 2014, os avaliadores da instituição, cadastrados no SISTEC, realizaram 29 (vinte nove) avaliações de instituições privadas para habilitação ao FIES Técnico.

3.1.3.Formação de Tutores do Profuncionário

A Formação de Tutores e Coordenadores do Profuncionário é uma demanda da SETEC. Essa formação é oferecida a tutores e coordenadores que atuam no programa Profuncionário para as instituições de ensino ofertantes do programa em todo o Brasil, com o objetivo de qualificar de forma específica os tutores e coordenadores para garantir a qualidade dos cursos do Profuncionário. Essa formação se dá na modalidade a distância.

O IF Sudeste MG participa da gestão dessa formação, coordenada pela Pró-reitoria de Ensino e Diretoria de EaD, elaborando e executando o Plano de Trabalho Anual (PTA), gerenciando a operacionalização do curso em nosso Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) – Plataforma Moodle –, e emitindo os certificados de conclusão.

Na primeira edição da formação, que ocorreu entre maio e outubro de 2013, foram emitidos aproximadamente 350 certificados. No ano de 2014, acontecem duas edições: a primeira, entre março e julho, e a segunda, entre agosto e dezembro, com uma previsão de emissão de mais de 1000 certificados de conclusão. O objetivo da SETEC, com o apoio do IF Sudeste MG, é atingir um nível elevado de qualificação aos atuantes no Profuncionário a nível nacional.

4. Objetivos Estratégicos, Metas e Indicadores

Quadro 2 - Objetivos Associados à Gestão de Pessoas

Objetivos Associados à Gestão de Pessoas							
Objetivo 1 - Implementar e socializar políticas e normatizações							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Ter documento normativo para movimentação de pessoal entre setores da unidade.	2	2	2	2	1	Número de documentos aprovados pelos órgãos competentes.
1.2	Ter documento normativo para remoção de pessoal entre os câmpus.	1	-	-	-	-	Documento aprovado pelo órgão competente.
1.3	Padronizar nas unidades do IF os procedimentos da Gestão de Pessoas (Estágio Probatório, Licenças, Progressões etc).	2	2	2	2	2	Quantidade de procedimentos padronizados.
1.4	Rever resolução que regulamenta o concurso docente anualmente.	1	1	1	1	1	Resolução revisada e aprovada pelo órgão competente.
1.5	Criação do Fórum de Gestão de Pessoas do IF.	1	-	-	-	-	Fórum criado, regulamentado e regimentado.
Objetivo 2 - Promover a qualificação e capacitação							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Ter plano de capacitação dos servidores.	1	-	-	-	-	Plano elaborado e aprovado pelo órgão competente.
2.2	Promover anualmente a pós-graduação lato sensu em educação presencial e EAD para os docentes não licenciados.	20%	40%	60%	70%	90%	Porcentagem de docentes não licenciados que se capacitaram.
2.3	Capacitar os servidores nas modalidades presenciais e a distância.	-	20%	40%	50%	70%	Porcentagem de servidores capacitados nos cursos ofertados pelo IF.
Objetivo 3 - Promover a saúde, o bem estar e a qualidade de vida do servidor							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1	Oferecer exames periódicos para todos os servidores do IF anualmente.	15%	20%	25%	30%	35%	Porcentagem de servidores com exames realizados.
3.2	Implantar o programa de Qualidade de Vida no Trabalho.	1	-	-	-	-	Programa implantado.
3.3	Implantar o programa de Preparação para Aposentadoria.	10%	15%	20%	25%	30%	Porcentagem de participação dos servidores aptos a se aposentar nos próximos cinco anos.
3.4	Implantar o programa de atenção e relacionamento com os servidores aposentados.	-	10%	15%	20%	25%	Porcentagem de servidores aposentados que participaram do programa.
3.5	Promover o dia do servidor em todas as unidades anualmente.	9	9	9	9	9	Eventos realizados.

Quadro 3 - Objetivos Associados ao Olhar para os Discentes

Objetivos Associados ao Olhar para os Discentes							
Objetivo 1 - Promover maior integração do discente no espaço escolar							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Aprimorar o momento de acolhimento do discente ingressante na instituição.	2	2	2	2	2	Momento de acolhimento do discente ingressante com ações diversificadas a cada início de semestre letivo por câmpus.
1.2	Promover e/ou articular ações, programas e projetos considerando temáticas estudantis tais como: identidade, sexualidade e gênero, saúde, formação para o mundo do trabalho, entre outras.	1	1	2	2	2	Números de ações, programas e projetos por câmpus.
		100%	100%	100%	100%	100%	Percentual de alunos participantes nas ações, programas, projetos acima, em relação ao número de vagas ofertadas.
Objetivo 2 - Fortalecer a política de Assistência Estudantil							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Agilizar o processo de seleção do Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica no IF Sudeste de MG.	-	-	50%	-	-	Número de dias úteis, por câmpus, entre matrícula e o resultado final do processo de seleção do Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica sujeito a implementação das ações propostas para a meta.
2.2	Regulamentar a Política de Assistência Estudantil do IF Sudeste de MG.	-	1	-	-	-	Regulamento Aprovado no órgão colegiado competente.
2.3	Identificar o estudantes em baixa condição socioeconômica do IF Sudeste MG.	-	-	80%	90%	100%	Percentual de estudantes matriculados em cursos regulares por câmpus pesquisados em relação a sua renda familiar.
2.4	Atender com qualidade todos os estudantes em baixa condição socioeconômica nas diferentes modalidades e de acordo com sua necessidade.	100%	100%	100%	100%	100%	Percentual de estudantes em baixa condição socioeconômica atendidos (com perfil socioeconômico caracterizado para atendimento).
Objetivo 3 - Fortalecer a participação política dos discentes							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1	Fomentar e estruturar as entidades estudantis.	-	-	-	-	100%	Percentual de entidade de representação estudantil nos diferentes níveis e modalidades de ensino por câmpus.
3.2	Ampliar e fortalecer a participação discente nas instâncias de decisão.	-	-	100%	-	-	Percentual de presença nas instâncias de decisão por câmpus a partir da ata (Conselho de câmpus).
		1	1	1	1	1	Número de manifestações nas instâncias de decisão por câmpus a partir da ata (Conselho de câmpus).
		-	-	100%	-	-	Percentual de presença discente nas instâncias colegiadas da Reitoria a partir da ata (CONSU e CEPE).
		1	1	1	1	1	Número de manifestações nas instâncias de decisão por câmpus a partir da ata (CONSU e CEPE).

Quadro 4 - Objetivos Associados à Gestão Participativa e Integradora

Objetivos Associados à Gestão Democrática Participativa e Integradora

Objetivo 1 - Revisar Estatuto e Regimentos Gerais e de Câmpus.

	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Revisar Estatuto e Regimento Geral.	1	-	-	-	-	Estatuto e Regimento Geral aprovado no CONSU.
1.2	Revisar ou criar os Regimentos Internos de todos os câmpus.	-	100%	-	-	-	Porcentagem dos câmpus com Regimento Interno criados ou revisados aprovados nos CONSU.
1.3	Fortalecer os fóruns e colegiados institucionais.	100%	-	-	-	-	Percentual de Fóruns com regimento estabelecido e aprovado no órgão colegiado competente.
		100%	-	-	-	-	Percentual de Colegiados com regimento estabelecido e aprovado no órgão colegiado competente.
1.4	Possibilitar a participação sindical e da sociedade civil nos conselhos.	-	100%	-	-	-	Normatizado no Regimento Interno dos câmpus a forma de escolha e o nº de representantes no conselho.

Objetivo 2 -Promover e fortalecer a cultura democrática e integradora.

	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Realizar o planejamento estratégico, com ampla participação da comunidade interna, nas unidades a cada 5 anos.	-	-	100%	-	-	Câmpus com planejamento estratégico realizado e publicado a cada 5 anos.
2.2	Criar infraestrutura adequada para a Ouvidoria (Agentes) em cada Câmpus.	-	100%	-	-	-	Ouvidoria (Agente) implementada em cada Câmpus.
2.3	Garantir que haja processos eleitorais para escolha de coordenadores de curso, chefes de departamento acadêmicos ou seus cargos equivalentes.	-	100%	-	-	-	Normatizado no Regimento Interno dos Câmpus que a escolha para esses cargos se dará através de eleição.
2.4	Garantir que haja processos eleitorais para escolha de representantes, dos segmentos docentes, discentes e Técnicos Administrativos, nos órgãos colegiados.	-	100%	-	-	-	Normatizado no Regimento Interno dos Câmpus que a escolha para esses cargos se dará através de eleição.
2.5	Garantir um melhor equilíbrio entre os cargos de confiança e os cargos de representividade nos conselhos de câmpus.	-	100%	-	-	-	Normatizado no Regimento Interno dos Câmpus que a composição dos conselho tenha o nº de membros eleitos maior que o nº de membros indicados pelo Diretor.
2.6	Promover seminários temáticos para compartilhamento de informações, experiências e boas práticas.	1	1	1	1	1	Quantidade de seminários realizados por Fórum institucional.

Quadro 5 - Objetivos Associados à Excelência Acadêmica

Objetivos Associados à Excelência Acadêmica

Objetivo 1 -Buscar a excelência acadêmica

	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Acompanhar a implantação do Sistema Integrado de Gestão acadêmica.	100%	100%	100%	-	-	Percentual de participação em reuniões, palestras e treinamentos em que forem convidados pela área de TI.
1.2	Reduzir os índices de evasão em cada câmpus.	65%	70%	75%	78%	80%	Taxa de permanência dos estudantes.
1.3	Reduzir os índices de retenção em cada câmpus.	70%	75%	80%	85%	90%	Taxa de promoção dos estudantes.
1.4	Melhorar a qualidade do acervo e da satisfação dos usuários das Bibliotecas.	100%	100%	100%	100%	100%	Número de eventos/treinamentos referente a utilização dos serviços realizados por turma ingressante por ano.
		30%	40%	65%	75%	90%	Índice de usuários participantes em treinamentos x usuários reais
		-	-	30%	50%	100%	Percentual de títulos apresentados nos PPCs presentes nos acervos.
		1	-	-	-	-	Aprovação da política de desenvolvimento de coleções nos órgãos colegiados competentes.
		-	1	-	-	-	Aprovação da política de repositório institucional nos órgãos colegiados competentes.
1.5	Implementar políticas de incentivo à verticalização do ensino, no IF Sudeste de MG, de vagas ofertadas a serem preenchidas por ex-alunos.	10%	15%	20%	25%	30%	Percentual das vagas ofertadas serem preenchidas por alunos da instituição.
1.6	Normatizar ações que integrem o ensino a distância nas atividades institucionais regulares, proporcionando tratamento isonômico de todos os cursos,	1	-	-	-	-	Norma aprovada no órgão colegiado competente.
1.7	Fazer estudo de demanda com objetivo de diagnosticar carências e potencialidades no mercado de trabalho, da mesorregião do IF, para nortear a criação de novos cursos no IF.	1	-	-	-	1	Estudo realizado.
1.8	Implantar novos cursos nos câmpus existentes, de acordo com a legislação da criação dos Institutos Federais, para o crescimento sustentável da instituição (máximo de 30%).	-	-	-	-	30%	Percentual de cursos novos abertos em relação a 2014.
1.9	Desenvolver políticas de ações inclusivas para os PNEs.	1	-	-	-	-	Regulamentação de ações inclusivas aprovadas no órgão
		1	-	-	-	-	Elaboração do Plano de Inclusão

Objetivo 2- Ampliar o número de bolsas							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Fomentar ampliação da oferta de bolsas de monitoria, tutoria e treinamento profissional em todos os Câmpus.	-	5%	10%	15%	20%	Ampliação do nº de bolsas ofertadas em relação a 2014.
2.2	Elaborar as diretrizes para programas de monitoria, tutoria e treinamento profissional no IF.	1	1	1	-	-	Documentos aprovados no órgão colegiado competente.

Quadro 6 - Objetivos Associados à Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional

Objetivos Associados à Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional							
Objetivo 1 - Adequar a infraestrutura física							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Adequar as instalações físicas, por câmpus, às normas e legislações vigentes (Acessibilidade e Corpo de Bombeiros).	25%	50%	75%	100%	-	Percentual de conclusão das demandas exigidas pelas normas e legislações.
1.2	Elaborar o Plano Diretor para obras em cada câmpus.	1	-	-	-	-	Plano Diretor concluído e aprovado no Conselho de câmpus.
1.3	Construir e melhorar a infraestrutura física de acordo com o Plano Diretor de obras de cada câmpus.	-	25%	50%	75%	100%	Percentual de obras concluídas no câmpus determinadas pelo Plano Diretor.
1.4	Finalização de obras em andamento.	50%	100%	-	-	-	Percentual de obras concluídas.
1.5	Implementar e melhorar o sistema de contratação de manutenção especializada.	10%	20%	50%	75%	100%	Percentual de atendimento das demandas existentes.
1.6	Implementar e melhorar os sistemas de segurança (infraestrutura, patrimonial e pessoal).	10%	20%	50%	75%	100%	Percentual de atendimento das demandas existentes.
1.7	Implantar uma Comissão de Prevenção de Acidentes por Unidade (Câmpus e Reitoria).	-	1	-	-	-	Comissão criada, regulamentada e regimentada.
Objetivo 2 - Adequar a infraestrutura de TI							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Realizar a revisão anual do PDTI.	1	1	1	1	1	Revisões aprovadas no Colégio de Dirigentes
2.2	Construir e melhorar a infraestrutura de cabeamento estruturado.	10%	20%	50%	75%	100%	Percentual de atendimento das demandas existentes.
2.3	Criar estrutura de Datacenter centralizada.	-	20%	100%	-	-	Percentual de atendimento das demandas existentes.
2.4	Implantar o SIG (Sistema de Gestão Integrado).	30%	60%	100%	-	-	Percentual de módulos implantados.
2.5	Construir e incluir no PDTI as politicas de uso dos recursos de informática.	100%	-	-	-	-	Percentual de políticas definidas e implantadas.
2.6	Criar o Fórum de TI do IF.	1	-	-	-	-	Fórum criado, regulamentado e regimentado.
Objetivo 3 - Implantar Governança de TI							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1	Articular a criação de setor específico para Governanca de TI no IF Sudeste MG.	1	-	-	-	-	Setor criado.
3.2	Capacitar equipe para desenvolvimento da Governança de TI.	2	2	-	-	-	Número de cursos/capacitações realizados.

Objetivo 4 - Padronizar as práticas de Educação Ambiental							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
4.1	Conscientizar a comunidade da Instituição acerca de boas práticas de educação ambiental.	2	2	2	2	2	Número de ações de conscientização realizadas por câmpus.
4.2	Construir e melhorar o sistema de coleta, armazenamento e destino de resíduo.	20%	40%	60%	80%	100%	Percentual de implantação do sistema.
Objetivo 5 - Articular a melhoria dos processos de elaboração e execução de obras							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
5.1	Estruturar o setor de engenharia nos câmpus.	2	3	4	-	-	Número total de servidores em cada câmpus.
Objetivo 6 - Implementar política de segurança da informação							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
6.1	Criar Política de Segurança de Informação.	1	-	-	-	-	Comitê de segurança da informação criado, regulamentado e regimentado.
		-	1	-	-	-	Política criada e regulamentada.
Objetivo 7 - Implementar política de expansão institucional							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
7.1	Normatizar os procedimentos para criação de novos Câmpus.	1	-	-	-	-	Instrução normativa elaborada e regulamentada.

Quadro 7 - Objetivos Associados à Política de Relacionamento com a Sociedade

Objetivos Associados à Política de Relacionamento com a Sociedade							
Objetivo 1 - Consolidar a marca IF como referência no Sudeste de Minas Gerais							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Realizar campanhas de divulgação educacionais, dos serviços e papel dos IFs.	2	2	4	4	4	Número de campanhas unificadas realizadas no instituto.
		1	2	2	2	2	Número de campanhas realizadas por câmpus.
1.2	Implementar ferramentas de *feedback* e identificação da percepção da sociedade.	-	1	-	1	-	Número de ferramentas implementadas.
1.3	Aumentar a inserção do IF nos meios de comunicação regionais, utilizando os especialistas da instituição como fontes primárias de informação para esses meios.	20%	20%	15%	10%	10%	Número (em %) de inserções nos meios de comunicação (ano base: ano anterior).
		20%	20%	15%	10%	10%	Valor equivalente (em %) de inserções nos meios de comunicação (ano base: ano anterior).
1.4	Promover a participação efetiva de servidores em encontros de integração e eventos da Rede Federal para fortalecimento da identidade.	80%	80%	80%	90%	90%	Porcentagem dos eventos com participação de servidores do IF.
1.5	Implantar identidade visual padronizada para todas as unidades.	-	-	1	-	-	Identidade implantada.
Objetivo 2 - Promoção de uma cultura de internacionalização							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Realizar intercâmbio de conhecimento cultural.	60	70	80	90	100	Mobilidade estudantil com recurso de agências de fomento nacionais e internacionais. Indicador em estudantes enviados a outros países (*outgoing*).
		20	30	30	30	40	Mobilidade estudantil através de acordos firmados com o IF Sudeste MG Indicador em estudantes recebidos de outros países (*incoming*).
		10	20	30	30	30	Mobilidade estudantil com recursos próprios. Indicador em estudantes enviados a outros países (*outgoing*).
		5	10	15	20	25	Mobilidade de servidores para atividades de formação, colaboração ou cooperação acadêmica no exterior. Indicador em nº de servidores enviados a outros países (*outgoing*).
		2	5	7	10	15	Mobilidade de servidores através de acordos firmados com IF Sudeste de MG. Indicador em nº de servidores recebidos de outros países (*incoming*).
		20	25	30	35	40	Número de acordos de cooperação com instituições de outros países

2.2	Incrementar do ensino de línguas estrangeiras.	3	1	1	1	1	Número de Centro de Língua implantado, por ano, no IF sudeste MG (um Centro de Língua por câmpus).
		3	-	1	-	-	Diversidade de idiomas incrementados por câmpus.
		600	800	900	1000	1200	Número de pessoas atendidas por ano no IF Sudeste de MG.
		1	2	3	3	3	Realização de testes de proficiência, por ano, dentro das dependências institucionais
2.3	Estruturação organizacional e financeira.	1	-	-	-	-	Criação do comitê de relações internacionais.
		2	3	4	4	4	Número de reuniões do comitê de relações internacionais por ano.
		1	2	3	3	3	Número de projetos/captações aprovados por ano.
2.4	Participar de missões e eventos internacionais.	6	7	8	9	10	Participação em número de eventos de gestão da internacionalização no país (grupo Forinter, Faubai, Coimbra, AULP, Reari).
		2	3	4	4	4	Participação em número de eventos internacionais relacionados com a gestão da internacionalização (NAFSA, AIEE, Going Global).
2.5	Promover a internacionalização dentro da comunidade acadêmica.	1	1	1	1	1	Número de seminários de internacionalização.
		3	4	5	5	5	Número de mini seminários de internacionalização descentralizados nos Câmpus.
Objetivo 3 - Ampliar a interlocução com a sociedade							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1	Intensificar a integração entrea comunicação e as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão voltadas para a comunidade.	80%	80%	90%	90%	100%	Porcentagem de ações cobertas pela comunicação.
3.2	Apoiar e fomentar eventos e projetos voltados à comunidade.	3%	3%	3%	3%	3%	Acréscimo do número de eventos realizados no IF (ano base: ano anterior).
3.3	Estreitar o relacionamento com pais e familiares.	4	4	4	4	4	Número de eventos realizados com pais e familiares por câmpus.
3.4	Acompanhar egressos.	20%	20%	20%	20%	20%	Acréscimo do número de alunos contactados (todo o IF) (ano base: ano anterior).
3.5	Ampliar relacionamento com empresas e instituições parceiras.	3%	3%	3%	3%	3%	Percentual de empresas conveniadas e cooperadas (todo o IF) (ano base: ano anterior).
3.6	Promover encontros entre câmpus e Prefeituras dos Municípios, realizando debates com a comunidade para o conhecimento e planejamento das ações institucionais.	8	10	12	14	16	Número de encontros realizados (todo o IF).
Objetivo 4 - Fortalecer, ampliar e apoiar as atividades de extensão							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
4.1	Implantar Circuito Cultural e Esportivos.	5	5	7	7	10	Número de grupos de arte, cultura, lazer e esportes implantados (todo o IF).
4.2	Implantar meios de comunicação comunitários e educativos.	0	1	2	2	3	Número de meios de comunicação implantados (todo o IF).
4.3	Promoção e participação em campanhas educativas e sociais, visando a mobilização interna e externa.	8	8	10	12	14	Número de campanhas com envolvimento do IF (todo o IF).
4.4	Ampliar a adesão em Programas Governamentais Sociais.	10%	5%	-	-	-	Acréscimo do número de vagas ofertadas (ano base: ano anterior).

Objetivo 5 - Ampliar a produção de conhecimento no IF Sudeste MG via projetos de extensão							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
5.1	Realizar seminários e oficinas sobre temas pertinentes a extensão, envolvendo docentes e técnicos-administrativos.	2	4	4	4	4	Número de seminários/oficinas realizados.
5.2	Realizar seminário anual de preparação de projetos PROEXT.	1	1	1	1	1	Número de seminários realizados.
5.3	Ampliar o número de propostas inscritas no PROEXT.	12	14	16	18	20	Número de propostas inscritas.
5.4	Padronizar os editais de extensão.	1	1	1	1	1	Editais padronizados.
5.5	Ampliar os recursos de editais voltados às ações socioculturais e esportivas.	20%	20%	20%	20%	20%	Aumento percentual de recursos em relação ao ano anterior.
5.6	Publicar semestralmente a Revista da Extensão.	2	2	2	2	2	Número de revistas publicadas.
5.7	Realizar seminário anual de apresentação dos projetos de extensão.	1	1	1	1	1	Número de seminários realizados.
Objetivo 6- Implantar política de estágio curricular do IF Sudeste de MG							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
6.1	Construir regulamento único para estágio curricular do IF.	1	-	-	-	-	Regulamento aprovado em órgão competente.

Quadro 8 - Objetivos Associados ao Equilíbrio Econômico-Financeiro

Objetivos Associados ao Equilíbrio Econômico-Financeiro							
Objetivo 1 - Aprimorar a gestão orçamentária e financeira e o processo de planejamento de gastos							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
1.1	Evitar a devolução de recursos.	100%	100%	100%	100%	100%	Percentual de recursos utilizados.
1.2	Aumentar o volume de compras compartilhadas.	10%	20%	30%	40%	50%	Porcentagem da quantidade de processos realizados (ano base 2014).
1.3	Fomentar o uso de adesão em Intenção de Registros de Preços	10%	20%	30%	40%	50%	Porcentagem do número de adesões internas (ano base 2014).
		10%	20%	30%	40%	50%	Porcentagem do número de adesões externas (ano base 2014).
1.4	Implantar e fomentar reuniões periódicas de um comitê de administração.	1	-	-	-	-	Criação do Comitê.
		4	4	4	4	4	Número de reuniões realizadas.
1.5	Capacitação dos servidores sobre os procedimentos e processos de gestão dos recursos, materiais e patrimônio.	80%	90%	100%	100%	100%	Percentual do número de servidores afins capacitados.
1.6	Divulgação sistematizada, com linguagem acessível, do orçamento e a evolução da sua execução para toda a comunidade.	4	4	4	4	4	Número de divulgações realizadas por unidade.
1.7	Implantar padronização para gestão orçamentária e financeira.	50%	100%				Padronização realizada.
1.8	Regulamentar a participação da Diretoria/ Pró-Reitoria de Administração e Planejamento na definição dos aspectos orçamentários dos projetos e programas desenvolvidos no Instituto.	1	-	-	-	-	Regulamentação realizada.
1.9	Fortalecer e/ou implementar o orçamento participativo nas unidades e no IF .	1	1	1	1	1	Reunião/Eventos realizados em cada unidade (colégio de dirigentes).
Objetivo 2 - Otimização dos recursos e eliminação de desperdícios							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
2.1	Otimizar os gastos relativos com diárias e passagens.	4%	8%	12%	16%	20%	Porcentagem de economia com diárias (ano base 2014).
2.2	Desenvolver e implementar projeto para gestão integrada de frota de veículos.	1	-	-	-	-	Projeto elaborado.
		-	1	-	-	-	Projeto implementado.
2.3	Reduzir consumo de Água, Energia Elétrica e Telefone.	4%	8%	12%	16%	20%	Porcentagem de redução com Água. (m3/aluno+servidores))
		4%	8%	12%	16%	20%	Porcentagem de redução com Energia Elétrica. (kwl/h)
		4%	8%	12%	16%	20%	Porcentagem de redução com Telefonia (R$/servidores)
2.4	Reduzir gastos relativos com papel.	4%	8%	12%	16%	20%	Porcentagem de redução com papel. (R$/alunos+servidores)
2.5	Conscientizar os servidores sobre as boas práticas de utilização dos bens e recursos.	2	2	2	2	2	Número de eventos (palestras, campanhas) por câmpus

Objetivo 3 - Melhoria da Política de Compras							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
3.1	Implantar e revisar a padronização e manuais.	1	1	1	1	1	Manuais implantados e padronizados.
3.2	Otimização do fluxo dos processos licitatórios.	60	55	50	45	40	Prazo médio em dias do trâmite do processo de compras (ações por modalidades).
3.3	Eficiência do processo de licitação.	70%	80%	90%	90%	90%	Proporção entre itens totais licitados/itens homologados com sucesso.
3.4	Conscientizar os servidores sobre as boas práticas de utilização dos bens e recursos.	1	1	1	1	1	Número de eventos (palestras, campanhas).
3.5	Criação de um banco de modelos padronizados de Termos de Referência, Editais e Contratos.	50%	100%	-	-	-	Banco criado.
Objetivo 4 - Aprimorar a gestão e fiscalização de contratos							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
4.1	Capacitar os fiscais de contratos.	100%	100%	100%	100%	100%	Porcentagem dos fiscais de contrato capacitados.
4.2	Implantar padronização e manuais para gestão de contratos.	1	-	-	-	-	Padronização realizada.
4.3	Implantar padronização e manuais para sanções administrativas.	1	-	-	-	-	Padronização realizada.
4.4	Implantar padronização e manuais para fiscalização de contratos.	1	-	-	-	-	Padronização realizada.
4.5	Conscientizar os servidores sobre a importância da fiscalização de contratos.	1	1	1	1	1	Número de eventos (palestras, campanhas).
Objetivo 5 - Aprimorar gestão do patrimônio e materiais							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores
5.1	Levantamento e atualização da situação atual do patrimônio.	50%	100%	-	-	-	Percentual de bens patrimoniados.

Quadro 9 - Objetivos Associados à Pesquisa e Inovação

Objetivos Associados à Pesquisa e Inovação

Objetivo 1 - Realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções técnicas e tecnológicas, estendendo seus benefícios à comunidade.

	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores (soma dos câmpus)
1.1	Incrementar bolsas de pesquisa para discentes.	139	154	167	184	199	Número de bolsas em nível de Ensino Médio
		144	161	177	202	219	Número de bolsas em nível de Graduação
		25	31	35	41	45	Número de bolsas com perfil de Inovação
1.2	Criar e ampliar bolsas de pesquisa para servidores pesquisadores.	55	65	76	89	102	Número de bolsas concedidas.
1.3	Criar e ampliar a publicação da produção científica do IF Sudeste MG.	115	137	159	182	206	Número de artigos científicos publicados por servidores e discentes do Instituto.
		1	1	1	2	1	Número de Periódicos criados.
		8	12	15	19	22	Número de Livros publicados.
1.4	Incrementar infraestrutura para o desenvolvimento da pesquisa nos câmpus.	12	13	13	15	14	Número de salas para grupos de pesquisa.
		18	7	11	11	12	Número de novos laboratórios em funcionamento.
1.5	Ampliar a submissão de projetos em Editais de órgãos de fomento à Pesquisa (FAPEMIG, FINEP, CNPq, CAPES, etc.).	18	22	31	38	45	Número de novos projetos Submetidos
1.6	Criar e/ou expandir Programas de Pesquisa em Cooperação.	3	3	6	8	12	Número de novos convênios firmados intercampus.
		7	8	10	13	15	Número de novos convênios firmados em âmbito nacional.
		3	4	4	7	8	Número de novos convênios firmados em âmbito internacional.
1.7	Realizar Eventos de Pesquisa e Pós-Graduação nos câmpus.	24	26	26	27	28	Número de Eventos realizados.
1.8	Captar recursos financeiro para Pesquisa em Instituições Externas.	340	352	475	495	670	Valores captados em mil reais.

Objetivo 2 - Expandir e fortalecer os programas de Pós-Graduação

	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores (soma dos câmpus)
2.1	Criar novos cursos de Pós-Graduação.	0	0	2	2	3	Número de cursos de Aperfeiçoamento criados (Pós-Graduação Lato Sensu).
		2	8	7	8	10	Número de cursos de Especialização criados (Pós-Graduação Lato Sensu).
		1	2	3	3	5	Número de cursos de Mestrado Profissional criados (Pós-Graduação Stricto Sensu).
		0	0	0	1	1	Número de cursos de Doutorado criados. (Pós-Graduação Stricto Sensu).

2.2	Possuir curso de Pós-Graduação Stricto Sensu no mínimo conceito 4 da CAPES.	1	1	2	2	2	Quantidade de cursos que possuam no mínimo conceito 4 da CAPES.
2.3	Captar recursos financeiro para Pós-Graduação em Instituições Externas.	4	4	7	9	10	Número de convênios firmados.
		180	180	340	492	594	Valores captados em mil reais.
Objetivo 3 - Capacitar os servidores em cursos de Pós-Graduação							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores (média entre os câmpus)
3.1	Elevar o nível de titulação dos servidores do IF Sudeste MG.	48	50	52	54	56	Percentual de Técnicos Administrativos com Especialização.
		8	9	11	14	17	Percentual de Técnicos Administrativos com Mestrado/Doutorado.
		51	52	53	54	55	Percentual de professores com nível de Mestrado.
		25	27	28	30	34	Percentual de professores com Doutorado.
		3	3	4	5	7	Percentual de Professores com Pós-Doutorado.
3.2	Aumentar o valor financeiro investido em qualificação de servidores.	50	103	113	127	127	Percentual de ampliação do valor financeiro investido para qualificação comparado aos valores investidos em 2013.
Objetivo 4 - Consolidar as ações de Inovação e Propriedade Intelectual no IF Sudeste MG							
	Meta	2015	2016	2017	2018	2019	Indicadores (soma dos câmpus)
3.1	Implantar pré-incubadora ou Hotéis de Projetos.	0	0	2	0	1	Número de Pré-Incubadoras ou Hotéis de projetos implantados.
3.2	Firmar contratos de transferência de Tecnologia.	2	3	3	4	4	Número de contratos de Transferência de Tecnologia firmados.
3.3	Solicitar registro de Propriedade Intelectual.	3	0	0	0	0	Número de marcas registradas.
		2	3	3	4	4	Número de patentes registradas.
		1	0	0	0	0	Número de desenhos industriais registrados.
		1	0	1	1	2	Número de programas de computador (software) registrados.
		1	1	1	2	2	Número de Direitos Autorais registrados.
		0	0	0	0	1	Número de Topografias de Circuito Integrado registradas.
3.4	Realizar cursos/palestras/eventos em Inovação e Propriedade Intelectual.	12	12	12	12	12	Número de cursos/palestras/eventos em Inovação e Propriedade Intelectual realizados.
		580	600	600	600	600	Número de membros da comunidade interna participantes de cursos/palestras/eventos em Inovação e Propriedade Intelectual.
3.5	Aumentar a submissão de projetos ao Programa Institucional de bolsas de Iniciação Científica em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação - PIBITI.	27	29	29	30	30	Número de projetos submetidos pelos pesquisadores.
3.6	Institucionalizar o concurso de Produtos e Processos Inovadores do IF Sudeste de MG para projetos com destaque na área de Inovação Tecnológica.	1	1	1	1	1	Número de concursos realizados.

CAPÍTULO II – PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL – PPI

1. Introdução

"Se a educação sozinha não pode mudar a sociedade, tampouco sem ela a sociedade muda".
Paulo Freire

No momento histórico em que o país dá um passo importante para a consolidação da Educação – com a aprovação do Plano Nacional da Educação (PNE) –, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais (IF Sudeste MG) segue o compasso da expansão da oferta de ensino de qualidade e gratuito à sociedade, principalmente, do entorno da Zona da Mata e Campo das Vertentes de Minas Gerais. Justamente as metas 11 e 12 do PNE preveem o crescimento de matrículas em cursos técnicos e superiores na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica (Cf. 11.1 e 12.2), impulsionando a instituição a traçar seu planejamento político-pedagógico à luz de um objetivo maior para a educação nacional.

Após cinco anos de implantação, a consolidação da instituição na busca pela excelência acadêmica será a tônica desse Projeto Político-pedagógico. O planejamento de ações para os próximos anos, no plano pedagógico, deve estar relacionado com os resultados da ampliação de oferta de cursos, vagas e turnos de ofertas; do melhor aproveitamento dos espaços físicos; da ampliação de estrutura física e de pessoal; de acesso de novo perfil de estudantes com novas oportunidades; de múltiplas possibilidades de trabalho e de variadas metodologias para os docentes. Um movimento diferenciado se faz na instituição, portanto exigindo novo projeto acadêmico, que abarque todos os desafios que se colocam, principalmente relacionados à expansão da educação.

Referenciando-nos à citação de Paulo Freire, em epígrafe, elegemos como eixo fulcral do Projeto Político-pedagógico do IF Sudeste MG a perspectiva de ofertar educação que promova as pessoas, que lhes confira liberdade para que elas possam mudar a sociedade, melhorando continuamente suas condições de vida.

2. Princípios Filosóficos e Teórico-metodológicos Gerais que Norteiam as Práticas Acadêmicas

A educação promovida no IF Sudeste MG tem como pressuposto a formação integral por meio da articulação e indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. Os

estudantes têm formação diferenciada, na medida em que são ofertadas muitas oportunidades de se envolverem em projetos extracurriculares de fortalecimento do aprendizado, descobrindo e seguindo sua vocação mais forte: atividades de monitoria, treinamento profissional, iniciação científica, iniciação tecnológica, inovação, extensão, dentre outras. Essas oportunidades farão com que o profissional formado pelo IF Sudeste MG possa contribuir para o desenvolvimento do *locus* de sua atuação a partir dos diversos eixos de estudo oportunizados em sua trajetória acadêmica.

Além dessas oportunidades, os discentes são motivados a participarem da gestão administrativa, seja pelo respeito às organizações estudantis, seja pela representação nos órgãos colegiados dos câmpus e da Reitoria.

O IF Sudeste MG fomenta a elaboração dos Projetos Pedagógicos de Cursos sob o princípio da flexibilidade como uma das características orientadoras de métodos e currículos, tendo em vista o atendimento das peculiaridades regionais e da necessidade de integração dos conhecimentos multidisciplinares. Outra orientação é que as práticas acadêmicas respeitem as diversidades sociocultural, étnico-racial, etária e geracional, de gênero e orientação afetivo-sexual dos discentes. Fomenta, também, a implantação de metodologias de ensino que propiciem atividades desafiadoras, problematizadoras, que enriqueçam e permitam aos discentes a utilização de novos conhecimentos na explicação dos fenômenos em geral, da prática social e profissional nas mais diversas situações.

2.1 Metodologias de Ensino e Avanços Tecnológicos

A ampliação do acesso aos novos recursos tecnológicos na sociedade contemporânea tem transformado as instituições escolares levando-as a repensar um novo modelo educacional. Nesse sentido, o IF Sudeste de MG vem refletindo sobre metodologias ativas de ensino e aprendizagem alinhadas à nova cultura digital, indagando como esta nova cultura interfere nos processos educacionais.

As metodologias que vêm se vislumbrando no IF Sudeste MG induzem os sujeitos envolvidos no processo educacional a revisão de pressupostos teóricos, currículos, as relações sociais na instituição e o papel do professor nesse novo contexto.

Para a elaboração de tais metodologias partimos do suposto de que as novas gerações de alunos, que têm acesso aos computadores antes mesmo de serem alfabetizadas, têm pressionado as instituições escolares, e, sobretudo, os professores, a reinventarem sua profissão traçando estratégias que possibilitem aos alunos construírem ativamente o conhecimento. A velocidade e as transformações que vêm ocorrendo na sociedade contemporânea a partir do uso de novos recursos tecnológicos se reproduzem no campo

educacional, afetando profundamente a comunidade educacional, notadamente os professores formados, em sua maioria, por um sistema e para um mundo que parecem não existir mais.

Tendo em vista esse novo cenário, a instituição se questiona sobre como lidar com as novas tecnologias como instrumentalizadoras da educação no século XXI. Entende-se que a incorporação de novas tecnologias como mediadoras no processo educacional não pode se restringir ao uso dos meios eletrônicos apenas como ilustrativos de uma aula. Lidar com os meios eletrônicos como instrumentalizadores da educação requer submetê-los à leitura crítica. MORAIS (2005) em texto intitulado "A Sala de Aula no Contexto da Educação do Século XXI", publicado pelo INEP/MEC, provoca a reflexão e proposição de métodos ativos de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, vislumbra-se que não basta apenas utilizar datashows e computadores na sala de aula, como se fossem um novo caderno, com mais sons e imagens. É necessário que o computador (e as novas tecnologias adjacentes) sejam incorporados como um "novo ambiente cognitivo".

É nesse sentido que se propõem reflexões sobre novas metodologias fundadas em novos papéis e novos currículos que contemplem abertura ao novo e criticidade na seleção das informações, priorizando a construção coletiva do pensamento. Nessas novas metodologias, o lado fechado, compartimentado da escola e a personificação da educação no professor como transmissor de conhecimentos devem ceder lugar à aula dialógica, participativa e interativa, produzida não mais por duas mãos, mas por quatro mãos, num diálogo permanente entre aluno e professor, ambos aprendizes e sujeitos produtores do conhecimento simultaneamente.

Para a proposição de metodologias ativas de ensino e aprendizagem a partir do uso de novos recursos tecnológicos, o IF Sudeste MG tem se fundamentado nos quatro pilares para a Educação do Futuro de acordo com a Unesco: aprender a aprender, aprender a ser, aprender a conviver e aprender a fazer. Nesse sentido, prioriza-se a sala de aula não mais como o espaço privilegiado para a preleção, mas como lugar compartilhado de produção de conhecimentos. Todos os sujeitos, alunos e professores, serão responsáveis por aprender, ser, conviver e fazer na construção de saberes e no processo de reconstrução do social. Nessas novas metodologias firma-se uma nova compreensão do conceito sala de aula e do instrumental utilizado para a implementação do processo ensino-aprendizagem

A necessidade de se elaborarem novas metodologias ativas de ensino e aprendizagem tem sido discutida com a comunidade escolar em seminários temáticos "Pensando o Ensino no IF Sudeste MG" com o intuito de se repensarem questões e problemas relacionados à educação no século XXI.

A incorporação de avanços tecnológicos nos cursos do IF Sudeste MG tem ocorrido de forma a desenvolver no aluno a cultura da autoria, estimulando-o a assumir uma postura

de sujeito produtor de conhecimentos em vez de receptor passivo de informações. Nesse sentido, busca-se permitir ao aluno exercitar uma série de habilidades, como por exemplo: a criatividade para gerar ideias próprias e autênticas; a valorização das pessoas envolvidas no processo pedagógico, a integração de tecnologias, linguagens e estratégias didáticas. Sendo autor ou coautor de ideais, projetos e até mesmo de objetos de aprendizagem, seja num trabalho individual ou coletivo, o estudante passa a assumir uma postura ética, comprometida e consciente diante das atividades a que propõe realizar.

Na medida em que o aluno se apropria das competências de colaboração e autoria desenvolve, gradativamente, sua pertença no processo. A sinalização do indicativo de pertença se dá quando o sujeito substitui o papel de espectador pelo de protagonista, sentindo-se um dos "donos" do projeto. Esse entendimento pode ser visto pelo nível de responsabilidade que o aluno assume no curso. A incorporação de novas tecnologias no processo ensino aprendizagem traz como desafio para o contexto educacional a ruptura com um modelo educacional tradicional centrado no professor, na transmissão e memorização de conhecimentos e nos saberes compartimentados.

Nesse intuito, incentiva-se o uso de todo tipo de avanços tecnológicos para se cumprir uma metodologia proposta, como descrita acima.

3. Organização Didático-pedagógica

As práticas acadêmicas, sob esses princípios delineados, estão reveladas nos documentos institucionais norteadores do trabalho pedagógico do IF Sudeste MG, tais como: Diretrizes para elaboração do Projeto Pedagógico de Cursos (PPC), Regulamentos Acadêmicos dos cursos de diferentes níveis e modalidades, Normatizações de ações complementares à prática pedagógica, Regimentos específicos[1], etc., bem como legislações que regem a educação. Os documentos específicos são divulgados nos menus específicos do Ensino, Pesquisa e Extensão do site da instituição, após aprovação no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Também os projetos pedagógicos dos cursos refletem a política geral de ensino adotada pela instituição, além de tratar da organização dos cursos, critérios de ingresso, aproveitamento, avaliação, registro de notas, aprovação, transferências, trancamento de matrícula, certificação, ações dos colegiados e conselhos, etc.

[1]Diretrizes para criação e reestruturação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos FIC, Técnicos e Graduação.
Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos – Presenciais/A Distância (RAT).
Regulamento Acadêmico dos Cursos de Graduação (RAG).
Regulamento de Atividades Complementares.
Regulamento de Trabalho de Conclusão de Cursos (TCC).
Regulamento de Mobilidade Acadêmica Estudantil.
Regulamento de Emissão, Registro e Expedição de Certificados e Diplomas.
Disponíveis em http://www.ifsudestemg.edu.br/pro_reitorias

Também os currículos dos cursos devem se pautar na organização e concepção didático-pedagógica da instituição por meio dos Programas Analíticos dos componentes curriculares.

No Capítulo III do RAG – Do Currículo dos Cursos de Graduação e Programas Analíticos –, são definidos os parâmetros de seleção de conteúdos e elaboração dos currículos:

> Art. 6º. Na composição das matrizes curriculares dos cursos, assim como nas definições relativas ao estágio curricular, levar-se-ão em conta as determinações legais fixadas em legislação específica, pelos órgãos competentes do Ministério da Educação e pelo Regimento Geral do IF Sudeste MG.
> Art.7º. As matrizes curriculares de cada curso deverão contemplar a distribuição de carga horária para disciplinas obrigatórias, disciplinas optativas, atividades complementares, estágio, TCC (trabalho de conclusão de curso) e/ou monografia, conforme características e legislação específica de cada curso.
> § 1º. A oferta de disciplina optativa estará condicionada à existência de vagas e disponibilidade de professor para lecioná-la no período e ao número mínimo de 5 (cinco) alunos matriculados, salvo casos avaliados pelo colegiado de curso.
> § 2º. A disciplina de Libras deverá constar como disciplina curricular obrigatória nos cursos de formação de professores para o exercício do magistério (cursos de licenciatura nas diferentes áreas do conhecimento, curso normal de nível médio, curso Normal Superior, curso de Pedagogia e curso de Educação Especial) e nos cursos de Fonoaudiologia, devendo ser ofertada obrigatoriamente como disciplina optativa para os demais cursos de graduação, sendo, neste caso, facultada sua inserção para integralização do curso, conforme estabelecido no decreto 5626/2005.
> § 3º. A matriz curricular de cada curso e/ou suas alterações serão propostas pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE), analisadas pelo Colegiado de Curso e analisadas pela Coordenação Geral de Graduação, devendo ser aprovadas pelo Conselho de Câmpus.
> § 1º. As eventuais alterações nas matrizes curriculares serão implantadas no início de cada turma, respeitando um prazo mínimo de 2(dois) anos.
> a) Em cursos implantados há menos de 5(cinco) anos as alterações poderão ocorrer de acordo com as necessidades.
> b) § 2º. É facultado ao discente solicitar mudança para a matriz vigente, dentro do mesmo curso, protocolando seu pedido na Secretaria de Graduação, o qual será encaminhado ao coordenador de curso para análise.
> Art.9º. Os programas analíticos das disciplinas deverão ser atualizados e entregues até 7(sete) dias após o início de cada semestre letivo, em versão impressa assinada e em versão digital à Coordenação de Graduação, que após revisão os encaminhará à Coordenação Geral de Assuntos e Registros Acadêmicos e/ou órgão equivalente.
> §1º. O programa analítico da disciplina atualizado deverá ser apresentado aos discentes na primeira aula da disciplina.
> § 2º. O trabalho de elaboração e revisão dos programas analíticos deverá ser feito pelos professores, sob a orientação dos Coordenadores de Cursos e supervisão da Coordenação de Graduação, levando-se em consideração o Projeto Pedagógico de Curso, devendo conter:
> I- curso, semestre, disciplina, código, carga horária e pré-requisitos;
> II- período de execução e nome do(s) professor(es);
> III-ementa;
> IV-objetivos;
> V-conteúdo programático discriminando a quantidade de aulas por conteúdo, separando as aulas teóricas e práticas, quando aplicável;
> VI-número de horas e aulas previstas por semestre;
> VII-metodologia;
> VIII-recursos didáticos;
> IX-avaliação;
> X-bibliografia básica (mínimo de 3) e complementar (mínimo de 5).

A organização didático-pedagógica da instituição leva em consideração, ainda, a abrangência do IF Sudeste MG, as especificidades de cada um de seus câmpus, a diversidade dos arranjos produtivos locais e os princípios de autonomia administrativa e

pedagógica, em ações específicas, de cada câmpus e, ao mesmo tempo, articuladas entre si, formando a unidade institucional.

De acordo com a Lei 11.892 (BRASIL, 2008), os Institutos Federais possuem autonomia para criar e extinguir cursos, nos limites de sua área de atuação territorial, mediante autorização do seu Conselho Superior, aplicando-se, no caso da oferta de cursos a distância, a legislação específica. Com base na legislação supracitada, no desenvolvimento da sua ação acadêmica, o IF Sudeste MG deverá ofertar:

- educação profissional técnica de nível médio, prioritariamente na forma de cursos integrados, para os concluintes do ensino fundamental e para o público da educação de jovens e adultos, devendo garantir o mínimo de 50% (cinquenta por cento) de suas vagas para este tipo de oferta;
- cursos de licenciatura e programas especiais de formação pedagógica, com vistas à formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional, devendo ofertar, no mínimo, 20% (vinte por cento) de suas vagas para esta finalidade;
- cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;
- cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *lato sensu*, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento;
- cursos de pós-graduação *stricto sensu* de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica;
- cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, objetivando a capacitação, o aperfeiçoamento, a especialização e a atualização de profissionais, em todos os níveis de escolaridade, nas áreas da educação profissional e tecnológica.

Em relação à Educação a Distância (EaD), essa é uma modalidade de ensino prevista no Artigo 80 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação n° 9.394/96 (BRASIL, 1996). De acordo com o Decreto 5.622/2005 (BRASIL, 2005), educação a distância é a “modalidade educacional na qual a mediação didático-pedagógica nos processos de ensino e aprendizagem ocorre com a utilização de meios e tecnologias de informação e comunicação, com estudantes e professores desenvolvendo atividades educativas em lugares ou tempos diversos”.

No ano de 2014, o IF Sudeste MG oferta cursos técnicos de nível médio a distância em 29 polos no estado de Minas Gerais, vinculados ao Programa da Rede E-Tec.

Quadro 10 - Polos com respectivos cursos de EAD - 2014

POLOS COM RESPECTIVOS CURSOS – 2014		
1	Além Paraíba	1. Alimentação Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		2. Alimentos
		3. Enfermagem
		4. Logística
		5. Serviços Públicos
2	Alfenas	1. Administração
		2. Agropecuária
		3. Gerência em Saúde
		4. Logística
		5. Meio Ambiente
3	Almenara	1. Administração
		2. Segurança do Trabalho
4	Barbacena	1. Agropecuária
		2. Alimentação Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		3. Informática para Internet
		4. Leite e Derivados
		5. Multimeios Didáticos (PROFUNCIONÁRIO)
		6. Secretaria Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		7. Secretariado
5	Barroso	1. Segurança do Trabalho
6	Bicas	1. Administração
		2. Enfermagem
		3. Informática para Internet
		4. Secretariado
		5. Segurança do Trabalho
7	Boa Esperança	1. Multimeios Didáticos (PROFUNCIONÁRIO)
		2. Secretaria Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
8	Bom Sucesso	1. Agropecuária
		2. Secretariado
9	Carangola	1. Meio Ambiente
		2. Rede de Computadores
		3. Segurança do Trabalho

10	Cataguases	1. Administração
		2. Gerência em Saúde
		3. Infraestrutura Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		4. Meio Ambiente
		5. Multimeios Didáticos (PROFUNCIONÁRIO)
11	Divino	1. Administração
		2. Agroecologia
12	Guaxupé	1. Eventos
		2. Serviços Públicos
13	Ilicínea	1. Administração
14	Juiz de Fora	1. Administração
		2. Alimentação Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		3. Enfermagem
		4. Gerência em Saúde
		5. Logística (2)
		6. Meio Ambiente
		7. Multimeios Didáticos (PROFUNCIONÁRIO)
		8. Rede de Computadores
		9. Secretaria Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		10. Segurança do Trabalho
15	Leopoldina	1. Administração
		2. Agroecologia
		3. Agropecuária
16	Lima Duarte	1. Zootecnia
17	Muriaé	1. Secretaria Escolar (PROFUNCIONÁRIO)
		2. Zootecnia
18	Ponte Nova	1. Zootecnia
19	Porteirinha	1. Administração
		2. Logística
		3. Meio Ambiente
		4. Segurança do Trabalho
20	Rio Pomba	1. Rede de Computadores
21	Santana do Garambéu	1. Agropecuária

22	São João Nepomuceno	1. Alimentos
		2. Enfermagem
		3. Serviços Públicos
24	São Sebastião da Vargem Alegre	1. Administração
		2. Agroecologia
23	São Sebastião do Paraíso	1. Multimeios Didáticos (PROFUNCIONÁRIO)
25	São Vicente de Minas	1. Administração
		2. Leite e Derivados
26	Timóteo	1. Eventos
		2. Segurança do Trabalho
27	Três Pontas	1. Segurança do Trabalho
28	Ubá	1. Alimentos
		2. Gerência em Saúde
		3. Logística
		4. Rede de Computadores
		5. Serviços Públicos
29	Visconde do Rio Branco	1. Alimentos
		2. Zootecnia

4. Diretrizes Pedagógicas e Ações

4.1.Políticas de Ensino

Aliada às diretrizes prescritas nas legislações que regem a educação brasileira, a Pró-reitoria de Ensino promoveu um debate com os agentes das diferentes áreas do ensino de todos os câmpus e Reitoria do IF Sudeste MG, para elaboração das diretrizes pedagógicas e ações, que compõem as Políticas do Ensino, presentes neste Projeto Político-pedagógico Institucional.

No IF Sudeste MG, articulando-se à Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, coloca-se como diretrizes, em primeiro lugar, no âmbito da gestão, o trabalho coletivo, interagindo as áreas de atuação no ensino, intercâmpus e intracâmpus, e integrado à pesquisa e à extensão. Dessa forma, delineiam-se estratégias pedagógicas para a consolidação da qualidade da formação de um profissional capaz de tomar decisões e

resolver problemas, alicerçado nos princípios éticos e comprometido com a transformação da sociedade.

Conforme consta no Regimento Geral da instituição, as políticas do ensino são traçadas em diversas discussões colegiadas, com caráter consultivo e/ou deliberativo. São fóruns temáticos específicos, propositivos de ações e políticas de ensino; o planejamento das políticas de ensino é aprofundado no Comitê de Ensino; essas são concretizadas no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. Todas as ações são demandas dos câmpus e também demandadas para os câmpus, em ações conjuntas e integradas.

De forma geral, algumas diretrizes para o desenvolvimento de políticas de ensino elucidadas no Planejamento Estratégico, podem ser dimensionadas nas seguintes ações:

- Consolidação dos cursos existentes e estudo de demanda para ampliação da oferta de formação (cursos e câmpus novos);
- Estímulo à integração de ementas e disciplinas e à flexibilidade no desenvolvimento dos currículos de cursos;
- Redução das taxas de evasão e retenção de discentes;
- Fortalecimento das atividades integradas de ensino, pesquisa e extensão;
- Consolidação e ampliação das ações de diversidade e inclusão;
- Integração pelo sistema acadêmico.

Com um número considerável de discentes nas modalidades presencial e a distância, nos diferentes níveis, os planos de ação centrais para o ensino no IF Sudeste MG priorizam a consolidação e fortalecimento de seus cursos, incluindo a ampliação da oferta de cursos e de vagas, a partir da análise da demanda e da infraestrutura, física e humana, nas suas respectivas áreas de atuação; a redução dos casos de retenção e evasão; e a elevação dos índices de conclusão.

Os Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) são orientados pelas Diretrizes Curriculares Nacionais específicas, reunidas em orientações do IF Sudeste MG (Cf. Diretrizes para criação e reestruturação dos PPC dos cursos de graduação) aos proponentes para o planejamento de Atividades extracurriculares, formas de aproveitamento de conhecimentos e experiências anteriores, avaliação do processo ensino-aprendizagem, formação do núcleo docente estruturante, atividades acadêmico-científico-culturais, realização de estágio supervisionado, atividades complementares, etc.

A concepção de PPC, induzida na instituição refere-se a um documento norteador da ação educativa do curso e explicita os fundamentos políticos, filosóficos, teórico-metodológicos, os objetivos, o tipo de organização, bem como as formas de implementação e avaliação do curso. O PPC explicita o objetivo do curso, o perfil do profissional que se

pretende formar, suas possíveis áreas de atuação. Ele é o instrumento de concepção de ensino e aprendizagem do curso. É um dos pilares importantes nas avaliações externas.

Os PPC dos cursos são construídos em sintonia com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e o Projeto Pedagógico Institucional (PPI), articulado com os processos de pesquisa e extensão; devem, ainda, atentar para suas Diretrizes Curriculares Nacionais.

4.1.1.Flexibilidade Curricular e Integralização Curricular

A flexibilidade curricular dos cursos ofertados pelo IF Sudeste MG, especialmente nos cursos superiores, revela-se no planejamento das matrizes curriculares, especificamente dos pré-requisitos, e na oferta de componentes curriculares optativos. Também, na motivação para realização de atividades complementares, principalmente para a participação em projetos extracurriculares de ensino, pesquisa e extensão. De acordo com o Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG – Art. 26: "É facultado ao discente solicitar o aproveitamento de disciplinas correspondentes às disciplinas cursadas anteriormente ao ingresso no curso em instituições de ensino superior; ou às cursadas paralelamente em outras instituições credenciadas de ensino superior, de acordo com o calendário acadêmico do câmpus". Outro aspecto a considerar na flexibilidade curricular é a previsão de aproveitamento de disciplinas e atividades desenvolvidas durante a mobilidade acadêmica, de acordo com o Regulamento de Mobilidade Acadêmica[2].

Em dimensões proporcionais, essa concepção de flexibilidade curricular ocorre também nos projetos pedagógicos dos cursos técnicos. Dessa forma, o estudante pode construir um itinerário formativo mais dinâmico e interdisciplinar.

De acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, um dos princípios básicos da Educação Profissional Técnica de Nível Médio é proporcionar "flexibilidade na construção de itinerários formativos diversificados e atualizados, segundo interesses dos sujeitos e possibilidades das instituições educacionais, nos termos dos respectivos projetos político-pedagógicos".

Um aspecto importante em relação à flexibilidade curricular e que se revela como plano de ação na instituição é a definição de estratégias pedagógicas para a previsão de adaptação curricular e terminalidade específica para os discentes com necessidades educacionais específicas (PNE).

[2] Disponível em http://www.ifsudestemg.edu.br/pro_reitorias

4.1.2. Ações Inclusivas

A vasta legislação existente sobre a temática inclusão e diversidade tem sido determinante para implementação de políticas públicas na garantia dos direitos humanos, que, por sua vez, são objeto de discussão no âmbito da educação nacional.

Assim, torna-se necessário trabalhar a questão da inclusão no contexto escolar, uma vez que as camadas excluídas da população passam a requerer cada vez mais seu direito à participação efetiva na vida escolar e na sociedade como um todo:

> O movimento mundial pela inclusão é uma ação política, cultural, social e pedagógica, desencadeada em defesa do direito de todos os discentes de estarem juntos, aprendendo e participando, sem nenhum tipo de discriminação. A educação inclusiva constitui um paradigma educacional fundamentado na concepção de direitos humanos, que conjuga igualdade e diferença como valores indissociáveis, e que avança em relação à ideia de equidade formal ao contextualizar as circunstâncias históricas da produção da exclusão dentro e fora da escola. (Política nacional da educação especial na perspectiva da educação inclusiva, SETEC, 2008).

A expansão da Rede Federal de EPT tem contribuído para o aumento da oferta de vagas na Educação Profissional e Tecnológica, o que permite "a formulação de propostas de inclusão social que venham a favorecer a melhoria das condições de vida de grupos em desvantagem social e que reconhecem na diversidade uma forma diferenciada de contribuir para o exercício do direito à educação de qualidade para todos os segmentos da sociedade excluídos dos processos de formação profissional." (SETEC, 2008, p.6).

Nesse sentido, o documento Políticas de Inclusão da Rede Federal de Ensino Tecnológico e Profissional define grupos em desvantagem social como:

> (...) todos aqueles que, por diferentes razões (sociais, econômicas, étnico-raciais ou culturais), apresentam dificuldades de acesso, de permanência ou conclusão no seu percurso formativo em instituições de ensino de qualidade. Não se trata esses grupos como desvalidos da sorte ou classes menos favorecidas, aos quais devemos, por princípio de solidariedade, praticar qualquer tipo de ação assistencialista. Os grupos em desvantagem social são identificados por receberem da sociedade um reconhecimento negativo em função de características (condição étnico-racial, gênero, renda), por suas relações sociais (origem familiar, rede de relações pessoais ou por suas condições como agentes econômicos, políticos e culturais). (SETEC, 2008, p.12)

Assim, entende-se como inclusão, no contexto escolar, a garantia de acessibilidade, de acolhimento, de permanência e de sucesso no percurso formativo do estudante na instituição e o acompanhamento do egresso no mundo do trabalho. Trata-se do respeito às diferenças e às diversidades, principalmente, dos grupos em desvantagens sociais onde se encontram inseridas as pessoas com deficiência e as diferentes etnias, gênero e cultura, o que não impede a inclusão de outros grupos.

Nesse contexto, percebe-se a importância de o IF Sudeste MG ter o seu Plano de Inclusão, com respaldo na Nota Técnica nº. 106/2013 MEC/SECADI/DPEE, que dá Orientação à Implementação da Política Institucional de Acessibilidade na Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica e na Recomendação nº. 01/2014/AGU/PGF/PF IF SUDESTE MG, que orienta sobre execução de obras e serviços de engenharia na instituição que devem seguir, entre outras, as regras e normas de acessibilidade às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida.

Segundo nota técnica do MEC compete à gestão da Rede Federal "o planejamento e a implementação das metas de acessibilidade preconizadas pela legislação em vigor, bem como o monitoramento das matrículas dos estudantes com deficiência na instituição para provimento das condições de pleno acesso e permanência".

Desse modo,

> O financiamento das condições de acessibilidade deve integrar os custos gerais com o desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão das Instituições da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica que devem procurar estabelecer uma política de acessibilidade voltada à inclusão das pessoas com deficiência, contemplando a acessibilidade no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI; no planejamento e execução orçamentária; no planejamento e composição do quadro de profissionais; nos projetos pedagógicos dos cursos; nas condições de infraestrutura arquitetônica; nos serviços de atendimento ao público; no sítio eletrônico e demais publicações; no acervo pedagógico e cultural; e na disponibilização de materiais pedagógicos e recursos acessíveis. (Nota Técnica nº. 106/2013 MEC).

Contudo, torna-se necessário institucionalizar políticas de atendimento a pessoas excluídas socialmente e traçar ações que garantam o acesso, permanência e êxito, de forma democrática, no ensino público. Até o momento, todos os estudantes com necessidades especiais são atendidos em suas especificidades e as construções têm atendido à legislação vigente; no entanto, a instituição precisa estar sensibilizada e preparada para essas ações, com envolvimento de todos os setores, caracterizando ações rotineiras, não especiais.

O Fórum de Ações Inclusivas, órgão colegiado assessor à Pró-reitoria de Ensino, formado por um representante de cada câmpus e coordenado pela Coordenadora de Ações Inclusivas da Pró-reitoria de Ensino, está elaborando o Plano de Inclusão, que definirá ações e atores envolvidos, a fim de que o IF Sudeste MG adote um conjunto de ações inclusivas visando à garantia do amplo ingresso, da permanência e da saída com êxito de seus discentes. Esse Plano de Inclusão do IF Sudeste MG será regulamentado e, naturalmente, fará parte desse PPI.

O Plano de Inclusão do IF Sudeste MG, se encontra em fase de discussão e está previsto como meta nesse PDI, meta 1.9 de desenvolver políticas de ações inclusivas para pessoas com necessidades educacionais especiais (Quadro 5), com o objetivo de buscar a excelência acadêmica. Planejando essas ações, discute-se a reserva de vagas nos

processos seletivos para pessoas com deficiência.

O referido Plano prevê a realização de ações articuladas com os diversos setores da instituição com o intuito de torná-la mais acessível e inclusiva. Assim, serão priorizadas as ações de promoção de acessibilidade aos espaços físicos da instituição, de forma a garantir a utilização, com segurança e autonomia, total ou assistida, dos espaços, mobiliários e equipamentos urbanos, das edificações e dos serviços de transporte; assim como ações de promoção da acessibilidade aos meios de comunicação e informação; de promoção de acessibilidade didática e pedagógica, de capacitação de servidores e discente, entre outros.

Nesse sentido, o Plano de Inclusão vem ao encontro dos objetivos associados à expansão, infraestrutura e desenvolvimento institucional (Quadro 6), que estabelecem como um dos objetivos institucionais adequar a infraestrutura física, tendo como meta adequar as instalações físicas, por câmpus, às normas e legislações vigentes sobre acessibilidade.

Anteriormente a essa ação, o Fórum de Ações Inclusivas está propondo uma estrutura organizacional que identifica e define agentes para essa transversalidade nas perspectivas educacional, atitudinal e estrutural. Tal organização tem o propósito de buscar maior envolvimento institucional em todas as demandas por ações inclusivas, tendo em vista seu eixo transversal: agentes responsáveis pela gestão do Ensino, pela gestão de Apoio ao discente e agentes de Infraestrutura.

Ressalta-se o caráter transversal das ações inclusivas que devem permear todas as ações institucionais. Exemplificam-se o fomento à capacitação/sensibilização de servidores para essas atividades, a transversalidade do ensino da História da África, Cultura Afro-brasileira e Indígena nos componentes curriculares, ampliando e fortalecendo a atuação dos Núcleos de Estudos Afro-brasileiro e Indígena (NEABI), e a oferta de disciplina de libras. O êxito da execução dessa transversalidade depende demasiadamente da parceria dos câmpus.

4.1.3.Ensino Técnico de Nível Médio

A formação técnica de nível médio ofertada no IF Sudeste MG tem expressiva relevância, respaldada nas experiências dos câmpus Barbacena, Juiz de Fora e Rio Pomba – câmpus pré-existentes. A experiência e expansão da instituição estão resultando na ampliação da oferta de cursos integrados, concomitantes e subsequentes, nos câmpus novos – Muriaé, São João del-Rei, Santos Dumont, Bom Sucesso, Manhuaçu – com qualidade reconhecida, haja vista a contribuição dada no campo do desenvolvimento científico e tecnológico, ao longo dos anos, pela instituição.

As diretrizes, políticas e planejamentos para o Ensino Técnico de Nível Médio no IF Sudeste MG são propostos e discutidos, inicialmente, no Fórum de Cursos Técnicos. Esse

fórum é formado pelos Coordenadores Gerais de Cursos Técnicos dos câmpus e Diretor de Ensino da Reitoria. Regimentalmente, é um órgão colegiado assessor à Pró-reitoria de Ensino.

A partir de longas discussões nesse fórum, foi aprovado, recentemente, o Regulamento Acadêmico dos Cursos Técnicos (RAT), implantado em 2014. É uma política institucional importante para a consolidação do ensino técnico de qualidade na instituição, já que os câmpus recém-criados podem se valer das experiências acumuladas dos câmpus pré-existentes, em reuniões desse órgão colegiado; a unificação de procedimentos e troca de experiências resultam no objetivo de se ter referência no ensino dos Cursos Técnicos. Essa unificação de procedimentos, regulamentados no RAT, terá reflexo positivo, também, na implantação do sistema acadêmico integrado.

Como a implantação do RAT é recente, um desafio que se apresenta para as próximas ações é o de se discutirem ajustes em possíveis fragilidades acadêmico-pedagógicas nas diretrizes que esse documento norteia.

A crescente expansão de oportunidades aos estudantes – acesso ao ensino superior, utilização do ENEM, certificação do ensino médio pelo ENEM, etc. –, e ainda o ingresso de novo perfil de estudantes a partir da adoção das cotas, indica um novo contexto da educação no país. Nesse sentido, insere-se premente planejamento de estudos, debates, encaminhamentos institucionais sobre a concepção e arquitetura curricular dos cursos técnicos, especialmente os integrados.

A Educação Profissional de nível médio alcança, também, aqueles que já concluíram o Ensino Médio e objetiva viabilizar melhor qualificação para o exercício profissional e uma formação que propicie um permanente desenvolvimento do ser humano. Desse modo, a Educação Profissional Técnica de Nível Médio está pautada no compromisso com o desenvolvimento de uma educação cidadã e integral, que contribua para o desenvolvimento socioeconômico local, regional e nacional. Um intercâmbio do IF Sudeste MG com o mercado profissional e arranjos produtivos locais, para uma construção dialética do conhecimento revela-se um ponto alto nas práticas e projetos pedagógicos dos cursos técnicos. Esses intercâmbios e parcerias precisam ser cada vez mais desenvolvidos para se refletirem na formação do profissional técnico.

4.1.4.Ensino Superior: Graduação

Além dos marcos legais que disciplinam a oferta de cursos superiores e do Sistema Nacional de Avaliação do Ensino Superior (SINAES), oriundos da política nacional para o ensino superior, os cursos desse segmento no IF Sudeste MG orientam-se pelo Regulamento Acadêmico de Graduação – RAG. Esse regulamento foi construído em

discussões no Fórum de Graduação[3] – órgão colegiado assessor à Pró-reitoria de Ensino – e aprovado no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão. É uma política institucional importante para a consolidação do ensino superior de qualidade na instituição, já que é a referência institucional para estudantes e docentes em suas práticas pedagógicas, de forma unificada em todos os câmpus. Assim como nos cursos técnicos, a unificação de procedimentos terá reflexo positivo, também, na implantação do sistema acadêmico integrado.

A lei de criação dos Institutos Federais – Lei 11.892/2008 –, destaca, na Seção III, Art. 7º, Título VI, os objetivos e os níveis de atuação na educação superior, reafirmando essa ação. Prevê, então, as seguintes ofertas:

> "a) cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia; b) cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional; c) cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento; d) cursos de pós-graduação lato sensu de aperfeiçoamento e especialização, visando à formação de especialistas nas diferentes áreas do conhecimento; e e) cursos de pós-graduação stricto sensu de mestrado e doutorado, que contribuam para promover o estabelecimento de bases sólidas em educação, ciência e tecnologia, com vistas no processo de geração e inovação tecnológica".

Dessa forma, para concretizar a oferta de ensino de graduação de excelência no IF Sudeste MG, o maior desafio que se apresenta para as próximas ações é melhorar a infraestrutura física (salas de aula, laboratórios, etc.) e a equalização do corpo docente com cargas horárias compatíveis e envolvido em projetos e programas de pesquisa e extensão. Nesse sentido, o planejamento dos câmpus, priorizando investimentos nessa perspectiva, torna-se fundamental para o cumprimento dessa diretriz da qualidade do ensino.

Atualmente, os estudantes dos cursos de graduação do IF Sudeste MG participam de programas propostos por órgãos governamentais, por meio do envolvimento de seus docentes no Programa Institucional de Iniciação à docência (PIBID), nos cursos de Licenciatura, e no Programa de Educação Tutorial (PET), em diferentes cursos de graduação, Projetos de Pesquisa, projetos de Extensão como o PROEXT, etc, orientados pelo princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão. Essas são ações que contribuem para o fortalecimento dos cursos de graduação, possibilitando um processo formativo mais rico para os estudantes. Faz-se necessário, portanto, ampliar essa participação e buscar outras formas de envolvimento em atividades acadêmico-pedagógicas dessa natureza.

[3] O Fórum de Graduação é formado pelos Coordenadores de Graduação dos câmpus e coordenado pela Diretora de Ensino da Reitoria.

O IF Sudeste MG oferta, atualmente, cursos de Licenciatura, Bacharelados e Tecnológicos, nos câmpus Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé, Rio Pomba e São João del-Rei.

4.1.5.Educação a Distância

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – Lei nº 9.394/1996 –, em seu Artigo 80, cabe ao Poder Público incentivar o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino à distância em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada. O Decreto nº 5.622/2005 regulamenta o artigo supracitado e estabelece a política de garantia de qualidade da modalidade de educação a distância, quanto ao credenciamento institucional, supervisão, acompanhamento e avaliação.

Prescrevendo uma política de expansão e democratização do acesso aos cursos técnicos de nível médio, públicos e gratuitos, o governo lançou, em 2007, o sistema Rede e-Tec Brasil. Já em 2008, o IF Sudeste MG foi pioneiro na oferta de cursos técnicos na modalidade a distância. Atualmente, os cursos técnicos a distância são ofertados em 29 cidades, que são denominados polos de apoio presencial, atendendo a mais de 4.000 discentes. Atualmente, os câmpus Barbacena, Juiz de Fora, Muriaé e Rio Pomba são ofertantes de cursos nos diferentes polos de apoio presencial.

O ambiente virtual de aprendizagem utilizado no Ensino a Distância (EaD) do IF Sudeste MG é a Plataforma Moodle, mediado pelo tutor e pelo professor da disciplina. Os Projetos Pedagógicos apresentam planejamentos de encontros presenciais, atividades práticas, estágio supervisionado, etc., visando à qualidade do ensino a distância, na perspectiva de uma ação inclusiva. Nesse sentido, além de proporcionar a formação profissional, os cursos a distância favorecem a inclusão digital.

Ainda, de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 06/2012, “os cursos técnicos de nível médio oferecidos, na modalidade de Educação a Distância, no âmbito da área profissional da Saúde, devem cumprir, no mínimo, 50% (cinquenta por cento) de carga horária presencial, sendo que, no caso dos demais eixos tecnológicos, será exigido um mínimo de 20% (vinte por cento) de carga horária presencial, nos termos das normas específicas definidas em cada sistema de ensino”. Daí a importância da estruturação funcional dos polos de apoio presencial no âmbito do IF Sudeste MG.

Em seis anos de oferta do Ensino a Distância, muitos desafios foram vencidos e há, ainda, muitas ações a serem desenvolvidas. Nesse tempo, ocorreu grande expansão, gerando demandas de reorganização estrutural da gestão. Esse é o primeiro plano de ação que se apresenta para os agentes envolvidos no Ensino a Distância do IF Sudeste MG. Com a oferta em expansão, torna-se necessário, ainda mais, que a instituição regulamente a oferta dos cursos a distância, constituindo um referencial para sua organização. Essa ação

já está em andamento, após profícuas discussões no Fórum de EaD[4] – órgão assessor à Pró-reitoria de Ensino, com o objetivo de elaborar proposições de políticas de Ensino a Distância.

Também, a instituição atende a Programas especiais de EaD, como por exemplo a oferta de cursos do Programa Profuncionário, que visa à formação dos funcionários de escolas públicas, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola. São quatro cursos técnicos ofertados por 3 câmpus da instituição: câmpus Barbacena (curso técnico em Alimentação Escolar); câmpus Juiz de Fora (cursos técnicos em Infraestrutura Escolar e Multimeios Didáticos); câmpus Rio Pomba (curso técnico em Secretaria Escolar).

O IF Sudeste MG deve envidar esforços para oferecer, aos professores e tutores, referenciais teóricos e práticos, que possibilitem a capacitação para atuarem nessa modalidade de ensino, tendo em vista a necessidade de desenvolver competências e habilidades para a plena formação do profissional. Portanto, coloca-se como um plano de ação, a promoção de cursos de capacitação para esses profissionais, tendo em vista a especificidade da modalidade de ensino. Outra ação que se apresenta é a busca de uma identidade para o Ensino a Distância do IF Sudeste MG em relação a metodologias de ensino, design do ambiente virtual e material didático, etc. Os cursos e os conteúdos ministrados na modalidade a distância deverão atender às demandas regionais e ter projetos pedagógicos e práticas pedagógicas de acordo com o Regulamento Acadêmico de Cursos Técnicos a Distância.

Também, o ensino a distância pode ser utilizado em cursos presenciais (20% da carga horária), regulares ou não, seja na forma de suporte para componentes curriculares, ou como para a substituição desses componentes integrais, desde que planejados e previamente autorizados por órgãos colegiados competentes, desde que o aluno seja atendido por docentes e tutores (Cf. Resolução CNE/CEB nº 06/2012):

> Parágrafo único. Respeitados os mínimos previstos de duração e carga horária total, o plano de curso técnico de nível médio pode prever atividades não presenciais, até 20% (vinte por cento) da carga horária diária do curso, desde que haja suporte tecnológico e seja garantido o atendimento por docentes e tutores.

Uma das metas da Educação a Distância é levar os cursos para as regiões distantes geograficamente do IF Sudeste MG, através dos polos de EaD, de forma planejada e com demanda justificada.

Como planejamento para a organização interna do Ensino a Distância, aponta-se a necessidade de se fazer dessa modalidade de ensino uma ação verdadeiramente institucional. Portanto, as regulamentações e os procedimentos devem ser integrados às

[4] O Fórum de EaD é formado pelos Coordenadores de EaD nos câmpus e coordenado pelo Diretor de EaD/Reitoria.

ações do ensino presencial, exemplificando: as compras, a assistência estudantil, registros acadêmicos, os materiais didáticos, etc.

Outra meta que se alinhava, pelo Fórum de EaD, é a proposição de projetos para cursos de Graduação e o credenciamento da instituição. O IF Sudeste MG se propõe a consolidar a EaD nos cursos técnicos e, posteriormente, planejar ofertas de ensino de graduação nessa modalidade, resultando em planejamentos responsáveis e sustentáveis, tendo em vista os marcos legais para o reconhecimento dos cursos superiores em EaD, culminando na qualidade do ensino nessa modalidade.

4.1.6.Prática Profissional e Estágio Curricular Supervisionado

A prática profissional, prevista na organização curricular do curso, integra as cargas horárias mínimas de cada habilitação profissional e correspondentes etapas de qualificação e de especialização profissional técnica de nível médio e deve ser desenvolvida nos ambientes de aprendizagem (Art. 21 Resolução CNE/CEB nº 06/2012). Nas Diretrizes para elaboração dos Projetos de Cursos, com base nas orientações curriculares nacionais, orienta-se que a prática profissional seja um componente curricular obrigatório para os estudantes. Os PPCs devem elencar um conjunto de atividades formativas que proporcionem experiências de aplicação de conhecimentos ou desenvolvimento de metodologias próprias ao exercício profissional, uma vez que induz a articulação entre teoria e prática (Cf. Parecer CNE/CES 15/2005).

Uma das orientações pedagógicas para se realizar a Prática Profissional, no IF Sudeste MG, dá-se por meio da elaboração de projetos, especialmente os de Treinamento Profissional, em que há o envolvimento do docente em uma proposta de trabalho orientado para o discente. Os projetos passam por avaliação e acompanhamento, resultando em relatórios técnicos. As atividades da prática profissional podem ser desenvolvidas nos locais de trabalho ou na comunidade. Nessa perspectiva, a prática profissional como componente curricular e desenvolvida por meio de projetos é uma das possibilidades de articular as dimensões ensino, pesquisa e/ou extensão. Como plano de ação, evidencia-se a perspectiva de se consolidar a regulamentação do Programa de Treinamento Profissional e ampliar sua execução.

Também, de acordo com o Parecer CNE/CEB 16/1999, “a prática profissional constitui e organiza o currículo, devendo ser a ele incorporada no plano de curso. Inclui, quando necessário, o estágio supervisionado realizado em empresas e outras instituições” (p. 32).

O estágio supervisionado, no Parecer CNE/CES 15/2005, é concebido como “um conjunto de atividades de formação, realizadas sob supervisão de docentes da instituição

formadora, e acompanhado por profissionais, em que o estudante experimenta situações de efetivo exercício profissional. O estágio supervisionado tem o objetivo de consolidar e articular as competências desenvolvidas ao longo do curso por meio das demais atividades formativas, de caráter teórico ou prático" (p. 3).

Dessa forma, as Diretrizes do IF Sudeste MG para elaboração dos PPCs, orientam que as atividades programadas para o estágio supervisionado devem se fazer presentes nos instrumentos de planejamento curricular dos cursos. Como plano de ação, nessa linha, aponta-se a necessidade de as coordenações de cursos e os setores de relacionamento institucional dos câmpus do IF intensificarem a busca de parcerias com instituições externas, com o propósito de possibilitar ao estudante essa experiência em situações do exercício profissional.

Outro plano de ação que se alinhava, principalmente em função da expansão dos câmpus novos, é a necessidade de regulamentação e unificação de mecanismos de acompanhamento e de cumprimento do estágio curricular, de critérios para a elaboração dos relatórios de atividades realizadas; carga horária mínima obrigatória do estágio; prazo limite para conclusão; relação existente entre o professor orientador e o discente; relação entre as disciplinas do curso e as atividades de estágio; estratégias de avaliação do estágio. Essa é uma ação de gestão da Extensão, que interage com o cumprimento do currículo do estudante dos cursos do IF Sudeste MG.

4.1.7.Biblioteca: Instrumento de Qualidade do Ensino

A abordagem desse tema no PPI faz-se relevante quando concebemos o espaço e as atividades da Biblioteca como um instrumento importante na formação acadêmica do estudante e na qualidade do ensino. De acordo com o Art. 2º do Regulamento Geral do Sistema de Bibliotecas[5] da instituição, "as Bibliotecas do IF Sudeste MG têm como missão proporcionar aos docentes, discentes, pesquisadores, servidores e à comunidade em geral o acesso a materiais e informações bibliográficas pertinentes aos conteúdos e às atividades de ensino, pesquisa e extensão que compõem os cursos oferecidos pelos câmpus e Unidades de Ensino a eles vinculadas".

Dessa forma, é imprescindível um olhar especial para a infraestrutura e gestão das Bibliotecas nos câmpus do IF Sudeste MG, bem como o apoio e interatividade institucional para as atividades acadêmicas desenvolvidas nas Bibliotecas. Dentre essas ações acadêmicas, constam como ações de caráter efetivo: capacitação dos ingressantes para utilização dos serviços da Biblioteca; treinamento para utilização do Portal da Capes; desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção da leitura de forma mais sistemática, etc.

[5] Regulamento Geral do Sistema de Bibliotecas do IF Sudeste MG. Disponível em http://www.ifsudestemg.edu.br/pro_reitorias

Assim como outras áreas de atuação do Ensino, está regulamentado o Fórum de Bibliotecas, como órgão colegiado assessor à Pró-reitoria de Ensino, com a função de promover discussões integradas entre os câmpus e elaborar propostas de políticas institucionais para este setor.

Como plano de ação para os próximos anos, propõe-se a aprovação em órgãos colegiados competentes da Política de Desenvolvimento de Coleções[6]. Pelo que se visualiza nessa construção, essa política deve servir como instrumento para se planejar e acompanhar de forma padronizada e segura entre as Bibliotecas, o desenvolvimento do acervo, estabelecendo e orientando, através das normas, a tomada de decisão quanto aos materiais que devem ser adquiridos, mantidos ou descartados pelas Bibliotecas.

Atualmente, a política de expansão e atualização do acervo é realizada pela interlocução com os chefes de departamento e núcleos acadêmicos, que, anualmente, elencam as demandas para aquisição de livros e outros acervos para atualização bibliográfica e referências para os cursos. Anualmente, a administração dos câmpus destinam recursos aos departamentos acadêmicos para seus planejamentos.

Também, há a perspectiva de se desenvolver a política de repositório institucional, para a qual, deverão se detalhar os planos de ação de sua elaboração e implantação.

Enfim, conceber as Bibliotecas da instituição como um instrumento de qualidade do ensino, implica em se voltar o olhar, também para a infraestrutura física das bibliotecas, que encadeará no atendimento funcional aos estudantes e à comunidade em geral.

4.1.8.Organização dos Sistemas de Ingresso

O ingresso dos estudantes do IF Sudeste MG é gerenciado pela Comissão de Processos Seletivos (COPESE), que tem por finalidade planejar, organizar e executar os processos seletivos em conformidade com a legislação e as normas vigentes.

As políticas de ingresso aos cursos de nível médio e de graduação são demandadas à Pró-reitoria de Ensino em interlocução com o Comitê de Ensino para execução da COPESE; já para as políticas de ingresso aos cursos de pós-graduação, a interlocução da COPESE é com a Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-graduação em interação com o Comitê de Pesquisa. Na sequência, os Editais de ingresso são aprovados pelo Conselho Superior, nos aspectos pertinentes às políticas de execução do Processo Seletivo e oferta de cursos e vagas.

Para planejar e organizar os processos seletivos, a COPESE conta com estrutura composta por Assessoria Administrativa, Assessoria Executiva e Assessoria de Reprografia,

[6] Esse documento encontra-se em fase de elaboração pelo Fórum de Bibliotecas; posteriormente, tramitará nos órgãos colegiados competentes: Comitê de Ensino, CEPE, etc.

além de membros de apoio, com trabalhos realizados na Reitoria. A execução dos processos seletivos é desenvolvida em articulação com os câmpus, por meio dos Coordenadores da COPESE nos câmpus.

Atualmente, a COPESE executa processos seletivos para as vagas dos cursos técnicos (100%), cursos de graduação (50%), cursos de pós-graduação (100%).

Além disso, a COPESE apoia a execução de concursos públicos da instituição.

Um dos planos de ação que se alinhava para a COPESE configura-se na interlocução cada vez mais intensificada com as Pró-reitorias e dirigentes dos câmpus, apontando as considerações observadas na execução do Processo Seletivo para fomentar o aperfeiçoamento das políticas de ingresso.

4.1.9.Formas de Ingresso

O IF Sudeste MG, por meio de editais de ingresso, publiciza as normas de participação no Processo Seletivo aos interessados em ingressar na instituição, nos cursos regulares. Seja qual for o curso e a modalidade de cursos regulares, os candidatos participam do Processo Seletivo, por meio de provas que classificam aqueles que pleiteiam uma vaga. Esse processo é gerenciado pela COPESE.

Atualmente, a instituição, por meio da COPESE, realiza Processos Seletivos próprios para os Cursos Técnicos Presenciais e a Distância, Cursos de Especialização Técnica, Cursos de Graduação e Cursos de Pós-graduação.

Para ingresso nos Cursos de Graduação do IF Sudeste MG, também é utilizado o Sistema de Seleção Unificado (SiSU) para 50% das vagas ofertadas, de acordo com as orientações do Ministério da Educação (MEC), previstas na Portaria Normativa SiSU/MEC nº 21, de 5 de novembro de 2012 e suas alterações.

O processo seletivo do IF Sudeste MG para os cursos de graduação está articulado ao ensino médio por respeitar os princípios e diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Médio, diante do qual orienta os conteúdos programáticos das provas. Para os cursos técnicos de nível médio, articula-se ao ensino fundamental, na medida em que respeita princípios e diretrizes dos Parâmetros Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental, que orienta os conteúdos programáticos das provas de seleção.

O processo seletivo do IF Sudeste MG para ingresso nos cursos de graduação é regido por Editais, a cada processo, que dispõem sobre a obrigatoriedade de conclusão do Ensino Médio para ingresso no IF Sudeste MG.

Atendendo à Lei Nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, o IF Sudeste MG distribui suas vagas dos Cursos Técnicos e de Graduação em grupos de Concorrência, caracterizando as cotas para acesso à instituição.

a) 50% das vagas são destinadas aos candidatos que cursaram integralmente (todos os anos) o Ensino Médio (para cursos de graduação) ou Ensino Fundamental (para cursos técnicos), em escolas públicas;
b) 50% dessas vagas são destinadas aos candidatos com renda familiar bruta mensal igual ou inferior a 1,5 salários mínimos;
c) as vagas a serem preenchidas por autodeclarados pretos, pardos e indígenas são em proporção, no mínimo igual à de pretos, pardos e indígenas da população do Estado de Minas Gerais de acordo com o último censo do IBGE.
d) como política institucional, estabelece-se cota de vagas nos cursos da área de Ciências Agrárias para os candidatos que são filhos de empregados rurais ou filhos de famílias pronafianas (famílias beneficiárias do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF) ou filhos de assentados da Reforma Agrária.

A instituição discutirá, em breve, outras formas de política institucional de cotas, a partir de demandas da sociedade.

Há, ainda, outras eventuais formas de seleção para acesso aos cursos do Programa de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) e às vagas remanescentes dos Cursos de Graduação, também com publicação de Editais e critérios específicos de seleção. Na oferta de Cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC), são elaborados critérios de divulgação e seleção de acordo com o contexto da demanda.

O IF Sudeste MG está atento às políticas de acesso aos cursos técnicos e de graduação do Ministério da Educação e alinhava como plano de ação sobre esse tema, promover discussões sobre a pertinência institucional na adesão ao SISUTEC e ao SiSu em 100%, avaliando o contexto de ingresso dos discentes na instituição.

4.2.Políticas de Extensão

A extensão, no âmbito do IF Sudeste MG, é pautada no Plano Nacional de Extensão Universitária (PNExt), como atividade acadêmica que se articula ao Ensino e à Pesquisa e viabiliza a relação entre a Instituição e o contexto social, geográfico sob sua influência. Suas práticas estão fundamentadas por preceitos constitucionais, cuja Carta Magna de 1988 afirma em seu artigo 207, a indissociabilidade de ensino, pesquisa e extensão. Sob esses princípios, em 2012, o FORPROEX considerou que esta indissociabilidade “é um processo

interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade[7] e outros setores da sociedade" (FORPROEX, 2012).

Outrossim, os pressupostos que norteiam a ações de Extensão do IF Sudeste MG, estão também em consonância com o documento denominado de "Carta de Alagoas". Este documento fora elaborado em 2012 por ocasião do Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Cientifica e Tecnológica (FORPROEXT), onde apresenta as discussões e a definição do conjunto de ações a serem desenvolvidas nas instituições ligadas ao Fórum, permeando as relações com a sociedade brasileira.

Em relação ao pertencimento do IF Sudeste MG à Rede Federal de Educação Profissional, Cientifica e Tecnológica, suas ações de extensão também possuem como referencial os objetivos fins para os quais foram criados os Institutos Federais, segundo a Lei Nº 11.892, de 29 de Dezembro de 2008, (BRASIL, 2008). Dessa forma, essas Instituições têm como finalidades e características e objetivos em seu Artigo 6º:

> VII – desenvolver programas de extensão e de divulgação científica e tecnológica;
> VIII – realizar e estimular a pesquisa aplicada, a produção cultural, o empreendedorismo, o cooperativismo e o desenvolvimento científico e tecnológico.

Também, em seu Artigo 7º:

> IV - desenvolver atividades de extensão de acordo com os princípios e finalidades da educação profissional e tecnológica, em articulação com o mundo do trabalho e os segmentos sociais, e com ênfase na produção, desenvolvimento e difusão de conhecimentos científicos e tecnológicos. (BRASIL, 2008)

Assim, a atuação do IF Sudeste MG na extensão terá como diretrizes:

a) A inclusão da dimensão acadêmica da extensão na formação dos estudantes e na construção do conhecimento;
b) A construção de uma relação bidirecional de mútuo desenvolvimento, entre a Instituição e o contexto social em que está inserida;
c) A adesão da extensão às políticas públicas, por meio de programas estruturantes capazes de gerar desenvolvimento social;
d) O comprometimento da instituição com os espaços geográficos nos quais atua por meio da extensão;
e) A ampliação do espaço acadêmico da extensão e dos seus realizadores para que suas ações possam ser executadas.

Na compreensão prática de suas diretrizes, a Extensão no IF Sudeste MG vislumbra um horizonte de aproximação dos vínculos existentes entre a instituição e a sociedade, viabilizando alternativas de transformação da realidade e visando à construção plena da cidadania, num contexto de justiça social, por meio de ações voltadas ao atendimento de

[7] Entenda-se a referência a Universidade como instituição de Ensino, no nosso caso, Instituto Federal. Os preceitos são os mesmos.

demandas que por ventura venham surgir das diferentes políticas públicas. Tais ações possibilitarão, às comunidades interna e externa, através do diálogo e da troca de conhecimentos, a produção de novas relações de aprendizado, a adequação das ações institucionais ao seu meio social, para que consigam articular instrumentos de empoderamento, a fim de se tornem atores sociais conscientes de seus direitos, deveres e se transformem em protagonistas da construção de um futuro melhor para as novas gerações, bem como oportuniza o contato de pessoas da comunidade externa com o conhecimento produzido no interior da instituição. Exemplos de práticas que já acontecem nessa linha, é a participação de docentes, técnicos administrativos e discentes no Projeto Rondon, especificamente no câmpus Rio Pomba, bem como projetos desenvolvidos no âmbito do Proext (Programa de Extensão direcionado pela SESu). Portanto, as atividades extensionistas no IF Sudeste MG, em seus câmpus, terão um conjunto de objetivos; e para que estes objetivos sejam alcançados, um conjunto de ações.

4.2.1.Objetivos e Planos de Ação da Extensão no IF Sudeste MG

Seguindo as diretrizes apontadas, os planos de ação delineados pela gestão das atividades de Extensão são: criar programas institucionais de Extensão e institucionalizar as ações de extensão; articular ações de extensão para a promoção do desenvolvimento socioeconômico, político e cultural, local e regional; consolidar as ações de extensão como processo educativo, cultural e científico, articulado com o ensino e a pesquisa no cotidiano acadêmico e no mundo do trabalho; desenvolver programas para a promoção da cultura da diversidade e direitos humanos, educação ambiental, manifestações artísticas, esportivas e culturais, além da conservação da memória institucional; consolidar as ações do PRONATEC, Mulheres Mil e outros programas extensionistas que, porventura, venham a surgir; apoiar a realização de programas e fomentar projetos, cursos e eventos de extensão nos câmpus; acompanhar, avaliar e consolidar as ações de assistência estudantil.

Para tanto, algumas estratégias de trabalho para essas ações propõem a realização de encontros, fóruns e seminários sobre Extensão e temas desenvolvidos em seu âmbito; estimular e apoiar a transformação das bibliotecas dos câmpus em bibliotecas comunitárias; articular a elaboração de Centros de Memória do Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais.

4.3.Políticas de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação

4.3.1 Concepção da Pesquisa

A pesquisa científica e tecnológica pode ser conceituada como um conjunto de ações que, por meio da descoberta de novos conhecimentos, visa preencher as lacunas dos conhecimentos pré-existentes. Tais ações são fundamentais ao desenvolvimento do conhecimento científico, gerando novos subsídios para a solução da situação-problema detectada previamente, pelo emprego de técnicas prospectadas.

O desenvolvimento dos projetos de pesquisa prioritariamente deve ser realizado de modo integrado ao ensino e à extensão, prevalecendo o caráter de indissociabilidade dos três eixos nas ações institucionais. Esse caráter da indissociabilidade é desencadeador do desenvolvimento de conhecimento e de tecnologias institucionais e do enriquecimento da experiência vivida pelos atores do processo ensino-aprendizagem, transformando o indivíduo em um cidadão mais participativo e crítico à realidade da sociedade do entorno institucional.

A consolidação de uma política de ciência e tecnologia voltada para a solidificação das bases científicas, tecnológicas e da inovação pautada na sustentabilidade socioeconômica, política, ambiental e cultural, tem por meta educar a sociedade e capacitar recursos humanos em alto nível de qualificação. Neste contexto, a atuação dos Institutos Federais será de crucial importância para o alcance dessas metas em razão de sua capilarização no interior do país.

A capilarização dos Institutos Federais, aliada à busca pelo desenvolvimento científico, tecnológico, sociocultural e artístico, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, é fundamental para a formação de cidadãos reflexivos, aptos a atuarem na investigação, na produção e no empreendedorismo.

O desafio de formar pessoas capazes de aplicar e disseminar o conhecimento científico, tecnológico e sociocultural é amparado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), pelo Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e pela Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG).

A CAPES contribui de forma significativa na formação de profissionais qualificados por meio do fomento, das cooperações com instituições nacionais e internacionais de ensino e pesquisa, da disponibilização de literatura altamente qualificada nas diversas áreas de conhecimento e da avaliação dos programas de pós-graduação *Stricto Sensu* (mestrado profissional, mestrado e doutorado acadêmicos). O CNPq desempenha papel fundamental

na formulação e na condução das políticas de pesquisa para o desenvolvimento da ciência, tecnologia e inovação. A Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) induz e fomenta a pesquisa e a inovação científica e tecnológica, estimulando o desenvolvimento do Estado de Minas Gerais.

O estímulo à inovação e à propriedade intelectual é essencial para o desenvolvimento socioeconômico sustentável, contribuindo direta ou indiretamente para melhorias na qualidade de vida da sociedade como um todo.

4.3.2 Relevância

O avanço científico e tecnológico impulsiona melhorias significativas de ordem econômica e social para um país. A implantação de políticas que priorizem investimentos em ciência, tecnologia e inovação é essencial para a geração e difusão de conhecimentos.

O estímulo ao desenvolvimento de atividades vinculadas aos Programas de Pesquisa é extremamente positivo para as Instituições de Educação Profissional. A pesquisa e a inovação são ferramentas de fundamental importância para atualização e expansão do saber, capazes de inserir a comunidade escolar em um processo constante de busca de novas metodologias e de desenvolvimento tecnológico, estimulando a formação de opinião crítica e aperfeiçoando a produtividade intelectual.

O conhecimento produzido pela pesquisa relacionado às atividades locais e regionais propicia melhorias junto à comunidade na qual o Instituto se encontra inserido, propulsionando o avanço tecnológico, o progresso socioeconômico e, subsequentemente, a elevação da qualidade de vida.

4.3.3 Objetivos

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais, no cumprimento de sua missão, além de observar os ideais e fins da educação, previstos na Constituição Federal e na Lei nº 9.394/96, que fixa as Diretrizes e Bases da Educação Nacional, e suas regulamentações, propõe os seguintes objetivos estratégicos:

- Fortalecer a pesquisa e o desenvolvimento tecnológico na Instituição, estimulando o desenvolvimento da pesquisa aplicada (Cf. Quadro 9).

Visando consolidar e ampliar as atividades ligadas à pesquisa e à inovação, o IF Sudeste MG tem como objetivo estratégico o desenvolvimento de programas de incentivo e difusão da pesquisa científica e tecnológica.

O Instituto pretende ampliar o número de bolsas de pesquisa para discentes e pesquisadores, bem como a submissão de projetos em editais de agências de fomento à pesquisa. Atualmente conta com Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica e Tecnológica, ofertando aos estudantes de ensino médio e superior bolsas provenientes de órgãos de fomento, tais como FAPEMIG e CNPq, além de bolsas concedidas pelo próprio IF Sudeste MG.

No ano de 2013 foram desenvolvidos 179 projetos de pesquisa com 292 bolsistas de diversos níveis de ensino e áreas de atuação. As atividades são desenvolvidas pelos estudantes sob orientação do pesquisador e encontram-se amparadas pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Humanos e Comissão de Ética em Estudos com Animal.

O desenvolvimento da pesquisa tem resultado em várias publicações de artigos e participações em eventos científicos. Com a finalidade de expandir a divulgação dos resultados das produções científicas da comunidade acadêmica, um dos objetivos é estabelecer políticas de estímulo e apoio à publicação da produção científica em periódicos qualificados, como a criação de revistas científicas no próprio Instituto Federal.

- Expandir e fortalecer os Programas de Pós-Graduação (Cf. Quadro 9).

A implementação de cursos de graduação e pós-graduação nos últimos anos tem potencializado a busca pelo desenvolvimento científico e tecnológico no IF Sudeste MG.

As atividades de pós-graduação da instituição contemplam cursos de pós-graduação *Lato Sensu* e *Stricto Sensu*. Atualmente o Instituto oferece os cursos de pós-graduação *Lato Sensu* em Metodologia da Educação Física Escolar e em Planejamento e Gestão de Áreas Naturais Protegidas. Em 2013 foi criado o primeiro programa de pós-graduação *Stricto Sensu*, com a oferta de 10 vagas para o Mestrado Profissional em Ciência e Tecnologia de Alimentos.

O aumento de cursos superiores e a implantação de programas de pós-graduação contribuem para o desenvolvimento da educação e da pesquisa científica na região, refletindo em melhorias na qualidade do ensino e na formação de recursos humanos qualificados. Diante desse fato, o IF Sudeste MG tem como meta promover a expansão e o fortalecimento dos programas de pós-graduação.

- Capacitar os servidores por meio de cursos de Pós-Graduação (Cf. Quadro 9).

A instituição visa promover a qualificação de docentes e técnicos administrativos com a finalidade de melhorar a qualidade do ensino, da pesquisa e da extensão, tornando-se uma instituição referência na região e reconhecida como centro de excelência na formação de profissionais empreendedores, investigativos, críticos e conscientes, que possam atender as demandas locais de mão de obra qualificada.

Neste sentido, o IF Sudeste MG procura implementar ações para qualificação em nível de mestrado e de doutorado, por meio de parcerias com Instituições que atendam às expectativas de docentes e técnicos administrativos que buscam oportunidades para sua própria qualificação, bem como qualificar os servidores para a criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

As parcerias efetuadas entre o IF Sudeste MG e Instituições de Ensino Superior, através de programas de pós-graduação reconhecidos, resultaram na oferta de Mestrados e Doutorados Interinstitucionais.

No final de 2009, foi implementado o programa Minter em Extensão Rural por meio de parceria com a Universidade Federal de Viçosa (UFV). Em 2010, o IF Sudeste MG estabeleceu parceria com a Universidade Federal de Goiás (UFG) para viabilizar o lançamento do programa Dinter em Ciências Ambientais. Dois anos depois, foi ofertado aos servidores do Instituto, o Programa Dinter em Administração de Empresas, tendo como Instituição Promotora a PUC-RIO. Para 2015, há grande expectativa na efetivação do Dinter em Estudos de Linguagem, ofertado pela Universidade Federal Fluminense (UFF), como também a abertura de uma turma especial ao IF Sudeste MG de Mestrado em Educação Agrícola na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro-RJ.

A qualificação dos servidores do quadro efetivo conta com o Programa de Apoio à Qualificação (PROAQ), destinado aos docentes e técnicos administrativos do IF Sudeste MG. O Programa tem por objetivo apoiar a formação em nível de Graduação nos cursos autorizados e/ou reconhecidos pelo MEC e nos cursos de Pós-graduação *Lato Sensu* credenciado ao MEC e *Stricto Sensu* reconhecido pela CAPES. Visando incentivar e induzir a qualificação dos servidores, o IF Sudeste MG objetiva aumentar o valor financeiro investido nessa qualificação viabilizando o custeio de uma significante parte das despesas com os referidos cursos.

- Consolidar as ações de Inovação e Propriedade Intelectual (Cf. Quadro 9).

O NITTEC (Núcleo de Inovação e Transferência de Tecnologia) é órgão executivo da Administração Superior do IF Sudeste-MG subordinado diretamente à Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação. Sua criação e autorização de funcionamento foram estabelecidas por meio da Resolução nº 30, de 14 de dezembro de 2010.

Sua finalidade é gerir a política de inovação do IF Sudeste-MG. Para tanto, além de atuar na proteção do conhecimento gerado, compromete-se com a elaboração de legislação interna compatível com as peculiaridades do Instituto Federal e com os ditames das normas gerais de inovação e propriedade intelectual, difundindo o conhecimento sobre o assunto nas instâncias superiores e aumentando a segurança jurídica para atuação nas comunidades interna e externa.

Consta em seu Planejamento Estratégico que a missão do NITTEC é "dar suporte às necessidades relacionadas à inovação, proteção e transferência de tecnologia no âmbito do IF Sudeste-MG envolvendo as comunidades interna e externa".

Os objetivos e competências do núcleo previstos em seu Regimento são os seguintes: (I) gerir a política de inovação do IF Sudeste-MG, no que diz respeito à propriedade intelectual e inovação tecnológica; (II) difundir a cultura de propriedade intelectual e inovação tecnológica; (III) fomentar e fortalecer parcerias do IF Sudeste-MG com órgãos governamentais, empresas e sociedade, para a difusão de novas tecnologias; (IV) zelar pela adequada proteção das inovações geradas pela comunidade interna e externa (patentes, marcas, direitos autorais, transferência de tecnologia e ações inerentes); (V) estimular a criação de empresas, por meio de pré-incubadoras e incubadoras; e (VI) desenvolver uma rede de informações entre pesquisadores, empresários e Instituições de Ciência e Tecnologia (ICTs).

4.3.4 Princípios Norteadores

A Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, dirigida por um Pró-Reitor nomeado pelo Reitor, é o órgão executivo que planeja, superintende, coordena, fomenta e acompanha as atividades e políticas de pesquisa, integradas ao ensino e à extensão, e as políticas de Pós-graduação, visando à qualificação dos servidores e à oferta de cursos de Pós-graduação, bem como promove ações de intercâmbio com instituições e empresas na área de fomento à pesquisa, ciência e tecnologia e inovação tecnológica e transferência de tecnologia.

Por meio da pesquisa, as instituições de ensino aperfeiçoam o conhecimento, estimulam a investigação, a inovação e o empreendedorismo. Essas ações são imprescindíveis para elaboração de propostas que solucionem problemas científicos e tecnológicos.

O estudante deve ser preparado para enfrentar os desafios do mundo globalizado, sendo capaz de contribuir e se adequar ao desenvolvimento tecnológico. Os Institutos devem orientar a formação dos discentes, buscando articular ciência, inovação e cultura, capacitando o indivíduo a refletir sobre questões sociais, culturais, econômicas, sociais e

ambientais, fundamentais para a construção de uma sociedade mais justa, harmônica e sustentável.

O IF Sudeste MG busca ampliar as atividades de pesquisa através da interação das práticas entre ensino, pesquisa e extensão. Essa ação encontra-se alinhada com a missão institucional, visando à formação integral do estudante. Nesse contexto, as ações ligadas à pesquisa, inovação e pós-graduação do IF Sudeste MG têm os seguintes princípios norteadores:

Princípios Norteadores da Pesquisa:

- Incentivo à cultura da pesquisa básica e aplicada, em diferentes áreas e níveis de ensino, com foco na inovação e no desenvolvimento local e regional;
- Ampliação dos programas de iniciação científica e tecnológica, com o objetivo de promover a inserção dos estudantes em ambientes de pesquisa, possibilitando-lhes ampliar a capacidade de aplicação do conhecimento científico e tecnológico;
- Articulação entre os programas de iniciação à pesquisa científica com a formação profissional prevista nos projetos pedagógicos dos cursos;
- Intensificação da comunicação com órgãos de fomento para angariar recursos para o desenvolvimento da pesquisa;
- Fortalecimento das linhas e projetos de pesquisa desenvolvidos na Instituição, bem como a promoção de ações de estimulo à criação de novos Núcleos de Pesquisa;
- Aumento da produção científica e tecnológica, bem como ampliação dos programas de incentivo ao pesquisador;
- Ampliação das ações para a publicação de trabalhos científicos em revistas e periódicos;
- Estímulo à divulgação das atividades de pesquisa em eventos científicos.

Princípios Norteadores da Inovação:

- Prospecção da pesquisa com foco no desenvolvimento tecnológico por meio de articulações com órgãos públicos e com a iniciativa privada;
- Fortalecimento do desenvolvimento tecnológico (atividades de registro de propriedade intelectual, transferência de tecnologia e proteção do conhecimento).

Princípios Norteadores da Pós-Graduação:

- Abertura de cursos de pós-graduação *Lato Sensu*, programas de *Stricto Sensu* como Mestrado Profissional e Doutorado que atendam a demanda de qualificação regional;
- Ampliação dos mecanismos de apoio à redação, revisão e tradução de artigos.

4.3.5 Políticas

A criação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais surge como estratégia que, em sintonia com anseios da Zona da Mata e Campo das Vertentes, amplia a oferta do ensino público de qualidade, respondendo com agilidade às demandas apresentadas pela sociedade e pelo mercado de trabalho. Mas a mudança institucional deverá pautar-se em bases realistas. Na mudança interna, pela busca de um novo padrão de eficiência, pela oferta de um novo modelo de relacionamento e por nova abordagem do ambiente externo, em que, por meio de novos Cursos, novo programa de Extensão e novo programa de Pesquisas, a instituição venha a colocar-se em consonância com os novos tempos e em condições de efetivar fecundas parcerias com suas congêneres e com o meio empresarial local, regional, nacional e internacional.

O IF Sudeste MG busca articular a pesquisa com o ensino e a extensão de forma verticalizada entre os diversos níveis e modalidades de ensino. O envolvimento de estudantes dos cursos técnico integrado, técnico subsequente, graduação e pós-graduação com a pesquisa é fundamental para a integração e consolidação da cultura relacionada à pesquisa na instituição.

O IF Sudeste MG tem como princípio a adoção de políticas que estimulem o desenvolvimento das atividades de pesquisa e inovação, a fim de aumentar a participação dos estudantes, estimular o desenvolvimento tecnológico e incrementar, qualitativa e quantitativamente, as publicações desenvolvidas. A pesquisa científica e tecnológica deve ser um tema constantemente debatido e incentivado, de forma a ressaltar seus benefícios para a instituição e para a sociedade.

A política institucional para o desenvolvimento da pesquisa está vinculada aos Programas Institucionais de Iniciação Científica e Tecnológica. O IF Sudeste MG tem por meta ampliar os Programas de Iniciação Científica em todos os câmpus, fomentando essas ações por meio de recursos financeiros captados em diversos órgãos de fomento. Além da ampliação dos programas de iniciação científica e tecnológica, busca a adoção de políticas com vistas ao estímulo e consolidação dos grupos de pesquisa.

Ainda neste contexto, o IF Sudeste MG objetiva consolidar uma política voltada para inovação, incentivando o desenvolvimento de projetos de pesquisa inovadores e o fortalecimento dos Núcleos de Inovação e Transferência de Tecnologia da reitoria e de seus câmpus. Essas ações visam promover não somente a proteção do conhecimento, mas também o desenvolvimento de produtos, processos e sistemas.

Outra ação relevante é o incentivo à formação de parcerias institucionais em nível regional, estadual, nacional e internacional, fomentando a criação de novos grupos de

pesquisa, que serão indutores da “expertise” em suas respetivas áreas de conhecimento. Políticas voltadas para o desenvolvimento da pesquisa estimulam a atuação de docentes-pesquisadores na busca por oportunidades que viabilizem a execução de seus projetos.

O pesquisador, por meio dos editais ofertados pelos órgãos de fomento, poderá captar recursos financeiros e econômicos para o desenvolvimento de atividades relacionadas à pesquisa, pós-graduação e inovação. Tal iniciativa auxiliará na reestruturação de laboratórios, na obtenção de equipamentos e insumos que poderão ser utilizados em atividades da pesquisa, mas também nas integradas ao ensino e à extensão, promovendo melhorias na infraestrutura utilizada e na qualidade de aprendizado dos discentes em todos os níveis de ensino, pautado na indissociabilidade das três dimensões.

Aliada à missão dos Institutos Federais de oferecer cursos em todos os níveis de ensino, o IF Sudeste MG tem como meta a implementação de cursos de pós-graduação.

Dessa forma, procura incentivar a ampliação dos programas de pós-graduação *Lato* e *Stricto Sensu,* refletindo na qualificação de recursos humanos e geração de conhecimento. Os trabalhos realizados junto aos programas de pós-graduação contribuem para o aumento do número de publicações de artigos, livros e trabalhos técnicos e científicos.

Com a finalidade de promover a expansão das atividades relacionadas à pesquisa e elevar a qualidade das produções científicas, a instituição procura promover ações que possibilitem aos servidores do quadro efetivo um processo contínuo de capacitação profissional. Neste sentido, o IF Sudeste MG objetiva implementar uma política para qualificação de seu quadro funcional em nível de mestrado e doutorado, por meio de parcerias com Instituições de Ensino Superior. Essas ações visam atender às expectativas de docentes e técnicos administrativos que buscam oportunidades para a própria qualificação.

4.3.6 Perspectivas

Com a implementação das ações referentes à pesquisa, pós-graduação e inovação, previstas neste Plano de Desenvolvimento Institucional, o IF Sudeste MG tem como perspectivas:

- A consolidação e ampliação dos programas de pesquisa e inovação.
- Fortalecimento e expansão dos programas de pós-graduação *Latu* e *Stricto Sensu*.
- Captação de recursos financeiros junto aos órgãos de fomento e iniciativa privada para implementação de melhorias nos programas de pesquisa e pós-graduação.
- Elevar o número de projetos relacionados com a Inovação Tecnológica e difundir a cultura de propriedade intelectual.

- Consolidar a articulação entre o ensino, a pesquisa e a extensão, capacitando os estudantes para atuarem de forma investigativa e empreendedora, contribuindo com as demandas locais.
- Estimular e ampliar o número de servidores qualificados em nível de mestrado, doutorado e pós-doutorado.

4.4.Políticas de Internacionalização

Atualmente, o setor responsável pela internacionalização do IF Sudeste MG vem trabalhando em distintas frentes de trabalho no sentido de promover programas de ensino, pesquisa e extensão que permitam tanto a mobilidade *outgoing* (saída de membros da comunidade interna para desenvolvimento de atividades em outras instituições, em outros países), como também no sentido de despertar o interesse dos estrangeiros para reconhecer uma permanência nas dependências institucionais como fonte de enriquecimento acadêmico e cultural (mobilidade *incoming*).

Essas ações têm gerado distintos impactos na estrutura funcional da instituição, fazendo que mais pessoas se interessem em desenvolver habilidades de conhecimento aprofundado de línguas e culturas estrangeiras e tenham mais interesse em desenvolver estudos que promovam melhorias das condições de vida da população local e global, o respeito mútuo, a paz entre as nações e o compartilhamento dos saberes.

Percebe-se que a inserção do IF Sudeste MG no processo de internacionalização pode gerar diversos impactos positivos nas práticas sociais e pedagógicas praticadas. Reconhece-se que alunos, docentes e técnicos administrativos, quando inseridos em processos de internacionalização bem sucedidos, se mostram mais motivados para enfrentar os desafios e mais preparados para construir uma educação mais comprometida com o seu tempo.

Com as distintas ações implementadas e consolidadas na realidade dos diversos câmpus do IF Sudeste MG, palavras como intercâmbio, mobilidade internacional, cursos de línguas estrangeiras, parcerias de pesquisa com grupos internacionais deixaram de habitar apenas o universo imaginário de nossa comunidade interna e passaram a fazer parte da realidade institucional. Na atualidade a instituição participa ativamente de programas de mobilidade internacional no âmbito estudantil e docente, promove a inclusão formativa através da promoção do ensino de língua estrangeira de forma gratuita e de qualidade, participa de grupos de pesquisa no âmbito internacional e promove a formação acadêmica em nossa comunidade escolar também para integrantes de outras nações e países.

Acreditamos que todos em nossa instituição têm o direito ao acesso à informação e à formação de qualidade e, considerando o momento histórico e social no qual se insere, as

questões relacionadas com a temática da internacionalização não podem deixar de ser discutidas, questionadas, problematizadas e oportunizadas por uma instituição de ensino comprometida com sua vocação educacional.

A mudança de valores culturais demanda muito trabalho e esforço coletivo. Entretanto, para que a educação no século XXI seja desenvolvida de forma comprometida e relevante, precisa estar em sintonia com as questões importantes da nossa sociedade. Desta forma, reconhecemos o envolvimento com a internacionalização um dos instrumentos indispensáveis para a promoção de uma formação acadêmica justa, adequada e comprometida com o seu tempo.

Para dar conta dessas questões aqui problematizadas, o IF Sudeste MG vem se empenhando em promover ações concretas para a promoção da cultura de internacionalização em suas dependências institucionais. Desde 2012, várias ações estão sendo realizadas, dentre as quais é possível destacar a formalização de novos acordos de cooperação com instituições de outros países, a participação constante de alunos e docentes em programas de mobilidade internacional tais como o Programa Ciência sem Fronteiras, a recepção de delegações estrangeiras nas dependências do IF Sudeste MG com o intuito de conhecer a realidade praticada na instituição, a regulamentação da participação em programas de intercâmbio desde uma perspectiva administrativa, além da recepção de estudantes estrangeiros para desenvolvimento de atividades acadêmico-formativas em nossos câmpus.

A inserção dessas novas práticas acadêmicas e institucionais trouxe consigo uma série de desafios que precisam ser enfrentados, colocando a internacionalização na pauta da gestão administrativa institucional e nas agendas locais e nacionais no que se refere à adoção de procedimentos e implementação de políticas públicas que permitam que a comunidade acadêmica do IF Sudeste MG continue identificando na instituição um espaço para a promoção das potencialidades desenvolvidas.

No que tange ao prosseguimento das ações implementadas, é notório tanto o incentivo dado tanto internamente, como também das políticas implementadas no âmbito estadual, através de nossa agência estadual de cooperação (Fapemig), e nacional. Com tudo isso, vislumbra-se um momento promissor para a consolidação ainda mais acentuada das políticas de internacionalização no IF Sudeste MG, favorecendo um incremento da mobilidade internacional de estudantes e servidores e promovendo maior incentivo para o aprimoramento do conhecimento de línguas estrangeiras. Tudo isso possibilita o crescimento da interlocução com grupos de pesquisas internacionais e prospecta a imagem do IF Sudeste MG em outros ambientes acadêmicos e sociais.

Com tudo isso, o IF Sudeste MG segue cumprindo sua missão e vem ofertando à nossa sociedade uma educação pública, gratuita e de qualidade, comprometida com o seu entorno local e diretamente relacionada com o contexto histórico atual.

4.5.Responsabilidade Social e Ambiental

O IF Sudeste MG oferta educação profissional e tecnológica básica e superior nas mesorregiões da Zona da Mata de Minas Gerais e Campo das Vertentes, a partir da organização multicâmpus, nos municípios de Barbacena, Juiz de Fora, Manhuaçu, Muriaé, Rio Pomba, Santos Dumont e São João del-Rei, abrangendo também a mesorregião do Oeste de Minas com o câmpus avançado de Bom Sucesso.

Sua inserção territorial concentra-se na Zona da Mata mineira, região que assumiu papel de destaque na conjuntura histórica e socioeconômica do Estado até início do século XX. As condições físicas apropriadas para o cultivo do café rendeu-lhe o status de região com maior dinamicidade de Minas Gerais, fundada numa economia de cunho agrário-exportador. No entanto, estudos recentes são unânimes em apontar um declínio da atividade agropecuária e, consequentemente, um processo de estagnação socioeconômica que caracteriza a Zona da Mata mineira na contemporaneidade.

A maioria dos câmpus do IF Sudeste MG localizam-se na Zona da Mata mineira, com exceção dos câmpus de Barbacena e São João del-Rei, que assumem relevância no contexto do Campo das Vertentes, região que possui atividade econômica de cunho predominantemente agropecuarista e potencial turístico, centralizado na cidade de São João del-Rei.

A análise da infraestrutura socioeconômica e das áreas de influência da Zona da Mata de Minas Gerais realizada por José Flávio Castro, Bernardo Alencar e Thiago Soares (2012) evidencia que a maioria dos municípios da Zona da Mata mineira mantém-se, atualmente, com o Fundo de Participação dos Municípios. Possui, geralmente, uma atividade agropecuária de subsistência, um pequeno comércio local e boa parte da população sobrevive de aposentadorias, pensões e programas sociais do Governo Federal.

Neste cenário, Juiz de Fora, Muriaé, Manhuaçu, municípios onde estão localizados câmpus do IF Sudeste MG, sobressaem, mais efetivamente, para o desenvolvimento da região. Constata-se um desenvolvimento concentrado em poucos municípios. Entretanto, mesmo Juiz de Fora, que é apontada nos estudos como cidade que exerce função polarizada na Zona da Mata mineira – com indústrias de destaque na metalurgia do zinco (Votorantin Metais), siderurgia (ArcelorMittal) e setor automobilístico (Mercedes Benz) – tem apresentado crescimento econômico inferior à média apresentada pelas outras

mesorregiões do Estado de Minas Gerais, correspondendo à metade do desempenho das áreas mais desenvolvidas, conforme apontado por Natalino (2014).

Carneiro e Fontes (2005) afirmam que esse processo de empobrecimento da Zona da Mata mineira é devido ao subaproveitamento da região em relação às suas potencialidades. Trata-se, portanto, de uma região brasileira detentora de significativos recursos naturais; a exemplo, pode-se citar sua riqueza hidrográfica, inserida entre duas importantes bacias: Rio Doce e Rio Paraíba do Sul. Além dos recursos naturais, possui uma localização geográfica privilegiada no Estado de Minas Gerais e no Brasil, próxima de importantes metrópoles como Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo.

No entanto, apenas alguns municípios da Zona da Mata mineira tem conseguido reverter esse potencial em benefícios econômicos e sociais, evidenciando, dessa forma, um desenvolvimento que tem ocorrido de maneira heterogênea e desigual; deixa, portanto, grande parte dos municípios dependentes das sedes das microrregiões de Juiz de Fora, Muriaé, Manhuaçu, Cataguases, Ubá, Viçosa e Ponte Nova, municípios que são apresentados como de maior dinamismo econômico, sobretudo, nos setores de confecção, têxtil, alimentar, química, papel-papelão e móveis.

O processo de empobrecimento vivenciado na maior parte do território da Zona da Mata mineira torna-se visível quando analisamos a dinâmica populacional que tem apresentado significativas perdas. Sem perspectivas de sobreviver dignamente, seus habitantes, sobretudo os das áreas rurais, têm migrado para outras regiões do país na luta por melhores condições de vida.

Tendo em vista o processo de relativa estagnação da Zona da Mata mineira, pode-se ressaltar a responsabilidade social e o papel extremamente desafiador do IF Sudeste MG no sentido de contribuir para a retomada do desenvolvimento econômico-social da região a partir da oferta de uma educação profissional direcionada à formação de cidadãos, a fim de possibilitar-lhes a capacidade de superarem a realidade excludente da região na qual se inserem.

Partindo da concepção dialética da educação, a instituição prioriza a formação para a cidadania como parte de um projeto educacional emancipador que deve balizar suas políticas institucionais. Neste sentido, o IF Sudeste MG objetiva, por meio da práxis educativa, possibilitar aos seus discentes vencerem não apenas as condições de privação vivenciadas no âmbito individual, mas refletirem sobre caminhos alternativos e/ou desenvolvimento de tecnologias, bem como conscientização político-cultural para a superação do empobrecimento e desigualdade social vivenciados na Zona da Mata mineira, bem como contribuir para o desenvolvimento econômico-social das outras mesorregiões no qual se insere.

Nessa direção, pode-se compartilhar do significado amplo de "educação para a cidadania" elaborado por Ciavatta e Frigotto (2003), que requer pensá-la não apenas enquanto luta por direitos civis e políticos para o indivíduo, mas enquanto instrumento de emancipação coletiva. A concepção de cidadania preconizada por esses educadores vai além de seu sentido liberal: *"A ideia de cidadania coletiva implica o resgate da individualidade como parte de um coletivo e, portanto, como sujeito político."*

A responsabilidade social do IF Sudeste MG tendo em vista o contexto de declínio regional da Zona da Mata mineira e o ideário da formação de cidadãos é educar para a transformação social e não meramente para o mercado de trabalho, possibilitando aos seus discentes *"o exercício de uma humanidade solidária e a construção de projetos sociais alternativos".* (Ciavatta, Frigotto, 2003).

Ao mesmo tempo, o IF Sudeste MG orienta suas preocupações e linhas de ação nos referenciais da sustentabilidade socioambiental como parte do contexto institucional, que se revela na inclusão dessa temática nos currículos dos cursos na perspectiva transdisciplinar; no desenvolvimento de programas e projetos de educação ambiental; no desenvolvimento de pesquisas visando ao desenvolvimento de tecnologias, soluções de problemas e conscientização acerca dessa temática.

Outro aspecto das ações para a responsabilidade socioambiental é a manutenção de uma agenda de debates, por meio de eventos, fóruns de discussão, seminários, etc, que abordem a questão da sustentabilidade como visão estratégica. Essas estratégias são desencadeadas tanto pela gestão administrativa da instituição como pela gestão acadêmica, objetivando a participação direta dos discentes nessas ações.

Ainda é importante ressaltar a prática de intercâmbio e cooperação com outras instituições visando compartilhar políticas e ações vinculadas ao desenvolvimento socioambiental.

4.6.Quadro de Oferta de Cursos e Vagas (alunos ingressantes) – 2014/2019

4.6.1.Cursos de Formação Inicial e Continuada

Quadro 11 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Pro-grama (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Auxiliar de Fiscalização Ambiental	P	C	T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Auxiliar de Fiscalização Ambiental	P	C	N	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Inglês Básico	P	C	T	30	1	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2
Operador de Computadores	P	C	T	30	1	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**120**	**4**	**180**	**6**	**180**	**6**	**180**	**6**	**180**	**6**	**180**	**6**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Convencional (C), Pronatec (P);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 12 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Muriaé

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Pro-grama (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Reforma de Roupas (PROEJA FIC)	P	C	N	40	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado (PROEJA FIC)	P	C	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**80**	**2**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Convencional (C), Pronatec (P);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 13 - Cursos de Formação Inicial e Continuada: Câmpus Rio Pomba

Nome do Curso	Modalidade (*)	Programa (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Cuidador de Idosos	P	C	N	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Secretariado	P	C	N	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**60**	**2**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Convencional (C), Pronatec (P);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 14 - Cursos de Formação inicial e Continuada: Câmpus Santos Dumont

Nome do Curso	Modalidade (*)	Programa (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Auxiliar administrativo	P	C	M	-	-	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1
Auxiliar de operações em logística	P	C	M	-	-	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1
Instalações elétricas prediais	P	C	M	-	-	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1
Soldagem	P	C	M	-	-	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1
Tornearia mecânica	P	C	M	-	-	20	1	20	1	20	1	20	1	20	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**-**	**-**	**100**	**5**	**100**	**5**	**100**	**5**	**100**	**5**	**100**	**5**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Convencional (C), Pronatec (P);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

4.6.2.Cursos Técnicos de Nível Médio

Quadro 15 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Barbacena

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Agropecuária- (PRONATEC)	P	C	T	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Eventos- (PRONATEC)	P	C	T	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	P	C	N	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Informática- (PRONATEC)	P	C	T	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Química- (PRONATEC)	P	C	T	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Agroindústria	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Agropecuária	P	I	M/T	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3	27	3
Hospedagem	P	I	M/T	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Química	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Enfermagem	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Meio Ambiente	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Nutrição e Dietética	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Segurança do Trabalho	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Técnico em Química- (PRONATEC)	P	S	N	30	1	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária	EAD	S	-	50	4	50	4	50	4	50	4	50	4	50	4
Alimentação Escolar	EAD	S	-	50	3	50	4	50	4	50	4	50	4	50	4
Guia de Turismo	EAD	S	-	-	-	50	3	50	3	50	4	50	4	50	6
Informática para Internet	EAD	S	-	50	2	50	6	50	6	50	6	50	6	50	6
Leite e Derivados	EAD	S	-	50	2	50	4	50	4	50	4	50	4	50	4
Massoterapia	EAD	S	-	-	-	-	-	50	4	50	6	50	6	50	6
Rádio e Televisão	EAD	S	-	-	-	-	-	50	4	50	4	50	4	50	4
Secretariado	EAD	S	-	50	3	50	6	50	6	50	6	50	6	50	6
Vendas	EAD	S	-	-	-	-	-	50	6	50	6	50	6	50	6
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**1216**	**30**	**1746**	**39**	**2416**	**52**	**2566**	**55**	**2566**	**55**	**2666**	**57**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 16 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1
Alimentos	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	30	1	-	-	-	-
Alimentos	P	C/S	T	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1
Informática	P	C/S	T	-	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Informática	P	C/S	T	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1	30	1
Meio Ambiente	P	C/S	N	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meio Ambiente	P	C/S	N	-	-	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Meio Ambiente	P	C/S	T	-	-	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Informática	P	S	N	30	1	30	1	-	-	-	--	-	-	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**60**	**2**	**120**	**4**	**60**	**2**	**90**	**3**	**120**	**4**	**120**	**4**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 17 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Juiz de Fora

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Design de móveis	P	C/S	T	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Design de móveis	P	C/S	N	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Edificações	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Eletroeletrônica	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1
Eletromecânica	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Eletrônica	P	C/S	N	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Eletrotécnica	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Eventos	P	C/S	T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Eventos	P	C/S	N	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1

Estradas	P	C/S	N	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1	30	1
Informática	P	C/S	N	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Mecânica	P	C/S	N	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Metalurgia	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Telecomunicações	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1
Transações Imobiliárias	P	C/S	N	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2	30	2
Transporte Rodoviário	P	C/S	N	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1	25	1
Refrigeração	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1
Edificações	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Eletromecânica	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Eletrônica	P	I	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1
Eletrotécnica	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Informática	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Mecânica	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Metalurgia	P	I	M/T	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Telecomunicações	P	I	M/T	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1
Administração	EAD	S	-	50	6	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Arquivo	EAD	S	-	-	-	-	-	50	2	-	-	50	6	-	-
Enfermagem	EAD	S	-	50	4	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Eventos	EAD	S	-	50	2	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Finanças	EAD	S	-	-	-	50	2	-	-	50	6	-	-	50	6
Infraestrutura Escolar	EAD	S	-	50	1	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Meio Ambiente	EAD	S	-	-	-	-	-	35	6	-	-	35	6	-	-
Multimeios Didáticos	EAD	S	-	50	4	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Reciclagem	EAD	S	-	-	-	50	2	-	-	50	6	-	-	50	6
Segurança do Trabalho	EAD	S	-	50	6	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Serviços Públicos	EAD	S	-	50	4	-	-	50	6	-	-	50	6	-	-
Transações Imobiliárias	EAD	S	-	-	-	50	2	-	-	50	6	-	-	50	6
Vigilância de Saúde	EAD	S	-	-	-	-	-	35	6	-	-	35	6	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**1945**	**47**	**895**	**26**	**3305**	**79**	**1675**	**44**	**3625**	**87**	**1705**	**45**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 18 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Muriaé

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Eletromecânica	P	C	N	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1	30	1
Agroecologia	P	I	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Eletrotécnica	P	I	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Informática	P	I	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Comércio	P	S	N	30	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Meio Ambiente	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Secretariado	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Administração	EAD	C/S	-	50	2	50	2	50	2	50	2	50	2	50	2
Agroecologia	EAD	C/S	-	50	1	50	2	50	2	50	2	50	2	50	2
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**410**	**10**	**430**	**10**	**430**	**10**	**430**	**10**	**430**	**10**	**430**	**10**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 19 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Rio Pomba

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Informática para Internet	P	C	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Meio Ambiente	P	C	N	40	1	40	1	-	-	-	-	-	-	-	-
Agropecuária	P	I	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Alimentos	P	I	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Florestas	P	I	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Informática	P	I	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Zootecnia	P	I	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Administração	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Gerência de Saúde	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Segurança do Trabalho	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Serviços Jurídicos	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1

Zootecnia	P	S	M	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Alimentos	EAD	S	-	50	4	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Equinocultura	EAD	S	-	-	-	-	-	50	3	50	3	50	3	50	3
Gerência em Saúde	EAD	S	-	50	4	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Logística	EAD	S	-	50	6	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Meio Ambiente	EAD	S	-	50	5	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Planejamento e Gestão em Tecnologia da Informação	EAD	S	-	-	-	-	-	50	3	50	3	50	3	50	3
Redes de Computadores	EAD	S	-	50	4	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Secretaria Escolar	EAD	S	-	50	5	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Zootecnia	EAD	S	-	50	4	50	6	50	3	50	6	50	3	50	6
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**2040**	**43**	**2540**	**53**	**1790**	**38**	**2840**	**59**	**1790**	**38**	**2840**	**59**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 20 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Santos Dumont

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Mecânica	P	C/S	T	25	1	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-
Mecânica	P	C/S	N	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-	25	1
Eletrotécnica	P	C/S	T	25	1	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-
Eletrotécnica	P	C/S	N	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-	25	1
Manutenção metroferroviária	P	C/S	T	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Manutenção metroferroviária	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Guia de turismo	P	C/S	M	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-	25	2
Guia de turismo	P	C/S	T	25	1	-	-	25	1	-	-	25	1	-	-
Transporte de cargas	P	C/S	T	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	3
Transporte de cargas	P	C/S	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	-	-
Automação industrial (PRONATEC)	P	C/S	T	35	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Conservação e restauração	P	C/S	M	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1
Metalurgia	P	C/S	T	-	-	-	-	-	-	25	1	25	1	25	1
Metalurgia	P	C/S	N	-	-	-	-	-	-	25	1	25	1	25	1
Mecânica	P	I	M/T	-	-	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Manutenção metroferroviária	P	I	M/T	-	-	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Transporte de cargas	P	I	M/T	-	-	-	-	35	1	35	1	35	1	35	1
Comércio	EAD	S	-	-	-	-	-	50	2	50	3	50	3	50	3
Marketing	EAD	S	-	-	-	-	-	50	2	50	3	50	3	50	3
Sistemas de energia renovável	EAD	S	-	-	-	-	-	50	2	50	3	50	3	50	3
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**250**	**8**	**285**	**9**	**620**	**16**	**820**	**21**	**820**	**21**	**900**	**24**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 21 - Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus São João Del-Rei

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração	P	C/S	N	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Design de Móveis	P	C/S	N	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Informática para Internet	P	C/S	T	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Edificações	P	I	M/T	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Controle Ambiental	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Enfermagem	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Especialização técnica em Enfermagem para o trabalho	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Informática	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Segurança do Trabalho	P	S	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Vendas	P	S	N	40	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**240**	**6**	**280**	**7**	**360**	**9**	**360**	**9**	**360**	**9**	**360**	**9**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

4.6.3.Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA

Quadro 22 - Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA: Câmpus Juiz de Fora

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Secretariado	P	I	N	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1	35	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**35**	**1**	**35**	**1**	**35**	**1**	**35**	**1**	**35**	**1**	**35**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 23 - Cursos Técnicos de Nível Médio – PROEJA: Câmpus Muriaé

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Forma de Oferta (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Orientação Comunitária	P	I	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Concomitante (C), Integrado (I), Subsequente (S);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

4.6.4.Cursos de Licenciatura

Quadro 24 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Barbacena

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Turno (**)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
					2015		2016		2017		2018		2019	
			Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Ciências Biológicas	P	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Educação Física	P	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Química	P	N	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1
Biologia	EAD	-	-	-	-	-	-	-	50	3	50	3	50	3
Ciências Agrárias	EAD	-	-	-	-	-	-	-	50	3	50	3	50	3
Geografia	EAD	-	-	-	-	-	-	-	50	3	50	3	50	3
Total de Vagas e Turmas Oferecidas			**116**	**3**	**116**	**3**	**116**	**3**	**566**	**12**	**566**	**12**	**566**	**12**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 25 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Juiz de Fora

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Turno (**)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
					2015		2016		2017		2018		2019	
			Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Física	P	N	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2	40	2
Letras	EAD	-	-	-	-	-	35	1	-	-	-	-	-	-
Matemática	EAD	-	-	-	-	-	35	1	-	-	-	-	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas			**80**	**2**	**80**	**2**	**150**	**4**	**80**	**2**	**80**	**2**	**80**	**2**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Manhã (M), Tarde (T), Noite

Quadro 26 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Rio Pomba

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Turno (**)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
					2015		2016		2017		2018		2019	
			Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Educação Física	P	M	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Matemática	P	M	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Pedagogia	P	N	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Matemática	EAD	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1	50	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas			**40**	**1**	**80**	**2**	**170**	**4**	**170**	**4**	**170**	**4**	**170**	**4**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 27 - Cursos de Licenciatura: Câmpus Santos Dumont

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Turno (**)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
					2015		2016		2017		2018		2019	
			Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Matemática	P	N	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas			**-**	**-**	**-**	**-**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 28 - Cursos de Licenciatura: Câmpus São João Del-Rei

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Turno (**)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
					2015		2016		2017		2018		2019	
			Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Licenciatura em Letras – Habilitação Português/Espanhol	P	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas			**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

4.6.5.Cursos de Bacharelado e Tecnologia

Quadro 29 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Barbacena

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração	P	B	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Agronomia	P	B	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Medicina Veterinária	P	B	M/T	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1
Nutrição	P	B	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Alimentos	P	T	M/T	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Gestão Ambiental	P	T	M/T	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1
Gestão do Turismo	P	T	N	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1
Sistemas para Internet	P	T	M/T	32	1	32	1	32	1	32	1	32	1	32	1
Agronegócio	EAD	T	-	-	-	-	-	-	-	50	2	50	2	50	2
Estética e Cosmética	EAD	T	-	-	-	-	-	-	-	50	2	50	2	50	2
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**264**	**7**	**264**	**7**	**264**	**7**	**494**	**12**	**494**	**12**	**494**	**12**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 30 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Meio Ambiente	P	T	N	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1	30	1
Sistemas para Internet	P	T	N	-	-	-	-	30	1	30	1	30	1	30	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**-**	**-**	**-**	**-**	**60**	**2**	**60**	**2**	**60**	**2**	**60**	**2**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).´

Quadro 31 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Juiz de Fora

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Design de Interiores	P	B	N	-	-	-	-	-	-	-	-	36	1	36	1
Engenharia Elétrica	P	B	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	36	1	36	1
Engenharia Mecatrônica	P	B	M/T	36	2	36	2	36	2	36	2	36	2	36	2
Engenharia Metalúrgica	P	B	N	-	-	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1
Sistema de informação	P	B	M/T	36	1	36	1	36	2	36	2	36	2	36	2
Construção Civil	P	T	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	36	1	36	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**108**	**3**	**144**	**4**	**180**	**5**	**180**	**5**	**288**	**8**	**288**	**8**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 32 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Muriaé

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração	P	B	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Design de Modas	P	T	N	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1	36	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**76**	**2**	**76**	**2**	**76**	**2**	**76**	**2**	**76**	**2**	**76**	**2**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 33 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Rio Pomba

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração	P	B	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Agroecologia	P	B	M	36	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Ciência da Computação	P	B	M	36	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	P	B	M	36	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Direito	P	B	N	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Engenharia	P	B	M	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Tecnologia em Laticínios	P	T	M	36	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Zootecnia	P	T	M	36	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**220**	**6**	**240**	**6**	**320**	**8**	**320**	**8**	**320**	**8**	**320**	**8**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 34 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus Santos Dumont

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Engenharia mecânica	P	B	M/T	-	-	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**40**	**1**	**40**	**1**	**40**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 35 - Cursos de Bacharelado e Tecnologia: Câmpus São João Del-Rei

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Gestão da Tecnologia da Informação	P	T	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Gestão em Recursos Humanos	P	T	N	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Logística	P	T	N	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**80**	**2**	**120**	**3**	**120**	**3**	**120**	**3**	**120**	**3**	**120**	**3**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Bacharelado (B), Tecnologia (T);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

4.6.6.Cursos de Pós-Graduação

Quadro 36 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Barbacena

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Administração de Redes Linux	P	E	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1
Controle de Qualidade na Indústria de Alimentos	P	E	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1
Desenvolvimento de Software para WEB	P	E	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	30	1	30	1
Mestrado em Biologia da Conservação	P	M	M/T	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	20	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				-	-	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**60**	**2**	**110**	**4**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 37 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Juiz de Fora

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Metodologia do ensino da educação física escolar	P	E	N	20	1	20	1	-	-	20	1	-	-	20	1
Mestrado profissional nacional em ensino de física (Aprovada apenas Carta de Intenção de parceria c/ UFJF)	P	M	-	-	-	15	1	-	-	15	1	-	-	15	1
Humanidades	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	-	-	50	1	-	-
Segurança do Trabalho	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	-	-	50	1	-	-
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**20**	**1**	**35**	**2**	**100**	**2**	**35**	**2**	**100**	**2**	**35**	**2**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 38 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Rio Pomba

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Ciência e Tecnologia de Alimentos	P	M	M	12	01	12	01	12	01	12	01	12	01	12	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	P	D	M	-	-	-	-	-	-	10	1	12	1	15	1
Mestrado Profissional em Agroecologia	P	M	M	-	-	-	-	10	1	12	1	12	1	15	1
Mestrado Profissional em Zootecnia	P	M	M	-	-	-	-	10	1	12	1	12	1	15	1
Agroecologia	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1	50	1
Ciência da Computação	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1	50	1
Formação de Professores em Ciências	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1	50	1
Formação de Professores em Matemáticas	EAD	E	-	-	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1
Formação Pedagógica para a Docência na Educação Profissional e Tecnológica	EAD	E	-	-	-	-	-	50	20	50	20	50	20	50	20
Gestão Pública ou Empresarial	EAD	E	-	-	-	-	-	50	1	50	1	50	1	50	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**12**	**01**	**12**	**01**	**1220**	**26**	**1284**	**28**	**1286**	**28**	**1307**	**29**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 39 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus Santos Dumont

Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Mestrado profissionalizante em mecatrônica (automação metroferroviária)	P	M	M/T	-	-	-	-	10	1	10	1	10	1	10	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**-**	**-**	**-**	**-**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**	**10**	**1**

Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

Quadro 40 - Cursos de Pós-Graduação: Câmpus São João del-Rei

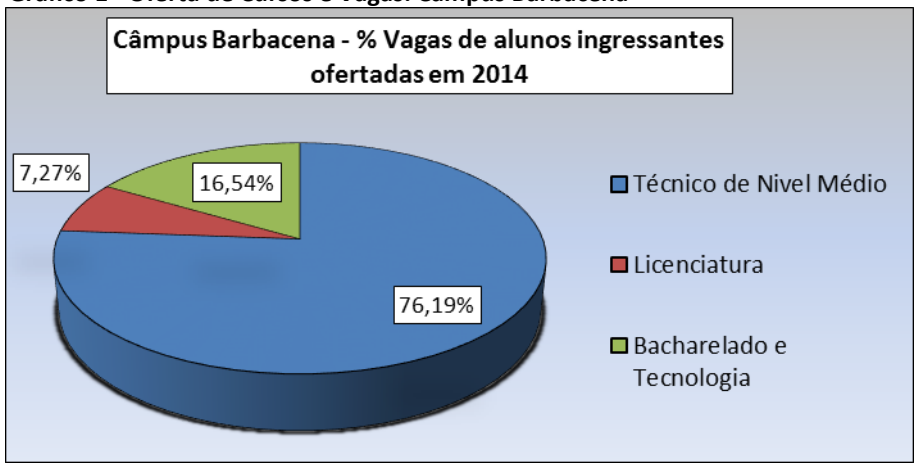
Nome do Curso	Moda-lidade (*)	Tipo (**)	Turno (***)	Situação em 2014		Programação Anual de Oferta de Vagas (alunos ingressantes)									
						2015		2016		2017		2018		2019	
				Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas	Vagas por Turma	N° de Turmas
Educação em Didática docente na educação Profissional e Tecnológica	P	E	N	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1	40	1
Formação Pedagógica para Enfermeiros	P	E	N	-	-	-	-	40	1	40	1	40	1	40	1
Total de Vagas e Turmas Oferecidas				**-**	**-**	**40**	**1**	**80**	**2**	**80**	**2**	**80**	**2**	**80**	**2**

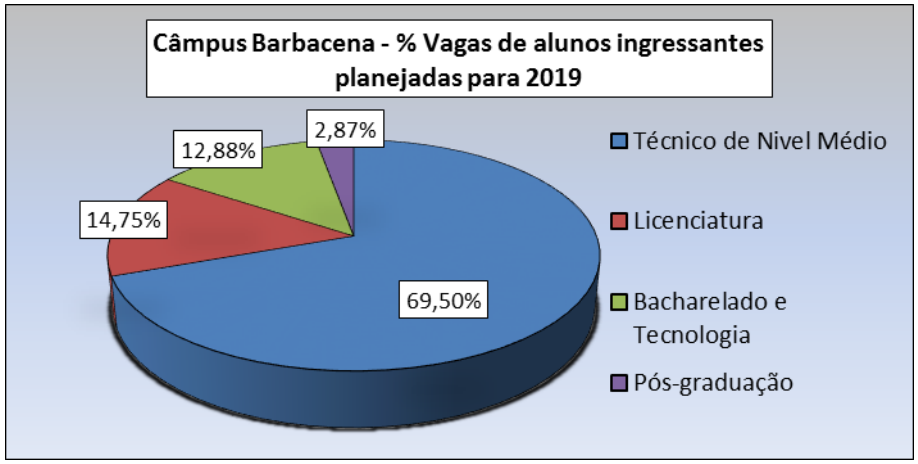
Legenda:
(*) Presencial (P), Ensino a Distância (EAD);
(**) Especialização (E), Mestrado (M), Doutorado (D);
(***) Manhã (M), Tarde (T), Noite (N).

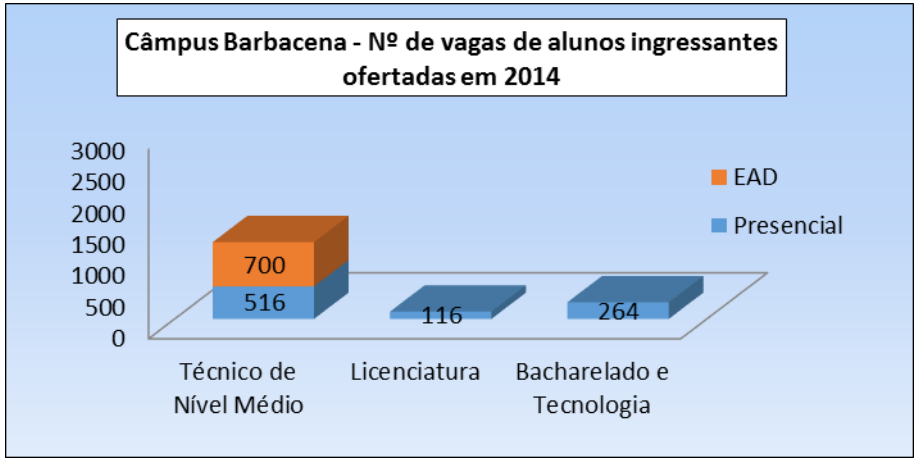
4.7.Gráficos de Oferta de Cursos e Vagas (alunos ingressantes) – 2014/2019

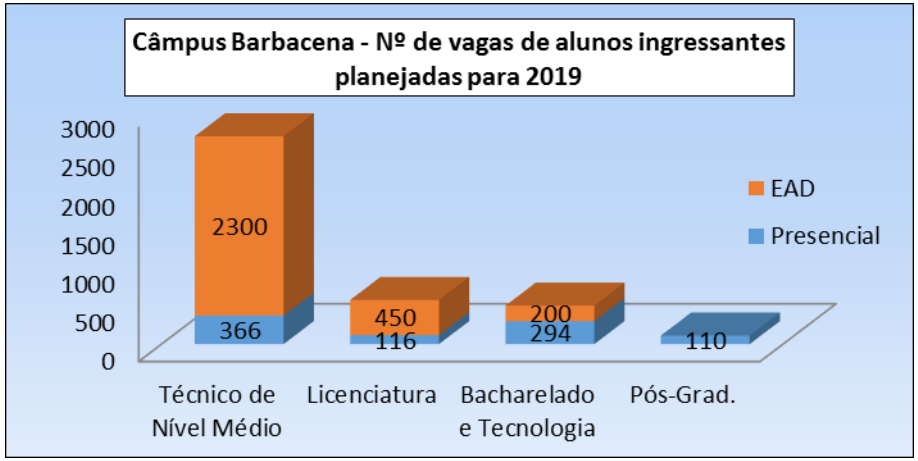
4.7.1.Câmpus Barbacena

Gráfico 1 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Barbacena



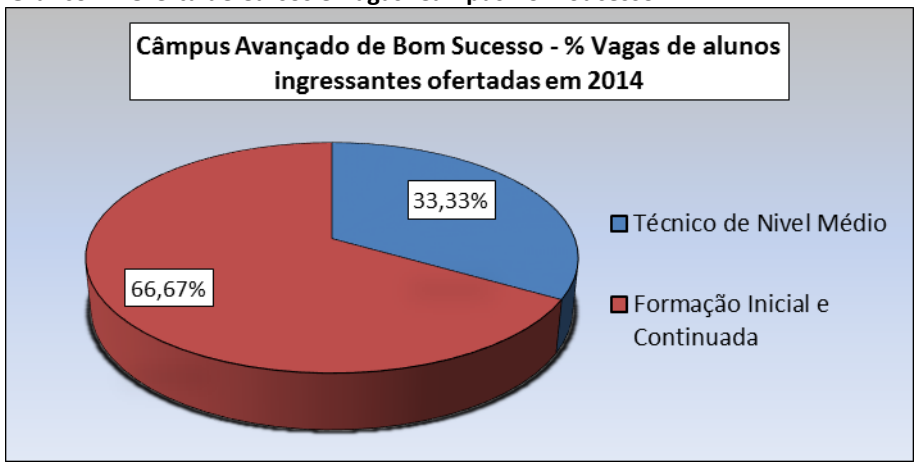


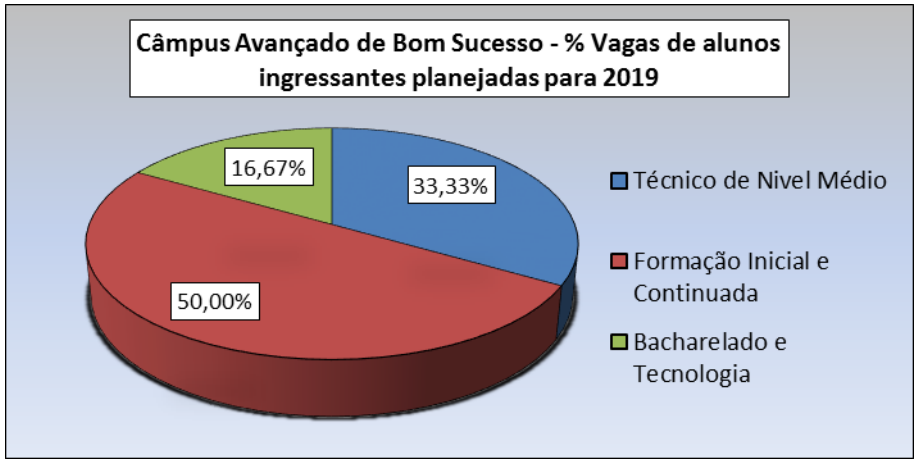


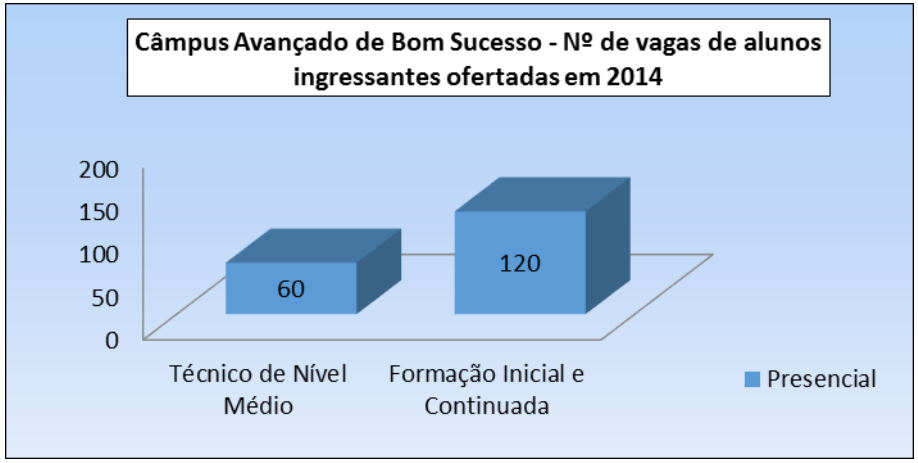


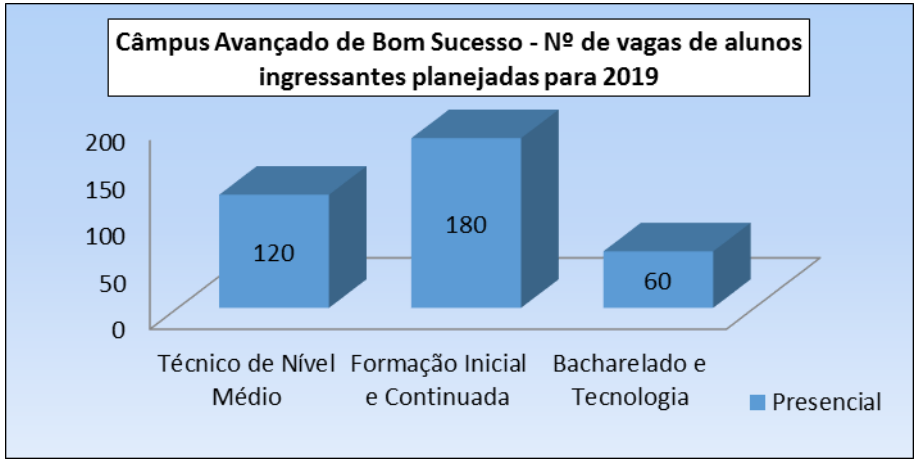
4.7.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Gráfico 2 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Bom Sucesso



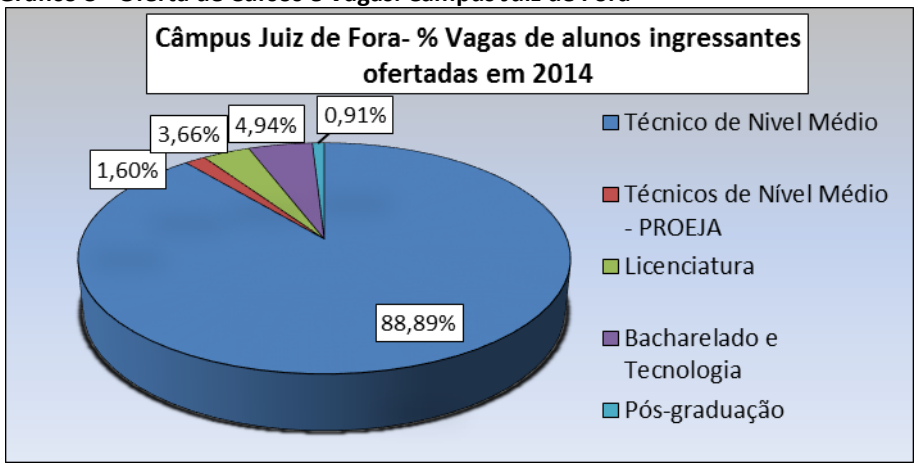


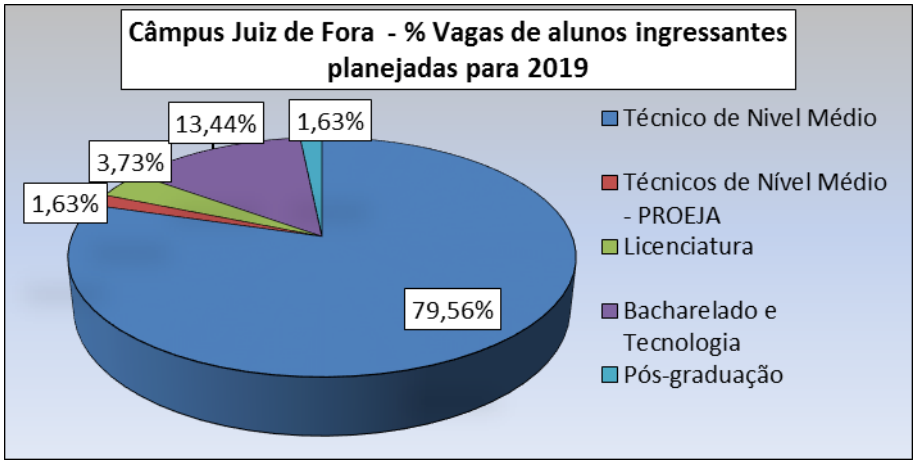


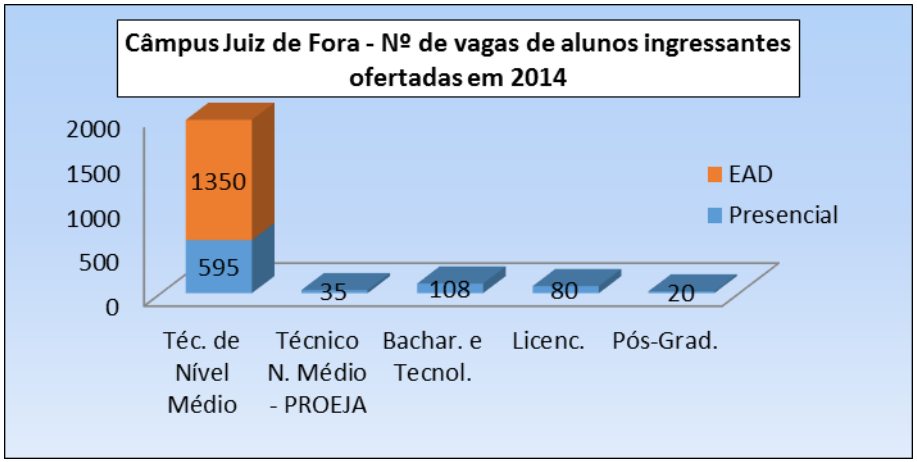


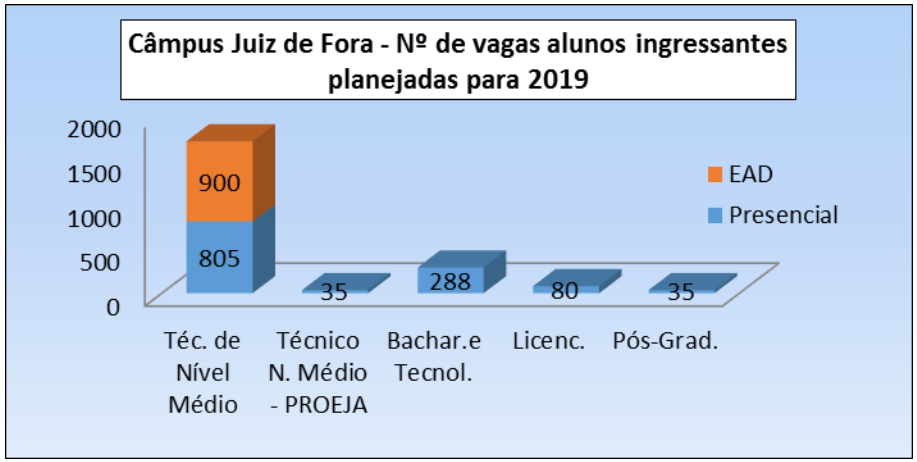
4.7.3.Câmpus Juiz de Fora[8]

Gráfico 3 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Juiz de Fora





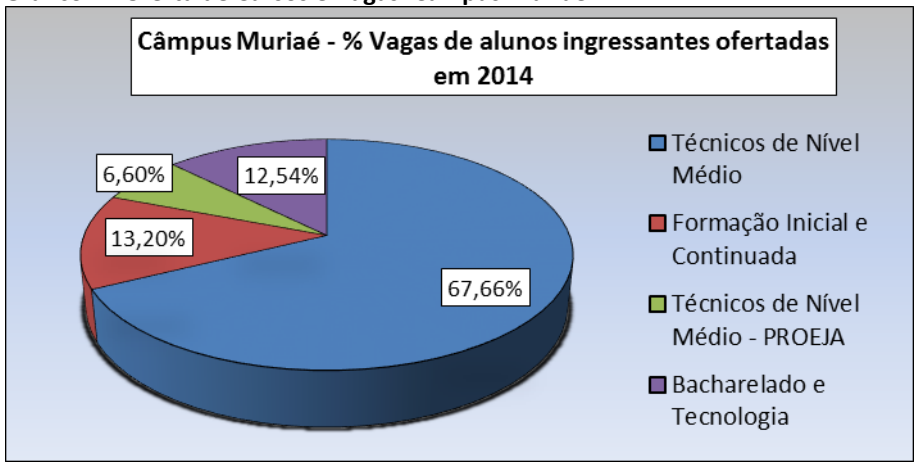


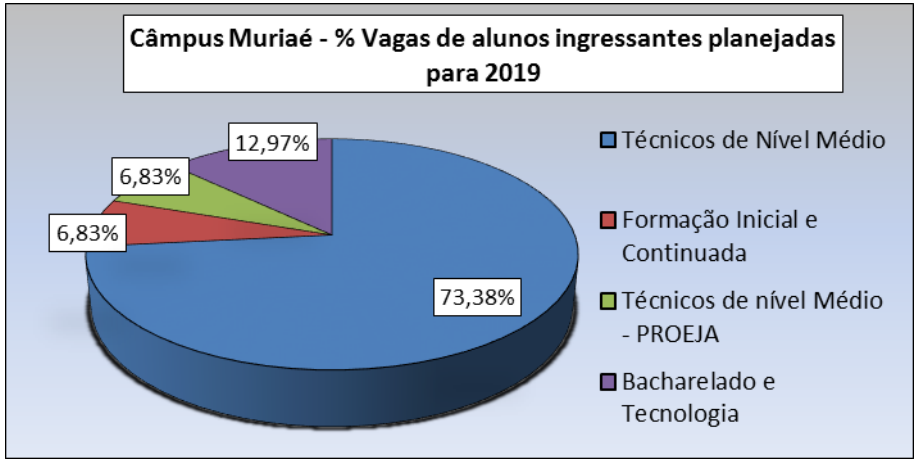


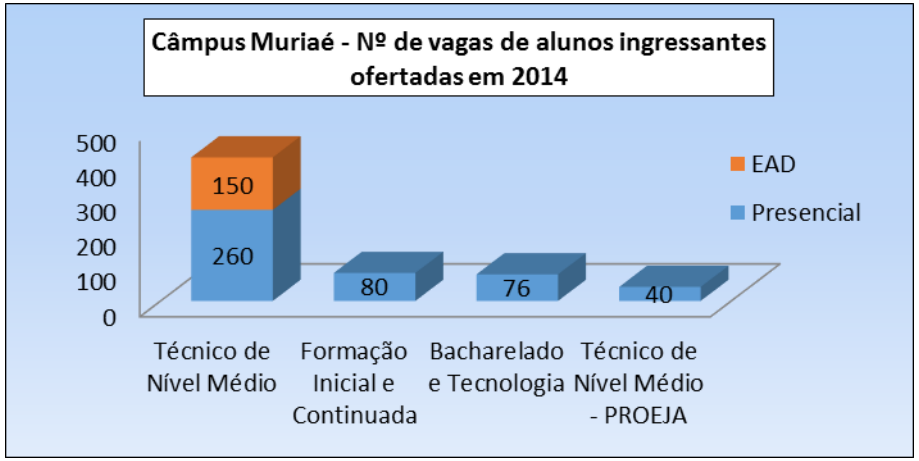
[8] A redução da oferta de curso de EaD em 2019 ocorreu em função da duração do curso e a entrada de alunos ingressantes ter ocorrido em 2018 (conforme quadro 17- Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Juiz de Fora)

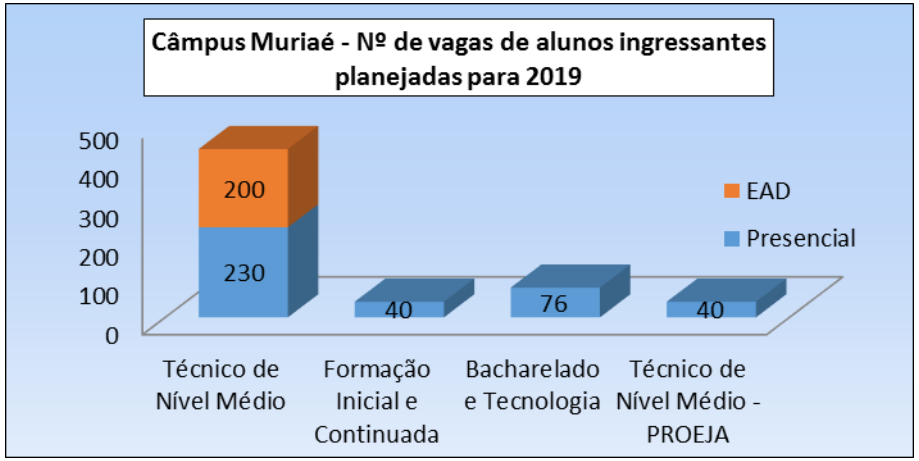
4.7.4.Câmpus Muriaé

Gráfico 4 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Muriaé



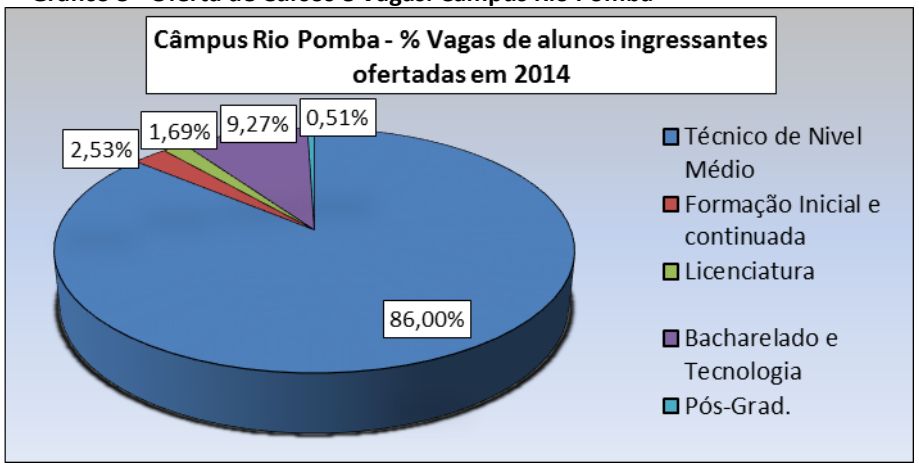


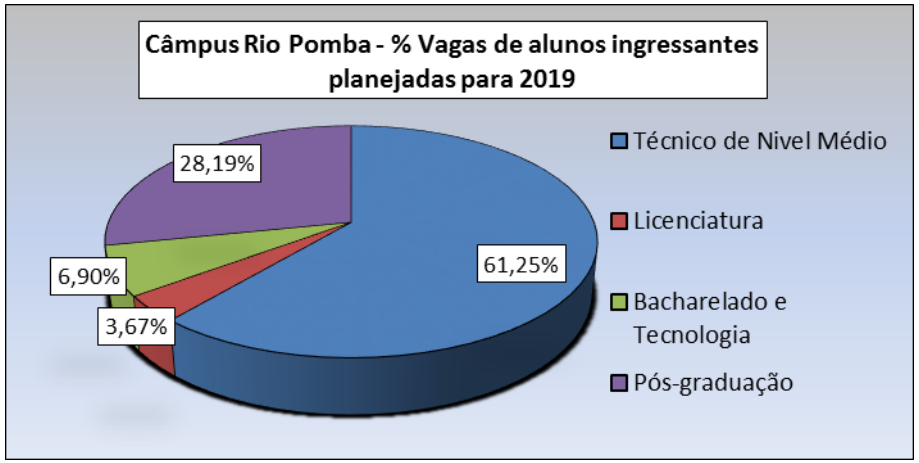


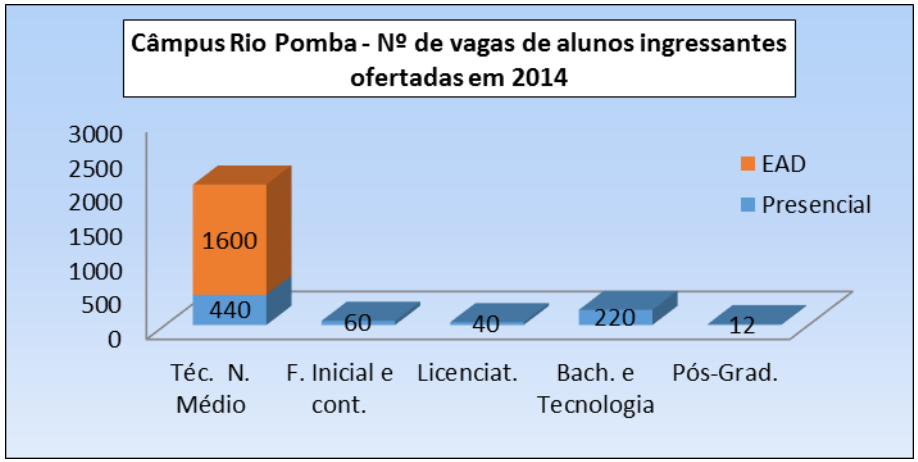


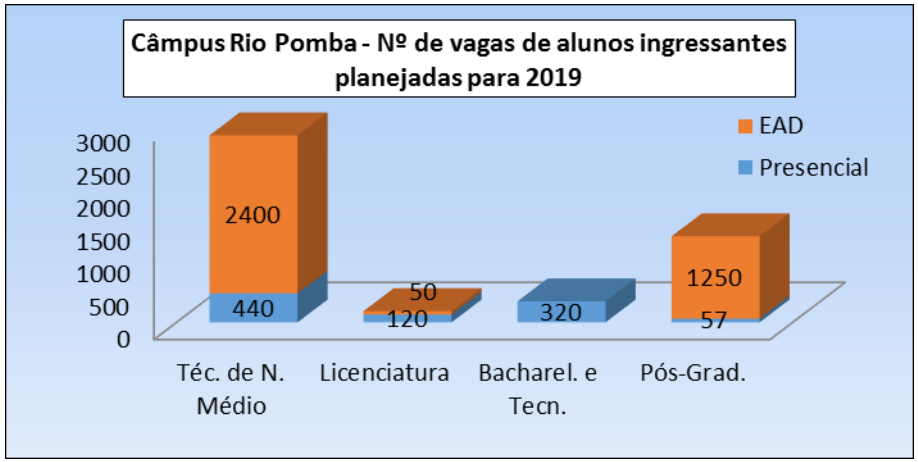
4.7.5.Câmpus Rio Pomba

Gráfico 5 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Rio Pomba



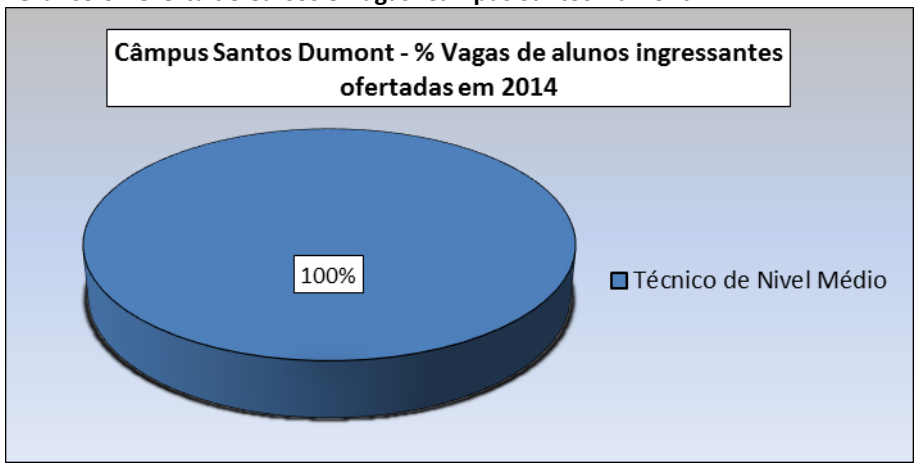


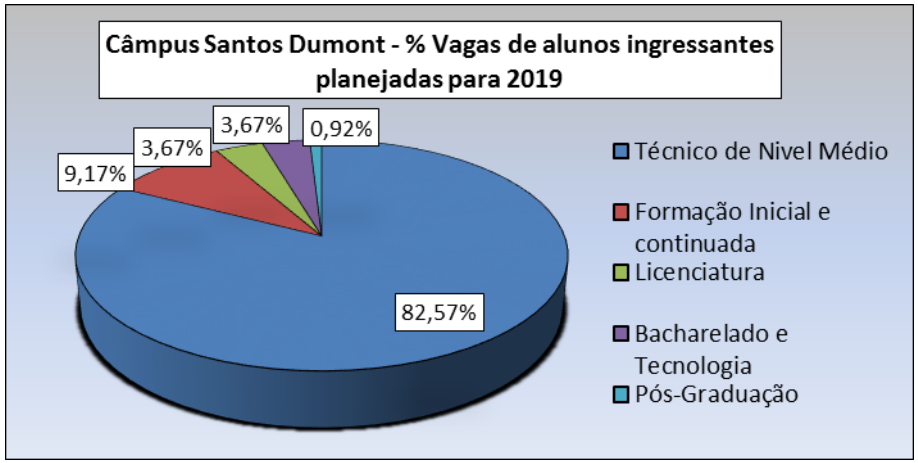


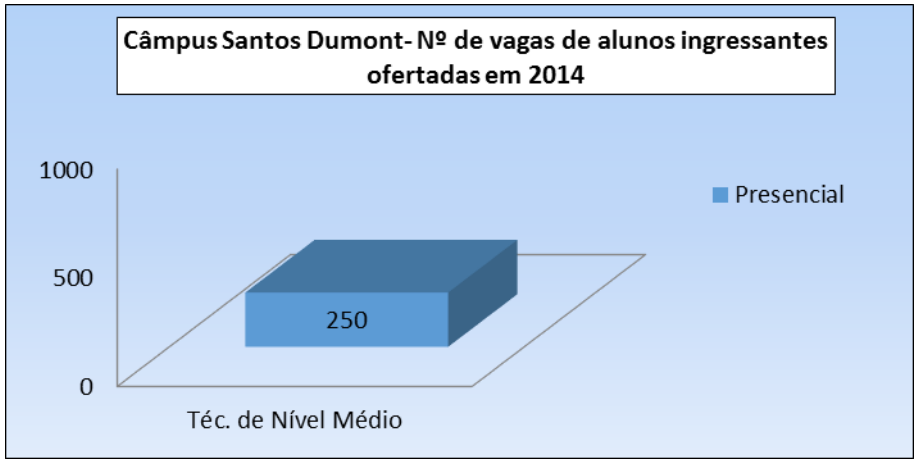


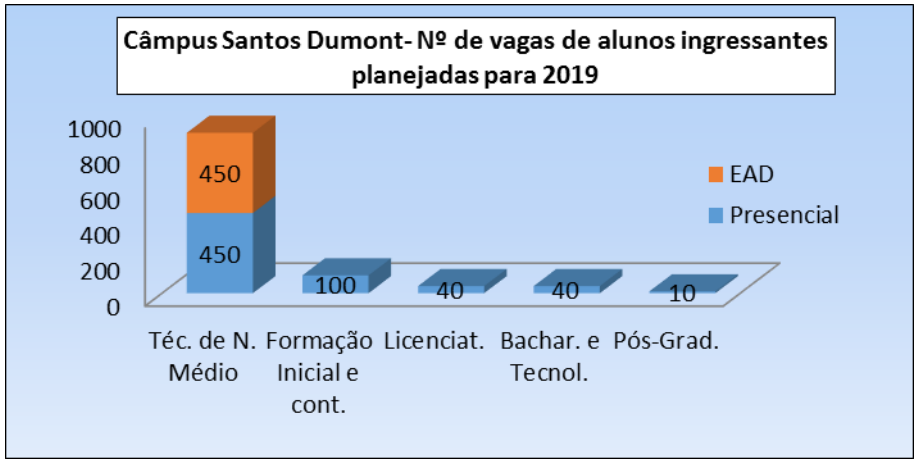
4.7.6.Câmpus Santos Dumont

Gráfico 6 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus Santos Dumont



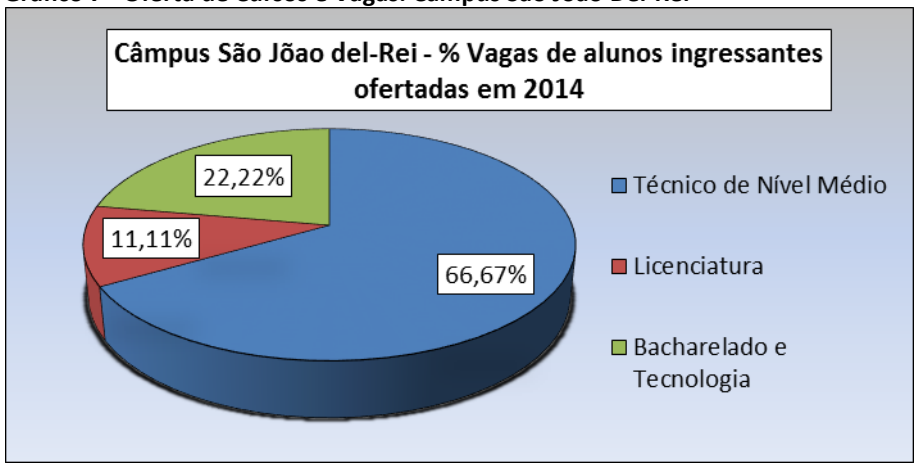


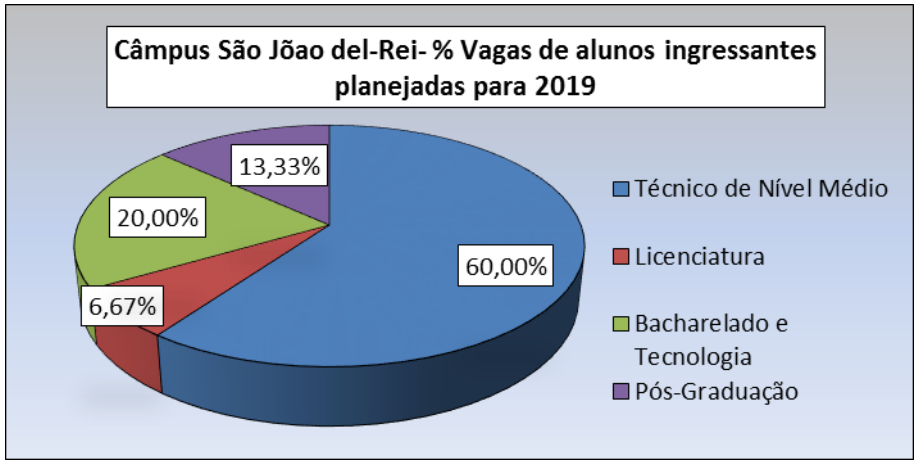


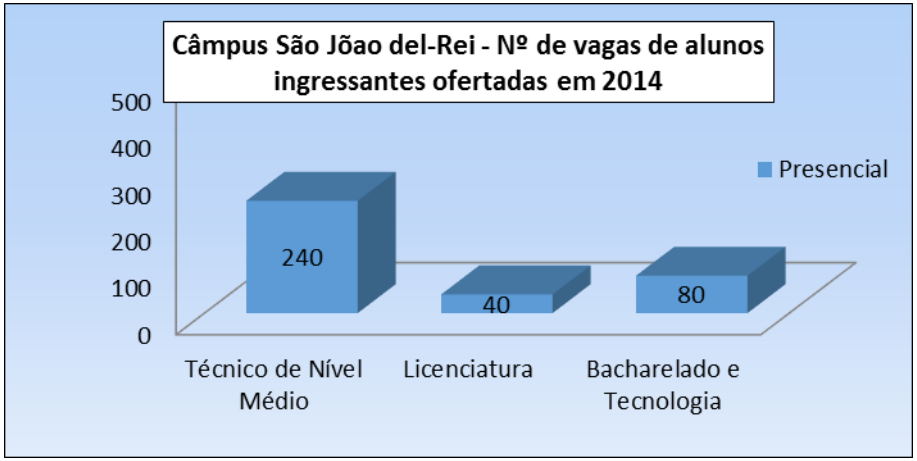


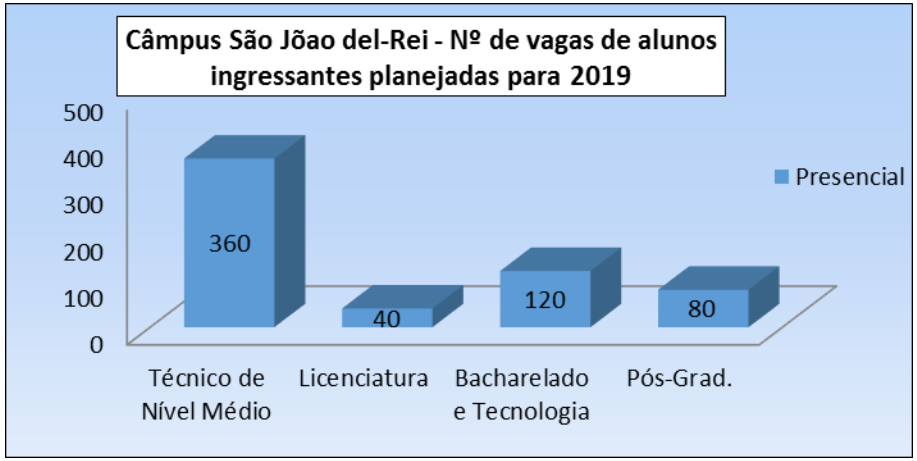
4.7.7.Câmpus São João Del-Rei

Gráfico 7 - Oferta de Cursos e Vagas: Câmpus São João Del-Rei



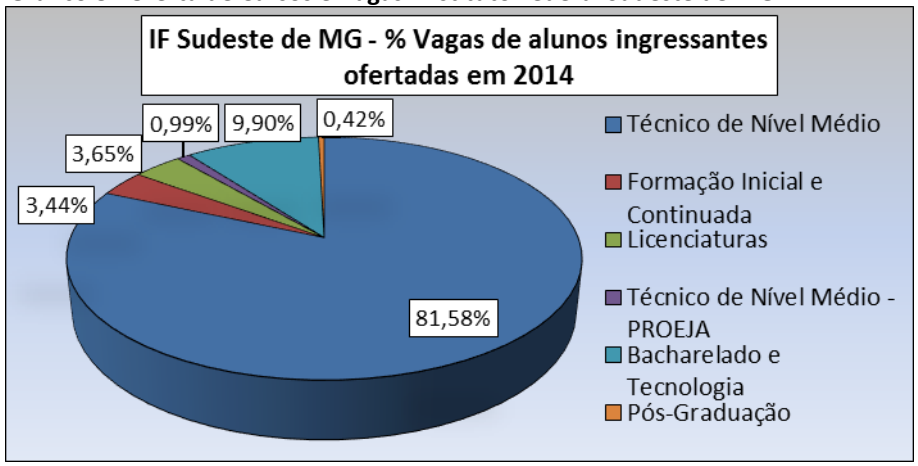


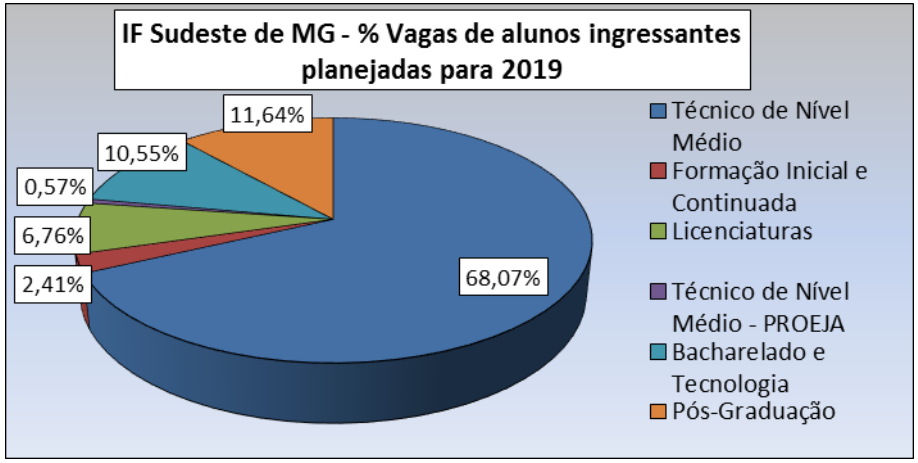


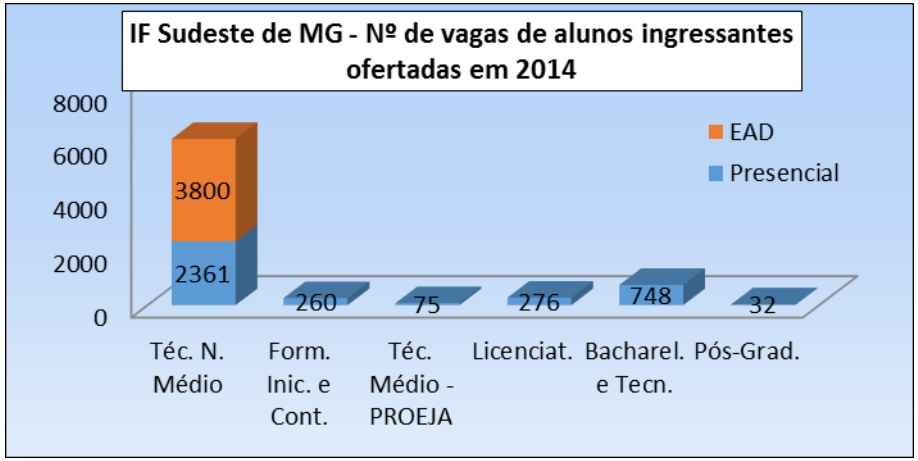


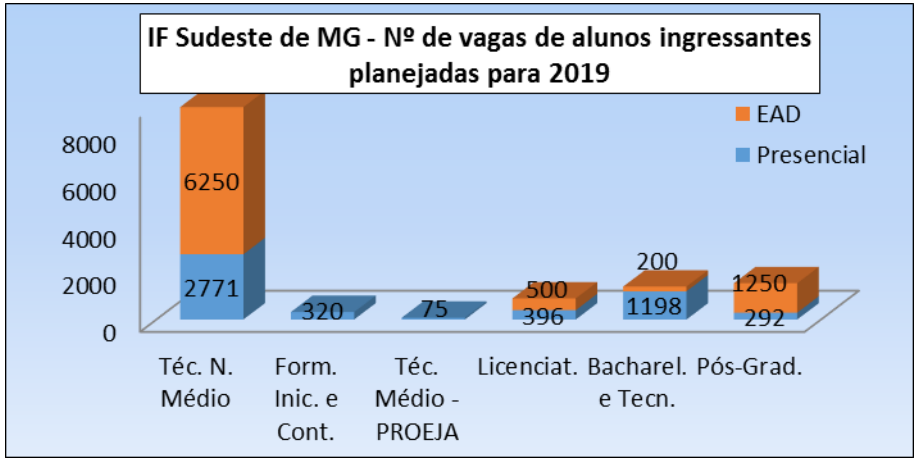
4.7.8.Instituto Federal Sudeste de MG

Gráfico 8 - Oferta de Cursos e Vagas: Instituto Federal Sudeste de MG





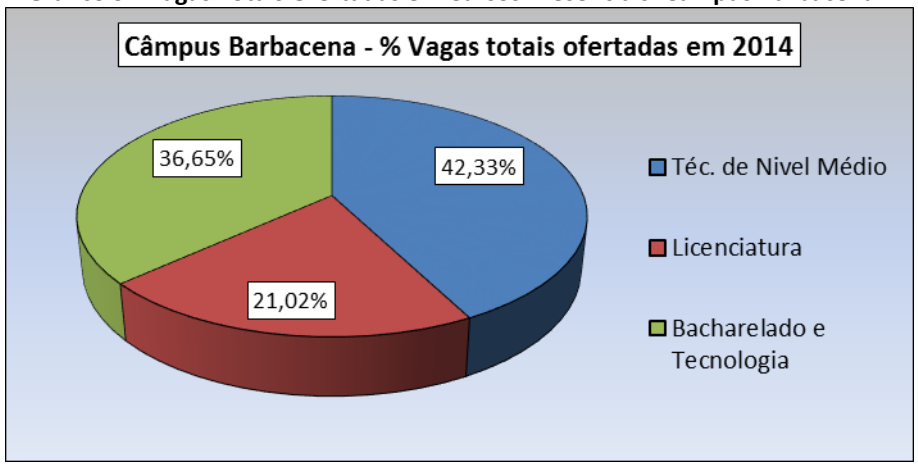


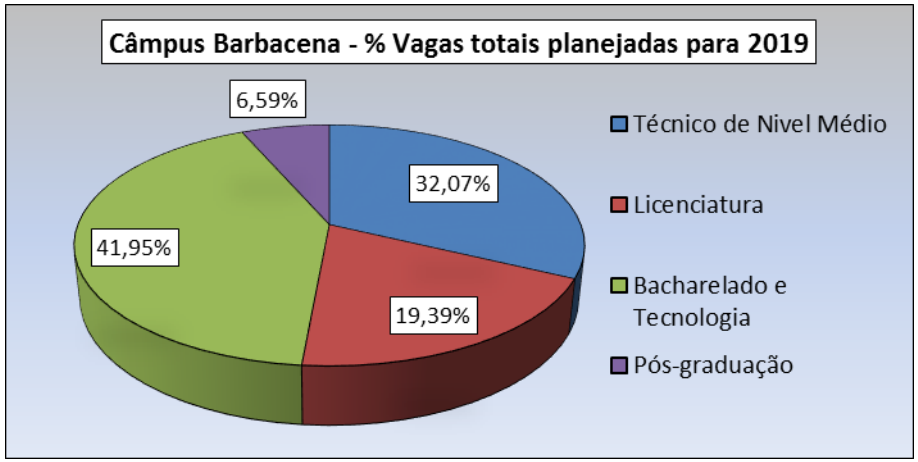


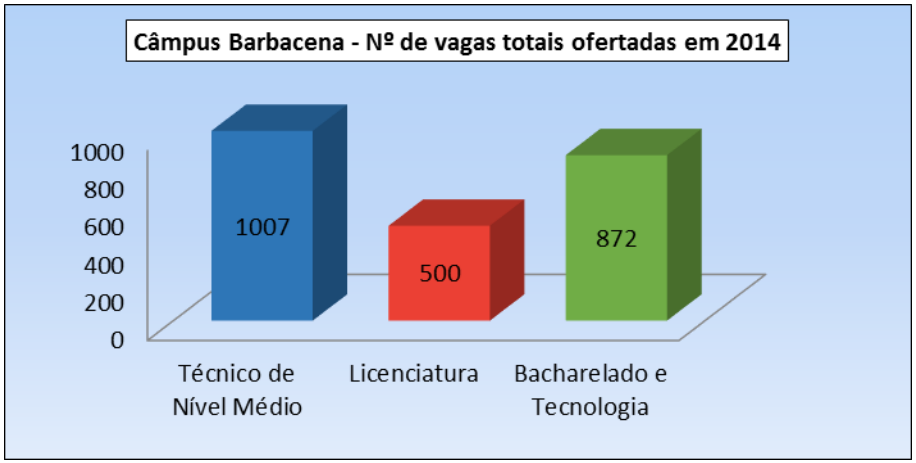
4.8.Gráficos de Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais – 2014/2019

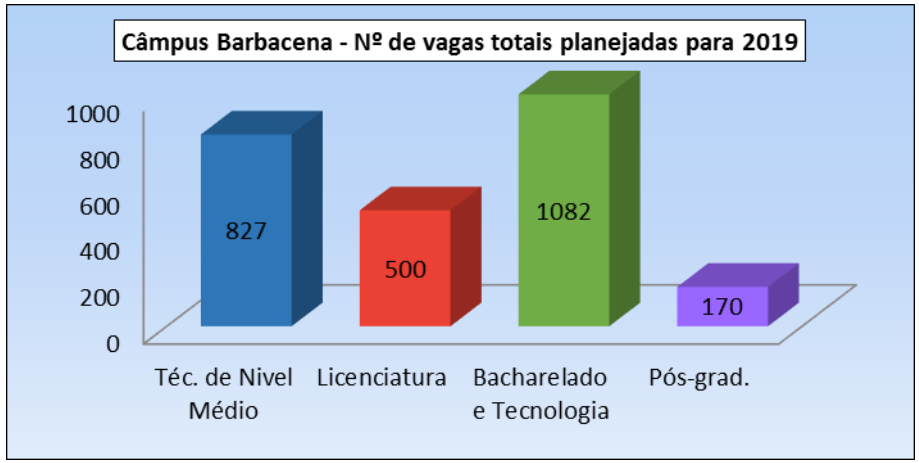
4.8.1.Câmpus Barbacena[9]

Gráfico 9 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Barbacena





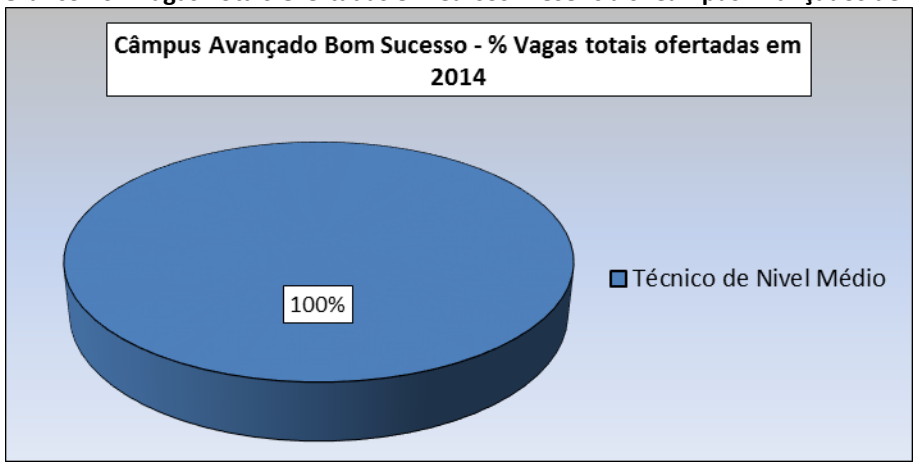


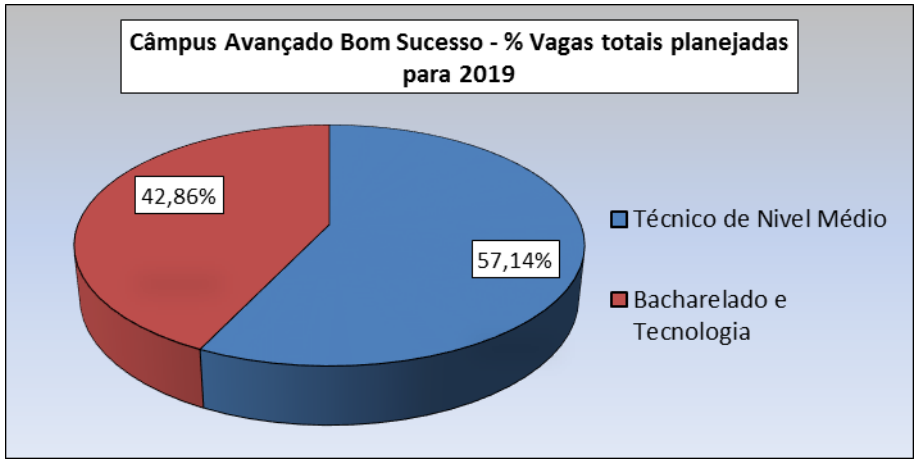


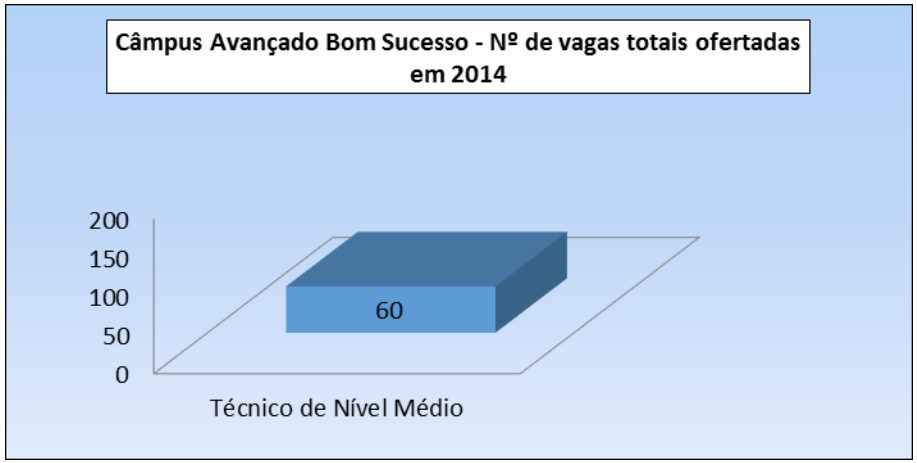
[9] A redução de vagas de Tec. de Nível Médio em 2019 ocorreu em função da não oferta de cursos PRONATEC para 2019 (conforme quadro 15 – Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Barbacena)

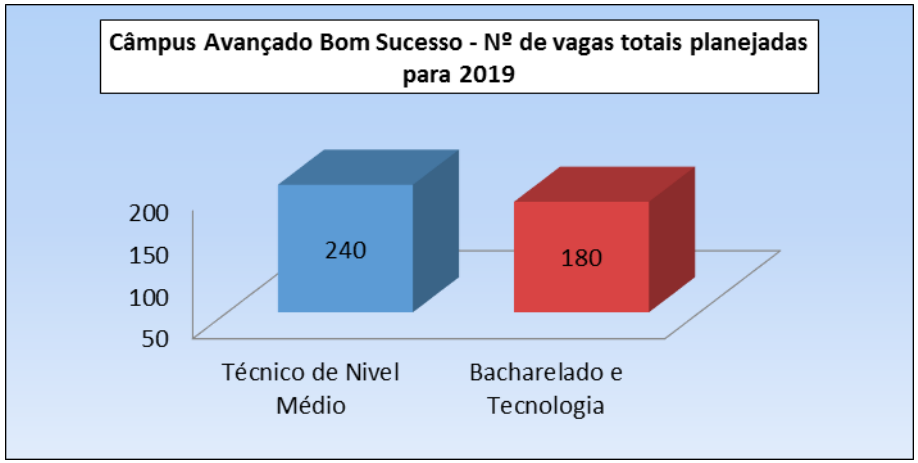
4.8.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Gráfico 10 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Avançados de Bom Sucesso



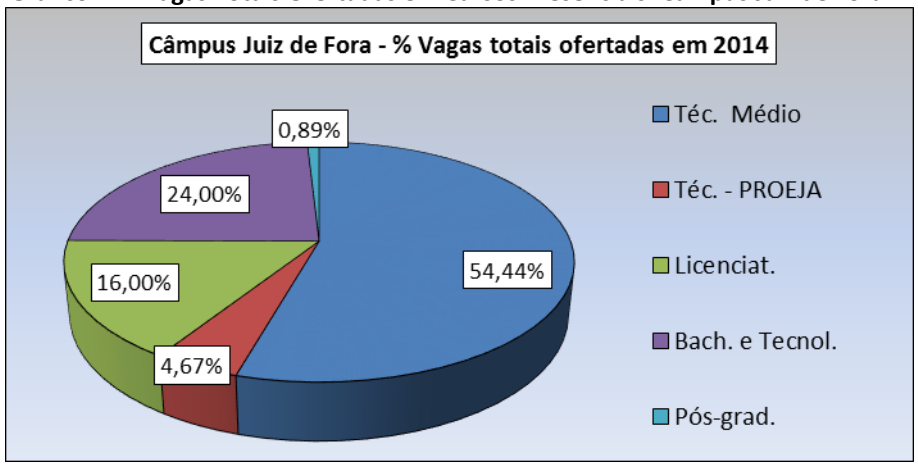


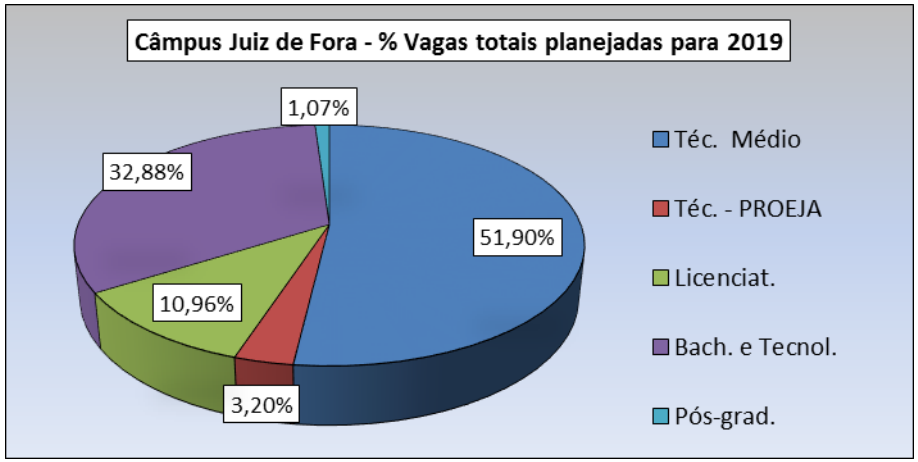


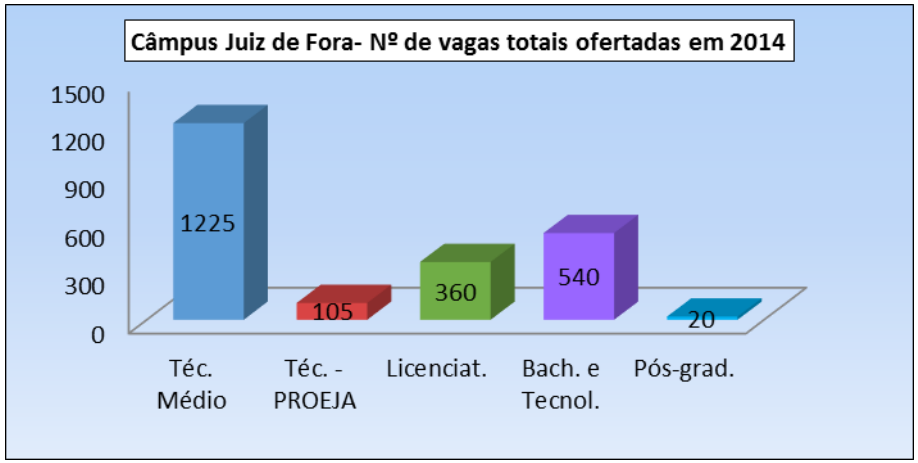


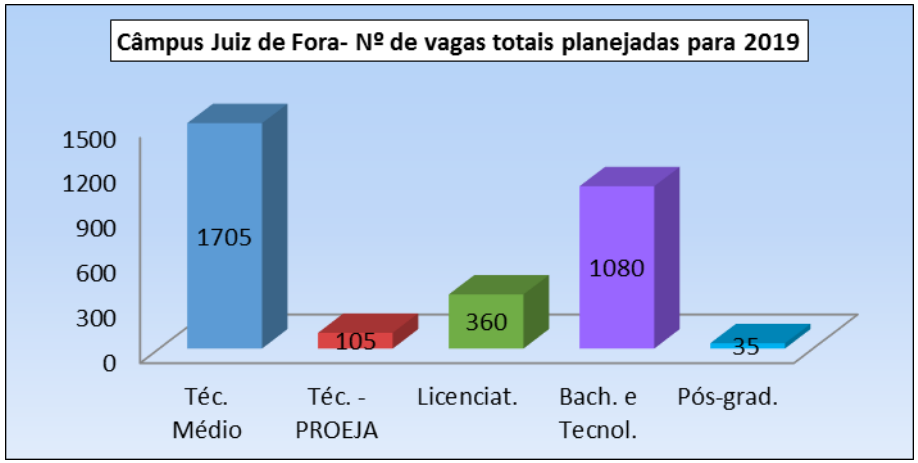
4.8.3.Câmpus Juiz de Fora

Gráfico 11 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Juiz de Fora



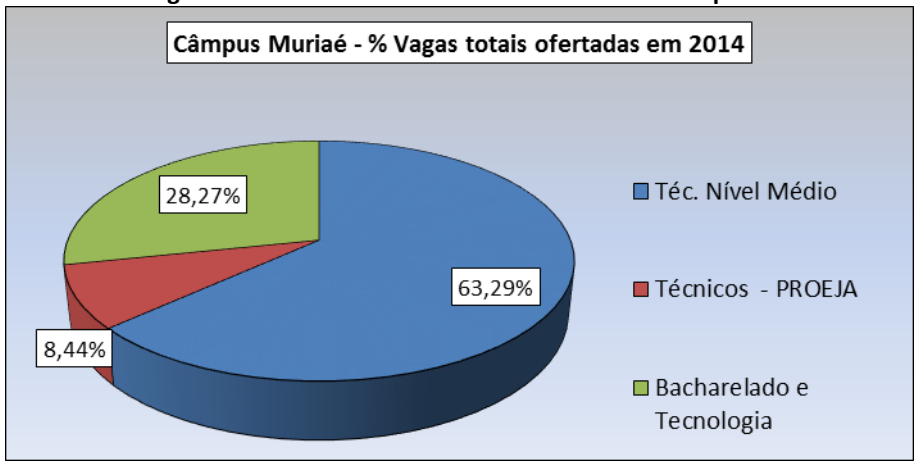


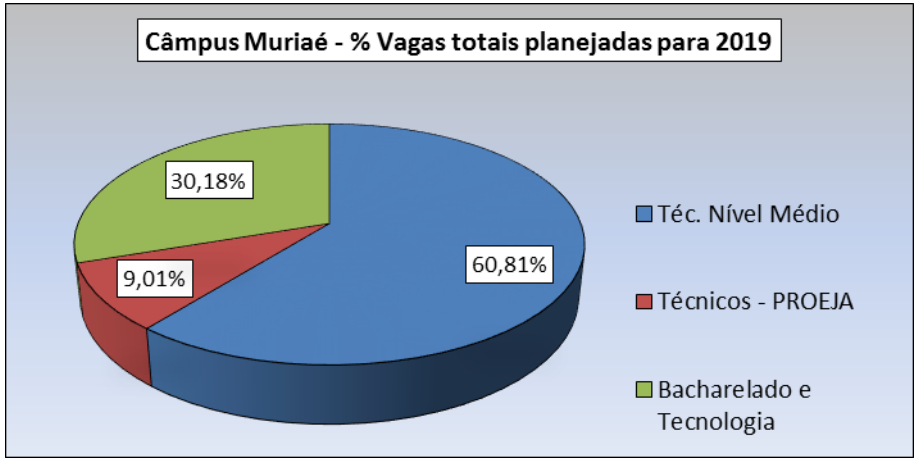


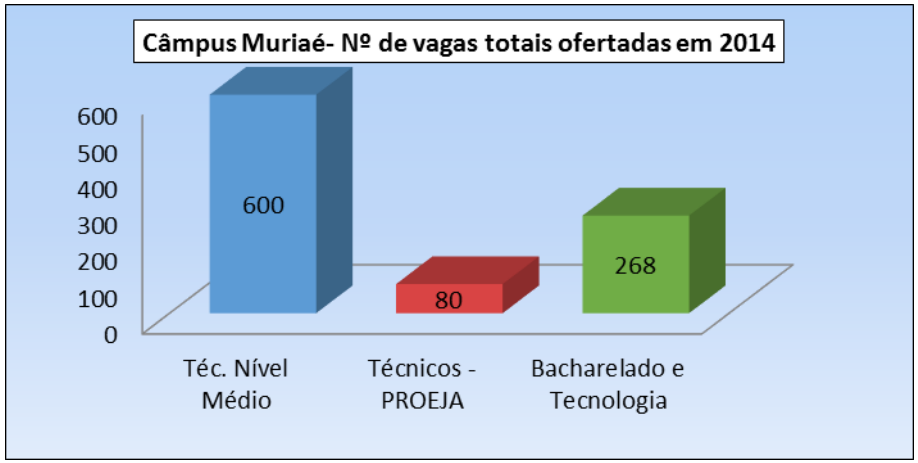


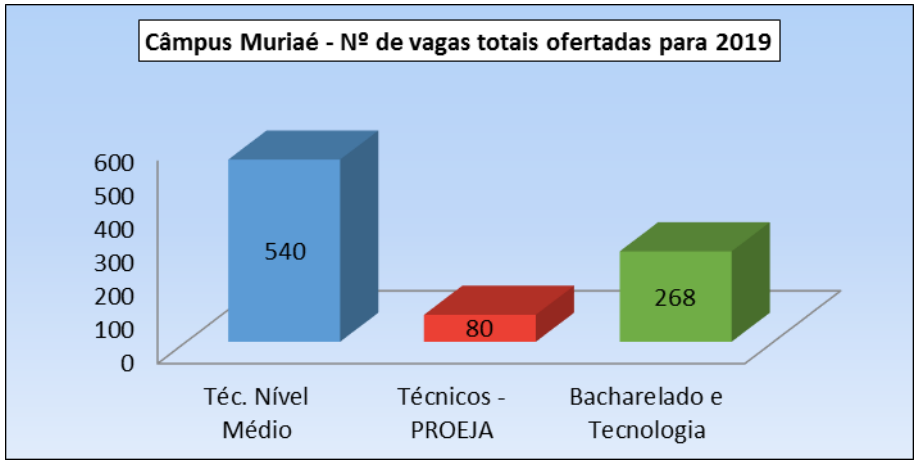
4.8.4.Câmpus Muriaé

Gráfico 12 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais - Câmpus Muriaé



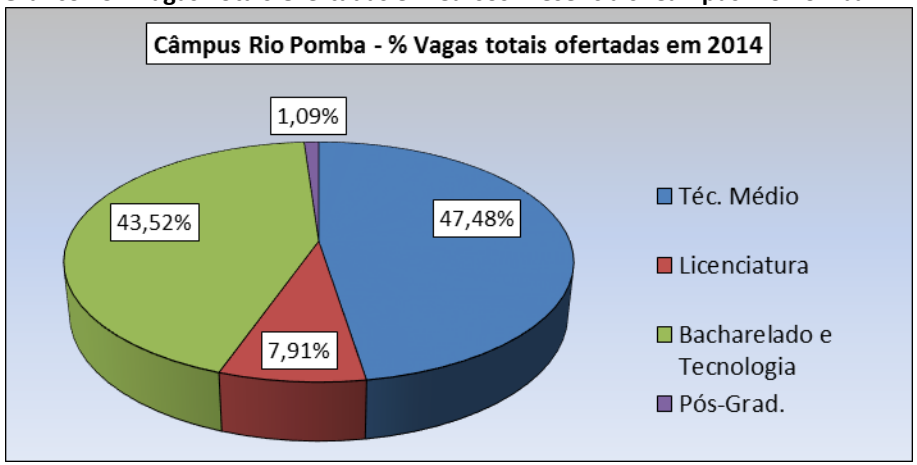


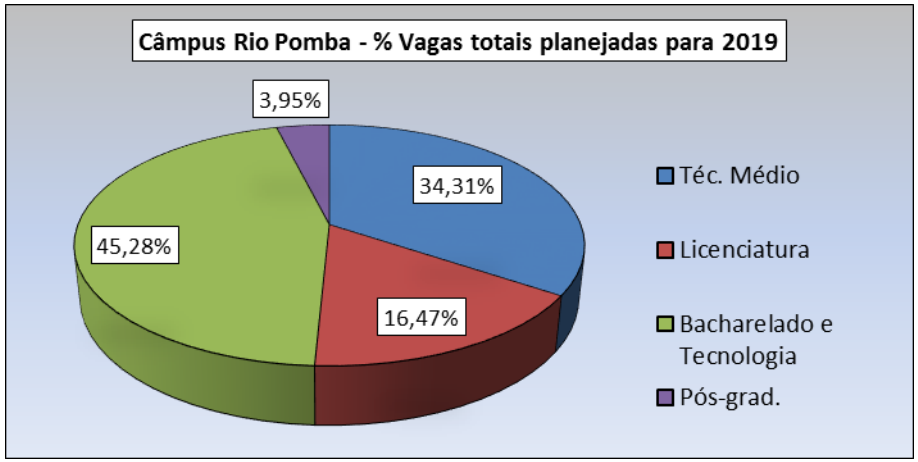


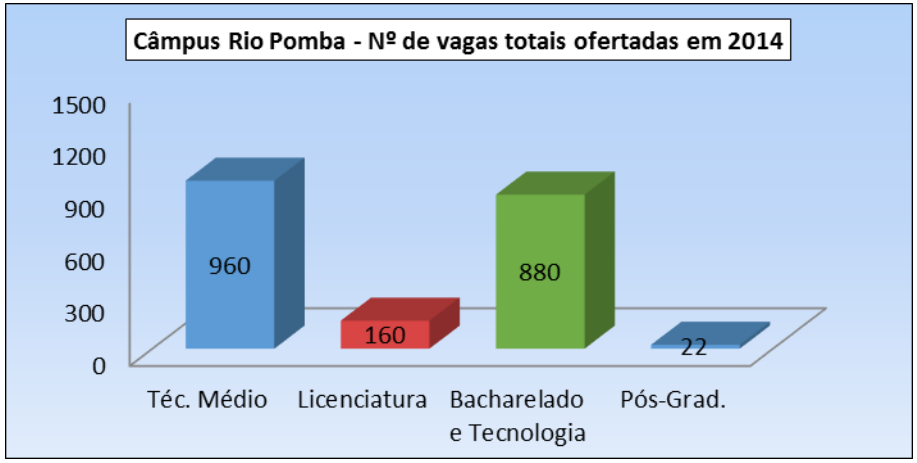


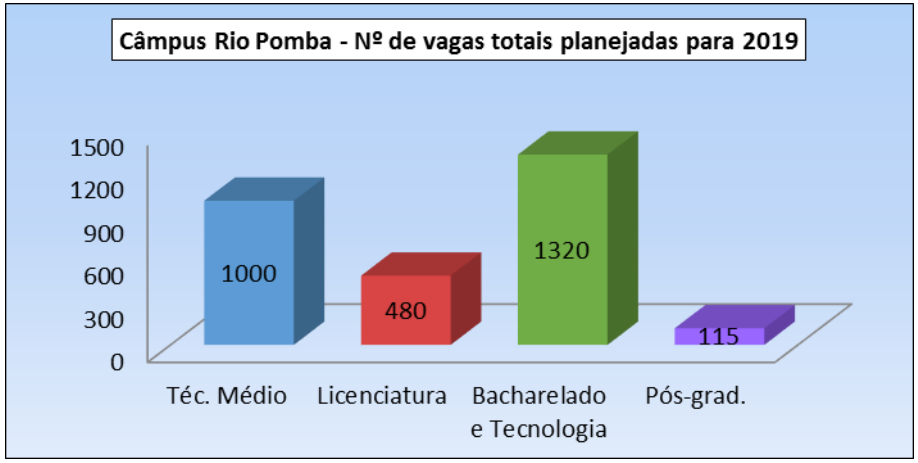
4.8.5.Câmpus Rio Pomba

Gráfico 13 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Rio Pomba



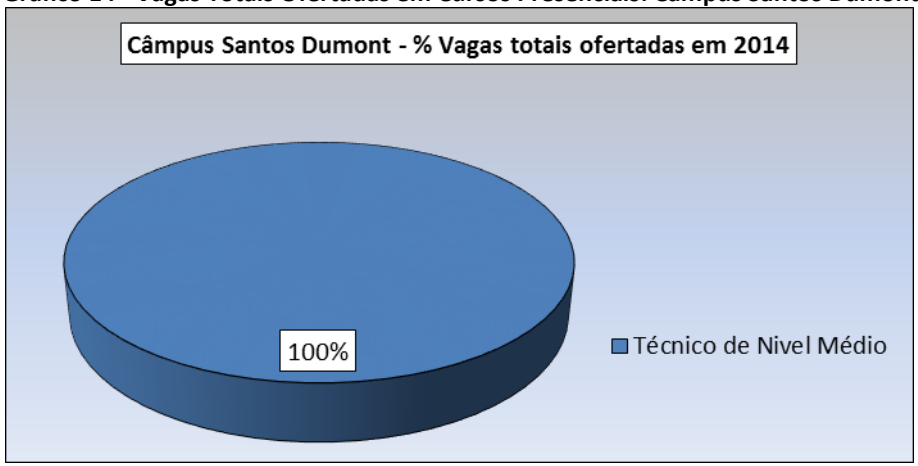


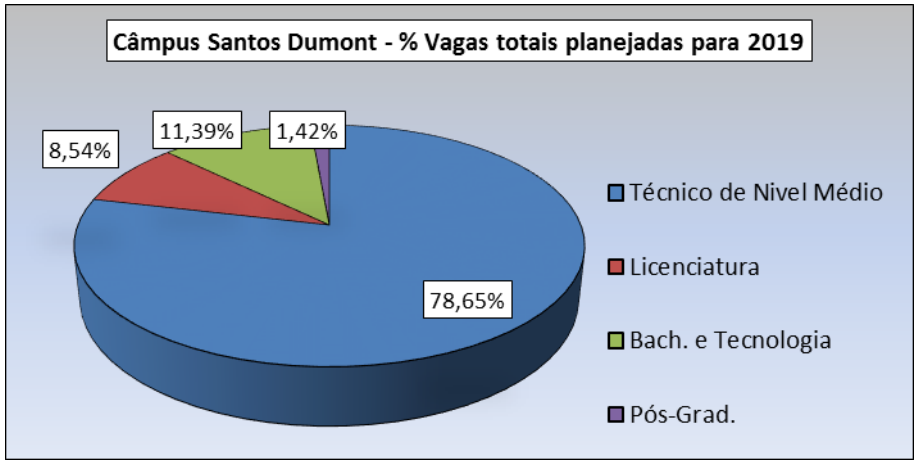


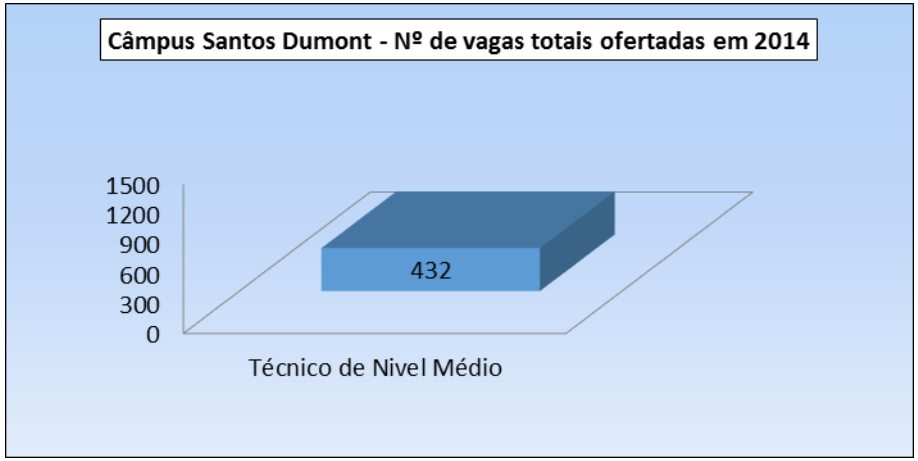


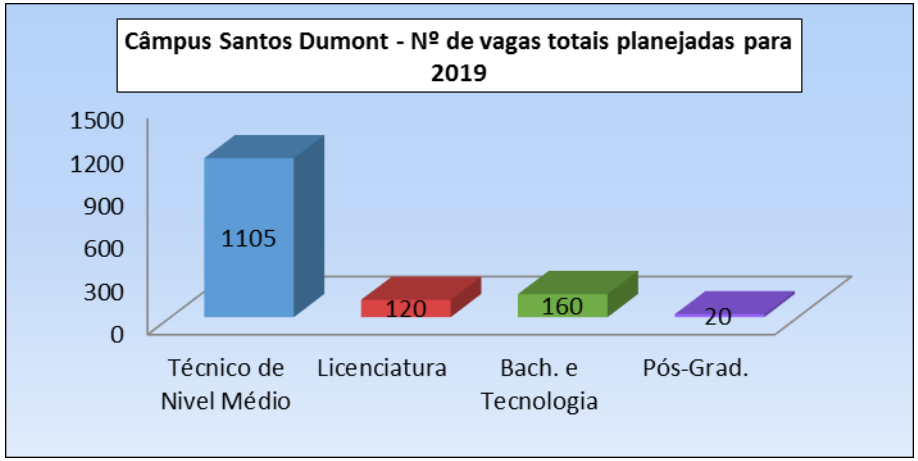
4.8.6.Câmpus Santos Dumont

Gráfico 14 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus Santos Dumont



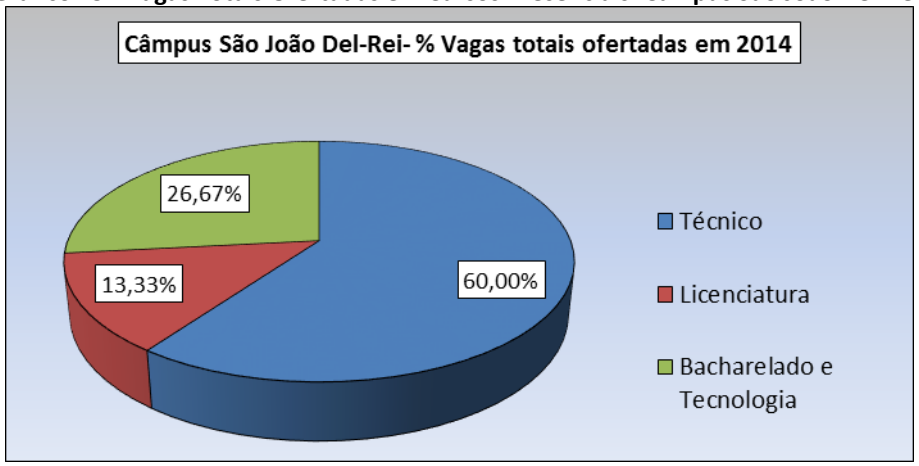


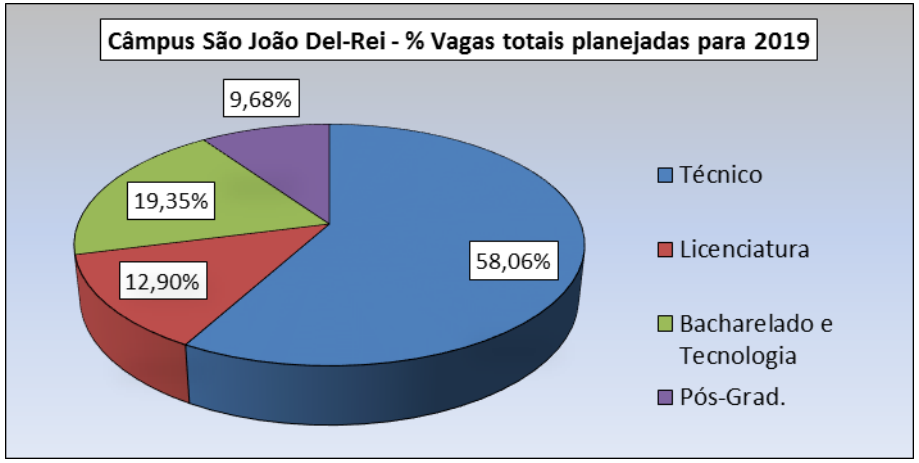


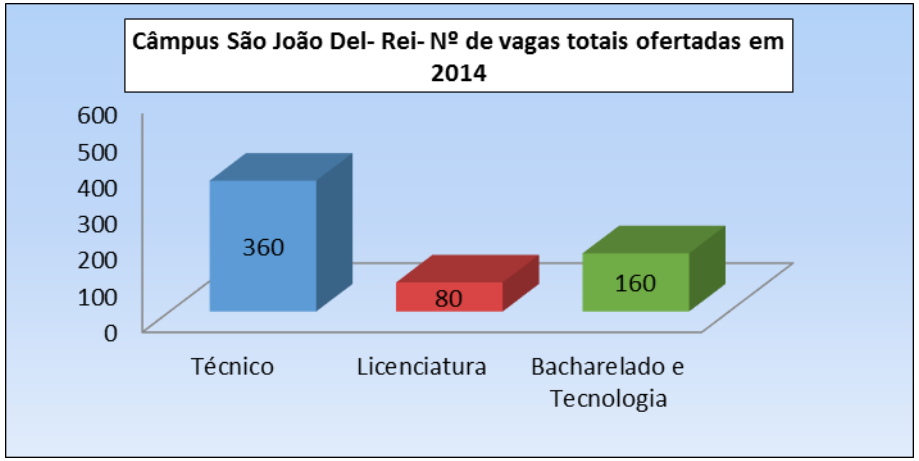


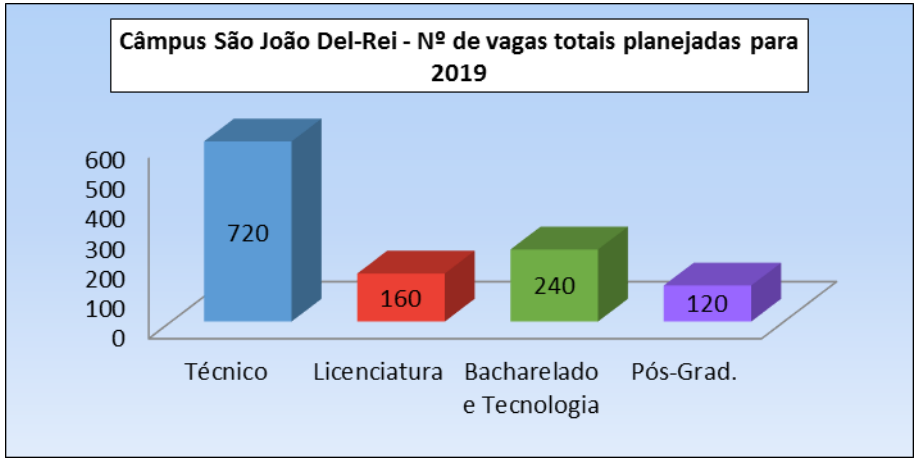
4.8.7.Câmpus São João Del-Rei

Gráfico 15 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Câmpus São João Del-Rei



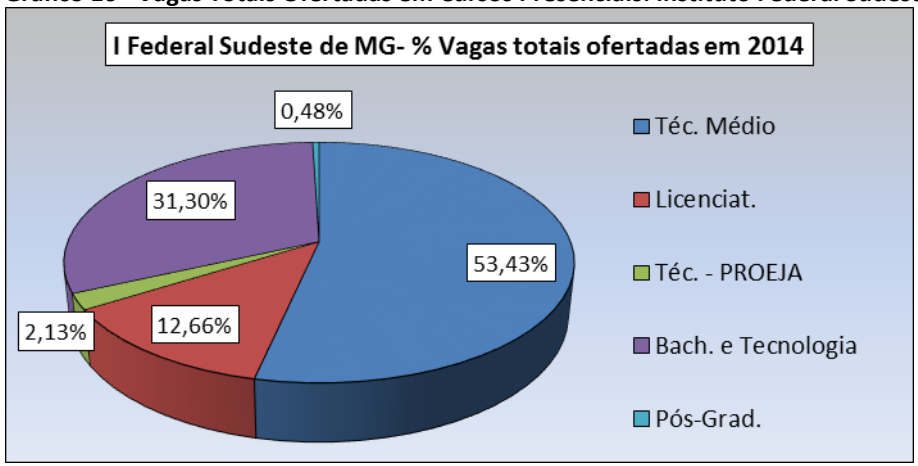


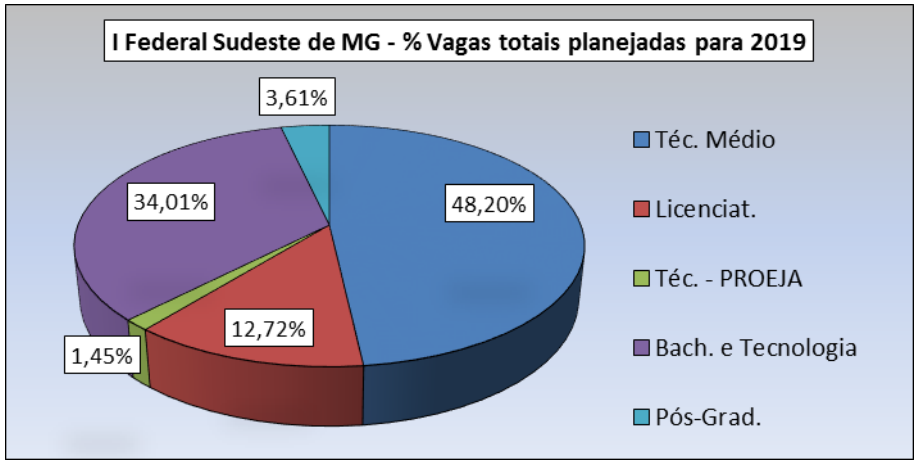


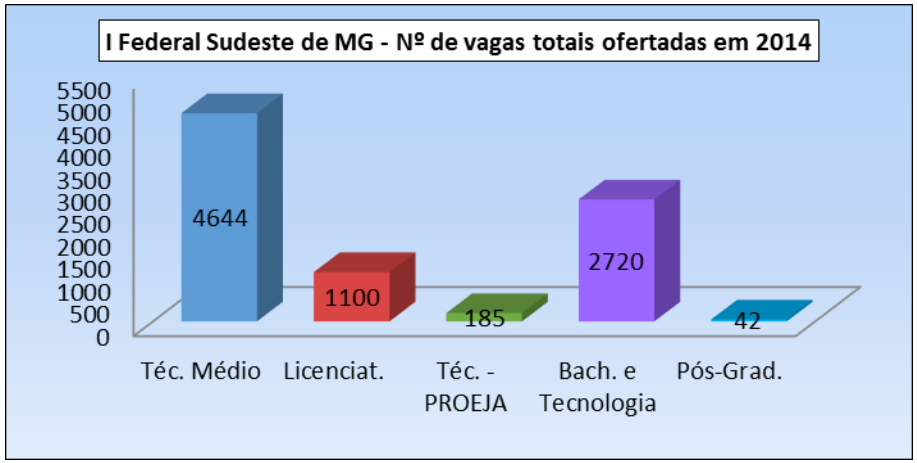


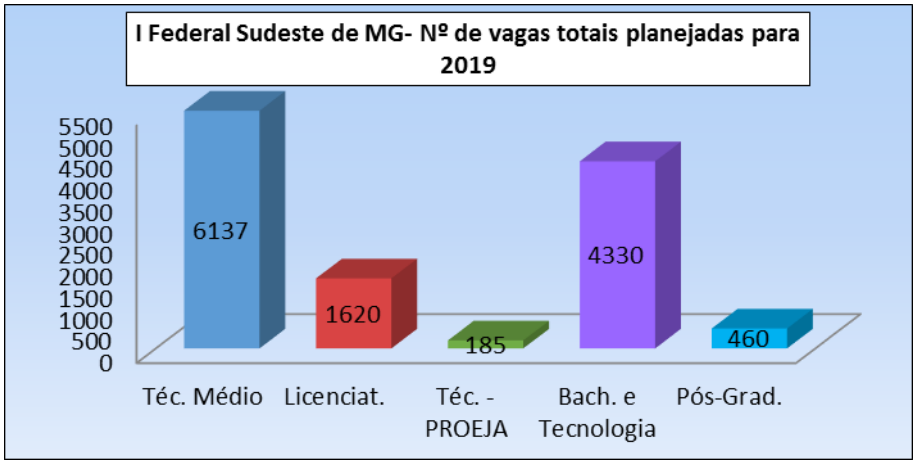
4.8.8.Instituto Federal Sudeste de MG

Gráfico 16 - Vagas Totais Ofertadas em Cursos Presenciais: Instituto Federal Sudeste de MG





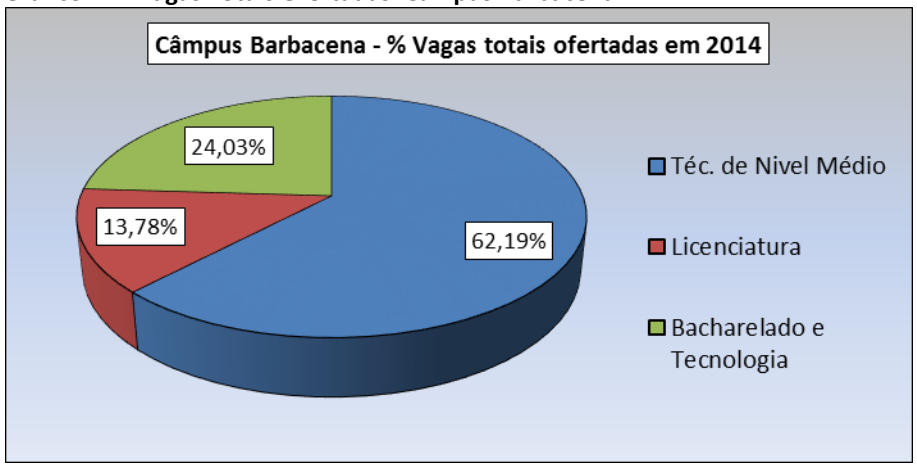


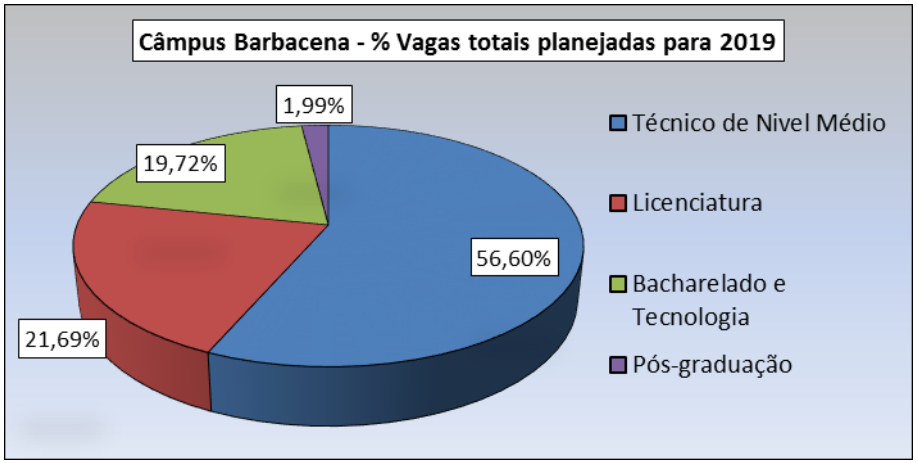


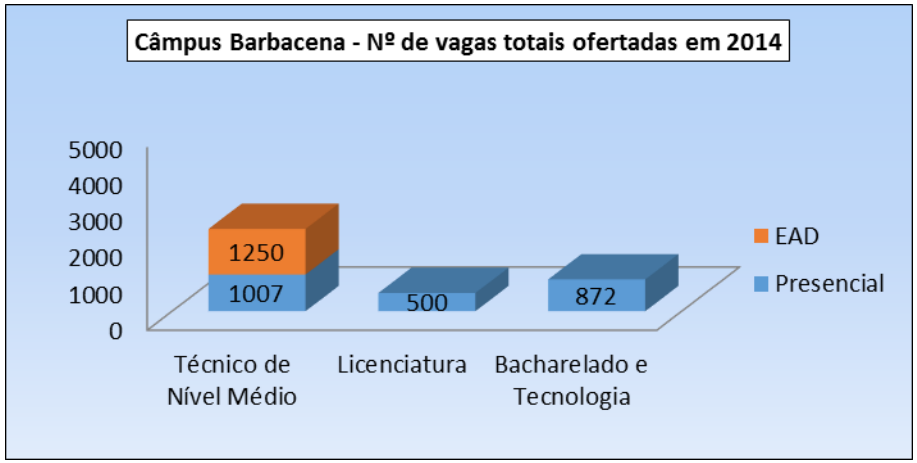
4.9.Gráficos de Vagas Totais Ofertadas – 2014/2019

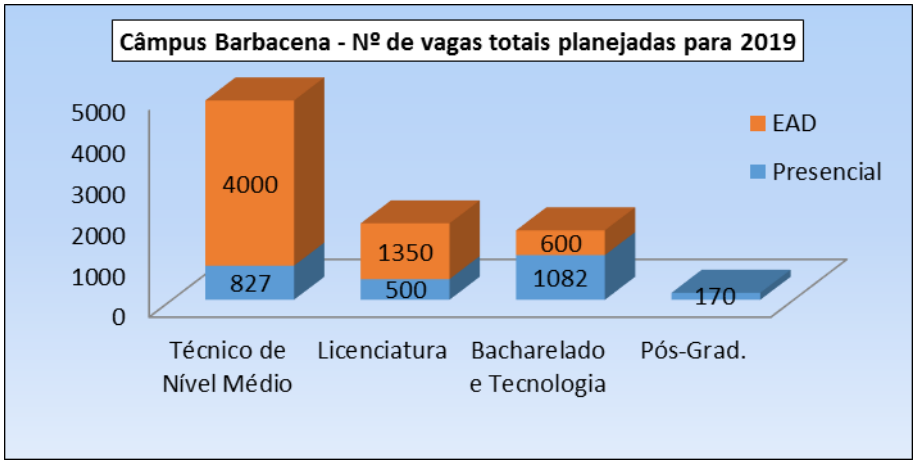
4.9.1.Câmpus Barbacena[10]

Gráfico 17 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Barbacena





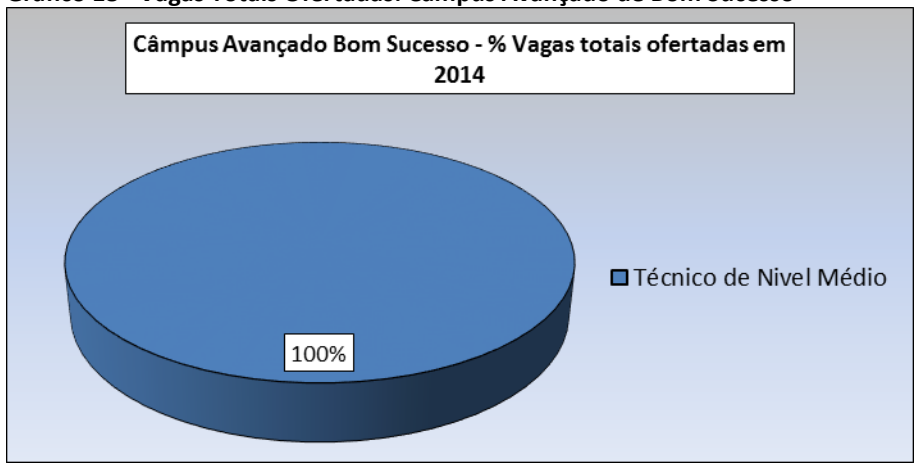


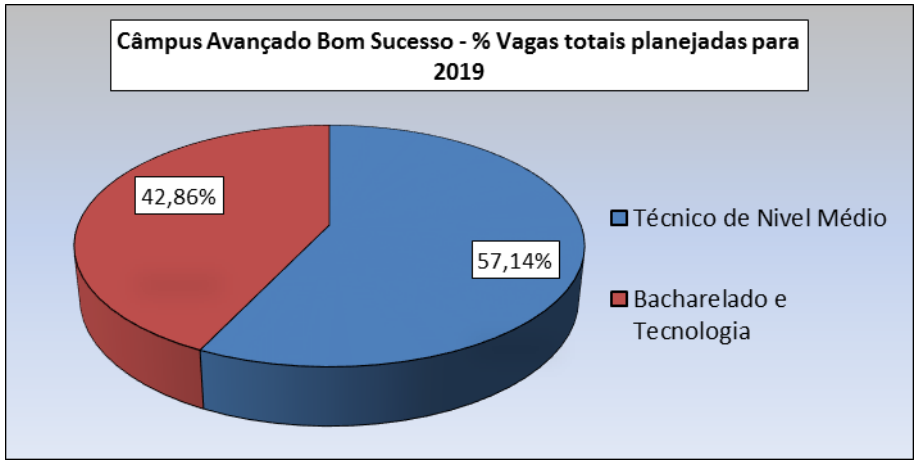


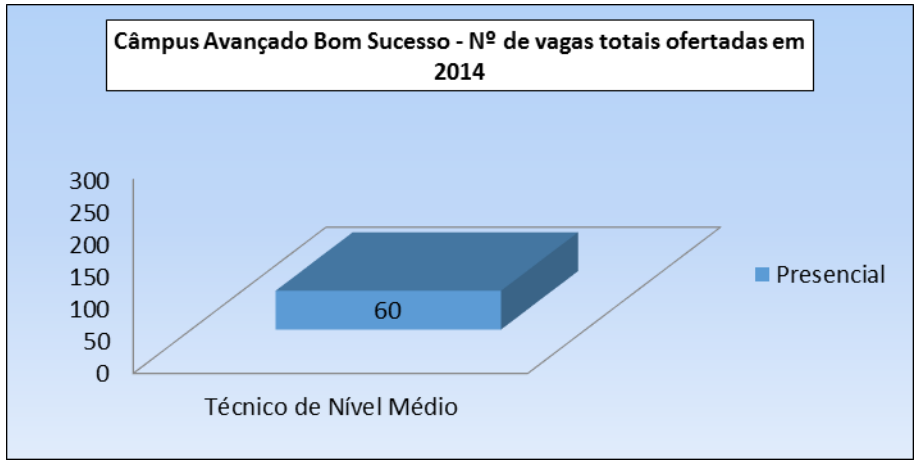
[10] A redução de vagas de Tec. de Nível Médio Presencial em 2019 ocorreu em função da não oferta de cursos PRONATEC para 2019 (conforme quadro 15 – Cursos Técnicos de Nível Médio: Câmpus Barbacena)

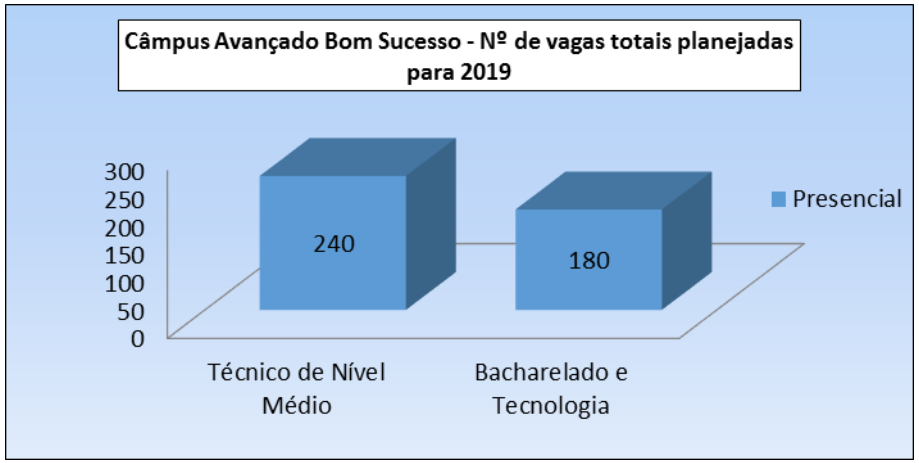
4.9.2.Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Gráfico 18 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Avançado de Bom Sucesso



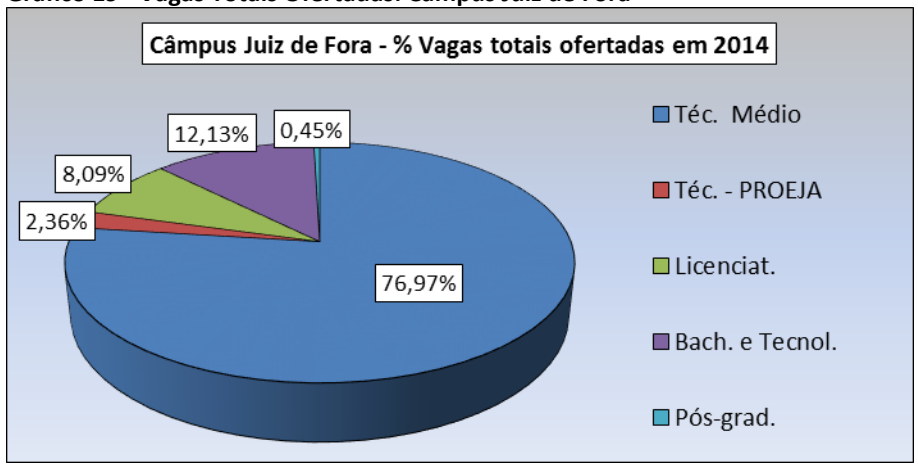


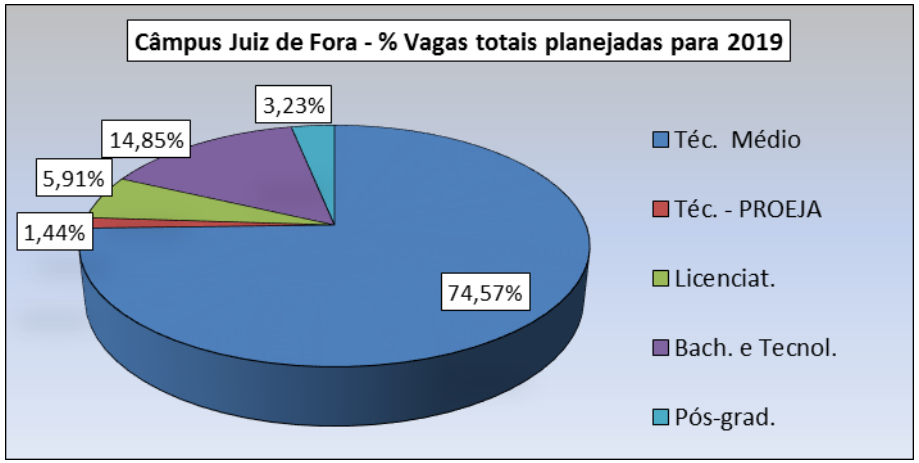


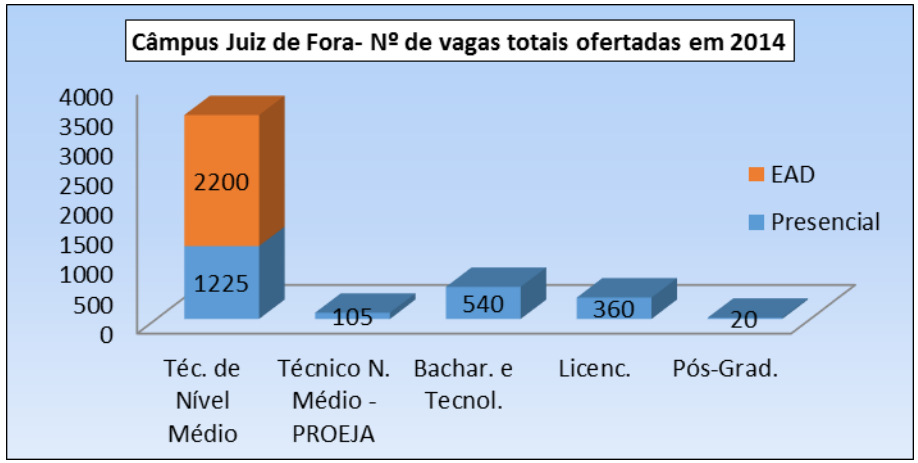


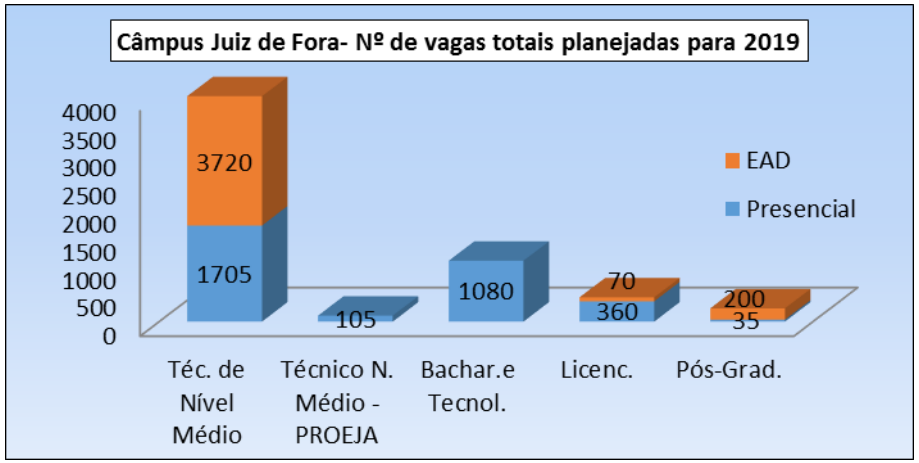
4.9.3.Câmpus Juiz de Fora

Gráfico 19 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Juiz de Fora



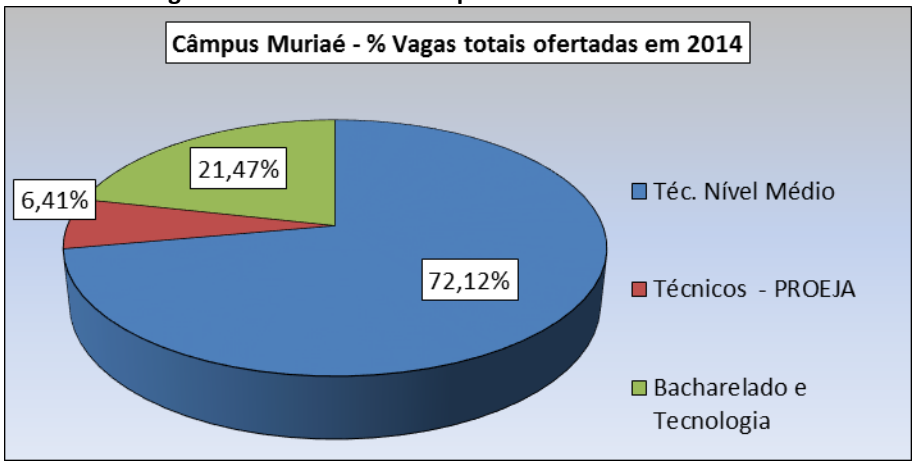


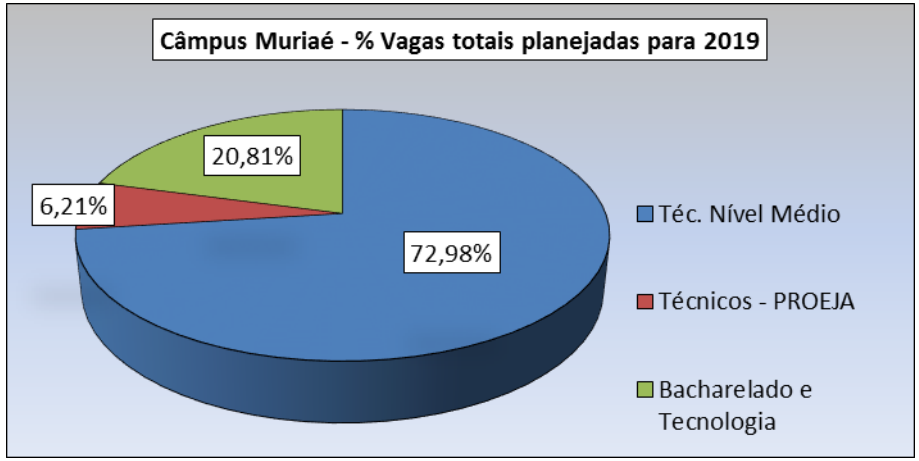


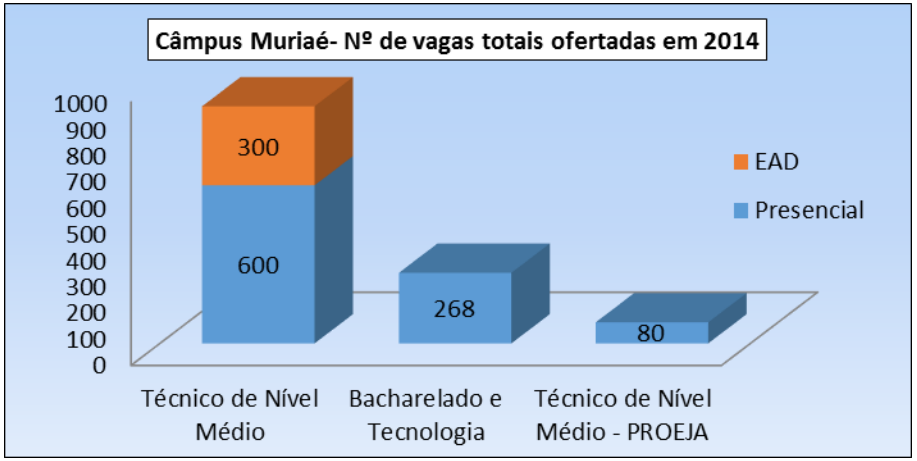


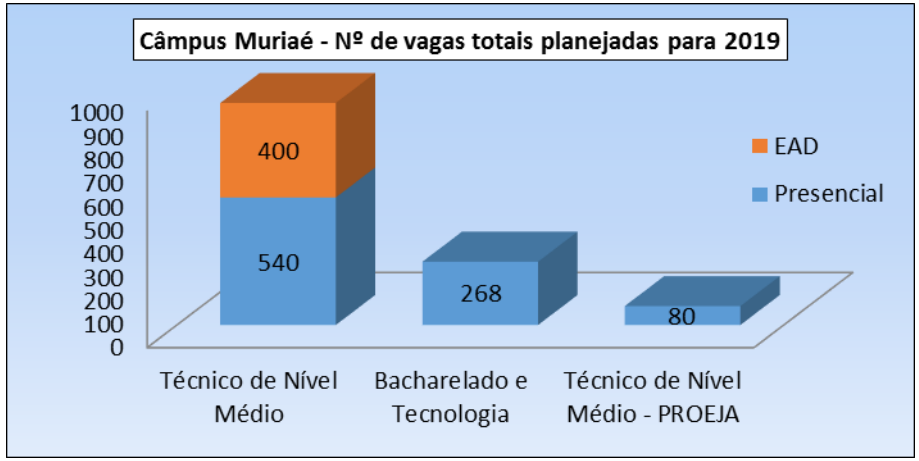
4.9.4.Câmpus Muriaé

Gráfico 20 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Muriaé



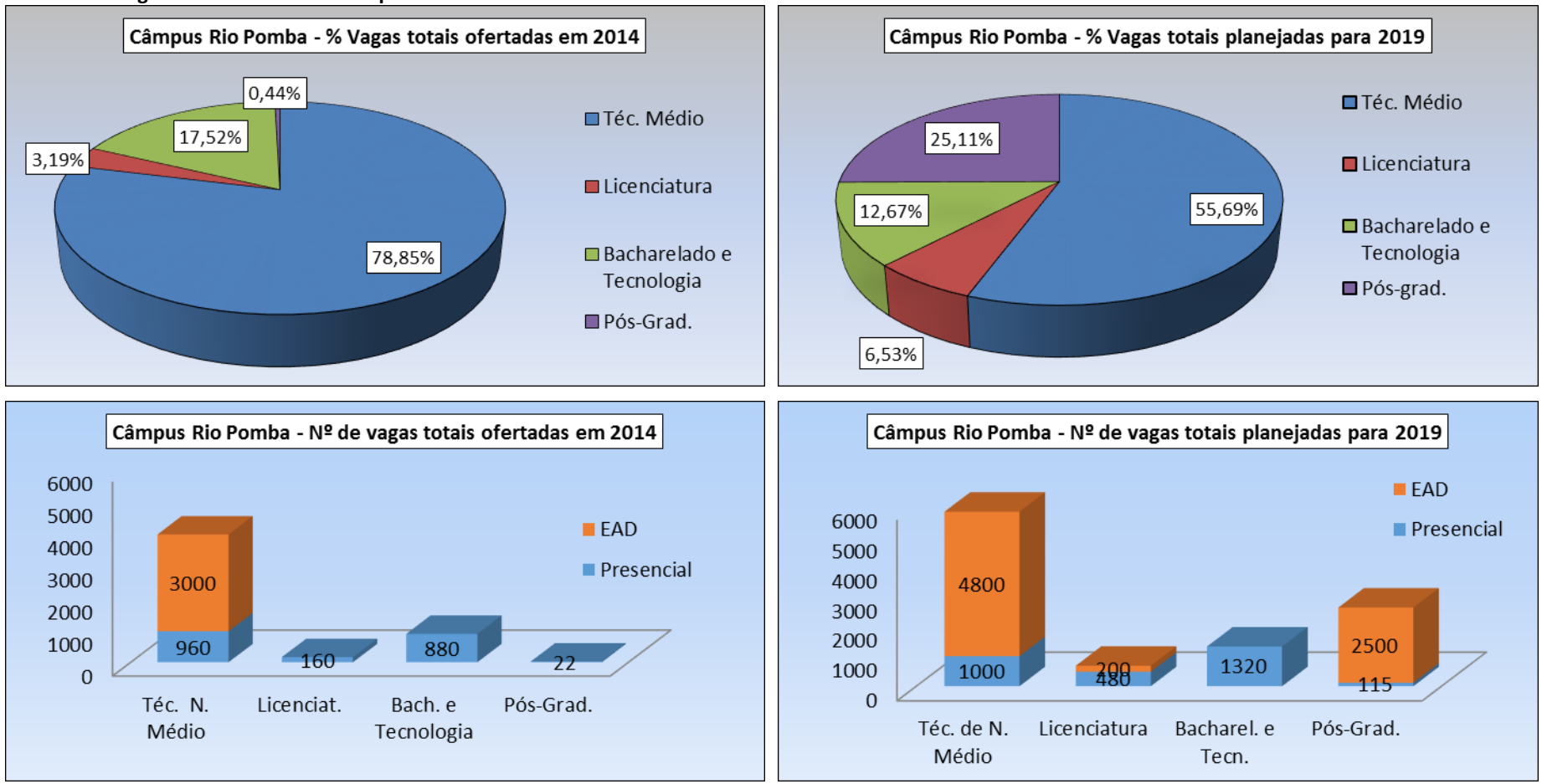






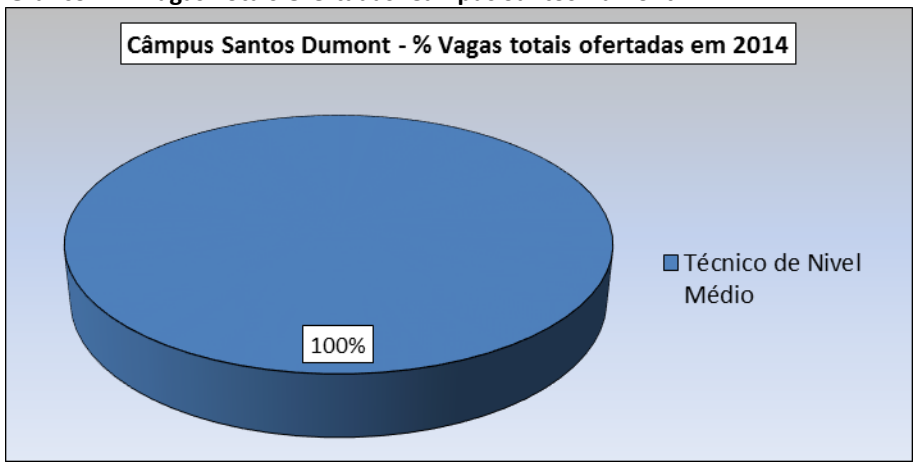
4.9.5.Câmpus Rio Pomba

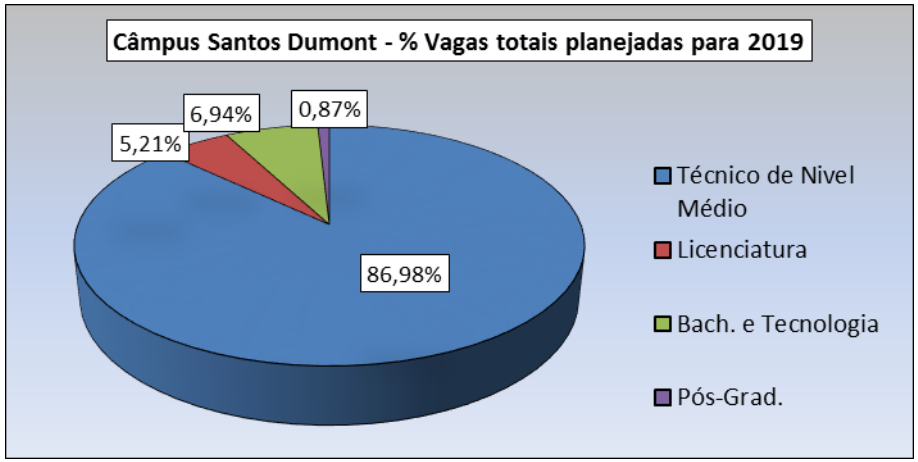
Gráfico 21 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Rio Pomba

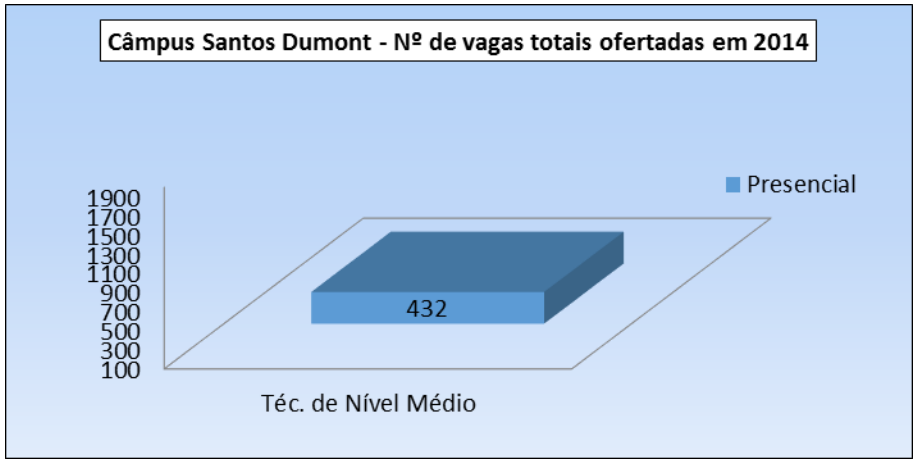


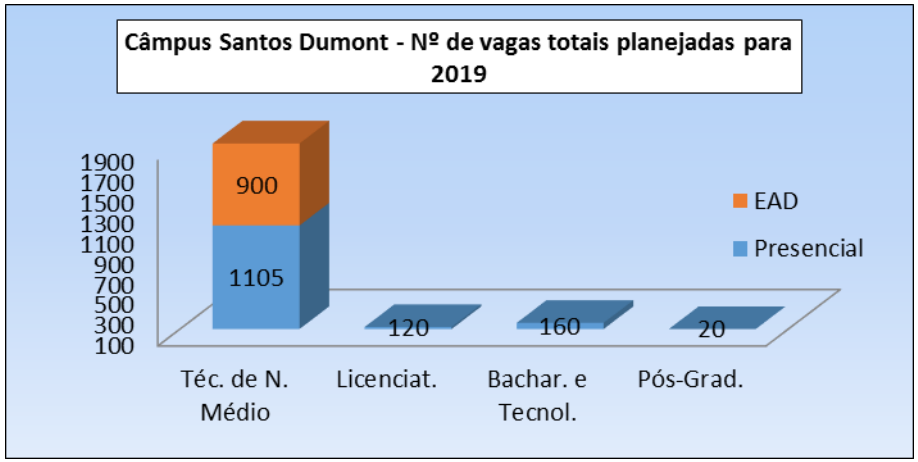
4.9.6.Câmpus Santos Dumont

Gráfico 22 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus Santos Dumont



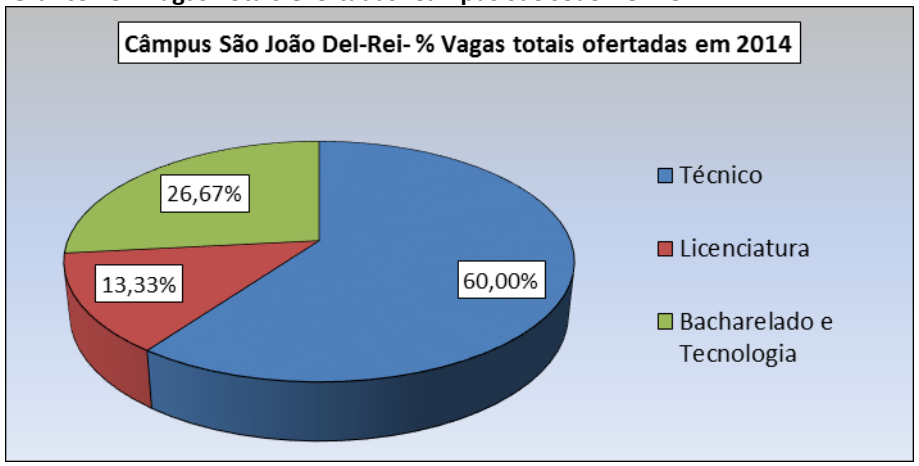


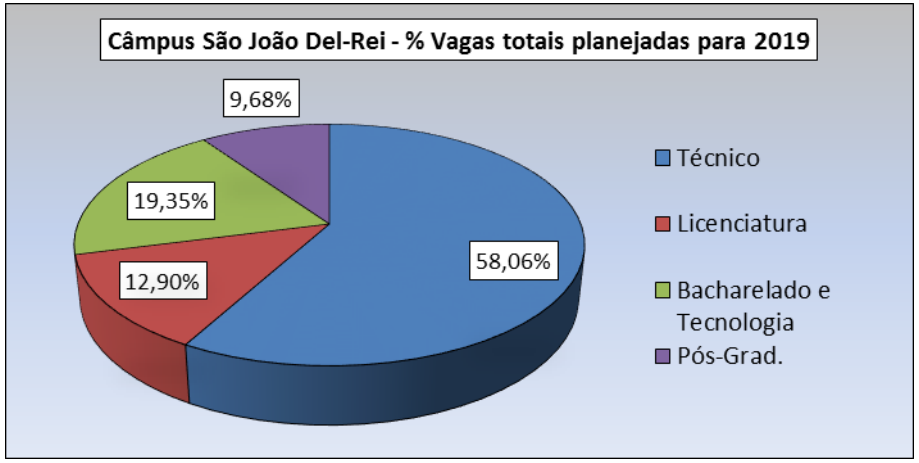


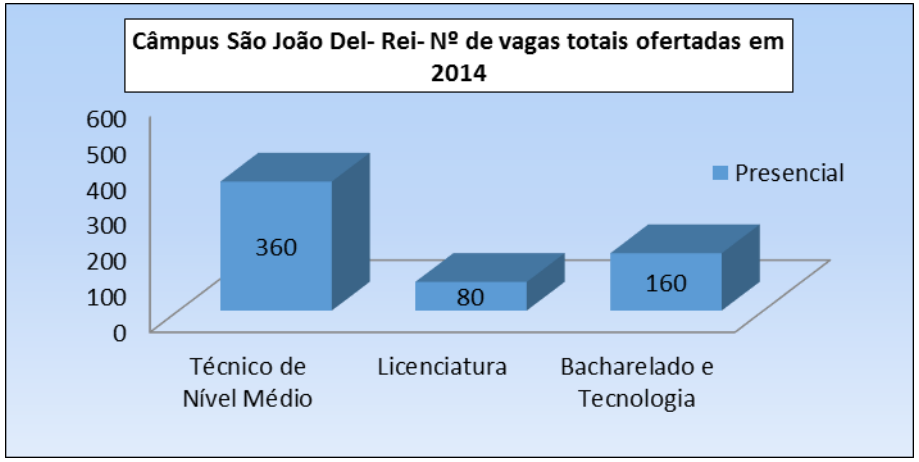


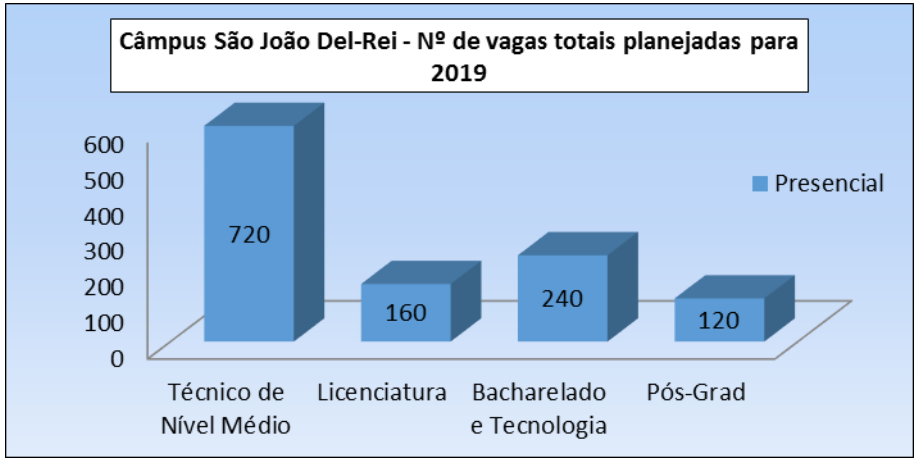
4.9.7.Câmpus São João Del-Rei

Gráfico 23 - Vagas Totais Ofertadas: Câmpus São João Del-Rei



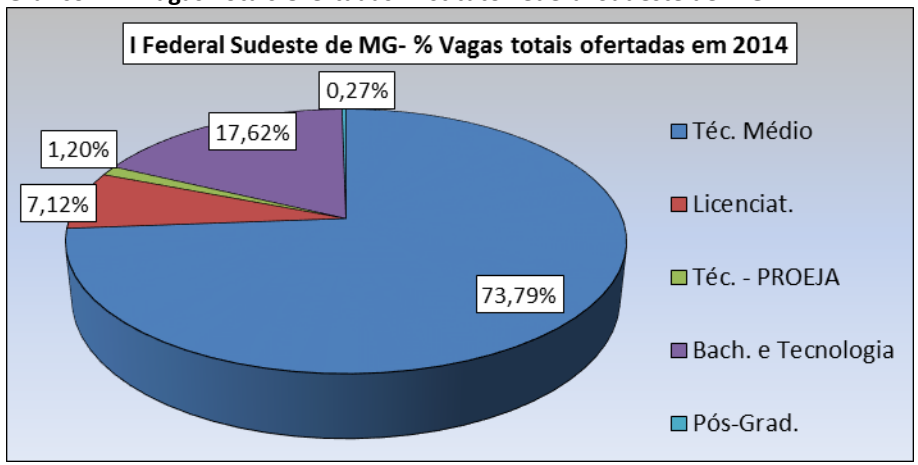


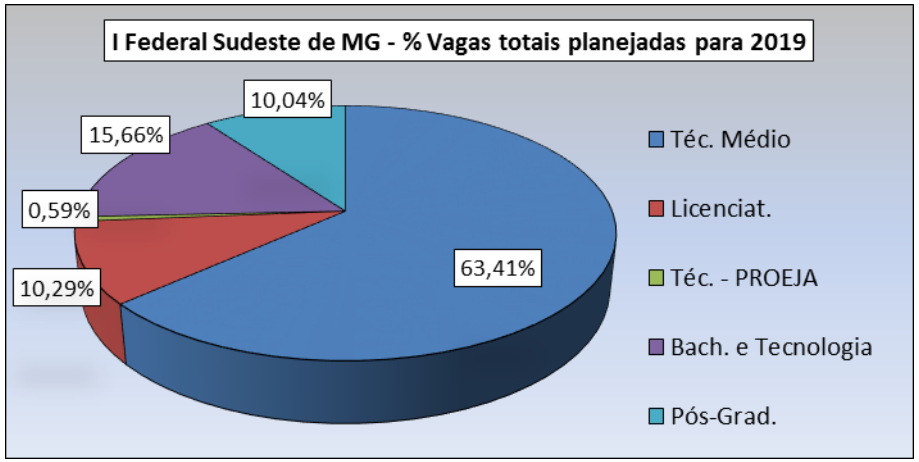


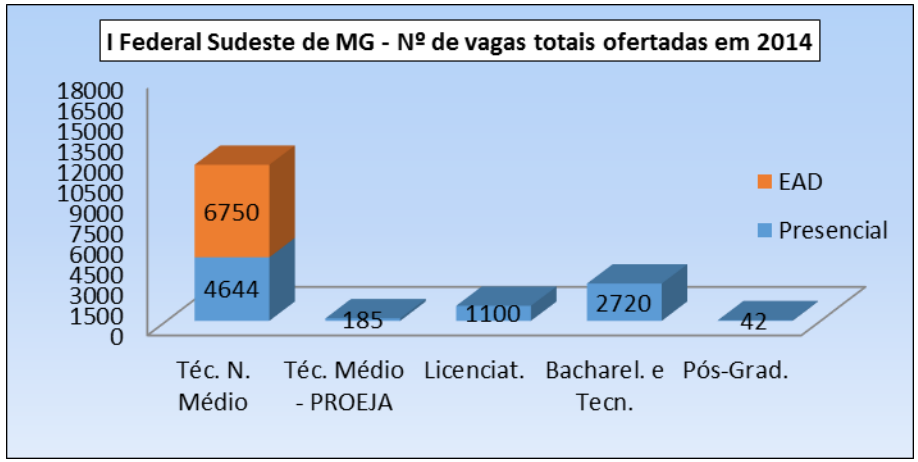


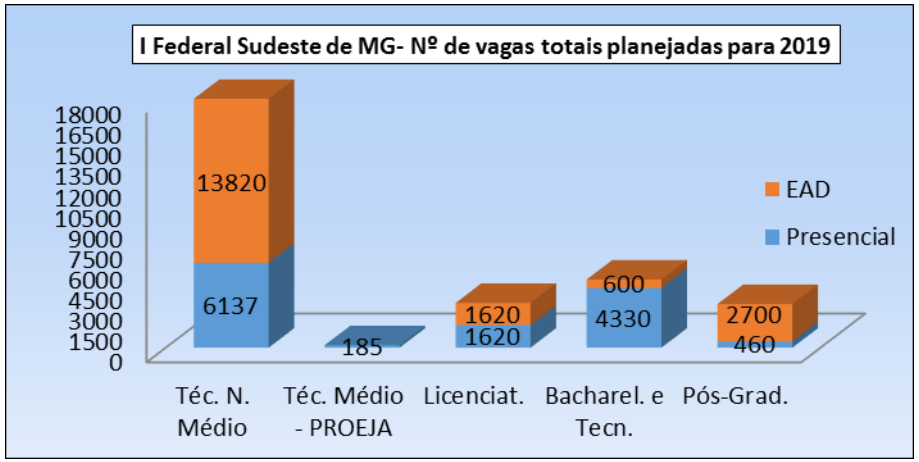
4.9.8.Instituto Federal Sudeste de MG

Gráfico 24 - Vagas Totais Ofertadas: Instituto Federal Sudeste de MG









CAPÍTULO III – PLANO DIRETOR DE INFRAESTRUTURA FÍSICA

1. Câmpus Barbacena

Quadro 41 - Infraestrutura Física: Câmpus de Barbacena

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
Prédio L – Anexo	Sala de Aula	70
	Laboratório de Anatomia	70
	Laboratório de Fisiologia	70
	Laboratório de Aula	70
	Banheiro Feminino	15
	Banheiro Masculino	15
	Sala de Aula 27	60
	Sala de Aula 26	60
	Sala de Aula 25	60
	Sala de Aula 24	60
	Banheiro Feminino	14
	Banheiro Masculino	14
	Sala de Aula 23	70
	Sala de Aula 22	70
	Sala de Aula 21	70
	Sala s/n Fechada	25
	Sala s/n NAPNE	30
	Futuro Laboratório de Nutrição	80
	Futuro Laboratório de Alimentos	50
	Almoxarifado dos Laboratórios	30
	Banheiro Feminino	3
	Banheiro Masculino	3
	Sala s/n Fechada	200
	Laboratório Agência de Turismo	15
	Sala de Aula 32	70
	Sala de Aula 33	70
	Sala de Aula 34	70
	Sala de Aula 35	70
	Banheiro Feminino	15
	Banheiro Masculino	15
	Sala de Aula 36	60
	Sala de Aula 37	60
	Sala de Aula 38	60

Prédio L – Anexo	Sala de Aula 39	60
	Banheiro Feminino	14
	Banheiro Masculino	14
	Sala de Aula 40	70
	Sala de Aula 41	70
	Sala de Aula 42	70
	Sala de Aula 43	110
	Banheiro Feminino	3
	Banheiro Masculino	3
	Laboratório de Informática	75
	Sala de Aula 45	60
	Sala de Aula 46	60
	Sala de Aula 47	80
Prédio Tijolinho	Banheiro Feminino	9
	Banheiro Masculino	9
	Reservado EPCAR	12
	Sala de Coordenadores de Curso	47
	Sala de Coordenadores de Curso	64
	Auditório III	350
	Banheiro Feminino	9
	Banheiro Masculino	9
	Secretaria	12
	Sala de Coordenações de Curso	47
	Sala Diretoria de Ensino	64
	Sala de Professores	350
	Auditório II	132
	Sala de Coordenação de Curso	15
	Sala de Reprografia I	28
	Sala de Coordenação de Curso	30
	Sala Diretoria de Pesquisa	15
	Sala de Professores	66
	Banheiro Feminino	6
	Banheiro Masculino	6
	Coordenação Pedagógica	34
	Banheiro Feminino	18
	Banheiro Masculino	9

Prédio Tijolinho	Sala de Aula s/n	70
	Coordenação de Pesquisa e Pós-Graduação	60
	Sala de Aula s/n	60
	Sala de Infraestrutura Pedagógica	18
	Lanchonete	140
	Sala de Reprografia II	20
	GAP	36
	Orientação Pronatec	13
	Almoxarifado Pronatec	13
	Laboratório Pronatec	66
	Sala Mulheres Mil	66
	Secretaria Escolar Superior	156
Casa Rosa	FAPE	60
	Banheiro Feminino	3
	Banheiro Masculino	3
	Diretoria de Extensão	54
	Secretaria Extensão	24
	Copa	9
	Setor de Comunicação	12
	Coordenação de Estágio	24
	Secretaria	8
	Recepção	12
	Banheiro Feminino	3
	Banheiro Masculino	3
Prédio Amarelo	Sala Professor	20
	Sala Professor	20
	Banheiro Feminino	4
	Banheiro Masculino	4
	Sala Professor	8
	Sala Professor	8
	Sala Professor	8
	Banheiro Feminino	4
	Banheiro Masculino	4
	Sala Professor	10
	Sala Professor	10
	Sala Professor	10

Prédio E	Depósito Almoxarifado	65
	Sala 151 Fechado	20
	Sala 152 Fechado	20
	Banheiro	3
Quadra Interditada	Vestiário e Banheiros	50
Prédio D	Depósito	79
	Depósito	30
	Banheiro	6
Prédio F	Sala Manutenção	28
	Sala Manutenção	9
	Sala Manutenção	6
	Sala Manutenção	2
Prédio DCE	Sala s/n	12
	Sala s/n	30
	Sala s/n	9
	Sala s/n	9
	Sala s/n	12
	Sala s/n	12
	Sala s/n	12
	Sala s/n	15
	Banheiro	3
	Banheiro	4
Setor de Informática	Coordenação de Rede de Dados	35
	Manutenção de Computadores	64
Secretaria Escolar Médio	Recepção	8
	Arquivo	60
	Atendimento	40
	Copa	16
	Banheiro Masculino	4
	Banheiro Feminino	4
Posto de Vendas	Escritório	32
	Copa	20
	Armazenamento	18
	Atendimento	50
Prédio DDI	Sala s/n Reservada - SRE	26
	Sala s/n Reservada - Comunicação	23
	Sala s/n Reservada - Comunicação	10
	Banheiro Masculino	2
	Banheiro Feminino	2
	Coordenação Obras e Manutenção	32

Prédio DDI	Coordenação de Fomento	10
	Coordenação de Meio Ambiente	8
	CGTI	24
	Vigilantes	30
	Sala s/n Reservada	15
	Sala s/n Reservada	15
	Diretoria / Reunião	45
	Banheiro Masculino	2
	Banheiro Feminino	2
	Banheiro	2
	Banheiro	4
Fundos DDI	Casa 1 - Reservada – 02 cômodos	40
	Casa 2 - Reservada – 01 cômodo	15
	Casa 3 - Material Manutenção	12
	Copa	18
	Arquivo Morto	95
	Depósito Patrimônio	72
	Banheiro	3
	Casa 6 - Reservado	14
Guaritas	Guarita sede - Vigilância	210
	Banheiro	3
	Copa	3
	Setor de Vigilância - Garagem	15
	Setor de vigilância - Copa	6
	Banheiro	2
	Banheiro	2
	Guarita – Anexo -Vigilância	210
	Guarita – Anexo - Banheiro	3
	Guarita – Anexo - Copa	3
Vestiário Discente	Vestiário Feminino Discente	28
	Banheiro	6
Prédio Residencial	Reservado Diretoria de Pesquisa	276
	Prédio residencial PNR 42 - Alugado	132
	Prédio residencial PNR 43 - Alugado	145
	Prédio residencial PNR 45 - Alugado	120
	Prédio residencial PNR 46 - Alugado	154
	Prédio residencial PNR 47 - Alugado	128
	Prédio residencial PNR 48 - Alugado	60
	Prédio residencial PNR 49 - Alugado	55
	Prédio residencial PNR 51 - Fechado	97

Prédio Residencial	Prédio residencial PNR 53 - Alugado	69
	Prédio residencial PNR 54 Reservado Laticínios	35
	Prédio residencial PNR 91 Reservado Laticínios	77
	Prédio residencial PNR 55 - Alugado	63
	Prédio residencial PNR 56 - Alugado	75
	Prédio residencial PNR 57 - Alugado	53
	Prédio residencial PNR 58 - Alugado	53
	Prédio residencial PNR 62 - Alugado	65
	Prédio residencial PNR 63 - Alugado	107
	Prédio residencial PNR 76 - Alugado	53
	Prédio residencial PNR 110 - Alugado	52
	Prédio residencial PNR 97 - Alugado	121
Núcleo de Zootecnia	Galpão Aviário	41
	Galpão Aviário	36
	Galpão Pinteiro	18
	Galpão Aviário	71
	Galpão Aviário	71
	Galpão Aviário	71
	Depósito de Ração	49
	Galpão Aviário	105
	Galpão Aviário	224
	Sala de Embalagem de Ovos	97
	Galpão Aviário	228
	Minhocultura	80
	Fábrica de Ração	53
	Banheiro Carrapaticida	36
	Ordenhadeira Mecânica	115
	Engenho de Serra	117
	Cilo de Trincheira	150
	Cilo de Trincheira	150
	Estufa para Tanque	63
	Telheiro para Ovinos	20
	Pocilga A	211
	Pocilga	337
	Pocilga Terminal	864
	Maternidade Suínos	82

Núcleo de Zootecnia	Creche Suínos	66
	Gestação de Suínos	200
	Telheiro para Caprinos	170
	Telheiro para Caprinos	40
	Telheiro para Caprinos	40
	Sala de Aula 1	52
	Sala de Aula 2	72
	Sala de Professores	22
	Sala CGPP	14
	Sala Veterinário	16
	Vestiário	16
	Depósito/Almoxarifado	22
	Recepção	16
	Copa	10
	Banheiro Masculino	7
	Banheiro Feminino	7
	Banheiro Servidores	7
	Laboratório de Piscicultura	84
	Escritório Piscicultura	16
	Apicultura	32
	Estábulo	493
	Sala de Refeições	67
	Auditório	95
	Depósito de Ração	140
	Sala de Aula	40
	Sala de Professores 1	12
	Sala de Professores 2	8
	Banheiro Masculino	3
	Banheiro Feminino	3
	Banheiro Servidores	3
NIR/SIB	Paiol	63
	Fábrica de Ração	128
	Cilo de Secagem	22
	Centro de Processamento de Carnes	331
	Caldeira	12
	Industrialização de Frutas	40
	Industrialização de Frutas	50

NIR/SIB	Produção de Sucos	9
	Produção de Sucos	9
	Sala de Aula	30
	Sala	25
	Sala	27
	Sala	9
	Escritório	12
	Sala	42
	Sala	18
	Depósito	38
	Depósito de Ração	56
	Sala	6
	Defumador	6
	Antigo Abatedouro	49
	Fabricação de Torresmo	30
Equoterapia	Telheiro Balança	30
	Equoterapia Depósito	116
	Telheiro Baias	136
	Telheiro Churrasqueira	20
	Telheiro Sala de Aula Octogonal	60
	Telheiro Equoterapia	228
	Casa de Bomba	14
	Lavanderia	171
Núcleo de Agricultura	Casa de Bombas	60
	Galpão para Tratores	306
	Galpão de Implementos Agrícolas	90
	Lavador de Veículos	40
	Reciclagem de Lixo	78
	Galpão Octogonal	153
	Depósito	149
	Estufa	180
	Galpão de Insumos Agrícolas	240
	Escritório	65
	Estufa	55
	Telheiro para Lavagem de Verduras	28
	Casa de Bomba	8
	Telheiro Preparação de Mudas	56

Núcleo de Agricultura	Estufa	880
	Sala de Aula 1	60
	Sala de Aula 2	36
	Sala de Aula 3	24
	Sala de Reuniões	18
	Copa	9
	Banheiro Masculino	12
	Banheiro Feminino	12
	Banheiro Masculino	5
	Banheiro Feminino	5
	Sala de Aula 1	54
	Sala de Aula 2	54
	Sala de Aula 3	68
	Sala de Aula 4	48
	Sala de Aula 5	48
	Laboratório de Fitopatologia	54
	Laboratório de Informática	50
	Sala dos Professores	54
	Banheiro Masculino	30
	Banheiro Feminino	30
Complexo Poliesportivo	Piscina Coberta	980
	Ginásio Poliesportivo	1820
	Academia de Ginástica 1	250
	Academia de Ginástica 2	250
	Sala de Aula 1	35
	Sala de Aula 2	25
	Secretaria Escolar	25
	Sala de professores	18
	Sala de professores	18
	Sala de professores	18
	Lanchonete	40
	Banheiro Masculino	45
	Banheiro Feminino	45
	Banheiro Servidores	2
	Campo de Futebol Society	2000
	Campo de Futebol com Pista de Atletismo	15000
Setor de Transporte	Galpão de Garagem	515
	Escritório	25

Setor de Transporte	Banheiro	2
Setor de Laticínios	Laticínios	200
	Sala de Aula	36
	Sala de Coordenação	7
	Copa	12
	Vestiário Masculino	12
	Vestiário Feminino	12
	Banheiro	2
Antigo Prédio do Alojamento	Depósito de Madeira	84
	Sala 1	25
	Sala 2	25
	Sala 3	25
	Sala 4	25
	Sala 5	25
	Copa	8
	Banheiro Masculino	6
	Banheiro Feminino	6
	Rouparia	60
	Sala 3	48
	Sala 4	48
	Sala 5	48
	Sala 6	56
	Sala 7	72
	Sala 8	16
	Sala 9	20
	Sala 10	36
	Sala 11	6
	Banheiro	72
	Banheiro	24
	Sala 12	48
	Sala 13	48
	Sala 14	48
	Sala 15	48
	Sala 16	64
	Sala 17	12
	Sala 18	20
	Sala 19	16
	Sala 20	25

Antigo Prédio do Alojamento	Sala 21	30
	Banheiro	72
	Banheiro	24
	Banheiro	3
	Banheiro	3
	Banheiro	3
Núcleo de Ensino à Distância	Secretaria	44
	Escritório	44
	Laboratório de Informática	50
	Sala de Aula	50
Novo Alojamento/Antiga FAPE	Dormitório	22
	Dormitório	22
	Dormitório	22
	Dormitório	22
	Dormitório	22
	Banheiro	6
	Banheiro	6
	Banheiro	6
	Banheiro	6
	Banheiro	6
	Sala de Estudos	18
	Sala de Recepção	36
	Copa	18
Oficinas	Carpintaria	132
	Serralheria	66
	Depósito	14
	Vestiário	10
	Banheiro	6
	Banheiro	10
	Banheiro	10
Laboratório de Solos	Laboratório	8
	Laboratório	13
	Laboratório	12
	Laboratório	8
	Laboratório	6
	Laboratório	45
	Laboratório	8
	Laboratório	54
	Laboratório	5

Laboratório de Solos	Escritório	5
	Laboratório	13
	Recepção	14
	Copa 1	4
	Copa 2	3
	Banheiro	3
	Banheiro	3
	Banheiro	3
Antiga Cooperativa	Sala 1	30
	Segurança do Trabalho	16
	Sala 3	40
	Sala 4	20
	Banheiro	4
Almoxarifado	Depósito 1	135
	Depósito 2	94
	Depósito 3	61
	Recepção/Escritório	94
	Banheiro	4
Prédio da Diretoria de Administração	Arquivo RH	68
	Recursos Humanos	83
	Patrimônio	68
	Banheiro Masculino	15
	Banheiro Feminino	15
	Financeiro	90
	Licitação	68
	Finanças	45
	Secretaria	23
	Sala do Diretor	18
	Copa	12
Biblioteca	Acervo	158
	Recepção	60
	Sala de Estudos	50
	Sala de Computadores	43
	Banheiro Masculino	15
	Banheiro Feminino	15
	Recuperação de Acervo/Depósito	158
	Recepção	50
	Depósito	50

Biblioteca	Escritório	9
	Escritório	15
	Depósito	12
	Copa	10
	Banheiro Masculino	15
	Banheiro Feminino	15
	Banheiro Masculino Servidores	12
	Banheiro Feminino Servidores	12
Núcleo de Informática	Sala de Aula 1	42
	Sala de Aula 2	42
	Sala de Aula 3	42
	Centro Acadêmico	17
	Sala de Professores 1	36
	Sala de Professores 2	36
	Provedor de Internet	53
	Secretaria	17
	Copa	16
	Almoxarifado/Oficina	34
	Sala de Coordenação de Curso	43
	Laboratório de Redes de Computadores	126
	Sala de Pesquisa Computacional	42
	Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	84
	Laboratório de Informática Básica	84
	Sala de Estudos e Pesquisas	42
	Laboratório de Hardware	60
	Banheiro Masculino Servidores	18
	Banheiro Feminino Servidores	18
	Banheiro Masculino Alunos	22
	Banheiro Feminino Alunos	22
Núcleo de Química	Sala de Aula 1	36
	Sala de Aula 2	36
	Sala de Aula 3	36
	Sala de Professores	36
	Laboratório Instrumental	42
	Laboratório de Física	42
	Laboratório de Microbiologia	42
	Laboratório de Química Orgânica	42
	Laboratório de Físico-Química	42
	Laboratório Analítica Quantitativa e Qualitativa	42

Núcleo de Química	Laboratório de Bioquímica	42
	Banheiro Masculino Servidores	17
	Banheiro Feminino Servidores	17
Prédio Sede	Sala de Aula	55
	Sala de Aula	55
	Sala de Aula	72
	Sala de Aula	55
	Sala de Aula	63
	Sala de Aula	72
	Sala de Aula	48
	Sala de Aula	56
	Sala de Aula	64
	Psicologia	34
	Cantina	38
	Panificação Experimental 1	96
	Panificação Experimental 2	45
	Panificação Experimental 3	18
	Panificação Experimental 4	18
	Topografia	80
	CAE	55
	Antigo CIEC / Desativado	88
	Coordenação de Infraestrutura Pedagógica	32
	Sala dos Professores 1	40
	Sala dos Professores 2	32
	Recepção Diretoria de Ensino	12
	Diretoria de Ensino	20
	Telefonista	16
	Museu 1	56
	Museu 2	32
	Museu 3	64
	Laboratório de Física	66
	Laboratório de Física / Sala de Professores	6
	Laboratório de Biologia 1	110
	Laboratório de Biologia 2	77
	Laboratório de Biologia / Sala de Professores	6
	Orientação Educacional	12
	Ponto de Apoio da Informática	8

Prédio Sede	Banheiro Masculino	32
	Banheiro Feminino	32
	Banheiro Servidores	7
	Vestiário Feminino Terceirizados	30
	Sala de Aula	56
	Sala de Aula	88
	Depósito	24
	Sala de Aula	96
	Sala de Aula	64
	Gabinete do Diretor	40
	Chefe de Gabinete	24
	Sala da Saudade	64
	Salão 1	130
	Salão 2 / Empresas Junior	120
	Empresas Junior	12
	Empresas Junior	12
	Banheiro Masculino	16
	Banheiro Feminino	16
Auditório I	Plateia	220
	Palco	40
	Camarim 1	12
	Camarim 2	12
	Camarim 3	12
	Banheiro Masculino	18
	Banheiro Feminino	18
Refeitório	Espaço para mesas	270
	Copa	24
	Área de Salada	54
	Cozinha	90
	Recepção	50
	Saguão	100
	Grêmio Estudantil	75
	Sala de Farinha	15
	Padaria	54
	Sala de Estoque	26
	Sala de Utensílios	16
	Açougue	20
	Sala de Mantimentos	14

Refeitório	Câmaras Frias	24
	Recepção	10
	Banheiro Masculino	2
	Banheiro Feminino	2
	Banheiro Masculino	3
	Banheiro Feminino	3
Manutenção Elétrica	Escritório	10
	Sala de Ferramentas	18
	Depósito	30
Apoio Terceirizados	Vestiário Masculino Jardinagem	30
	Depósito de Ferramentas	36
	Banheiro	2
	Vestiário Masculino Cozinha	26
	Vestiário Feminino Cozinha	8
	Banheiro	3
	Banheiro	3
	Banheiro	3
Auditório II	Depósito Patrimônio	140
	Depósito Almoxarifado	4
	Depósito Almoxarifado	4
	Banheiro Masculino	14
	Banheiro Feminino	14
Núcleo de Saúde	Consultório Odontológico	12
	Sala de Esterilização	4
	Sala de Limpeza Dentária	9
	Sala de Expurgo	4
	Sala de Espera	8
	Copa 1	5
	Laboratório de Enfermagem	38
	Sala de Aula 1	35
	Sala de Aula 2	35
	Sala de Aula 3	30
	Laboratório de Nutrição	20
	Posto de Enfermagem	33
	Copa 2	8
	Banheiro Masculino	20
	Banheiro Feminino	20
	Banheiro / Vestiário	12
	Banheiro	2
		49290

Quadro 42 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Barbacena

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno	1	4790000	**Total Construída**	1	50000
Total de Estacionamento	400 vagas	4800	**Total Administrativa**	40	1672
Total Pedagógica:			**Total de Auditórios:**		
Sala de Apoio	20	651	**Central**	3	702
Sala de Aula	64	3660	**Setoriais**	1	95
Laboratórios	40	1949			
Total de Bibliotecas:			**Total Esportiva**		
Central	1	649	**Ginásio Coberto**	1	1820
Setoriais	0	0	**Quadra Aberta**	1	1500
Salas de Estudo	1	50	**Quadra Coberta**	1	1700
			Pista de Atletismo	1	4200
			Piscina	1	980
			Área Hipismo/ Equitação	1	20000
Utilidades					
Abastecimento de Energia	Cemig		**Conectividade Internet**	Sim	
Abastecimento de Água	Demae		**Operadora**	RNP	
Esgoto Sanitário	Demae		**Velocidade**	40 Mbps	

Quadro 43 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Barbacena

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Anexo	Anexo	Cabeamento estruturado	11.000	m²	PE	E			
		Anexo	Proteção contra descargas atmosféricas	15.000	m²	PE	E			
R	Anexo	Sanitários	Instalações sanitárias masculinas e femininas	16	unidade	E	E			
		Anexo	Rede elétrica	11.000	m²	PE	E			
		Anexo	Estudo demanda elétrica com possível adequação de alimentação	11.000	m²	PE	E			
		Anexo	Acessibilidade	5.500	m²	PE	E	E		
		Guarita	Compatibilização de vias	01	unidade	PE				
N	Auditório	Auditório	1.000 lugares	01	unidade		P	PE	E	E
N	Antigo Auditório II	Contenção de encosta	Extensão de 20 m	01	unidade	PE	E			
N	Biblioteca	Biblioteca	50.000 livros	01	unidade		P	PE	E	E
N	Biodigestor	Núcleo de Zootecnia	Tratamento de dejetos da Zootecnia	01	unidade		P	PE	E	
N	Complexo Esportivo	Quadras Poliesportivas	Construção de quadras poliesportivas ao ar livre	04	unidade		P	PE	E	
R	Complexo Esportivo	Piscina	Troca da cobertura metálica	1.000	m²	PE				
		Pista de Atletismo	Cobertura sintética	7.000	m²			P	E	
R	Diretoria de Pesquisa	Diretoria de Pesquisa	Adequação da antiga “Casa do Diretor” para receber a Diretoria de Pesquisa	200	m²	E				
N	EaD	Contenção de encosta	Extensão de 20 m	01	unidade	PE	E			
R	EaD	Salas	Reforma de salas	10	unidade	E	E	E		
		Banheiros	Reforma de banheiros	04	unidade		E	E		
N	Garagem	Garagem	Construção de galpão de 600 m2	01	unidade	PE	E			
N	Laticínios	Salas de aula	40 alunos	02	unidade	PE				
R	Laticínios	Laboratório de Sorvete	Ampliação	30	m²	PE				

N	Núcleo de Agricultura	Mecanização Agrícola	Construção de galpão de 1.500 m2	01	unidade	PE	E			
		Entre prédios	Construção de passarela	01	unidade	PE				
R	Núcleo de Agricultura	Sanitários	Instalações sanitárias masculinas e femininas	04	unidade			E	E	
R	Núcleo de Indústrias Rurais	Setor de beneficiamento de Carnes	Adequação de instalações hidro-sanitárias	340	m²	PE	E			
R	Núcleo de Informática	Salas de aula	Construção de novas salas de aula	03	unidade				P	E
		Laboratórios	Construção de novos laboratórios	06	unidade				P	E
		Sanitários	Instalações sanitárias masculinas e femininas	04	unidade	E	E			
N	Núcleo de Química	Contenção de encosta	Extensão de 20 m	01	unidade	PE	E			
R	Núcleo de Química	Laboratórios	Ampliação dos laboratórios	07	unidade	P	E	E		
N	Núcleo de Zootecnia	Caixa d'água	Capacidade de 100 mil litros	01	unidade	PE	E			
		Abrigo de material de manutenção predial	Construção de galpão de 400 m2.	01	unidade	PE	E			
		Salas de aula	40 alunos	04	unidade	PE	E			
		Galpão aviário	Construção de novo galpão aviário	200	m²	PE	E			
R	Núcleo de Zootecnia	Sanitários	Instalações sanitárias masculinas e femininas	09	unidade	E	E			
N	Oficinas	Almoxarifado de material de construção	Construção de galpão de 750 m2	01	unidade	PE	E			
N	Refeitório	A ser definido	600 lugares	01	unidade		P	E	E	E
N	Sede	Caixa d'água	Capacidade de 50 mil litros	01	unidade		PE	E		
R	Sede	Sanitários	Instalações sanitárias masculinas e femininas	04	unidade	E	E			
		Prédio Sede	Acessibilidade	4.500	m²	PE	E	E		
		Refeitório	Acessibilidade	970	m²	PE	E	E		
		Auditório	Acessibilidade	390	m²	PE	E	E		
		Biblioteca	Acessibilidade	750	m²	PE	E	E		
		Guarita	Compatibilização de vias	01	unidade	PE				

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 44 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Barbacena

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratório de Processamento de Alimentos	Departamento Acadêmico 1 Departamento Acadêmico 2	Técnico em Agroindústria, Tecnologia em Alimentos, Técnico em Agropecuária, Agronomia, Técnico em Nutrição, Pronatec, EaD e Mulheres Mil.	Balança eletrônica 6 kg						
			Balança manual – 25 kg						
			Balança semi – analítica						
			Bebedouro						
			Câmara modular						
			Desidratador 250 L						
			Desidratador 50 L						
			Despolpadeira de 1 estágio						
			Fogão doméstico						
			Fogão industrial 4 bocas						
			Forno elétrico doméstico						
			Lavadora de pressão						
			Liquidificador 25 L						
			Liquidificador inox 2 L						
			Liquidificador inox 8 L						
			Multiprocessador						
			Phmetro						
			Refratômetro Digital						
			Refratômetro Manual						
			Seladora à vácuo						
			Seladora de pedal para 2 copos						
			Tacho a vapor encamisado 250 L						
			Tacho encamisado à vapor 50L						
			Tanque de exaustão						
			Utensílios em geral para prática de processamento de frutas e hortaliças.						

Laboratório de Panificação e Confeitaria	Departamento Acadêmico 1 Departamento Acadêmico 2	Técnico em Agroindústria, Tecnologia em Alimentos, Técnico em Agropecuária, Agronomia, Técnico em Nutrição, Pronatec, EaD e Mulheres Mil.	Amassadeira						
			Balanças eletrônica 6 kg						
			Bancada com câmara de crescimento embutida						
			Bancada de inox						
			Batedeira planetária 10 velocidades						
			Batedeira planetária 12 litros						
			Batedeira planetária 6 litros						
			Batedeira planetária inox 300W						
			Câmara de controle de fermentação						
			Carrinho de fermentação com esteiras						
			Carrinho esqueleto com esteiras						
			Carrinho para ingredientes em inox						
			Cilindro de massa CLMV 30						
			Cilindro de massa POP 300						
			Divisora com pedestal						
			Extrusor de massas						
			Fatiadora de pães						
			Fogão doméstico com 6 bocas						
			Forno turbo 4 esteiras						
			Forno turbo 5 esteiras						
			Lixeira em inox com pedal						
			Micro-ondas 22 litros						
			Modeladora com pedestal MOD 350						
			Modeladora de massa de bancada						
			Moinho para moer pão 30kg/h						
			Refrigerador e congelador compacto						
			Refrigerador e dosador de água 100 litros						
			Utensílios p/ prática de processamento de pães, bolos, biscoitos e macarrão.						

Laboratório de Laticínios	Departamento 1 Núcleo de Agroindústria	Técnico em Agroindústria Técnico em Agropecuária Técnico em Nutrição Tecnologia em Alimentos Agronomia Superior em Nutrição Pronatec EaD Mulheres Mil	Tanques de fabricação de queijo (500l)						
			Tanques de fabricação de queijo (1000l)						
			Tacho de fabricação de doce de leite (300L)						
			Fermentadeira (300 L)						
			Liquidificador industrial						
			Seladora à vácuo						
			Prensa de queijo						
			Filadeira de Mussarella						
			Máquina de envase de leite pasteurizado						
			Batedeira de manteiga						
			Máquina de envase de leite pasteurizado						
			Freezer Horizontal						
			Balanças						
			Pasteurizador						
			Banho maria						
			Estufa						
			Analisador de leite						
			Centrífuga						
			Armário de aço inox						
			Seladora						
			Mesas de inox						
			Máquina de sorvete						
			Pasteurizador de mistura						
			Máquina de picolé						
			Freezer vertical						

Laboratório de Enfermagem	Departamento Acadêmico 2 Núcleo de Saúde	Técnico em Enfermagem Técnico em Nutrição Técnico em Segurança do Trabalho	Pinça Kelly Reta						
			Pinça de dissecção c/ serrilha reta						
			Pinça Backhaus						
			Pinça anatômica de dissecção						
			Estetoscópio						
			Mesa para refeição tipo Mayo						
			Manequim de borracha para treinamento						
			Esqueleto 85cm						
			Gravidez 8 fases						
			Braço para treinamento de injeção						
			Manequim bissexual com órgãos internos adulto para treinamento						
			Modelo auto-exame mama com prancha						
			Braço para treinamento de injeção						
			Hamper						
			Maca						
			Útero com trompas						
Laboratório de Desenvolvimento de Sistemas	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist. p/ Internet	Computadores Quad Core com 8 GB de memória					X	
Laboratório de Informática Básica	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist./ Internet, Téc. Química, Téc. Agropecuária, Téc. Hospedagem, Téc. Agroindústria, EaD, Pronatec	Computadores Quad Core com 8 GB de memória					X	
Laboratório de Redes de Computadores	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist./ Internet	Computadores Quad Core com 8 GB de memória				X		

Sala de Estudos e Pesquisa	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist./ Internet	Computadores Core 2 Duo com 1 GB de memória		X				X
Laboratório de Pesquisa Computacional	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist./ Internet	Computadores Core 2 Duo com 1 GB de memória		X				X
Laboratório de Hardware	Departamento 1 Núcleo de Informática	Téc. Informática, Tecnologia em Sist./ Internet	Computadores Pentium 4 com 1 GB de memória			X			
Laboratório de Avaliação Nutricional	Departamento 2 Núcleo de Nutrição	Técnico em Nutrição e Dietética, Graduação em Nutrição	Balanças adultos						
			Balanças pediátricas						
			Bioimpedância						
			Adipômetros						
			Antropômetro móvel						
			Balanças de campo						
Laboratório de Anatomia	Departamento 2 Núcleo de Nutrição e Núcleo de Saúde	Técnico em Nutrição e Dietética, Técnico em Segurança no Trabalho, Graduação em Nutrição	Esqueletos 1,70 m						
			Torsos musculados 108 cm 27 peças						
			Torso pequeno						
			Esquema sistema respiratório de plástico						
			Esquema sistema cardiovascular						
			Modelo medula espinal						
			Prancha sistema digestório						
			Figura muscular 84 cm com 33 partes						
			Torso bissexual 85 cm com 24 partes						
			Figura muscular tamanho natural						
			Modelo fígado, vesícula biliar, pâncreas e duodeno						
			Sistema circulatório em prancha						
			Modelo articulação do joelho						
			Modelo esquelético desarticulado						
			Joelho funcional com musculatura						
			Modelo de perna musculada						

Laboratório de Química	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Pronatec	Agitador para ensaio de floculação						
			Agitador magnético com aquecimento						
			Autoclave Horizontal						
			Balança semi-analítica						
			Banho Maria						
			Bomba de vácuo						
			Câmara de fluxo laminar (capela)						
			Centrífuga						
			Chapa aquecedora						
			Colorímetro						
			Condutivímetro						
			Deionizador de Água						
			Destilador de Água						
			Estufa de cultura e bacteriologia						
			Estufa de Esterilização e Secagem						
			Evaporador rotativo						
			Forno tipo Mufla						
			Geladeira						
			Lâmpada de ultravioleta 255/365 nm						
			Mesa agitadora microprocessada						
			Microscópio Óptico						
			Moinho de facas						
			Peagâmetro						
			Ponto de Fusão						
			Reator						

Laboratório Agência de Viagens	Departamento 1 Núcleo de Turismo	Curso Técnico em Turismo	Mesas						
			Cadeiras						
			Mesa de sala de aula						
			Armário tipo arquivo						
			Armário 2 portas						
			Telefone fixo						
			Notebook						
			Quadro de avisos						
Laboratório de Química Geral e Inorgânica	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Destilador de água						
			Deionizador de agua						
			Balanças semi-analíticas						
			Agitadores magnéticos						
			Microscópios						
			Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm						
			Espectrofotômetro ultravioleta						
Laboratório Química Analítica	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Vidrarias necessárias aos experimentos						
			Reagentes variados						
Laboratório de Química Orgânica e Bioquímica	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Geladeira						
			Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm						
			Bomba de vácuo						
			Evaporador rotativo						
			Lavadora ultrassônica						

Laboratório de Físico-química	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Estufa de esterilização e secagem						
			Balanças semi-analíticas						
			Lâmpadas de ultravioleta 255/365 nm						
			Incubadora de DOB DBO						
			Turbidímetros						
			Bomba de vácuo						
			Estufa de cultura e bacteriologia						
			Lavador de pipetas						
			Agitador para ensaio de floculação						
			Contador de colônias						
			Colorímetro						
Laboratório de Microbiologia	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Estufa de esterilização e secagem						
			Autoclave horizontal						
			Forno tipo mufla						
			Banho maria						
			Peagômetros						
			Balanças semi-analíticas						
			Geladeira						
			Forno micro-ondas						
			Agitadores magnéticos						
			Microscópios biológicos						
Laboratório Instrumental de Química	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Chapas aquecedoras						
			Condutivímetros						
			Estufa de esterilização e secagem						
			Ponto de fusão						
			Forno tipo mufla						

Laboratório Instrumental de Química	Departamento 2 Núcleo de Química	Curso Técnico em Química, Licenciatura em Química, Agronomia, Pronatec	Banho maria						
			Peagômetros						
			Balanças analíticas						
			Balanças semi-analíticas						
			Sistema de cromatografia líquida (HPLC)						
			Purificador de água						
Laboratório de Fitossanidade	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Microscópio óptico binocular						
			Microscópio estereoscópio						
			Microscópio óptico de objetiva invertida						
			Agitador magnético						
			Destilador de água						
			Deionizador						
			Balança analítica						
			Autoclave vertical						
			Chapa de aquecimento						
			Peagômetro de mesa						
			Câmara de fluxo laminar						
			Câmara incubadora tipo BOD						
			Peneiras para extração de nematoides						
Laboratório de Sementes e Pós Colheita	Departamento 1 Núcleo de Agronomia Laboratório de Solos	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Câmaras frias						
			Microscópio estereoscópio						
			Agitador magnético						
			Destilador de água						
			Deionizador						
			Balança analítica						
			Autoclave vertical						

Laboratório de Sementes e Pós Colheita	Departamento 1 Núcleo de Agronomia Laboratório de Solos	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Chapa de aquecimento						
			Peagômetro de mesa						
Laboratório de Química e Fertilidade do Solo	Departamento 1 Núcleo de Agronomia Laboratório de Solos	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Agitador magnético						
			Agitador Wagner						
			Mesa agitadora orbital						
			Bloco digestor micro						
			Bloco digestor macro						
			Destilador de água						
			Capela de exaustão						
			Peagômetro digital						
			Peagômetro analógico						
			Purificador de água osmose reversa						
			Bureta digital						
			Forno micro-ondas						
			Aspirador de pó						
			Banho maria						
			Condutivímetro digital						
			Chapa aquecedora						
			Estufa de ar forçado						
			Estufa de esterilização						
			Moinho tipo Willy						
			Compressor						
			Destilador de nitrogênio						
			Espectrofotômetro de absorção atômica						

Laboratório de Química e Fertilidade do Solo	Departamento 1 Núcleo de Agronomia Laboratório de Solos	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Espectro fotômetro de UV visível						
			Colorímetro						
			Fotometro de chamas						
			Balança analítica						
			Balança semi-analítica						
			Bomba de vácuo						
			Agitador de peneira para análise granulométrica						
			Forno mufla						
			Geladeira						
			Multi pipetador a vácuo						
Laboratório de Gênese e Mineralogia	Departamento 1 Núcleo de Agronomia Laboratório de Solos	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Minerais e fragmentos de rochas						
Laboratório de Mecanização	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Tecnologia em Gestão Ambiental, Técnico em Meio Ambiente	Tratores						
			Macacos hidráulicos						
			Prensa hidráulica						
			Bomba de graxa hidráulica						
			Poli corte de mesa						
			Esmeril						
			Furadeira de bancada						
			Compressor						
			Máquinas de solda						
			Morsas						
			Torno mecânico						
			Encanteirador com enxadas rotativas						
			Conjunto de solda/corte oxigênio/acetileno						

Laboratório de Mecanização	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Tecnologia em Gestão Ambiental, Técnico em Meio Ambiente	Bomba de combustível manual						
			Pulverizador para micro trator						
			Micro-tratores com carreta e rotativa						
			Pulverizadores						
			Ceifadora/segadora						
			Sulcadores						
			Cultivador adubador						
			Perfurador de solo						
			Roçadeiras						
			Arados						
			Subsolador						
			Batedeira de cereais						
			Colheitadeira de milho						
			Distribuidores de calcário						
			Distribuidores de chorume						
			Plantadeira de plantio convencional de três linhas						
			Plantadeira de plantio direto de 04 linhas com distribuição de sementes a vácuo						
			Colhedoras de forragens						
			Carreta vagão de levante hidráulico						
			Carretas ensiladoras						
Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Construções Rurais	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Bancada de hidráulica para ensaios						
			Infiltrômetro de anel						
			Bomba centrífuga em corte						
			Bomba de pistão						

Laboratório de Hidráulica, Irrigação e Construções Rurais	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Vertedor triangular de parede delgada						
			Manômetro						
			Maquete de um galpão						
			Painéis com mostruário de irrigação						
			Kit com materiais de irrigação						
			Kit com materiais de construção						
Laboratório de Zoologia e Botânica	Departamento 2	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Licenciatura em Ciências Biológicas, Tecnologia em Gestão Ambiental, Técnico em Meio Ambiente	Microscópios estereoscópios						
			Estufa						
			Desumidificador						
			Freezer						
			Câmara de fluxo laminar						
			Balança de precisão						
			Banho maria						
Laboratório de Topografia e Desenho Técnico	Departamento 1	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Tecnologia em Gestão Ambiental, Técnico em Meio Ambiente, Técnico em Segurança do Trabalho, Técnico em Agroindústria	Prancheta para desenho						
			Régua T						
			Escalímetro						
			TV de 20”						
			Trenas de 20 m						
			Fita para medição topográfica de 50 m						
			Transferidor grande para quadro branco						
			Compasso grande para quadro branco						
			Jogo de esquadro grande para quadro branco						
			Nível de pedreiro						
			Teodolito com tripé						
			Nível óptico com tripé						
			GPS						

Laboratório de Microscopia	Departamento 2	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Licenciatura em Ciências Biológicas	Microscópio						
			Fontes de luz						
			Microton						
			Computador com câmera para lâminas						
Laboratório de Anatomia e Fisiologia Animal	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Esqueletos de bovino, equino, ave, caprino, ovino e suíno						
			Peças anatômicas armazenadas em formol						
			Freezer						
Laboratório de Indústria e Beneficiamento Carnes	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária, Tecnologia em Alimentos, Nutrição	Câmara de congelamento						
			Seladora à vácuo de câmara						
			Misturador de massa						
			Embutidora vertical hidráulica						
			Moedor de carne						
			Liquidificador industrial						
			Balança digital, capacidade máxima 50 kg						
			Câmara de resfriamento						
			Serra de fita para ossos						
			Freezer horizontal						
			Insensibilizador pneumático, capacidade 200 animais/hora, acionamento a ar comprimido						
			Insensibilizador de suínos						
			Depenadeira						
Laboratório Vivo: Floricultura e Jardinagem	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Cultivares de rosas						
			Estufas de produção de roseiras						
			Estufas de experimentos						
			Canteiros de produção de mudas						

Laboratório Vivo: Produção de Mudas Olerícolas	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Estufa de produção de mudas						
			Áreas de produção de diversas olerícolas						
			Irrigação						
			Deposito de agroquímicos						
Laboratório Vivo: Frutíferas	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Pomar de frutíferas temperadas						
			Pomar de frutíferas tropicais						
			Produção de mudas						
Laboratório Vivo: Culturas Anuais	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Campo de produção de cereais						
			Campo de experimentação						
Laboratório Vivo: Plantas Medicinais	Departamento 1 Núcleo de Agronomia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Canteiros com diferentes espécies de plantas medicinais						
			Canteiros experimentais						
Laboratório Vivo: Apicultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Centrífuga						
			Decantador						
			EPI's						
			Garfo desoperculador						
Laboratório Vivo: Piquetes da Bovinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 0,13 ha (aleitamento)						
			Área – 0,53 ha (bezerras de 150 a 200Kg)						
			Área – 1,53 ha (bezerras de 200 a 250Kg)						
			Área – 0,97 ha (bezerras de 250 a 320Kg)						
			Área – 2,22 ha (novilhas e gestantes)						
			Área – 1,31 ha (final de gestação)						
			Área – 0,43 ha (mini-vacas)						

Laboratório Vivo: Piquetes da Ovinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 1,36 ha						
Laboratório Vivo: Piquetes da Caprinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 0,14 ha						
Laboratório Vivo: Piquetes da Bovinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 0,95 ha (7 piquetes)						
Laboratório Vivo: Piquetes da Bubalinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 6,28 ha						
Laboratório Vivo: Piquetes da Equideocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 1,86 ha (3 piquetes)						
Laboratório Vivo: Tanques da Piscicultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Área – 1,59 ha (10 tanques de criação de tilápia)						
Laboratório Vivo: Galpão de Postura Avícola	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	900 galinhas de postura						
Laboratório Vivo: Criação de Galinha Caipira	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	20 galinhas de 3 linhagens						
Laboratório Vivo: Criação de Coelhos	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Galpão de reprodução (16 coelhas)						
			Galpão de crescimento (80 coelhos)						
Laboratório Vivo: Bubalinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Curral para 20 bubalinos (búfalo)						
Laboratório Vivo: Caprinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Galpão de lactação para 20 cabras						
			Galpão de desmama (25 cabritos)						
			Galpão de recém nascidos (15 cabritos)						

Laboratório Vivo: Equideocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Baias						
			Galpão de treinamentos						
Laboratório Vivo: Bovinocultura de Corte	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	2 currais para 15 bovinos						
Laboratório Vivo: Suinocultura	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Maternidade e creche: 16 matrizes em fase final de gestação ou início de lactação e 80 leitões desmamados						
			Galpão de gestação: 30 matrizes						
			Galpão de crescimento: 100 suínos						
			Galpão de terminação: 100 suínos						
Laboratório Experimental de Animais de Produção	Departamento 1 Núcleo de Zootecnia	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	30 baias individuais com comedouros e bebedouros para bovinos, 6 baias coletivas						
Laboratório de Geoprocessamento	Departamento 1 Núcleo de Agricultura	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Computadores Quad Core com 8 GB de memória						
			Teodolitos						
			Níveis ópticos						
			GPS de navegação						
				Estação total	X				
				GPS geodésico	X				
Laboratório de Micropropagação	Departamento 1 Núcleo de Agricultura	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Câmara de crescimento						
			Microscópio óptico binocular						
			Microscópio estereoscópio						
			Microscópio óptico de objetiva invertida						
			Agitador magnético						
			Destilador de água						
			Deionizador						
			Balança analítica						
			Autoclave vertical						

Laboratório de Micropropagação	Departamento 1 Núcleo de Agricultura	Agronomia, Curso Técnico de Agropecuária	Chapa de aquecimento						
			Peagômetro de mesa						
			Câmara de fluxo laminar						
			Câmara incubadora tipo BOD						
			Peneiras para extração de nematoides						

Quadro 45 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Barbacena

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas	Não possui assinaturas eletrônicas, apenas acesso ao Portal Capes e outras publicações de domínio gratuito.	0
CD Rom's	CDs que não são individuais e, sim, partes integrantes de livros.	386
DVD	Ciências Agrárias	209
	Ciências da Saúde	4
	Ciências Exatas e da Terra	16
	Ciências Humanas	21
	Ciências Sociais Aplicadas	55
	Engenharias	3
	Linguística, Letras e Artes	19
	Outros	77
Jornais		0
Livros	Ciências Agrárias	1407
	Ciências Biológicas	1629
	Ciências da Saúde	1307
	Ciências Exatas e da Terra	4741
	Ciências Humanas	1403
	Ciências Sociais Aplicadas	4635
	Engenharias	522
	Linguística, Letras e Artes	5941
	Outros	1406
Normas Técnicas		0
Obras de referência	Dicionários e enciclopédias	302
Periódicos	Ciências Agrárias	1556
	Ciências Biológicas	282
	Ciências da Saúde	547
	Ciências Exatas e da Terra	335
	Ciências Humanas	183
	Ciências Sociais Aplicadas	166
	Engenharias	6
	Linguística, Letras e Artes	954
	Outros	3784
Revistas	Estão dentro do item Periódicos, acima	
Vídeos	Estão dentro do item DVD, acima	
Total		31896

2. Campus Avançado de Bom Sucesso

Quadro 46 - Infraestrutura Física: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
Almoxarifado	Almoxarifado de produtos de limpeza	9,00
Área Administrativa	Tecnologia da Informação	5,8
	Secretaria	19,5
	Direção Geral	9,0
	Coordenação Pedagógica	8,2
	Sala de Professores	17,8
	Administrativo	17,8
Área de Vivência I	Área de Vivência	163,48
	Cantina	7,2
Banheiros	Banheiro masculino	24,7
	Banheiro Feminino	24,7
Biblioteca	Biblioteca	36,4
Laboratórios	01 Laboratório de Informática	35,7
	01 Laboratório de Manutenção de Informática	35,7
	01 Laboratório Multidisciplinar	35,7
Salas de aula	05 Salas de aula	35,7

Quadro 47 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno	01	987	**Total Construída**	01	835,10
Total de Estacionamento	10 vagas	136,68			
Total Pedagógica:	09	285,60	**Total Administrativa**	05	81,19
Coordenação Pedagógica	01	8,2	**Direção Geral**	01	9,00
Salas de Aula	05	178,50	**Administrativo**	01	17,80
Laboratórios	03	107,1	**Sala de Professores**	01	17,80
			Secretaria	01	19,49
			Tecnologia da Informação	01	5,8
Total de Bibliotecas:	01	36,4			
Utilidades					
Abastecimento de Energia	Cemig		**Conectividade Internet**	Licitando	
Abastecimento de Água	Águas de Bom Sucesso		**Operadora**	--	
Esgoto Sanitário	Águas de Bom Sucesso		**Velocidade**	--	

Quadro 48 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
R	Pátio	Horta Orgânica	Aumento da área para plantio e construção de cerca	40	m²	PE				
N	Câmpus	Terreno	Elaboração do projeto de construção e urbanização do câmpus Avançado de Bom Sucesso	30.000	m²	P				
			Execução do projeto de construção e urbanização do câmpus Avançado de Bom Sucesso	30.000	m²		E	E	E	E
R	Pátio	Entrada e rampa de acesso para deficiente	Cobertura da entrada de acesso e da rampa para deficiente			PE				
R	Prédio	Laboratório de Meio Ambiente	Adaptação das instalações do laboratório			PE				
R	Prédio	Copa/Cantina	Adequação das instalações da Copa e Cantina			PE				
N	Prédio	Prédio	Laudo técnico do prédio			PE				
R	Prédio	Prédio	Recuperação de paredes com problemas de infiltração			PE				
R	Prédio	Prédio	Pintura do prédio			PE		E		E
R	Prédio	Prédio	Reforma do telhado			PE				
R	Prédio	Entrada Principal	Cobertura da entrada principal do prédio			PE				
R	Prédio	Estacionamento	Cobertura do estacionamento			PE				
R	Prédio	Prédio	Aumento do muro e cerca elétrica em volta do mesmo			PE				
R	Prédio	Prédio	Adaptação do ambiente para PNE e questões de segurança			PE				

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 49 - Detalhamento dos laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Informática I	Informática	Informática Meio Ambiente	Computadores Core I5, 8 Gigas de Ram, 1 Tera de HD	Substituição dos computadores atuais				X	
Informática II	Informática	Informática		Data Show	X				
		Meio Ambiente		Computador Core I7, 8 Gigas de Ram, 1 Tera HD			X		

Quadro 50 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Avançado Bom Sucesso

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas		0
CD Rom's		0
DVD	Meio Ambiente	3
Jornais		0
Livros	Ciências Exatas	263
	Ciências Biológicas	3
	Linguística e letras	30
	Ciências Naturais	48
Normas Técnicas		0
Obras de referência		0
Periódicos		0
Revistas	Informática	18
	Meio Ambiente	67
Vídeos		0
Outros (especificar)		
Total		432

3. Câmpus Juiz de Fora

Quadro 51 - Infraestrutura Física: Câmpus Juiz de Fora

Identificação (Prédio, Bloco, Setor, Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
Complexo esportivo Bloco J – 1º pavimento	Vestiário masculino	68,32
	Vestiário feminino	50,09
	Sala de Materiais 1	26,80
	Sala de Materiais 2	8,00
	Sala de Materiais 3	2,52
	Sala do quadro de distribuição de energia	4,03
Complexo esportivo Bloco J – 2º pavimento	Sala J 201	62,82
	Núcleo de Educação Física	36,49
	Laboratório de Educação Física	29,45
	Banheiro masculino	13,40
	Banheiro feminino	9,12
	Área de circulação	10,68
	Escada e hall	13,23
Ginásio	Poliesportivo	1144
Quadra	Coberta	900
Bloco A – 1º Pavimento	CAP (105)	65,78
	DEC (107)	22,61
	DET (106)	22,61
	Coordenação de Ensino Tecnológico (102)	20,69
	Telemática (101)	20,46
	Auditório (108)	129,37
	Banheiro masculino adaptado (103)	9,79
	Banheiro feminino adaptado (104)	9,94
	Circulação	104,49
Bloco A – 2º Pavimento	Pet de Física (200)	9,30
	PIBID (201)	22,23
	Mecanografia (202)	20,46
	wc fem (203)	20,02
	wc masc (204)	19,80
	Laboratório de Matemática (205)	62,65
	Sala dos Professores (206)	61,30
	Núcleo de Matemática (207)	34,50
	Núcleo de Matemática (208)	60,97

Bloco A – 2º Pavimento	Sala de Aula (209)	63,10
	Circulação	68,41
Bloco B – 1º Pavimento	NAPNE (101)	20,46
	wc fem (102)	20,42
	wc masc (103)	20,19
	Lab. Micro I (104)	39,38
	Lab. Micro II (105)	32,16
	Sala de Aula (106)	63,32
	Sala de Aula (107)	64,32
	Suporte T.I. (108)	30,82
	Depto de gestão e tecnologia da informação (109)	39,83
	Circulação	124,86
Bloco B – 2º Pavimento	Sala de Bolsista (200)	11,61
	Laboratório Apoio ao Programa Parceiros Vitae (201)	41,58
	wc fem (202)	20,42
	wc masc (203)	20,19
	Lab. Informática (204)	39,83
	Lab. Informática (205)	64,32
	Lab. Informática (206)	63,32
	Lab. Informática (207)	63,99
	Núcleo de Informática (208)	39,83
	Circulação	91,85
Bloco C – 1º Pavimento	Laboratório de Biologia (101)	20,46
	wc fem (102)	20,42
	wc masc (103)	20,19
	Ante-Sala (104)	9,61
	Laboratório de Física II (104A)	29,81
	Laboratório de Física V (104B)	19,54
	Sala dos Professores (105)	48,41
	Laboratório de Física IV (106)	31,16
	Laboratório de Física III (107)	31,16
	Sala de Aula (108)	63,98
	Laboratório de Química (109)	39,83
	circulação	119,87

Bloco C – 2º Pavimento	Laboratório de Biologia (200)	18,61
	Laboratório de Biologia (201)	41,58
	wc fem (202)	20,42
	wc masc (203)	20,46
	Sala de Quimica e Biologia (204)	82,34
	Sala de Aula (205)	64,32
	Lab. De Física I (206)	31,16
	Lab. De Física I (207)	32,16
	Núcleo de Física (208)	82,34
	Circulação	64,81
Bloco D – 1º Pavimento	LECTUR (101)	20,46
	wc fem (102)	20,42
	wc masc (103)	20,19
	Sala de Aula (104)	82,34
	Sala de Aula (105)	64,32
	Sala de Aula (106)	64,32
	Sala de Aula(107)	82,34
	Circulação	103,74
Bloco D – 2º Pavimento	Centro de Assistência ao Discente (200)	18,59
	Laboratório de Humanidades (201)	41,58
	wc fem (202)	20,42
	wc masc (203)	20,42
	Sala de Aula (204)	82,34
	Sala de Aula (205)	64,32
	Sala de Aula (206)	64,32
	Núcleo de História, Geografia, Sociologia e Filosofia (207)	82,34
	Circulação	64,78
Bloco E – 1º Pavimento	GETU (101)	20,46
	wc fem (102)	20,42
	wc masc (103)	20,19
	Biblioteca (104)	82,11
	Acervo da Biblioteca (105)	129,98
	Infocentro (108)	46,92

Bloco E – 1º Pavimento	Sala de Estudos (108A)	40
	Circulação	99,77
Bloco E – 2º Pavimento	Laboratório de Línguas (200)	18,55
	Laboratório de Línguas (201)	41,58
	wc fem (202)	20,42
	wc masc (203)	20,19
	Sala de Aula (204)	64,32
	Sala de Aula (205)	64,32
	Núcleo de Línguas (206)	82,34
	Sala de aula (207)	82,34
	Circulação	64,98
Bloco F – 1º Pavimento	wc masc (101)	20,46
	wc fem (102)	20,69
	Lab. Soldagem (103)	121,68
	Lab. Tratamento Térmico (103A)	40,51
	Lab. Ensaios Destrutivos e Não Destrutivos e Não Destrutivos (104)	21,44
	T.I. (105)	3,10
	Coord. Metalurgia (106)	17,36
	Sala de Aula (107)	34,65
	Sala de Aula (108)	51,50
	Sala de Aula (109)	42,88
	Circulação	42,58
Bloco F – 2º Pavimento	Coord. Metalurgia (200)	7,09
	Lab. Metalurgia (201)	82,60
	Depósito (201A)	2,93
	Lab. Mineralogia (202)	41,30
	Lab. Equipamentos Especiais (202A)	40,25
	Sala de Aula (203)	39,40
	wc masc (204)	8,62
	wc fem (205)	11,50
	Núcleo de Metalurgia (206)	51,50
	Infomet (207)	34,65
	Sala de Aula (208)	42,88
	Circulação	40,50
Bloco G – 1º Pavimento	Circulação	3,57
	Lab. De Ajustagem	121,59

Bloco G – 1º Pavimento	Lab. De Máquinas Operatrizes	41,49
	Sala dos Professores	39,40
	Lab. Mini-Baja	22,47
	Lab. Automação	81,36
	Lab. Metrologia	29,79
	T.I.	3,11
	Aero	5,31
	wc masc	8,62
	wc fem	8,62
	Circulação	35,28
Bloco G – 2º Pavimento	Sala de Aula	38,99
	Projeto de Treinamento Profissional	10,35
	Lab. CAD/CAM	40,60
	Lab. CAD/CAM	40,60
	Sala dos Professores	30,71
	Sala de Aula	39,40
	Sala de Aula	70,00
	Sala de Aula	70,00
	wc masc	8,63
	wc fem	11,50
	Circulação	43,66
Bloco H – 1º Pavimento	wc masc	8,63
	wc fem	8,63
	Lab. Resistência dos Materiais	72,56
	Gab do prof	9,68
	Lab. Materiais de Construção Civil	30,59
	Lab. Materiais de Construção Civil	81,64
	Gabinete	5,99
	Banheiro	2,26
	Lab. Mecânica dos Solos	90,72
	Lab. Mecânica dos Solos	29,98
	Depósito de Materiais	19,19
	T.I.	3,1
	Depósito	5,31
	Circulação	28,41
Bloco H – 2º Pavimento	Ante-sala	2,09
	L.I.C.C.	37,95
	ADM/L.I.C.C.	11,54

Bloco H – 2º Pavimento	Transporte Rodoviário	82,6
	Transporte Rodoviário	40,6
	Coordenação Construção Civil	42,83
	Lab. Topografia	6,84
	Sala de Aula	43,8
	Sala de Aula	80,53
	wc masc	8,63
	wc fem	11,5
	circulação	35,87
Bloco I – 1º Pavimento	wc masc	8,63
	wc fem	8,63
	sala de aula	41,47
	Lab. Instalações elétricas	40,88
	Laboratório Motores e Geradores	82,60
	Laboratório	39,40
	sala de aula	56,63
	Depósito	13,13
	sala de aula	70,00
	Depósito	5,31
	circulação I	31,73
Bloco I – 2º Pavimento	Sala dos Bolsistas	10,35
	Lab. Projetos	64,31
	Sala de Aula	41,23
	Laboratório de Eletrônica	41,13
	Sala dos Professores	39,40
	Sala de Aula	70,00
	sala de aula	42,88
	laboratório de medidas e circuitos	26,88
	wc masc	8,63
	wc fem	11,50
	circulação IK	70,82
Bloco K – 1º Pavimento	elevador	3,92
	arquivo	67,86
	arquivo morto	68,60
	Lab. Automação	72,65
	Laboratório do EAD	68,55
	circulação K	16,00
Bloco K – 2º Pavimento	sala dos professores	64,80
	sala de aula	33,90

Bloco K – 2º Pavimento	lab. Telecomunicações	33,76
	Sala de Aula	33,85
	Lab. Eletrônica Aplicada	34,49
	Lab. Eletrônica Digital	41,95
	Sala de aula de TV	26,07
	T.I.	4,98
Bloco M – 1º Pavimento	wc masc	8,25
	wc fem	8,25
	Coordenação geral de Infraestrutura	29,94
	Almoxarifado	29,81
	Almoxarifado	22,22
	Circulação	11,22
	wc masc	8,25
Bloco M – 2º Pavimento	NEAD	47,69
	Sala de Reuniões	8,90
	NEAD	15,42
	NEAD	9,40
	Lab. De Video	22,55
	Circulação	11,22
Bloco N – 1º Pavimento	Núcleo	16,97
	Lextur	17,19
	Sala de Aula	49,39
	Sala de Aula	52,87
	Depósito	12,86
	Sala de Aula	28,86
	Depósito	3,17
	wc masc	9,19
	ISPNE masc	2,55
	Q.D.F.	2,22
	D.M.L.	1,84
	ISPNE fem	2,55
	wc fem	9,19
	Depósito	3,17
Bloco N – 1º Pavimento	Sala de Projeções	42,00
	Sala de Aula	52,87
	Espaço para Eventos	87,87
	Circulação	86,00
	Elevador	3,24
	Núcleo	16,97

Bloco N – 2º Pavimento	Laboratório	34,96
	Sala de Aula	49,00
	Sala de Aula	53,08
	Sala de Aula	42,00
	Depósito	3,17
	wc masc	9,19
	ISPNE masc	2,55
	T.I.	2,22
	D.M.L.	1,84
	ISPNE fem	2,55
	wc fem	9,19
	Depósito	3,17
	Laboratório	42,00
	Sala de Aula	52,87
	Sala de Aula	48,96
	Sala de Aula	34,96
	Circulação	85,80
	Elevador	3,24
Bloco N – 3º Pavimento	Laboratório	34,96
	Núcleo	34,96
	Sala de Aula	48,96
	Sala de Aula	52,87
	Sala dos Professores	42,00
	Depósito	3,17
	wc masc	9,19
	ISPNE masc	2,55
	T.I.	2,22
	D.M.L.	1,84
	ISPNE fem	2,55
	wc fem	9,19
Bloco N – 3º Pavimento	Depósito	3,17
	Laboratório	42,00
	Sala de Aula	52,87
	Sala de Aula	48,96
	Circulação	87,23
	Elevador	3,24
Bloco O	Secretaria de Graduação	13,59
	Coord. de Ensino de Graduação	8,33
	Coord. De Curso de Sistemas de Informação	8,29

Bloco O	Coord. De Curso de Engenharia Mecatrônica	8,16
	Coord. De Curso de Licenciatura em Física	6,62
	Sala de Reuniões	13,91
	Diretoria de Extensão e Relações comunitárias	31,18
	wc fem	3,18
	wc masc	3,18
	Direção de Pesquisa, Inovação e Pós Graduação	11,54
	NITTEC	18,91
	Copa-Cozinha	17,81
	Circulação	23,79
	Copa	11,85
	Área externa	13,47
Bloco O'	Psicologia	9,76
	Atendimento para aluno	13,13
	Banheiro	4,00
	Assistência Social	8,33
	Coord. Geral de Infraestrutura	13,77
	Depósito	9,52
	PET de Física e Laboratório de Desenvolvimento Tecnológico	126,19
	Copa	5,20
	Recepção	14,55
Prédio Administrativo 1º Pavimento	Guarita	3,30
	Banheiro	2,60
	Cópias	22,22
Prédio Administrativo 1º Pavimento	wc masc	6,82
	Poço de ventilação	3,60
	wc fem	6,79
	ISPNE	4,04
	DML	6,79
	Refeitório	218,84
	Refeitório	0,00
	Cozinha	46,15
	Cozinha	0,00
	Lixo	3,20
	Circulação	7,48
	Elevador	3,24
	Espaço multi-uso	174,95

Prédio Administrativo 2º Pavimento	Circulação	37,17
	Pavimento Administrativo	309,70
	Copa	2,35
	wc fem	6,79
	wc masc	6,82
	Pavimento Administrativo	155,43
	Circulação	15,48
	Elevador	3,24
	Poço de ventilação	3,60
Prédio Administrativo 3º Pavimento	Foyer	93,10
	wc masc	6,82
	wc fem	6,79
	Anfiteatro	204,35
	Sala de Som	4,15
	Camarim	12,90
	Camarim	3,16
	Banheiro	2,87
	Elevador	3,24
	Poço de ventilação	2,56
Outros (especificar)	Guarita	6,65
	Subestação 1 (baixo)	29,45
	Subestação 2 (cima)	43,35
	Castelo d'água	14,73
	Reservatório de Água Bruta	11,15
	Reservatório de Água Tratada	31,15
	Casa de Bombas	10,45
	Depósito de Lixo	15,40
	Depósito de Gás	11,60

Quadro 52 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Juiz de Fora

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno	01	32.600	**Total Construída**	01	14.203,63
Total de Estacionamento	171 vagas	-	**Total Administrativa**	01	1477
Total Pedagógica:			**Total de Auditórios:**	02	333,72
Sala de Apoio	24	921	**Central**	01	204,35
Sala de Aula	50	2767	**Setoriais**	01	129,37
Laboratórios	70	3102			
Total de Bibliotecas: Central	01	82,11	**Total Esportiva**		
Setoriais	-	-	**Ginásio Coberto**	01	1144
Salas de Estudo	01	40	**Quadra Coberta**	01	900
			Área Hipismo/ Equitação	-	-
Utilidades					
Abastecimento de Energia	380 KVA		**Conectividade Internet**	Sim	
Abastecimento de Água	Cesama		**Operadora**	RNP e ACESSA	
Esgoto Sanitário	Cesama		**Velocidade**	40 mega + 16 mega	

Quadro 53 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Juiz de Fora

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Bloco em frente ao Ginásio	Estacionamento	Andar corrido com 900 m2 (térreo)	900	m²	PE	E	E	E	
		Refeitório	Andar corrido com 900 m2 (2º andar)	900	m²					
		Salas de aula	8 salas de por andar (3º, 4º, 5º e 6º andar)	3600	m²					
N	Bloco MET/MEC	Laboratórios e salas	4 pavimentos com 492 m² cada	1968	m²	PE	E	E	E	
N	Sala de Musculação e Salão de dança, ginástica e lutas	Sala de Musculação	Andar corrido (térreo)	132	m²	PE				
		Salão de dança, ginástica e lutas	Andar corrido (2º andar)	132	m²	PE				
N	Bloco Q (entre o bloco K e N)	Arquivo ou Almoxarifado	Arquivo no térreo	210	m²	PE	E			
		Coordenação de TI	4 salas no 2º andar	210	m²	PE	E			
		Assistência Estudantil, Psicologia e Enfermagem	4 salas no 3º andar	210	m²	PE	E	E		
N	Bloco K	Laboratórios de Elétrica e Automação	Laboratórios de Elétrica e Automação no 3º andar	273	m²	PE	E	E		
N	Bloco M	NEAD	Complementação do Bloco M no térreo para aumentar o almoxarifado do NEAD	40	m²	PE	E	E		
		NEAD	Complementação do Bloco M no térreo para construção de laboratório de informática	40	m²	PE	E	E		
N	Bloco P (ao lado do bloco H)	Estacionamento	Estacionamento para carros de pequenos porte (Térreo)	260	m²	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 2º andar	260	m²	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 3º andar	260	m²	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 4º andar	260	m²	PE	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	5 salas no 5º andar	260	m²	PE	E	E		
N	Bloco R (Ao lado do Bloco F)	Estacionamento	Andar corrido com 284 m² (térreo)	284	m²	P	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	3 salas no 2º andar	284	m²	P	E	E		
		Salas de aula ou Laboratórios	3 salas no 3º andar	284	m²	P	E	E		

N	Bloco S (Antigo Bloco O)	Estacionamento	Andar corrido com 450 m² (térreo)	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 2º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 3º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 4º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 5º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 6º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 7º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 8º andar	450	m²				PE	E
		Salas de aula ou Laboratórios	8 salas no 9º andar	450	m²				PE	E
N	Novo Bloco MAPA	Estacionamento	Andar corrido com 800 m² (térreo)	820	m²	PE	E	E		
		Pavimento Administrativo	Salas do diretor e salas dos setores diversos do MAPA	820	m²	PE	E	E		
		Pavimento Administrativo	Salas dos setores diversos do MAPA	820	m²	PE	E	E		
N	Terreno do Ministério do Exército	Plano diretor para aproveitamento do terreno	Sondagem de solo e possibilidades de construção de prédios para salas de aulas, laboratórios, refeitórios, biblioteca, almoxarifado, centro esportivo etc.	17673	m²	P				
N	Terreno da Rua Bernardo	Plano diretor para aproveitamento do terreno	Sondagem de solo e possibilidades de construção de prédios para salas de aulas, laboratórios, refeitórios, biblioteca, almoxarifado etc.	480	m²	P	E	E		
N	Cobertura de Pedestres Ligando os Blocos	Passagens de pedestres nas ruas, escadas e passeios.	Cobrir com telhas os locais destinados a passagens de pedestre que ligam um bloco/setor ao outro.	500	m²	P	E			
R	Bloco A	Telemática	Reforma e readequação da sala de telemática	20	m²	PE				
R	Telhado dos Blocos	Postura	Reforma do telhado (Blocos A, B, C, D, E, F, G, H, I, K, M, N, O)		m²	PE				
R	Ginásio Poliesportivo	Ginásio Poliesportivo	Trocar tábuas corridas e pintar o piso.	1144	m²	PE				

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 54 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Juiz de Fora

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
BLOCO G									
Máquinas Operatrizes/ Ajustagem	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Torno CNC – ROMI	4º Eixo com ferramenta acionada para torno CNC Romi Centur 30D.	X				
			1 Centro de Usinagem – ROMI	5º Eixo para Centro de Usinagem Romi Discovery 400.	X				
			8 Tornos convencionais	Dinamômetro para centro de usinagem Romi Discovery 400.	X				
			1 Plaina Limadora	Dinamômetro para torno CNC Romi Centur 30D.	X				
			1 Retífica Plana – Clark	Placa Magnética.					
			2 Moto Esmeril						
			1 Mini Caldeira						
			1 Fresadora Universal						
			1 Máquina de Fresar e Perfuratriz						
			2 Furadeiras de coluna						
Automação	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	3 Conjuntos didáticos de sensores	1 bancada pneumática	X				
			2 Compressores	1 bancada eletropneumática		X			
			1 Sistema Integrado de Manufatura	1 bancada de hidráulica			X		
Metrologia	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Projetor de Perfil						
			1 Máquina de Medição por Coordenadas						
			1 Estereomicroscópio						
			1 Rugosímetro						

CAD/CAM I	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	15 Computadores						
CAD/CAM II	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	15 Computadores						
Lubrificação e Materiais	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Viscosímetro	1 Cone calibrador em latão ASTM D-217 para utilização no penetrêmetro universal semi-automático	X				
			1 Penetrômetro						
Resistência dos Materiais	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Bancada de Treinamento em Extensômetro						
			1 Bancada de Treinamento em Acionamentos Mecânicos e Manutenção Industrial						
			1 Máquina de Ensaios de Torção						
			1 Bancada de Treinamento para Testes de Tração e Compressão						
Máquinas Térmicas	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Serra de Fita Horizontal	Rc 500 559 – manômetro R134A com mangueira de 2500mm	X				
			1 Elevador Automotivo	RC 500 277 Termômetro Digital contato por termopar e infravermelho	X				
			2 Compressores	RC 500 292 Balança eletrônica R12 / R134A	X				
			1 Rebitadeira	RC 500 185 – Detector de vazamento R134 modelo V	X				
			1 Eliminador de Baterias	RC 500 442 Bomba de vácuo de 10CFM	X				
			1 Bancada de Teste para Alternador	RC 500 397 Recolhedora de gás com separador de óleo	X				
			1 Prensa Hidráulica	RC 500 089 Cilindro Graduado para gás R134	X				
			2 Guinchos Hidráulic	RC 999 003 Catalogo de sistemas de ar condicionado volume 1 e 2	X				
				Caneta de Polaridade com LED Ultrabrilho para Iluminação - PLANATC	X				
				Estetoscópio para Mecânico – LEETOOLS	X				

Máquinas Térmicas	Mecânica	Mecânica		Sangrador de freios por controle de fio – PLANATC	X				
				Medidor de Pressão de Óleo – PLANATC	X				
				Medidor de Compressão 2 em 1 (Rosca e Pressão) para motores – PLANATC	X				
				Rotâmetro KVP para Medir Vazão e Pressão de Bombas REF.KX TRON-KVP-1	X				
				Osciloscópio e multímetro gráfico automotivo mod. MS-1005 Minipa REF.MINIPA-MS1005	X				
				Conjunto para Teste de Vedação de Cilindro do Motor REF.RAVEN-109654	X				
				Densímetro Avulso para Teste do Etanol REF.RAVEN-109661	X				
				Teste de densidade para óleo diesel REF.PLANATC-D400	X				
				Comparador de Diâmetro Interno 18 a 35 mm - Súbito REF.ZAAS-SUB18A35	X				
				Megômetro Digital - MI2551 REF.MINIPA-MI2551	X				
				Década Resistiva Por Tecla com Simulador REF.PLANATC-DRT3500	X				
				Medidor e Simulador de Sonda Lambda REF.PLANATC-MFL3000	X				
				Termodensímetro para Medir a Proporção de Água e Aditivo no Radiador. REF.PLANATC-DEN-RAD	X				
				Teste de Arrefecimento com 9 Peças REF.PLANATC-SA1000	X				
				Bomba de Vácuo Manual REF.PLANATC-BVM6000	X				
Máquinas Térmicas	Mecânica	Mecânica		Solda Mig/Mag 250 com Tocha Euro 3mts REF.V8 BRASIL-19413 Máquina de Solda WSE 250A AC/DC TIG MMA 220V REF.FORTGPRO-FG4311	X				
Manutenção Mecânica	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia		Saca hidráulico	X				
				Kit para montagem de rolamentos	X				
				Prensa hidráulica	X				
				Alinhador a Lazer	X				

Calor e Fluidos	Mecânica	Mecânica Eletromecânica Engenharia	1 Bancada de Hidráulica Volumétrica						
			1 Medidor de Fluxo						
			1 Bancada de Treinamento em Processos Térmicos						
			1 Bancada de Treinamento em Trocadores de Calor						
BLOCO B									
Microinformática I (B105)	Informática	Técnico Informática. BSI Mecatrônica	4 Computadores HP Compaq 6005 Pro Microtower / Triple Core / 8 GB RAM / 500 GB HD / Placa de Vídeo Radeon 4650	PCs I7 – 16GB RAM – 1TB SSHD	X				X
				Kit Arduino (com cabos, sensores, motores, protoboard e fonte)	X				X
				1 Projetor Multimídia HD	X				X
Microinformática II (B201)	Informática	Técnico em Informática		1 Projetor Multimídia HD	X				X
Apoio ao Programa Parceiros Vitae (B204)	Informática	Técnico e Informática BSI	11 Computadores iMac 21.5 Polegadas	Computadores iMac i9 16GB 21.5 Poleg.	X				X
				1 Projetor Multimídia HD	X				X
Informática I (B104)	Informática	Todos cursos Técnicos	12 PCs – Dual Core – 2GB RAM – 80 GB HD – Vídeo Integrado	PCs I7 – 8GB RAM – 500 HD	X				X
			1 projetor Multimídia	1 Projetor Multimídia HD	X				X
Informática II (B205)	Informática	Técnico Informática. BSI Mecatrônica	16 Computadores HP Compaq 6005 Pro Microtower / Dual Core / 4 GB RAM / 500 GB HD /Placa de Vídeo Integrada	PCs I7 – 8GB RAM – 500 SSHD		X			
			1 projetor Multimídia	1 Projetor Multimídia HD	X				X
Informática III (B206)	Informática	Técnico Informática. BSI Mecatrônica	16 Computadores HP Compaq 6005 Pro Microtower / Triple Core / 8 GB RAM / 500 GB HD / Placa de Vídeo Radeon 4650	PCx I7 – 16GB – 1TB SSHD		X			
			1 projetor Multimídia	1 Projetor Multimídia HD	X				X
Informática IV (B107)	Informática	Técnico Informática. BSI Mecatrônica	18 Computadores HP Compaq 6005 Pro Microtower / Quad Core / 8 GB RAM / 500 GB HD / Placa de Vídeo Geforce 210	PCs I9 – 16GB – 1TB SSHD			X		
			1 projetor Multimídia	1 Projetor Multimídia HD	X				X
			3 Switches 100MBps	Switches 1Gbps	X				

BLOCO D									
De Humanidades	História, Geografia, Sociologia e Filosofia	Cursos integrados	Mobiliário,						
			Computadores,						
			Impressora,						
			Telefone,						
			Mapas,						
			Planetário,						
			Amostras geológicas						
De Humanidades	Geografia	Cursos integrados		Estação Meteorológica	X				
De Humanidades	Geografia	Cursos integrados		Clinômetro	X				
De Humanidades	Geografia	Cursos integrados		GPS portátil digital de navegação com altímetro	X				
BLOCO C									
Laboratório de Pesquisas e Experimentos em Nanociência	Química	Técnicos Integrados/ Engenharia Mecatrônica/ Licenciatura Física	Estufa,	Espectrofotômetro Infra-vermelho por transformada de Fourier,	X				
			Geladeira,	Lavadora Ultrassônica,	X				
			Difratômetro de raios X didático compacto,	Microscópio Estereoscópio,	X				
			Espectrofotômetro Ultravioleta-visível,	Binocular,	X				
			Evaporador Rotativo,	Centrífuga	X				
			Forno tipo mufla.						
				Banho ultrassônico	X				
				Espectrômetro FT-IR - "Espectrômetro FT-IR	X				
				Microscópio, tipo de análise estereoscópio, tipo binocular	X				

Biologia I	Biologia	Elm, elt, edf, inf, mec, met, eng. Mecatrônica, eventos, projetos de pesquisa, projetos de extensão	1 Microscópio de Epifluorescência,	1 aparato para fuiltração,	X				
			9 Microscópios Ópticos,	1 bomba de vácuo,	X				
			20 Lupas Esteriocópicas,	1 estufa de secagem	X				
			4 Computadores, 3 monitores,						
			1 Monitor acoplado à câmera						
			1 geladeira duplex,						
			1 freezer horizontal,						
			1 balança digital,						
			1 sonda multiparâmetros						
Biologia II	Biologia	Elm, elt, edf, inf, mec, met, eng. Mecatrônica, eventos, projetos de pesquisa, projetos de extensão	1 capela de fluxo laminar,	1 cuba de eletroforese horizontal com fonte,	X	X			
			1 capela de exaustão,	1 transluminador	X	X			
			1 autoclave,	1 estufa de hibridização	X	X			
			1 geladeira duplex	1 cuba da DGGE com fonte	X	X			
			1 estufa bacteriológica,						
			2 computadores com monitores,						
			1 destilador de água						
			5 lupas esteriocópicas						
Física I	Física	Licenciatura em Física e Engenharia Mecatrônica	Kits didáticos mecânica dos sólidos, incluindo cronômetros digitais programáveis, sensores fotoelétricos e colchões de ar.	Ferramentas para a montagem dos experimentos,	X	X			
				Computadores para aquisição de dados com sensores.	X	X			
Física II	Física	Licenciatura em Física e Engenharia Mecatrônica	Kits didáticos mecânica dos fluídos, dilatação e termodinâmica, acústica e ondulatória.	Ferramentas para a montagem dos experimentos,	X	X			
				Computadores para aquisição de dados com sensores,	X	X			
				Osciloscópios digitais,	X	X			
				Termômetros digitais.	X	X			

Física III	Educação	Licenciatura em Física		Telescópio refletor	X				
Física III	Educação	Licenciatura em Física		Telescópio tipo Schimidt-Cassegrain, computadorizado	X				
Física III	Educação	Licenciatura em Física		Câmera para astrofotografia	X				
Física III	Física	Licenciatura em Física	Kits didáticos para eletrostática, eletrodinâmica e eletromagnetismo	Ferramentas para a montagem dos experimentos,	X	X			
				Computadores para aquisição de dados e simulação,	X	X			
				Osciloscópios digitais,	X	X			
				Multímetros digitais,	X	X			
				Componentes eletrônicos para circuitos,	X	X			
				Kits didáticos	X	X			
Física IV	Física	Licenciatura em Física	Kits didáticos para Ótica.	Ferramentas para a montagem dos experimentos.	X	X			
Física III	Física	Licenc.Física e Engenharia Mecatrônica		Lupa de bancada	X				
				Aspirador De Pó e Água	X				
				Compressor de Ar	X				
				Scanner 3d	X				
				Nobreak Modelos bivolt automático	X				
				Serra Rápida Portátil	X				
				Câmera e Filmadora Digital	X				
Física Moderna I e II	Física	Licenciatura em Física	Kits didáticos para Física Moderna.	Computadores para aquisição de dados, multímetros digitais, kits didáticos.	X	X			

BLOCO J									
Avaliação Física	Educação Física	Elm, elt, edf, inf, mec, met, design de móveis, pós-efi, projetos de extensão	1 Esteira ergométrica comum para fitnes,	1 Esteira para teste físico com protocolos específicos;	X	X			
			1 Bicicleta ergométrica comum para fitnes,	1 bicicleta para teste físico com protocolos específicos;	X	X			
			2 Adipômetros,	1 analisador de gases com espirômetro;	X	X			
			1 Prancha de Salto,						
			2 Fitas Métrica,						
			1 Balança Digital com Estadiômetro,						
			1 Aparelho de medição de Glicose, colesterol;						
			1 aparelho de medição de lactato;						
			2 Dinamômetro de mão.						
			4 Aparelhos de Pressão com Esfignomamômetro,						
Experimentação Animal	Educação Física	Elm, elt, edf, inf, mec, met, design de móveis, pós-efi, projetos de extensão	1 Esteira para ratos.	2 Gaioleiros com comedouro e bebedouro com capacidade de 16 ratos cada;	X				
BLOCO O									
Física	Física	Física, Engenharia Mecatrônica, BSI	1 Impressora 3d,	2 nobreak 4VA senoidal,	X	X			
			1 Prototipadora,	3 Apresentador Laser,	X	X			
			1 Profilômetro,	1 Compressor de Ar,	X	X			
			1 Torno mecânico,	1 Jogo de Chave de boca,	X	X			
			1 osciloscópio digital,	1 Aspirador De Pó e Água,	X	X			
			2 fontes programáveis,	3 Lupa de bancada,	X	X			
			1 Fresa CNC,	1 Gaveteiro,	X	X			
			1 Balança de precisão,	3 Aparelho de Ar Condicionado Split,	X	X			
			1 Aeromodelo,	6 Banqueta de laboratório,	X	X			

Física	Física	Física, Engenharia Mecatrônica, BSI	1 solda oxiacetiletno,	15 Cadeira de escritório,	X	X			
			2 Serra circular,	10 Mesa de escritório,	X	X			
			2 moto esmeril,	3 bancadas de granito,	X	X			
			1 tupia,	12 kit arduino copmpleto,	X	X			
			1 furadeira de bancada,	1 scaner 3D,	X	X			
			2 morsa,	2 Multifuncional laser,	X	X			
			2 serra tico-tico,	Kits de componentes eletrônicos básicos gerais,	X	X			
			2 lixadeira,	1 Matéria-prima para impressora 3D,	X	X			
			2 furadeiras,	10 Caixa Plástica Organizadora,	X	X			
			1 parafusadeira,	2 Kit de Pincéis Para Pintura, lubrificantes, sensores eletrônicos em gerai, matéria-prima para torno (tarugos diversos),	X	X			
			1 esmerilhadeira,	2 computador de alto rendimento,	X	X			
			20 multímetros,	10 arduino robô,	X	X			
			2 solda elétrica,	5 lego mindstorm,	X	X			
			4 estação de solda,	1 lousa digital,	X	X			
			1 projetor mutimídia,	1 tranca biométrica,	X	X			
			1 carro de ferramentas	1 tela de projeção	X	X			
			Ferramentas mecânicas		X	X			
BLOCO F									
Soldagem	Metalurgia	Metalurgia, Mecânica e Eletromecânica, execução de projetos de pesquisa	02 Conversores para soldagem,						
			01 Máquina de corte MC45),						
			03 Máquinas de soldagem “ Metal Inert Gas” (MIG)/ Metal Active Gas” (MAG),						
			01 Máquina de soldagem “ Tungsten Inert Gas” TIG,						

Soldagem	Metalurgia	Metalurgia, Mecânica e Eletromecânica, execução de projetos de pesquisa	01 Inversora de soldagem (Multifuncional, Eletrodo revestido, TIG e corte plasma),						
			08 Transformadores de solda a arco por eletrodo revestido),						
			01 Ponteadeira estacionária (soldagem por resistência),						
			01 Ponteadeira portátil (soldagem por resistência),						
			01 Esmeril de bancada,						
			01 Furadeira de Bancada,						
			01 Retificador de corrente para soldagem arco,						
			01 Estação de soldagem e corte oxiacetilênicos com quatro postos de trabalho.						
Ensaios mecânicos e Ensaios não-destrutivos	Metalurgia	Metalurgia, execução de projetos de pesquisa.	01 Máq. universal de ensaios, c/ forno, acoplada ao computador e impressora p/ realização de ensaios de tração, flexão, compressão, fadiga no regime trativo, dobramento, cisalhamento e fluência em metais, plásticos, cerâmicas, polímeros, filmes plásticos e materiais compostos;						
			01 Durômetro de bancada p/ medida de dureza Rockwell nas diversas escalas;						
			01 Microdurômetro Shimadzu de bancada p/ medidas de microdureza Vickers e Knoop;						
			01 Yoke p/ realização de ensaios de partículas magnéticas;						
			01 Lupa de 20 cm de diâmetro p/ ensaio visual.						
Tratamento Térmico e termoquímico	Metalurgia	Metalurgia, sinterização de corpos cerâmicos e execução de projetos pesq.	01 Estufa p/ aquecimento até 350º,						
			02 fornos tipo mufla com aquecimento até 1200ºC,						

Tratamento Térmico e termoquímico	Metalurgia	Metalurgia, sinterização de corpos cerâmicos e execução de projetos pesq.	01 forno p/ tratamento térmico em altas temperaturas podendo atingir 1400Cº com controlador de temperatura,						
			02 fornos a cadinho p/ tratamento termoquímico,						
			01 Pirômetro ótico digital.						
Metalografia (Preparação de amostras)	Metalurgia	Metalurgia	01 cortadora metalográfica p/ cortes de amostras ferrosas e não-ferrosas,						
			02 Máquinas p/ embutimento a quente de amostras metalográfica,						
			01 Politriz/Lixadeira metalográfica de 4 pratos p/ polimetro/ lixamento de amostras;						
			02 Politrizes/lixadeira metalográfica de 2 pratos remivíveis p/ polimento/lixamento de amostras;						
			01politriz/lixadeira metalográfica de 1 prato p/ polimento/lixamento de amostras,						
			01 máquina de polimento eletrolítico (Polissec C25) p/ polimento e ataque eletrolítico,						
			01Máquina lavadora ultrassônica de 3L com temporizador p/ limpeza de amostras;						
			05 dessecadores para armazenamento e conservação amostras;						
			8 secadores p/ secagem de amostras;						
			01 estação p lixamento manual a úmido c/ capacidade p/ 28 alunos.						
Metalografia (Microscopia ótica)	Metalurgia	Metalurgia	01 Microscópio ótico de platina invertida AusJana para observação individual de microestrutura de materiais;						
			02 Microscópios Óticos de platina direta TOPCON p/ observação da microestrutura de matérias;						

Metalografia (Microscopia ótica)	Metalurgia	Metalurgia	01 Microscópio ótico TOPCON com sistema de imagem em monitor de TV;						
			01 Microscópio Olympus com sistema de transmissão de imagem em monitor de TV;						
			01 Microdurômetro Vickers/Knoop para medidas de microdureza com monitor de TV						
Métodos Análise Química	Metalurgia	Metalurgia	02 Agitadores magnéticos com controle de temperatura;						
			01 Balança de precisão analítica;						
			01 Bancada com 4 tanques para Gagalvostegia/galvanoplastia;						
			01 Capela para manuseio e exaustão de vapores e fumos tóxicos;						
			01 Deinoizador para obtenção de água deionizada;						
			01 Destilador para água destilada;						
			01 Forno mufla para aquecimento até 1200ºC;						
			01 Condutivímetro digital portátil tipo caneta; 01 Geladeira/freezes;						
			01 Medidor de pH;						
			Vidrarias diversas para ensaios e análise volumétrica;						
			01 Dispensa de reagentes;						
			01 Multímetro digital.						
Corrosão/Proteção Superficial e Eletroquímica	Metalurgia	Metalurgia	01 Potenciostato de bancada;						
			01 Retificador de corrente para deposição eletrolítica;						
			01osciloscópio analógico;						
			01 Mód. p/ medidas de espectroscopia de impedância eletroquímica;						
			01 Microscópio eletroquímico de varredura.						

Caracterização de Materiais	Metalurgia	Metalurgia	01 Microscópio eletrônico de Varredura marca TESCAN modelo Veja SBU já equipado como microanalisador EDS Bruker (MEV_EDS);						
			01 Metalizador “spputering” para preparação de amostras opera com alvos de ouro, cromo e carbono;						
			01 Difratômetro de Raios X Bruker modelo D8 Advance equipado com acessórios que permitem a utilização de todas as aplicações de difração de raios X em materiais						
			01 Espectrômetro de Fluorescência de raios X marca Shimadzu						
Fundição	Metalurgia	Metalurgia	01 forno para aquecimento a 1200º, à GLP para a fusão de metais;						
			01 Misturador de Areia p/ara fundição;						
			Diversos modelos e caixas para moldagem em areia;						
Informática	Metalurgia	Metalurgia	08 computadores de mesa conectados à internet.						
BLOCO I/K									
Transformadores (em manutenção)	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrotécnica Modular e Eletrotéc. Integr.	2 transformadores						
Motores/Geradores	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado, Engenharia Mecatrônica	08 bancadas para acionamento de motores elétricos e para medições	2 tacômetros digitais	X				
			17 motores trifásicos pequenos - 3 e 6 bobinas						
			09 grupos motor-gerador						
			66 rolos de fio rígido esmaltado em diversos tamanhos						
			03 arranjos com 4 transformadores						
			06 painéis com lâmpadas, interruptores e tomadas						
			01 multímetro digital com escala automática, AMPROBE, 34XR-A						
			diversas partes de motores desmontados						

Eletrotécnica/ Automação	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado	02 bancadas didáticas para acionamentos elétricos e automação						
			01 armário de subestação para montagem de painéis						
			04 multímetros digitais com escala automática, AMPROBE, 34XR-A						
			04 computadores						
			4 fontes C.C. digitais ajustáveis (0 a 30V com máximo de 5A), Instruterm, FA-3005						
Eletrônica Analógica	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado, Engenharia Mecatrônica	10 bancadas de madeira com e pés de aço	04 alicates amperímetros,	X				
			02 fontes C.C. duplas, digitais, ajustáveis (0 a 30V, com máximo de 3A, Meastech Instrumentos, MS 3053	30 multímetros digitais,	X				
			02 fontes C.C. digitais ajustáveis (0 a 30V com máximo de 3A), Instruterm, FA-3005	08 estações de retrabalho,	X				
			01 fonte C.C. analógica ajustável, CC SON, CC-303	10 estações de solda,	X				
			01 osciloscópio analógico, Philips, GM-5605	04 exaustores de fumaça,	X				
			05 osciloscópio analógico, Heathkit, 10 12	04 lupas com iluminação,	X				
			02 osciloscópios analógicos, Standard Eletrônica SA / Tektronix, 2215A	04 moto esmeril,	X				
			06 osciloscópios digitais, Tectronix, TDS 1001B		X				
			02 geradores de sinais, BK Precision, 4003A		X				
			03 multímetros de bancada, BK Precision, 2831E		X				
			04 fontes simétricas reguláveis, Nova Eletrônica		X				
			01 no break, Lacerda, MS 3000I		X				
			01 retificador, Exibe		X				
			01 computador		X				

Eletrônica Digital	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado, Engenharia Mecatrônica	08 fontes C.C. duplas digitais, ajustáveis (0 a 30V, com máximo de 3A, cada equipamento contém duas fontes), Politerm, POL-16	20 banco de ensaios para FPGA	X				
			10 fontes C.C. digitais ajustáveis (0 a 30V com máximo de 5A), Instruterm, FA-3005						
			08 geradores de função, BK Precision, 4003A						
			11 protoboards, Minipa, MP2420A						
			08 osciloscópios digitais de 2 canais, Tectronixs, TDS1001B						
			06 fontes C.C. com tensões de 5V/1A, 15V/1,5A e -15V/1A, Feedback, 01-100						
			17 multímetros digitais de bancada, BK Precision, 2831-E						
			09 multímetros digitais com escala automática, MINIPA, ET2231A						
			09 multímetros digitais com escala automática, AMPROBE, 34XR-A						
			01 leitor de código de barras, Cash Way, SD313E						
			08 Kits (grandes) de programação de PIC, Mosaico						
			04 Kits (médios) de programação de PIC, Mosaico?						
			07 Kits (pequenos) de programação de PIC, Mosaico?						
			01 ponteira de prova (de tensão) para osciloscópio, Tectronixs, P5200						
			01 ponteira de corrente para osciloscópio, Tectronixs, A622						
			04 Interfones universais, AGL, P10						
			04 Porteiros eletrônicos coletivos, AGL, 4 Aptos						
			06 fontes C.C. (100-240Vac para 15Vdc/500mA) para alimentar os Kits de programação, Mosaico						

Eletrônica Digital	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado, Engenharia Mecatrônica	04 Datapool Eletrônica / Módulo de Tiristores III, Datapool, 8846						
			04 Datapool Eletrônica / Módulo de Disparo, Datapool, 8440						
			04 Datapool Eletrônica / Módulo de Carga III, Datapool, 8847						
			29 kits de aprendizado, De-Lorenzo						
			21 kits de aprendizado, Feedback						
			12 computadores (10 em uso)						
			01 data show, Epson						
Automação	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Engenharia Mecatrônica	4 bancadas didáticas para o ensino de automação e acionamentos elétricos, Vivacity	Kit LEGO – Mindstorms Education	X				
			cada bancada contém:						
			01 inversor de frequência						
			01 soft start						
			01 Servo conversor						
			01 CLP						
			11 sinaleiros						
			06 chaves seletoras						
			02 disjuntores monopolar						
			04 contatores tripolar						
			01 contator tripolar + relé térmico						
			01 fonte de 24V						
			01 fonte de 12V						
			08 chaves de três posições						
			02 botões pulsadores verde						
			02 botões pulsadores vermelhos						
			01 potenciômetro						

Automação	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Engenharia Mecatrônica	01 servo motor						
			04 lâmpadas incandescentes						
			04 fusíveis cilíndricos						
			01 disjuntor bipolar						
			01 relé protetor PTC						
			02 multímetros digitais com escala automática, AMPROBE, 34XR-A						
			04 computadores, HP						
Informática	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado, Engenharia Mecatrônica	21 computadores, HP						
			01 data show, Benk						
			01 televisão de 29"						
Telecomunicações	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular,	01 solarímetro digital portátil e medidor de radiação, KIMO, modelo SL200	Dispositivos sensores,	X				
			01 luxímetro digital, MINIPA, modelo MLM1011	02 osciloscópios digitais de 1 GHz,	X				
			05 luxímetro, Open, modelo LX1330B	05 Spliter para antena parabólica,	X				
			01 medidor LCR digital, MINIPA, modelo MC155	01 Kit de antenas banda KU,	X				
			01 medidor digital de potência, YOKOGAWA, WT230/760503	05 Diplexer, 05 DIVISOR SINAL RF	X				
			12 transdutores de corrente, LEM, modelo LA55-P						
			12 transdutores de tensão, LEM, LV20-P						
			20 kits de desenvolvomento (para microcontroladores), TEXAS INSTRUMENTS, modelo TMDX28069USB						

Telecomunicações	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular,	01 ponte (medidor) LCR portátil, com escala automática, MINIPA, modelo MX1050						
			15 fontes de alimentação digitais simétricas, INSTRUTERM, modelo HV3203-3						
			10 osciloscópios digitais, 100MHZ, 4 canais, TECTRONIX, modelo TDS2014C						
			08 osciloscópios digitais, 40MHZ, 2 canais, TECTRONIX, modelo						
			29 protoboards de 2420 furos, MINIPA, modelo MP-2420B						
			02 câmeras de infravermelho, FLIR, I5						
			06 lupas de bancada, Toyo, TL-1030						
			08 fontes CC, INSTRUTERM, FA-3005						
			05 paquímetros digitais, KING TOOLS, 502.200BL						
			01 fonte CC de alta corrente, INSTRUTERM, FA-2030						
			01 osciloscópio (Mixed Signal Oscilloscope), 100MHZ + acessórios, TECTRONIX, MSO3014						
			01 kit de antenas (base TX e base RX), EXSTO,						
			12 computadores						
Instalações Elétricas (em manutenção)	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado	09 multímetros digitais com escala automática, AMPROBE, 34XR-A	Materiais consumíveis usados em instalações elétricas	X				
			10 luminárias de sobrepor						
			09 luminárias de mergência, Lightex						
			10 chuveiros 4400W, SINTEX						
			03 medidores de energia monofásico, NANSEN						
			05 interfones, AMELCO						
			09 quadros de distribuição, SEMAR						

Instalações Elétricas (em manutenção)	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado	100 eletrodutos de PVC rígido 1/2" X 3,00m, EVS						
			700 metros (+ ou -) de eletrodutos amarelos de meia polegada						
			01 televisão de 29", JVC						
			Diversos interruptores, tomadas, conectores, fios e cabos.						
Medidas Elétricas	Eletricidade / Eletrônica e Automação	Eletrônica Modular, Eletromecânica Modular, Eletrotécnica Modular, Eletrotécnica Integrado, Eletromecânica Integrado	01 Bancada didática de medidas elétricas, WEG	10 alicates amperímetros	X				
			01 Bancada didática de medidas elétricas, Interdidatic						
			06 décadas resistivas, HOMIS, 922						
			06 décadas capacitivas, MINIPA, MDC-510						
			02 fontes de corrente contínua, Politerm, HY3003D						
			03 osciloscópios de 2 canais, Tectronix, TDS1001B						
			04 multímeros digitais, AMPROBE, 34XR-A						
			13 USB analizer, Controller Equipamentos, LA5034						
			05 pontes de Whitestone, Instrum, WB-10						
			03 pontes de Kelvin, Instrum,						
			01 megômetro digital, MINIPA, MI-2700						
			01 alicate wattímetro digital, MINIPA, ET-4090						
			01 bancada didática para estudos em medição de energia elétrica						
BLOCO H									
Lab. Resistência dos Materiais	Construções Civis	Edificações, Eletrotécnica, Eletromecânica	01 computador,						
			01 Datashow						
			01 Máq. Universal de ensaios,						
			01 Pêndulo de Charpy						
			03 Durômetros						

Materiais de Construção Civil	Construções Civis	Edificações	01 prensa elétrica EMIC para ensaio de resistência à compressão de corpo de prova de concreto,	Dois condicionadores de ar split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local,		X			
			01 máquina para ensaio em tubos de concreto,	Aparelho de ultra-som para concreto.		X			
			01 retificadora para corpos de prova de concreto,	Pacômetro		X			
			01 máquina para ensaio de abrasão “Los Angeles”,						
			01 prensa elétrica computadorizada para ensaio de resistência em blocos cerâmicos e de concreto,						
			01 peneirador automático,						
			04 estufas para secagem de agregados.						
Núcleo	Construções Civis	Edificações	Um computador e uma impressora	01 máquina Xerox		X			
				01 ar condicionado split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local					
Gab do profs	Construções Civis	Edificações	Quatro mesas e quatro computadores, um Laptop, um Datashow e um projetor interativo.	01 computador		X			
				01 impressora					
				01 ar condicionado split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local					
Mec. dos Solos I	Construções Civis	Edificações	02 estufas,	02 condicionadores de ar split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local		X			
			01 micro-ondas,	Penetrômetro de cone para solos-LL		X			
			01 frigobar,	05 Peneiras N°200, diam.8x2pol		X			
			02 balanças eletrônicas,	Destilador de Água Tipo Pilsen		X			
			05 aparelhos de Casagrande, equipamentos para caracterização completa de solos (peneiramento, consistência, propriedades físicas) e equipamentos para compactação e CBR. Um Datashow	Termômetro ASTM -2 a 52°C, div 0,2°C		X			
			02 estufas,	05 Picnômetros com rolha esmerilhada capacidade 500ml		X			

Mec. dos Solos II	Construções Civis	Edificações	Aparelho de adensamento analógico manual,	01 ar condicionado split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local		X			
			Aparelho de ensaio triaxial digital,	01 laptop i7		X			
			permeâmetro de carga constante,	Indicador digital para transdutor 110/220v - 50/60Hz		X			
			permeâmetro de carga variável, Aparelho de cisalhamento direto analógico manual, dois computadores e duas impressoras. 1 EDG, 1 LWD, 1 SDG.	Triaxial Dinâmico p/determinação do módulo de resiliência		X			
			Aparelho de adensamento analógico manual,						
			Aparelho de ensaio triaxial digital,						
L.I.C.C.	Construções Civis	Edificações, Transporte Rodoviário	17 computadores						
			02 condicionadores de ar						
			01 Datashow						
Topografia	Construções Civis	Edificações, Eletrotécnica	01 estação total e 3 niveis.						
Lab. Hidráulica	Construções Civis	Edificações	1 ADCP River Surveyor S5,	01 computador		X			
			1 Flow Tracker,	01 Datashow e uma tela de projeção		X			
			1 molinete hidráulico,	Aparelhos sanitários demonstrativos		X			
			1 contador de pulsos e	01 conjunto RTK compatível com o River Surveyor S5,		X			
			1 haste 2m	01 plataforma flutuante p/ river Surveyor S5		X			
				01 sonda miltiparamétrica		X			
				01 notebook		X			
				01 tubidímetro de bancada		X			
				01 peagâmetro de bancada		X			
				01 colorímetro de bancada		X			
				Kit para análise de coliformes, medidor de sólidos totais e condutividade		X			

Lab. Informática II	Construções Civis	Edificações, Transporte Rodoviário		17 computadores		X			
				01 Datashow e uma tela de projeção		X			
				01 impressora A3		X			
				01 condicionadores de ar split 12.000 BTU´s, incluso instalação no local		X			
BLOCO M									
De Vídeo	NEAD	Cursos do NEAD	Apple iMac 27'' prata kit com HDD external e cabo;	Adaptadores para alterar as câmeras de fitas para cartão de memória (5 unidades) – Sony HVR-MRC1 Unidade de Gravação;	X				
			Áudio comunicador itercomito 100 preto;	Bateria para filmadora Sony – Z5 (10 unidades) – Sony NP-F970-Pack de Bateria Info-Lithium Série L (6300 mAh);	X				
			De Vídeo 600m;	Cartões de memória compact flash (para substituírem o uso de fitas) – (30 unidades) – Lexar Cartão de Memória CompactFlash Professional UDMA de 32GB (1.000x);	X				
			Gabinete com 11 gravadores de DVD preto;	Refletores de led (para substituir os refletores alógenos) (5 unidades) – Trev LED126 refletor LED para câmera altya performance e baixo;	X				
			Gravador de DVD, conversor DVDx mini DV preto;	Placas de captura para os iMacs (duas unidades) – Matrox MX02 Rack with MAX (Thunderbolt);	X				
			Kit CPU preta, fonte de alimentação, leitor de cartão de memória, gravação de DVD LG, cabo digital, Windows Vista Ultimate 64, Mídia Windows Vista Ultimate 64 DVD, placa de acelerador de vídeo, leitor de cartão de memória, sistema de aúdio;	Sanyo Kit Básico de Pack de Energia eneloop em Case Azul: 2ª geração (5 kits).	X				
			Mesa de corte cinza;						
			Mesa madeira mdf cinza;						
			Monitor 18,5''						
			Monitor régua preto (4 telas pequenos);						
			Plug SVHS Progold 6mm;						

De Vídeo	NEAD	Cursos do NEAD	Plug XLR femea 3P Bravo Pro;						
			Plug XLR macho 3P Bravo Pro						
			Plug RCA Progold 6mm;						
			Sony I pela PCS para vídeo conferência prata;						
			Apple software Final cut studio 3;						
			Cabeças para tripe pretas;						
			Caixa de som preta;						
			Câmera filmadora preta;						
			Conjunto microfone e receptor preto;						
			CPU preta com gravador de DVD 750Gb;						
			CPU preta leitor Sansung;						
			Estabilizador preto;						
			Estabilizador retangular bege com 4 entradas;						
			External Hard Drive, portable preto 1TB;						
			Kit conjunto microfone lapela receptor preto metálico;						
			Mesa compensado cinza claro com apoio para teclado de correr;						
			Mesa de mixagem preta;						
			Mesa de som;						
			Microfone condensador elétrico super unidirecional preto comprido;						
			Monitor preto 23”;						
			Monitor tubo cinza;						
			Placa de captura preta Matrox Axio LE1 (de vídeo)						
			Receptor de microfone sem fio, preto com duas antenas;						
			Refletor Set light 1000 w;						

De Vídeo	NEAD	Cursos do NEAD	Super micro preto, 5HD, 500Gb, gravador de DVD;						
			Switer, trocador de áudio e vídeoretangular preta;						
			Tele prompter preto com prata;						
			Telefone de teleconferência preto;						
			Tripé cadetão prata de iluminação;						
			Tripé preto ajustável para câmera.						

Quadro 55 - Acervo por área do conhecimento: Biblioteca câmpus Juiz de Fora

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo Situação em 2014
CD Rom's		143 exemplares
		29 títulos
DVD		2 exemplares
		2 títulos
Jornais		1 título (Folha de SP)
Livros	Ciências Agrárias	12
	Ciências Biológicas	1002
	Ciências Exatas e da Terra	3506
	Ciências Humanas	1859
	Ciências Sociais e Aplicadas	1523
	Ciências da Saúde	145
	Engenharias	226
	Linguística Letras e Artes	3769
	Outros/Eng. Mecatrônica	4740
Normas Técnicas		4 exemplares
Obras de referência		314 exemplares
Periódicos		173 exemplares
Vídeos		1 exemplar
Total		**17419 exemplares**

4. Câmpus Muriaé

Quadro 56 - Infraestrutura Física: Câmpus de Muriaé

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
UNIDADE RURAL		
Prédio Refeitório	Refeitório	218,36
	Banheiro Masculino	13,68
	Banheiro Feminino	19,6
	Cozinha	18,2
	Banheiro área de Serviço Masculino	8,75
	Banheiro área de Serviço Feminino	6,37
Prédio Alojamentos	Alojamento 1	12,96
	Banheiro Alojamento 1	5,28
	Alojamento 2	12,96
	Banheiro Alojamento 2	5,28
	Alojamento 3	12,96
	Banheiro Alojamento 3	5,28
	Alojamento 4	12,96
	Banheiro Alojamento 4	5,28
	Dispensa	2,25
Prédio Laboratórios/Salas Aula	Laboratório Vidro	47,58
	Dispensa Laboratório Vidro	12,68
	Laboratório Agroindústria	142,78
	Dispensa Laboratório Agroindústria	12,96
	Dispensa – Geral – 01	6
	Laboratório Biologia	39,84
	Dispensa Laboratório Biologia	13,11
	Sala de Aula – 04	62,93
	Sala de Aula – 05	71,34
	Sala de Aula – 06	42,72
	Banheiro Masculino	18,24
	Banheiro Feminino	18,24
	Dispensa – Geral – 02	3
Prédio Central	Almoxarifado	14,38
	Apoio Administrativo	16,82
	Apoio Pedagógico – Ceice	16,82
	Apoio Pedagógico – Coord Campo	16,82
	CPD	16,82
	Sala de Professores	40,12

Prédio Central	Laboratório de Informática	45,53
	Sala de Aula – 01	68,5
	Copa	26,64
	Auditório	112,32
	Apoio Pedagógico – Núcleo de Estudos	21,66
	Banheiro Masculino	7,6
	Banheiro Feminino	7,6
	Sala de Secagem	10,26
	Sala de Homeopatia	22,36
	Sala de Plantas Medicinais	33,06
Prédio Biblioteca e Salas de Aula	Biblioteca	147,87
	Banheiro Masculino	7,03
	Banheiro Feminino	7,03
	Sala de aula – 02	94,56
	Sala de aula – 03	76,8
	Sala de CGAE	6
Prédio de Laboratório de Caldas	Sala 01	85,28
	Banheiro Sala 01	2,25
	Sala 02	85,28
	Banheiro Sala 02	2,25
UNIDADE BARRA		
Prédio Biblioteca	Biblioteca	282
	Banheiro Biblioteca – Masculino	10,88
	Banheiro Biblioteca – Feminino	10,88
Prédio Elétrica	Sala de Professores	19,5
	Laboratório de Instalações Elétricas Prediais	91
	Laboratório de Eletrônica Digital e Eletromagnetismo	88,32
	Laboratório de Máquinas Elétricas	50,16
	Laboratório de Automação	56,07
Prédio Mecânica	Laboratório de Usinagem CNC	26,24
	Almoxarifado	22,12
	Laboratório de Solda	32
	Sala de Aula – 01	68,77
	Laboratório de Metrologia	43,52
	Sala de Professores	19,2
	Laboratório de Metalografia	46,50
	Laboratório de Usinagem	84,49
Auditório Externo	Auditório	156,51
Prédio Curso de Moda	Banheiro Masculino	3,84
	Banheiro Feminino	3,84
	Almoxarifado	14,30

Prédio Curso de Moda	Laboratório de Costura e Acabamento	106,58
	Laboratório Têxtil	40,5
	Laboratório de Modelagem	71,28
	Laboratório de Desenho	96,48
	Laboratório de Teciteca	22,92
Prédio Barra – Central – Ala A	Banheiro Masculino	17,5
	Banheiro Feminino	17,5
	Sala de Aula – 09	55,67
	Sala de Aula – 10	55,67
	Sala de Aula – 11	55,67
	Sala de Aula – 14	55,67
	Sala de Aula – 15	72,67
	Sala de Aula – 16	55,67
Prédio Barra – Central – Ala B	Banheiro Masculino	17,5
	Banheiro Feminino	17,5
	Sala de Aula – 27	55,67
	Sala de Aula – 28	72,67
	Sala de Aula – 29	55,67
	Sala de Aula – 32	55,67
	Sala de Aula – 33	55,67
	Sala de Aula – 34	55,67
Prédio Barra – Central – Apoio Pedagógico A	Banheiro Masculino	12,48
	Banheiro Feminino	12,48
	Sala de Professores – 18	13,82
	Sala de Professores – 19	16,00
	Sala de Professores – 20	16,49
	Sala de Professores – 21	12,12
	Sala de Professores – 22	10,2
	Sala de Professores – 25	18,24
	Sala de Professores – 26	14,55
Prédio Barra – Central – Apoio Pedagógico B	Banheiro Masculino	8,4
	Banheiro Feminino	8,4
	Sala CGAE	14,25
	Almoxarifado CGAE	7,38
	NAPNE	9,6
	Assistência Social	13,16
	Secretaria	25,28
	Almoxarifado Secretaria	12,91
	Apoio Pedagógico	28,2
Prédio Barra – Central – Ala C	Banheiro Masculino	17,5
	Banheiro Feminino	17,5

Prédio Barra – Central – Ala C	Sala de Aula – 51	55,67
	Sala de Aula – 52	72,67
	Sala de Aula – 53	55,67
	Sala de Aula – 56	55,67
	Sala de Aula – 57	55,67
	Sala de Aula – 58	55,67
Prédio Barra – Central – Ala D	Banheiro Masculino	17,5
	Banheiro Feminino	17,5
	Tecnologia da Informação – TI	27,18
	CPD	27,83
	CEAD	72,67
	Almoxarifado	56,00
	Laboratório de Informática – 61	56,00
	Laboratório de Informática – 64	56,00
	Laboratório de Informática – 65	56,00
Prédio Barra – Central – Ala E	Banheiro Masculino	7,25
	Banheiro Feminino	7,25
	Copa 1	11,96
	Copa 2	11,96
	Sala CGE	41,18
	Coordenação de Cursos Superiores	20,09
	Sala DAP	22,96
	Banheiro DAP	8,26
	Sala DDE	22,72
	Banheiro DDE	6,39
	Sala DG	28,6
	Banheiro DG	7,25
Prédio Barra – Central – Ala F	Auditoria	9,48
	Sala CGAF	9,545
	Sala CEICE	21,4
	Sala DDI	11,25
	Sala Gestão de Pessoas	13,34
	Sala Setor de Licitação	15,04
	Sala Contabilidade	11,96
	Sala de Transporte	15,81
	Sala Setor Financeiro	12,65
Área de Vivência	Quiosque	50,26
Subestação	**Subestação**	20
Casa Apoio – Terceirizados	**Casa Apoio – Terceirizados**	114

Quadro 57 - Síntese da infraestrutura Física: Câmpus de Muriaé

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno	2 (Barra e Rural)	53549,77	**Total Construída**	13	6222,59
Total de Estacionamento	80	3953,58	**Total Administrativa**	20	339,70
Total Pedagógica:			**Total de Auditórios:**	2	268,83
Sala de Apoio	33	614,99	**Central**	1	156,51
Sala de Aula	25	1538,77	**Setoriais**	1	112,32
Laboratórios	31	1583,82			
Total de Bibliotecas: Central	1	282	**Total Esportiva**		
Setoriais	1	147,87	**Ginásio Coberto**	-	-
Salas de Estudo	3	27	**Quadra Aberta**	-	-
Utilidades					
Abastecimento de Energia	20,000 KWH		**Conectividade Internet**	Sim	
Abastecimento de Água	300 M3		**Operadora**	Oi (Terceirizada pela RNP)	
Esgoto Sanitário	-		**Velocidade**	4 Mbps.	

Quadro 58 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus de Muriaé

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Unidade Barra	Guarita	Guarita para controle de pessoas e veículos no câmpus	25	m²	E				
		Cabeamento - ar condicionado	Adequar rede elétrica dos prédios existentes	1	-	PE				
		Subestação	Adequação para a carga elétrica instalada e demanda futura do câmpus	600	kva	PE				
		Ginásio poli esportivo – unidade barra	Quadra coberta, vestiários e arquibancada	1495	m²	E	E			
		Paisagismo – unidade barra	Urbanização, calçamento e estacionamento	5000	m²	P	E			
		Cabeamento estruturado barra	Interligar todo o câmpus com rede de dados	1	-	E				
		Rede wi fi barra	Promover acesso à internet para toda comunidade acadêmica	1	-	PE				
		Novo prédio administrativo	Prédio contemplará ambientes para os setor Adm. do câmpus, que, com o crescimento demanda maior espaço principalmente: Almoxarifado, Auditório, Transportes, arquivos, etc.	3000	m²		P	E	E	
N	Unidade Rural	Cabeamento estruturado rural	Interligar todo o câmpus com rede de dados	1	-	PE				
		Rede wi fi rural	Promover acesso à internet para toda comunidade acadêmica	1	-	PE				
		Novo prédio pedagógico	Atualmente conta com uma estrutura antiga, não atende e forma adequada as necessidade, principalmente no quesito de pesquisa, extensão e atendimento aos discentes.	3000	m²			P	E	E
		Paisagismo – unidade rural	Urbanização, calçamento e estacionamento	2000	m²				P	E
		Quadra coberta unidade rural	Quadra coberta, vestiários e arquibancada	750	m²		PE			
R	Unidade Rural	Prédio administrativo rural	Prédio contemplará ambientes para os setor Adm. da Unidade Rural, com o crescimento demanda maior espaço principalmente: Almoxarifado, Transportes, arquivos, etc	815	m²			PE		

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 59 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Muriaé

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratório de Informática – 61	Geral	Téc. Informática, Eletrotécnica e cursos noturnos.	25 Computadores, 1 Switch	-					
Laboratório de Informática – 64	Geral	Téc. Informática, Eletrotécnica e cursos noturnos.	25 Computadores, 1 Projetor, 1 Switch	-					
Laboratório de Informática – 65	Geral	Téc. Informática, Eletrotécnica e cursos noturnos.	21 Computadores, 1 Projetor, 1 Impressora Plotter	Computadores	X				
Laboratório de Informática – Rural	Geral	Curso Téc. Integrado em Agroecologia	25 Computadores, 1 Projetor, 1 Switch	-					
Laboratório Agroindústria	Agroecologia	Técnico em agroecologia		Cromatógrafo Gasoso	X				
				Equipamento De Espectroscopia De Ressonância Magnética Nuclear (RMN)			X		
				Espectrômetro De Massas		X			
				Bomba De Transferência - Inox + Tubulação Em Aço Inox (LEITE)	X				
				Filtro De Linha Duplo	X				
				Pasteurizador	X				
				Tanque Pulmão	X				
				Embaladeira	X				
				Padronizadora	X				
				Batedeira De Manteiga	X				
				Moldadeira De Manteiga	X				
				Carrinho De Transporte	X				

Laboratório Agroindústria	Agroecologia	Técnico em agroecologia		Tanques Para Queijo	X				
				Lira	X				
				Caldeira De 100 Kg/Hora	X				
				Desidratador/Defumador		X			
				Arco De Serra Inox		X			
				Mesa Inox Com Rodado		X			
				Moedor De Carne		X			
				Misturador De Carne		X			
				Embutideira Mecânica		X			
				Gancharia Para Defumação E Maturação		X			
				Armário Em Pvc Para Guardada De Condimentos		X			
				Pia Com Acionamento A Pedal		X			
				Mesa Inox Para Evisceração		X			
				Mesa Inox Para Filetágem		X			
				Mesa Inox De Espera		X			
				Esterilizador De Facas		X			
				Mesa Inox Embalagem		X			
				Freezer		X			
				Fábrica De Gelo Semi-Industrial		X			
				Balança Eletrônica			X		
				Balde Medidor Inox			X		
				Estante De Aço Com Prateleiras			X		
				Faca Mundial "10"			X		
				Jogo De Colheres De Medida			X		
				Lixão 50 Litros C/ Tampa			X		

Laboratório Agroindústria	Agroecologia	Técnico em agroecologia		Mesa C/ Tampo Inox (1,8 X 1,1m) Com Aspersores			X		
				Tábua Em Poliuretano P/ Corte			X		
				Freezer Horizontal			X		
				Envasadora Completa			X		
				Phmetro: Aparelho De Bancada Provido De Eletrodo, Suporte E Soluções De Aferição.			X		
				Refratômetro: Refratômetro Manual Portátil Escala De 0 A 32% De Brix Divisão De 0,2%.			X		
				Pasteurizador De Placas (COMPLETO Com Bomba E Sistema De Frio)			X		
				Despolpador De Frutas			X		
				Misturador Industrial			X		
				Dosador Com Seladora			X		
				Forno Industrial			X		
				Botijão De Gás (Completo C Regulador)			X		
				Caçarola 12 Litros			X		
				Contentor Plástico			X		
				Cuba Plástica Marfinite			X		
				Espumadeira Inox Cabo Comprido			X		
				Estante De Aço Com 6 Prateleiras			X		
				Faca (Desoça De 5" Tramontina)			X		
				Fogão Industrial A Gás De Quatro Bocas			X		
				Formas De Aço Inox			X		
				Tacho Inox Semi-Esférico Com Camisa Dupla Com Agitador			X		
				Jogo De Colheres De Medida			X		
				Multiprocessador			X		

Laboratório Biologia	Agroecologia	Técnico em agroecologia		Ceptômetro	X				
				Analisador De Gás Infravermelho (IRGA)		X			
				Cromatógrafo Liquido De Alta Performance (HPLC)		X			
Laboratório de Física e Solos	Agroecologia	Técnico em agroecologia		Notebook Para Microestação Metereológica	X				
				Unidades Mestras De Ensino De Física		X			
Laboratório de Redes e Manutenção de Computadores	Informática	Técnico em Informática		Impressora De Rede	X	X			
				No-Break	X	X			
				Projetor Multimídia	X	X			
				Data Showmodulo Hwic-2t	X	X			
				Switch Gerenciável 24 Portas Gigabit	X	X			
				Servidor	X				
				Note Book	X	X			
				Computador Desktop	X				
				Rack 40u	X	X			
				Roteador Modular	X	X			
				Certificador De Rede	X	X			
Laboratório de Metalografia	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica/ Eletromecânica		Politriz Lixadeira Metalografica	X				
Laboratório de Metrologia	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Motor Da Bomba	X				
				Compressor	X				
				Projetor De Perfil	X				
				Rugosímetro	X				
				Durometro De Bancada	X				
				Durometro Digital	X				

Laboratório de Metrologia	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Desempeno De Granito	X				
				Parquimetro	X				
				Micrometro	X				
				Relógio Comparador	X				
				Bloco Padrão	X				
				Bloco Em “V”	X				
				Esquadro Combinado	X				
Laboratório de Solda	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Estufa Para Eletrodo	X				
				Máquina De Solda Mig/Mag	X				
				Inversor Tig	X				
				Inversor Tig Eletrodo Revestido	X				
				Cortadora Metalográfica	X				
				Conjunto De Máquina De Corte Manual Portátil	X				
Laboratório de Usinagem CNC	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Centro De Usinagem	X				
				Torno Cnc	X				
Laboratório de Usinagem e ajustagem mecânica	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Esmerilhadora De Bancada	X				
				Retifica Plana	X				
				Serra Fita	X				
				Retifica Cilíndrica	X				
				Fresadora Universal	X				
				Prensa Embutidora	X				
				Torno Mecânico	X				
				Fresadora Vertical/Horizontal	X				
				Afiatriz	X				
				Furadeira De Coluna	X				

Laboratório de Usinagem e ajustagem mecânica	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica		Furadeira Radial	X				
				Plataforma Elevadora Motores	X				
Laboratório de Automação	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica	10 Módulo De Medição De Controle De Temperatura						
			10 Controlador Lógico-Programável						
Laboratório de Eletrônica Digital e Eletromagnetismo	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica	10 Gerador De Funções						
			5 Frequencímetro Digital De Bancada						
			15 Modulo De Eletrônica Básica						
Laboratório de Instalações Elétricas Prediais	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica e Téc. em Eletromecânica	2 Bancada De Medidas Elétricas						
			20 Estação De Solda 127/220 V						
			2 Estação De Solda 120w 127 V						
			8 Ferro De Soldar						
			5 Módulo Para Treinamento Em Eletricidade E Instalações Elétricas Industriais						
			3 Carga Resistiva Trifásica						
			3 Carga Capacitiva Trifásica						
			3 – Carga Indutiva Trifásica						
			25 – Motor De Indução						
			10 – Modulo De Eletrônica De Potência						
			5 -Modulo De Indução						
Laboratório de Máquinas Elétricas	Eletromecânica	Téc. Eletrotécnica/ Eletromecânica	14 Kit Painel Didático De Eletricidade Industrial						
			14 Kit Painel Didático De Eletricidade Predial						
			4 Sistema De Treinamento Em Eletrotécnica Industrial						
			2 Sistema De Treinamento Em Conversão De Energia.						

Laboratório de Costura e Acabamento	Costura/ Design de Moda	Design de Moda/ Extensão e PRONATEC	01 mesa de corte						
			01 ferro industrial com caldeira						
			01 mesa para passadoria						
			16 máquinas de costura reta 01 agulha ponto fixo 301						
			04 máquinas de costura reta 01 agulha ponto fixo 301 eletrônica						
			04 máquinas de costura interloque						
			02 máquinas de costura galoneira 03 agulhas base plana fechada						
			02 máquinas de costura galoneira 03 agulhas base plana aberta						
			01 máquina de costura galoneira 12 agulhas base cilíndrica						
			01 máquina de costura caseadeira mecânica 01 agulha ponto fixo						
			01 máquina botoneira industrial mecânica com corte de linha.						
			01 máquina de costura travete mecânico 01 agulha e ponto fixo						
			01 máquina de costura fechadeira de braço 02 agulhas						
			01 máquina de cortar viés regulagem de largura de 01 à 14 cm						
			01 máquina de corte de tecido faca 6”						
			01 máquina de cortar tecido disco oitavado 4”						
			01 tesoura elétrica disco sextavado						
Laboratório de Desenho	Técnico Eletrotécnica e Eletromecânica	Design de Moda/ Eletrotécnica e Eletromecânica	20 pranchetas de Desenho – Tridente						
Laboratório de Teciteca	Tecnologia Têxtil/ Design de Moda	Design de Moda/ Curso Extensão/ PRONATEC	01 arara de ferro fixa à parede						
Laboratório Têxtil	Tecnologia Têxtil/ Design de Moda	Design de Moda/ Curso Extensão/ PRONATEC	20 teares de madeira						

Laboratório de Modelagem	Tecnologia Têxtil/ Design de Moda	Design de Moda/ Curso de Extensão e PRONATEC	20 mesas de modelagem (pernas de aço e tampão de MDF)						
			11 Manequins Industriais de Modelagem Infantil Tam. 06						
			07 Manequins Industriais de Modelagem Infantil Tam. 10						
			03 Manequins Industriais de Modelagem Gestante Tam.42						
			10 Manequins Industriais de Modelagem Masculino Tam. 42						
			09 Manequins Industriais de Modelagem Feminino Tam.38						
			15 Manequins Industriais de Modelagem Feminino Tam.40						
			07 Manequins Industriais de Modelagem Feminino Tam. 42						
			11 Manequins Industriais de Modelagem Feminino Tam. 44.						

Quadro 60 - Acervo por Área do Conhecimento: Câmpus Muriaé

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas	Generalidades	1
CD Rom's	Exatas e da Terra	10
	Ciências Biológicas	7
	Engenharias	3
	Ciências da Saúde	5
	Ciências Agrárias	2
	Ciências Sociais Aplicadas	25
	Ciências Humanas	8
	Linguística, letras e artes	18
	Generalidades	30
DVD	Ciências Biológicas	1
	Engenharias	84
	Ciências da Saúde	2
	Ciências Agrárias	17
	Ciências Sociais Aplicadas	4
	Ciências Humanas	3
	Linguística, Letras e Artes	38
	Generalidades	2
Jornais Impressos	Generalidades	2
Livros	Exatas e da Terra	557
	Ciências Biológicas	118
	Engenharias	940
	Ciências da Saúde	51
	Ciências Agrárias	256
	Ciências Sociais Aplicadas	1478
	Ciências Humanas	484
	Linguística, Letras e Artes	1091
	Generalidades	304
Normas Técnicas	Não possui	
Obras de Referência	Ciências Biológicas	16
	Engenharias	10
	Ciências Agrárias	7

Obras de Referência	Ciências Sociais Aplicadas	32
	Ciências Humanas	19
	Linguística, Letras e Artes	65
	Generalidades	52
Revistas Impressas	Exatas e da Terra	26
	Engenharias	71
	Ciências Agrárias	24
	Ciências Sociais Aplicadas	56
	Ciências Humanas	126
	Linguística, Letras e Artes	25
	Generalidades	79
Vídeos	Não há.	
Total		6149

5. Câmpus Rio Pomba

Quadro 61 - Infraestrutura Física: Câmpus Rio Pomba

Identificação (Prédio, Bloco, Setor, Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
Edificações - Área Central	Capela, Centro Comunitário	235,70
	Galpão de Frango I	604,00
	Galpão de Frango II	620,00
	Coelhário	63,30
	Galpão de Pintos	101,40
	Galpão de Pintos	84,70
	Galpão	24,80
	Caprino I	96,00
	Caprino II	11,00
	Caprino III	69,00
	Alojamentos e sala de aula	114,70
	Prédio Administrativo (Prefeitura, anexo RH, sala da licitação, sala do protocolo, gabinete do Diretor, sala setor financeiro, sala setor administrativo)	347,00
	Ampliação do Prédio Administrativo (sala de reuniões, sala de auditoria, setor de transportes, setor de pessoal, sala de dados e voz)	193,20
	NITTEC	160,00
	Garagem de Ônibus	211,20
	Carpintaria	195,80
	Garagem de Manutenção de Máquinas	345,10
	Oficina Mecânica (sala eletricista, sala de serviços gerais, almoxarifado da oficina, área mecânica, garagem)	503,30
	Almoxarifado (sala de estocagem de produtos, sala de triagem, escritório)	216,00
	Cozinha e SSG	104,90
	Sala da Horta	43,00
	Casa Funcional (Empresa Jr)	167,00
	Prédio da Irrigação (sala de aula, salão, banheiros)	169,00
	Prédio Refeitório - 2 Pavimentos (Térreo e Pavimento Superior)	2.345,00
	Prédio Central (Secretarias de cursos técnicos, anfiteatros, salas de aula, sala de coordenação, Laboratórios, secretarias e depósitos)	2.490,00
	Ampliação Prédio Central (salas de aula, laboratórios de ciências, sala de videoconferência e sala de apoio)	485,00

Edificações - Área Central	Laboratório de Solos e Mecanografia	128,00
	Sala do curso Meio Ambiente (sala de aula, sala coordenação e banheiro)	86,30
	Cooperativa e Posto de vendas	100,00
	Sala do curso Meio Ambiente (Laboratório de química, banheiro e sala de aula)	78,00
	Laboratório de Análise de Alimentos I (sala de aula, banheiros, laboratórios e sala de computador)	375,00
	Laboratório de Análise de Alimentos II (laboratórios, almoxarifado, escritórios, banheiros)	656,00
	Prédio da Agroindústria (setor de alimentos, setor de frutas, setor de carnes, setor de agroindústria)	442,00
	Caldeira	56,00
	Câmara de Resfriamento de Frutas	82,80
	Escritório da Agroindústria	216,00
	Quadra Poliesportiva I (Vestiários, banheiros e alojamentos)	840,00
	Quadra Poliesportiva II (banheiros, vestiários, salas de jogos, sala de apoio professores, sala de material esportivo, alojamento e depósito de material)	1.060,00
	Ambulatório	94,50
	Laboratório de Ensino de Matemática (sala de aula, sala do setor de obras, banheiros e sala de equipamentos)	100,60
	Biblioteca - 2 Pavimentos (térreo e pavimento superior)	419,20
	Posto de vigilância	49,00
	Setor de Alojamentos (alojamento 1, alojamento 2, alojamento 3, alojamento 4)	2.387,90
	Guarita 1	9,90
	Guarita 2	9,90
	Prédio da Fundação - 2 Pavimentos (térreo e Pavimento Superior)	635,60
	Cozinha Centro de Treinamento (cozinha e despensa)	39,00
	Prédio do CIEC (sala de espera, copa, varanda, depósito de materiais, sala do CIES, sala de auditoria, escritório)	188,00
	Sala do curso Agroecologia	97,00
	Sala da Apicultura	40,30
	Sala da Estação de Tratamento de Água (escritório, sala de tratamento, banheiro e varanda)	35,90

Edificações - Área Rural	Setor de Reciclagem:	312,30
	Prédio Administrativo (sala de ferramentas, escritório e banheiros)	45,00
	Recepção e triagem	143,50
	Estocagem de lixo separado	123,80
	Casa Funcional	138,25
	Casa Funcional	101,00
	Casa Funcional	133,00
	Escolinha (Municipal)	288,00
	Casa Funcional	193,00
	Setor da Inseminação Artificial	
	Prédio Principal - 2 pavimentos (térreo e pavimento superior)	268,00
	Estábulo	150,00
	Casa Funcional	141,80
	Edificações - Área Agrícola	
	Galpão de Ensacamento de Mudas	238,60
	Galpão de Compostagem	34,50
	Laboratório de Meristema	151,50
	Laboratório de Caldas	69,30
	Sala Professores Agroecologia (sala de aula, coordenadoria, sala de professores, banheiros)	149,70
	Galpão de Armazenamento de Frutas	149,00
	Galpão Agrícola	440,30
	Sala de Aula do curso Agrícola	87,60
	Paiol Desativado	55,25
	Prédio da Homeopatia (sala de aula, laboratórios e salas)	310,10
	Prédio da Agroecologia (sala de aula, laboratório, secretaria, coordenadoria, banheiros, despejo, varanda)	494,50
	Setor da Piscicultura	
	Sala de Embalagem e Alojamento	76,00
	Galpão de Criação de Codornas	69,00
	Depósito de Ração e tanques de Reprodução	34,50
	Galpões de frangos	391,00
	Setor de Gado PO	
	Estábulo I - (próximo a agroindústria)	115,40
	Estábulo II	73,20
	Prédio Alojamento e Ordenha	399,00
	Estábulo anexo ao prédio	114,60
	Estábulo III	24,80
	Estábulo IV	71,00
	Estábulo V	89,40
	Estábulo VI	87,60
	Estábulo VII	70,00
	Estábulo VIII	70,00

Edificações - Área Rural	Sala de Bomba I	18,00
	Sala de Bomba II	12,00
	Embarcador e Balança Gado	16,00
	Ordenha Mecânica: (sala de ordenha, sala de visitação, tanque de expansão, sala de máquinas, depósito, escritórios	168,25
	Galpão em Blocos 1, 2 e 3	600,50
	Bloco 1 - Alojamento, varanda e dois depósitos	151,00
	Bloco 2	237,50
	Bloco 3 – Duas salas de aula e banheiros	212,00
	Sala de Professore	34,60
	Paiol	35,00
	Galpão de Frangos (Desativado)	168,00
	Pocilga I	434,50
	Pocilga II	539,00
	Galpão de Abate de Suínos	44,40
	Caldeira	17,50
	Indústrias Rurais: (Açougue, dois banheiros, limpeza e processamento, fritura, doce, embalagem, escritório, câmara fria e sala de estoque de material)	294,50
	Galpão anexo as Indústrias Rurais: (Uma sala técnica, sala de armazenamento de grãos, garagem, estábulo, dois banheiros, depósitos de adubos e ração e sala do veterinário)	423,00
	Sala de Aula I da Zootecnia:	89,70
	Sala de Aula II da Zootecnia: (Uma sala de aula, uma sala coordenação, um banheiro e varanda	86,30
	Sala de Aula III da Zootecnia (Uma sala de aula, uma sala de professores, alojamento, três banheiros)	109,20
	Prédio contendo alojamento, sala de aula e maternidade de suínos:	193,00
	Maternidade de suínos:	78,30
	Galpão de Gestação de Suínos:	167,00
	Empresas Júnior: (Um Hall, dois escritórios, sala de arquivo, CREA jr, cozinha, banheiro e varanda)	97,80
	Casa Funcional	68,60
	Casa Funcional	201,50

Quadro 62 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Rio Pomba

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Prédio de salas de aula para atender a demanda do câmpus	14 salas de aulas	Prédio para licenciaturas com 2 pavimentos e 14 salas de aulas. Pré-projeto pronto.	1400	m²		P	E	E	
N	Prédio de laboratórios para atender a demanda do câmpus	14 laboratórios	Prédio para laboratórios com 2 pavimentos e 14 laboratórios. Pré-projeto pronto.	1400	m²		P	E	E	
N	Construção do prédio da biblioteca	Salas de estudos individuais, 1 sala de estudos coletivos, acervo, encadernação, coordenadoria, 2 salas de vídeo, exposição de posters etc.	Prédio com 3 pavimentos com ambientes que contemplam todas as necessidades de uma biblioteca. Projeto pronto e licitado.	1800	m²	E				
R	Reestruturação das instalações elétricas do prédio central do campus	Todo o prédio	Construção de nova estrutura de rede elétrica, com eletrocalhas. Projeto pronto aguardando licitação.	1	-	R				
N	Prédio de laboratórios e salas de aula para cursos técnicos	Prédio com 6 laboratórios e 16 salas de aulas. Gabinetes para até 60 professores.	Prédio com 4 pavimentos. Primeiro pavimento: recepção e 6 laboratórios; Segundo pavimento: 8 salas de aulas; Terceiro pavimento: 8 salas de aulas; Quarto pavimento: 8 salas de aulas adaptadas para gabinetes de professores; Aproveitamento do terraço para instalação de telescópio. Projeto devolvido. Necessidade de contratar nova empresa de engenharia.	2500	m²	P	E	E		
N	Construção do prédio do refeitório para estocagem, higienização, cocção e servir alimentos	Salão para servir refeições, área de cocção, setores de pré-preparo, setores de estocagem, setores de triagem, setor de controle e administração, sanitários e vestiários.	Salão com capacidade de atendimento de mais de 2 mil pessoas por hora. Prédio projetado para controle do fluxo de alimentos prontos, restos, lixo e circulação adequada entre os ambientes respeitando as normas da vigilância sanitária. Pré-projeto pronto.	1900	m²		P	E	E	E

N	Construção de prédio de alojamento	Cada apartamento possui 1 quarto, uma copa, sala de estudos, banheiro e sacada. Capacidade para alojar de 4 a 6 pessoas.	Prédio com 4 pavimentos contendo no total 28 apartamentos (4 adaptados para cadeirantes). Contém espaço multiuso em cada pavimento, sala de estudo, salas de TV, sala de informática, copa e controle de acesso ao prédio. Pré-projeto pronto.	2800	m²				P	E
N	Construção de nova rede elétrica do campus.	Todo câmpus	Construção de nova estrutura de rede elétrica para atender todo câmpus. Pré-projeto pronto.	-	-	P	E	E		
N	Construção de pistas de pavimentação com rotatórias, ciclovia e passeios em todo câmpus e construção de rede de captação de esgoto, águas pluviais, abastecimento de água potável e combate a incêndio.	Todo câmpus	Construção de nova estrutura de vias de rolamento, passeios, ciclovia e rotatórias. Incluindo rede água, esgoto e hidrantes. Pré-projeto em finalização.	-	-	P	E	E	E	E
N	Construção de auditório	Anfiteatro, banheiros, palco e camarins.	Construção de anfiteatro com capacidade para 1000 pessoas. Projeto de outro câmpus a ser avaliado e adaptado.	1		P			E	E
N	Construção de ginásio poliesportivo	Quadra poliesportiva, 2 espaços multiuso, banheiros para o público, 4 vestiários masculinos e femininos e outro para arbitragem, ambientes para estoque de material, administração, lanchonete, arquibancada etc.	Construção de moderna quadra poliesportiva com dimensões oficiais da quadra.	2800	m²			P	E	E
R	Reforma dos telhados da instituição	Todo câmpus	O planejamento seria de licitar por metro quadrado para atender todo câmpus, priorizando o prédio central.	-	m²	P	E	E	E	E
R	Adequação das obras do campus junto ao corpo de bombeiros	Todo câmpus	Iluminação de emergência, gás, proteção extintora, incêndio e pânico, saídas de emergência, pisos antiderrapantes, corrimões, guarda corpo, hidrantes, sinalização de emergência.	-	-	P	E	E	E	E

N	Construção de Biodigestores	-	Aproveitamento dos dejetos animais para transformar em energia elétrica e créditos de carbono.				PE	E		
N	Construção de ETE	-						P	E	E
R	Reforma das instalações da Usina de Reciclagem de Lixo	Novas instalações para triagem, estocagem e reciclagem.	A atual estação não atende à demanda.	1				P		E
R	Adequação do prédio da biblioteca atual para novas instalações da prefeitura do campus e GTI	Primeiro pavimento para DDI e Prefeitura. Segundo Pavimento para a central de TI	O primeiro pavimento do prédio alojaria a prefeitura do câmpus, setor de obras e projetos, diretoria de desenvolvimento institucional e manutenção de informática. O segundo pavimento alojaria o pessoal e equipamentos de TI.	-	-					P

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 63 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus Rio Pomba

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Laboratório de Informática 1	DACC	Ciência da Computação	25 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB.	Substituição dos computadores				X	
		Técnico em Informática	Ar condicionado 30000 BTU	Aquisição de Mobiliário		X	X	X	
Laboratório de Informática 2	DACC	Todos os cursos da Instituição	20 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB.	Substituição dos computadores				X	
			Ar condicionado 30000 BTU	Aquisição de Mobiliário		X	X	X	
Laboratório de Informática 3	DACC	Todos os Cursos da Instituição	20 Computadores Core 2Duo, 1 Gb RAM, 80GB	Substituição dos computadores	X				
			Ar condicionado 30000 BTU	Aquisição de Mobiliário	X	X	X		
Laboratório de Informática 4	DACC	Todos os Cursos da Instituição	20 Computadores Core 2Duo, 1 Gb RAM, 80GB	Substituição dos computadores	X				
			Ar condicionado 30000 BTU	Aquisição de Mobiliário	X	X	X		
Laboratório de Informática 5	DACC	Ciência da Computação	Laboratório de circuitos digitais	Aquisição de equipamentos diversos para andamento do curso	X	X	X	X	X
		Téc. Informática							
Laboratório de Informática 6	DACC	Ciência da Computação	25 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB.	Substituição dos computadores				X	
		Técnico em Informática	Ar condicionado 60000 BTU	Aquisição de Mobiliário	X	X	X		
Laboratório de Informática 7	DACC	Ciência da Computação	25 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB.	Substituição dos computadores				X	
		Técnico em Informática	Ar condicionado 30000 BTU	Aquisição de Mobiliário	X	X	X		
Laboratório IFGNU	DACC	Ciência da Computação	20 Computadores Core 2Duo, 1 Gb RAM, 80GB	Substituição dos computadores	X	X			
				Aquisição de Mobiliário	X	X			
Laboratório do PET	DACC	Ciência da Computação	20 Computadores Core 2Duo, 1 Gb RAM, 80GB	Substituição de Computadores	X	X			
				Aquisição de Mobiliário	X	X			
Laboratório de Avicultura	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Depenadeira de aves	Aquisição de equipamentos para utilização em aulas práticas'	X	X	X	X	X
			Descascador de Ovos						

Laboratório de Bovinocultura	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Tronco de Contenção Modelo Americano Fixo com pescoceira e Lateral movél com alavancas de ferro e cremalheiras						
Laboratório de Caprinocultura	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Tanque de Expansão 1000 Litros						
			Tosquiadeira Motor de 120 Watts						
Laboratório de Equideocultura	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Esmiriladeira						
Fábrica de Ração	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Fábrica de Ração Completa (com Misturador, triturador, Mesa de prélimpeza, Caçamba de pesagem e Rosca transportadora)						
Laboratório de Análise de Alimentos	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Balança Eletrônica Semi-analitica-cap. 0,01g – 10 a 15 VA, 500Ma						
			Bloco Digestor – Pot. 1500						
			BOD-Estufa Incubadora						
			Climatizador posição Vertical Linea						
			Dessecador Hidraulico						
			Destilador de Nitrogênio /Proteina, 220 v. – Potência: 1200						
			Determinador de Fibras						
			Determinador de Gorduras						
			Espectrofotômetro NI 2000 Series – 110 V – 50/60 Hz						
			Estufa de Secagem e Esterilização c/ circulação e Renovação de ar						
			Freezer Horizontal						
			Forno Mufla						
			Fotômetro						
			Incubadora in vitro						
			Incubadora de Laboratório TIPO BOD						
			Medidor de Área Foliar a Laser						

Laboratório de Análise de Alimentos	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Micro-triturador/Homogeinizador/ dispersor						
			Moinho de Facas Tipo WILLYE						
			Moinho Bola - Câmara Fechada						
			Prensa Hidraúlica Manual						
			Banho Maria c/ circulação interna de água, 220v., 1000W, A, 60 Hz						
			Deonizador						
			Destilador de Água – 220v.- 30 A – 7000W -						
			Refrigerador – 240 Litros – 60 Hz – 127 volts						
			Balança Eletrônica Semi-analitica-cap. 0,01g – 10 a 15 VA, 500Ma						
			Bloco Digestor – Pot. 1500						
			BOD-Estufa Incubadora						
			Climatizador posição Vertical Linea						
			Dessecador Hidraulico						
			Destilador de Nitrogênio /Proteina, 220 v. – Potência: 1200						
			Determinador de Fibras						
			Determinador de Gorduras						
			Espectrofotômetro NI 2000 Series – 110 V – 50/60 Hz						
			Estufa de Secagem e Esterilização c/ circulação e Renovação de ar						
Lab. Análise de Alimentos e Inseminação de Suínos	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Banho Maria c/ circulação interna de água, 220v., 1000W, A, 60 Hz						
			Deonizador						
			Destilador de Água – 220v.- 30 A – 7000W -						
			Refrigerador – 240 Litros – 60 Hz – 127 volts						

Lab. Histologia e Parasitologia	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Balança Eletrônica						
			Banho Maria Digital						
			Chapa Aquecedora						
			Estufa de Esterilização						
			LUPA Estereoscopicabinocular, aumento 10x, 20x, 40x e iluminação transmitida e refletida.						
			Microscópio Biológico - Óptica acromática, Tubo binocular, Objetivas: 4X, 10X, 20X, 40X, 60X E 100X, Condensador ABBE, Diafrágma IRIS, N.A. 1.25						
			Ar Condiconado 18.000 BTUs						
Lab. Histologia e Parasitologia e Inseminação de Suínos	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Medidor de PH						
Lab. Inseminação Suínos	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Ar condicionado						
Sala dos Veterinários	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Ar condicionado						
Uso interno	ZOO	Téc. Zootecnia e Superior	Balança Digital computadora de preços – Economic – line next, Capacidade 10 Kg e 15 Kg, Bivolt, 0,5 W, conversor AC/DC 9,5 volts 300 mA- INMETRO (Inventário)						
			Impressora laser mult mono						
			Lavadora de Alta pressão						
			Medidor de Umidade Digital para Grãos						
			Penetrômetro de sondagem georreferenciado de inserção manual						
			Pulverizador Costal 20 litros						
			Roçadeira Costal						

Mecanização	Agricultura	Todos os cursos da área agrária	8 Tratores	Substituir Máquina de plantio		X			
			20 Implementos	Aquisição de esmeril, solda	X				
			2 Tanques Vaco compressor	Substituir Carreta			X		
			4 carretas	Substituir picadeira		X			
			1 bomba lubrificação						
Laboratório Topografia	Agricultura	Todos os cursos que possuem desenho técnico	4 Teodolitos eletrônicos	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			2 teodolitos Mecânicos	Substituição de mesas		X	X		
			5 níveis ópticos						
			2 GPS						
			3 Balizas						
			4 Miras						
			40 mesas de desenho						
			1 estação total						
Laboratório de microbiologia básica	DCTA	Cursos do DCTA	Agitador de tubos Vortex (01)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Ar condicionado (01)						
			Autoclave vertical (04)						
			Balança eletrônica de precisão (01)						
			Balança semi-analítica (03)						
			Banho Maria inox com agitação (02)						
			Banho Maria inox sem agitação (01)						
			Câmara de fluxo laminar vertical (03)						
			BOD (01)						
			Caneca inox cabo curto (02)						
			Conjunto lavador de pipetas (01)						
			Contador de colônias (03)						

Laboratório de microbiologia básica	DCTA	Cursos do DCTA	Destilador de água (01)						
			Estojo inox para esterilizar placas (11)						
			Estojo inox para esterilizar pipetas (02)						
			Estufa com circulação de ar para esterilização e secagem (01)						
			Estufa de laboratório bacteriológico (06)						
			Estufa sem circulação para esterilização e secagem (02)						
			Forno de microondas (01)						
			Geladeira Duplex (02)						
			Geladeira de 280 litros (02)						
			Homogeneizador de amostras (02)						
			Jarra de anaerobiose pequena (05)						
			Microscópio estereoscópio binocular com sistema de acoplamento de câmara (01)						
			Microscópio (04)						
			Pipeta automática (15)						
Lab. de microbiologia de alimentos	DCTA	Cursos do DCTA	Vortex (15)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Agitador de amostras tipo orbital (01)						
			Agitador magnético com aquecimento (02)						
			Autoclave vertical (02)						
			Balança analítica (01)						
			Balança semi-analítica (03)						
			Banho Maria inox com agitação (03)						
			Banho Maria sem agitação (01)						
			Barrilete de 100 litros (01)						

Lab. de microbiologia de alimentos	DCTA	Cursos do DCTA	Câmara de fluxo laminar vertical (01)						
			Câmara termostática BOD (03)						
			Centrifuga para tubos de eppendorf (01)						
			Contador de colônias (03)						
			Destilador de água (02)						
			Estufa de incubação (06)						
			Estufa sem circulação para esterilização e secagem (01)						
			Freezer de 180 litros (01)						
			Forno de microondas 28 litros (01)						
			Geladeira duplex de 280 litros (03)						
			Homogeneizador de amostras microbiológicas stomaker (02)						
			Jarra de anaerobiose (08)						
			Microcomputador completo (01)						
			Microscópio (19)						
			Potenciometro (02)						
			Pipetas automáticas fixas (20)						
			Pipetas automáticas reguláveis (10)						
			Termobloco para tubos de ensaio (01)						
			Ultrafreezer (01)						
			Centrífuga refrigerada para frascos de 50 a 500 mL (01)						
			Medidor de atividade de água Aqualab (01)						
Lab. de análises físico-químicas de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Agitador magnético (02)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Balança digital analítica (03)						
			Balança semi-analítica (01)						

Lab. de análises físico-químicas de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Banho maria digital com agitação (03)						
			Banho maria digital sem agitação (02)						
			Bloco digestor de alimentos, com termostato com capacidade para 40 tubos (01)						
			Bomba de vácuo (03)						
			Câmara termostática BOD (03)						
			Capela de exaustão de gases (02)						
			Centrífuga para análise de gordura (02)						
			Chapa aquecedora retangular (01)						
			Chuveiro com lavador de rosto (03)						
			Colorímetro fotoelétrico - 420 a 660 nm (01)						
			Crioscópio eletrônico digital (01)						
			Deionizador de água (01)						
			Dessecador com vacuômetro (04)						
			Dessecador de vidro (04)						
			Destilador de água (02)						
			Destilador de nitrogênio Kjeldall (01)						
			Disco de Ackeman (02)						
			Espectrofotômetro UV/Visível (01)						
			Estufa a vácuo com bomba de vácuo (01)						
			Estufa com circulação de ar (01)						
			Evaporador com banho-maria rotacional (01)						
			Forno mufla (02)						
			Geladeira com capacidade de 280 L (01)						

Lab. de análises físico-químicas de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Lavador automático de pipetas (01)						
			Potenciômetro de bancada (04)						
			Microcomputador com impressora matricial (01)						
			Micropipetas automáticas (03)						
			Processador Walita (01)						
			Refratômetro (01)						
			Refratômetro ABBÉ de bancada (01)						
			Relógio minuteiro (01)						
			Turbidímetro (01)						
			Viscosímetro (01)						
Laboratório de análise de alimentos	DCTA	Cursos do DCTA	Agitador magnético com aquecimento (06)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Agitador de amostras tipo orbital (01)						
			Balança digital analítica (02)						
			Balança semi-analítica (01)						
			Balança para pesagem de amostras - 6kg (01)						
			Banho maria digital com agitação (01)						
			Banho maria digital sem agitação (01)						
			Barrilete de 100 litros (01)						
			Bloco digestor para amostras de alimentos (01)						
			Bomba de vácuo e pressão (01)						
			Câmara BOD (01)						
			Capela de exaustão de gases (03)						
			Centrífuga para análise de gordura em leite (01)						

Laboratório de análise de alimentos	DCTA	Cursos do DCTA	Chuveiro com lavador de rosto (01)						
			Dessecador de vidro (03)						
			Destilador de água (01)						
			Disco de Ackeman (02)						
			Estufa sem circulação para esterilização e secagem (04)						
			Extrator Soxhlet para 6 provas (01)						
			Evaporador com banho-maria rotacional (01)						
			Freezer de 260 litros (01)						
			Forno Mufla (01)						
			Geladeira duplex -280 L (01)						
			Potenciômetro de bancada (01)						
			Refratômetro ABBÉ de bancada (01)						
			Turbidímetro para água (01)						
			Texturômetro (01)						
			Colorimetro (01)						
			Cromatógrafo a gás (01)						
Laboratório de desenvolvimento de produtos e panificação	DCTA	Cursos do DCTA	Agitador mecânico com controle de velocidade (03)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Cabines de prova com lâmpadas (05)						
			Câmara BOD (01)						
			Extrator Soxhlet para 6 provas (01)						
			Fogão industrial em aço com duas bocas (01)						
			Geladeira 280 litros (02)						
Laboratório de análise sensorial	DCTA	Cursos do DCTA	Sala de elaboração equipada com Freezer de 260 L (01)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Fogão em aço com 04 bocas, forno e botijão de gás (01)						
			Geladeira duplex com capacidade de 280 L (01)						

Unidade de processamento de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Caldeira geradora de vapor (01)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Tanque simples inox 300 litros para recepção de leite (01)						
			unidade Conjunto de tubulação inox 1,5 c/ válvula para leite (01)						
			Bomba mono hx 30 sanitária (01)						
			Tanque de fabricação de queijo com parede dupla de 300 L e 1.000 L (03)						
			Prateleira fibra p/ queijo (01)						
			Tanque para salga 2x1 em fibra (01)						
			Mesa aço inox 1.85x0.85 (01)						
			Conjunto prateleiras p/ escorrer queijo (01)						
			Datador bancada (01)						
			Conjunto liras, pá e garfo para fabricação de queijo (02)						
			Conjunto cubas com cinco unidades (01)						
			Conjunto prateleiras em fibras (01)						
			Tacho inox a vapor para fabricação de doce de leite (02)						
			Conjunto prateleira em fibras p/ câmaras frias (01)						
			Bomba helicoidal para fabricação de iogurte (01)						
			Tanque de fermentação para iogurte com agitador 300 e 500 L (02)						
			Termo-regulador gráfico (01)						
			Centrífuga padronizadora leite (01)						
			Suporte p/ tanque recepção (01)						
			Fermenteira para preparo de fermento 50 L (01)						
			Máquina dosar/datar e selar iogurte (01)						

Unidade de processamento de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Mesa aço inox 1.85x0.85 com rodas (01)						
			Seladora manual para copos de 140 e 200 gramas (01)						
			Dosador p/ doce de leite (01)						
			Máquina p/ filar massa mussarela c/ tacho e garfos (01)						
			Envazadeira p/ leite pateurizado eletrônica – guardada no almoxarifado (01)						
			Pasteurizador de leite composto 1 bomba 1 filtro e 1 valvetc (01)						
			Kit transformação para vapor (01)						
			Compressor de alta pressão (01)						
			Bomba sanitária em aço inox (01)						
			Tanque equilíbrio do pasteurizador de leite (02)						
			Mangueira p/ vapor (01)						
			Válvula de retorno de fluxo CIP (01)						
			Prensa para queijo (03)						
			Balança de precisão 5g a 5Kg (02)						
			Balança 300Kg (01)						
			Lavador com pedal para higienização das mãos (02)						
			Seladora a vácuo c/barras de selagem (01)						
			Filtro de água industrial com reversão de fluxo para limpeza (01)						
			Câmara para armazenamento de produto acabado, rotulado e pronto para comercialização (01)						
			Filtro inox de linha de leite para o pasteurizador (01)						
			Batedeira de manteiga (01)						
			Moldadeira de manteiga 200g aço inox AISI 304, c/rosca sem fim (01)						

Unidade de processamento de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Balde inox graduado de 10 litros com bico em aço inoxidável tipo AISI 304 (02)						
			Banco de frios. Isolação com placa de isopor de 10cm, tubulação em cobre com o diâmetro de 0,5". Unidade de refrigeração ermético com painel de controle elétrico capacidade para resfriar 10000l de água (01)						
			Câmara frigorífica em poliestireno expandido para produtos acabados Medindo 3,45x4,60x2,90. Temperatura de 0 a 5ºC (01)						
			Câmara frigorífica em para salga de queijos. Medindo 3,45x4,60x2,90. Temperatura de 4 a 12ºC (01)						
			Câmara frigorífica para cura de queijos Medindo 3,45x4,60x2,90. Temperatura de 10 a 12ºC (01)						
			Câmara frigorífica em poliestireno expandido para estocagem de iogurte. Medindo 3,45x4,60x2,90. Temperatura de 0 a 5ºC (01)						
			Relógio de parede (01)						
			Extintor de incêndio (01)						
			Mesa de fibra 2,0 m x 1,0 m x 0,30 m (01)						
			Tanque de aço inox 200 L (01)						
			Mesa Parati 0,72 m x 1,20 m (01)						
			Painel elétrico (01)						
			Prensa para grade de leite (01)						
			Carro de mão (01)						
			Kit tubulação aço inox (01)						
			Tanque formato cilíndrico 120 L (01)						
			Mesa em aço inox (02)						

Unidade de processamento de leite e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Chave seccionadora blindada (01)						
			Tanque inox, cilíndrico, 100 L, suporte, tubulação e registro (01)						
			Carrinho estruturado em tubo industrial – transporte de latão de 60 Kg (01)						
			Lava botas (01)						
			Laboratório para análise de rotina de leite contendo Crioscópiio para análise de leite (01)						
			Potenciometro (01)						
			Centrifuga para análise de gordura de leite (01)						
			Balança digital até 3 kg (01)						
			Kit de vidraria (butirômetros, pipetas, béquer)						
Unidade de processamento de carnes e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Amarradeira para lingüiça semi-automática em aço inox (01)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Câmara de defumagem completa com gerador de fumaça (01)						
			Carrinho estruturado em tubo ind. 200 kg (02						
			Conjunto para ar comprimido (01)						
			Cortina ar (02						
			Cuter CS-40 (01)						
			Embutideira com modelador de hambúrguer (01)						
			Esterilizador de facas elétrico (01)						
			Fatiador aço inox (01)						
			Lava botas (01)						
			Lavatório em aço inox (01)						
			Lavatório tipo parede (01)						
			Mesa em aço inox (01)						

Unidade de processamento de carnes e derivados	DCTA	Cursos do DCTA	Mesa para preparo de mistura (01)						
			Misturadeira 140 L (01)						
			Modelador hambúrguer (02)						
			Picador boca 22 (01)						
			Serra fita (01)						
			Sistema completo de resfriamento, climatizador de ambiente (01)						
			Sistema de exaustão em aço carbono (01)						
			Tanque para salga cap. 300 litros em aço inox (01)						
			Balança Filizola capacidade de 10 kg (01)						
			Câmara frigorífica -18°C (02)						
			Formas para presunto tamanho grande (14)						
			Formas para presunto tamanho pequeno (11)						
			Grampeadeira (01)						
			Fogão industrial com quatro bocas (01)						
			Mesa de fibra (02)						
			Embutideira pneumática capacidade 30 kg (01)						
			Balança industrial 0 a 15 kg (01)						
Unidade de processamento de vegetais	DCTA	Cursos do DCTA	Balança eletrônica digital 6Kg (01)	Aquisição de materiais para aulas práticas	X	X	X	X	X
			Bomba mono HX 30 02 Tacho a vácuo 250 litros (01)						
			Câmara frigorífica 0 a 10ºC (01)						
			Câmara frigorífica 0 a 20ºC (01)						
			Carrinho com rodas (01)						
			Centrífuga refrigerada (01)						

Unidade de processamento de vegetais	DCTA	Cursos do DCTA	Conjunto de equipamento de vapor para agroindústria (01)						
			Conjunto de manômetro válvula de segurança e purgador para tacho (01)						
			Conjunto de tubulações inox (01)						
			Cortador para mariola (01)						
			Cortina ar (02)						
			Despolpadeira multi-estágio motor 3 cv peneiras (01)						
			Elevador talisca (01)						
			Esteira automática (01)						
			Esteira para resíduo (01)						
			Esteira para seleção com sistema de lavagem e aspiração (01)						
			Exaustor de teto (02)						
			Extrator maracujá/manga (01)						
			Lavador rotativo (01)						
			Lavador talisca (01)						
			Lavatório em aço inox (01)						
			Liquidificador (01)						
			Lote de equipamento para refrigeração (01)						
			Mesa de aço inox para recepção (01)						
			Mesa inox com rodas (01)						
			Motor 2 cv trif. 2 polos (01)						
			Pasteurizador tubular com controle temperatura manual (01)						
			Recravadeira de latas (01)						
			Refratômetro portátil escala de 0 a 90 (01)						

Unidade de processamento de vegetais	DCTA	Cursos do DCTA	Sistema de lavagem tipo turbo jato (01)						
			Tacho basculante com mexedor capacidade 250 litros (01)						
			Tanque formato cilíndrico vertical em aço inox 1000 litros (01)						
			Tanque de resfriamento (02						
			Tanque 150 L com bomba AHX 20 e motor 1 cv (01)						
			Tanque simples inox 300 litros (01)						
			Triturador em aço inox com motor de 3 cv (01)						
			Plug-in com termômetro digital motor 5cv (01)						
			Tanque formato cilíndrico vertical para detergente em aço inox capacidade 300 L (01)						
Lab. De águas e resíduos	IPCA	Téc. em alimentos, Bach. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia e Mestrado em Ciência e tecnologia em Alimentos	Geladeira duplex	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
			Estufa						
			Freezer vertical						
			Computador						
			Espectofotômetro						
			Digestor						
			Bomba de vácuo						
			Capela microbiológica						
			Capela prod. Químicos						
			Microondas						
			Estufa de secagem						
			Estufa 105ºc						
			Mufla						

Sala de esterilização	IPCA	Bach. Ciência e Tecnologia de Alimentos, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em ciência e tecnologia em Alimentos	Bancada com armário e gaveteiros	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
			Forno de esterilização						
			Autoclave						
Sala de desinfecção			Autoclave	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
			Bancada com armário e gaveteiros						
			Estufa de secagem						
Laboratório de química avançada	IPCA	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em ciência e tecnologia em alimentos	Reator - 800w (220)	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
			Manta Aquecedora 200w (220)						
			Turbidímetro (110)						
			Deionizador de água - bivolt						
			Moinho triturador 800 a 1000w						
			Centrífuga (220)						
			Condutivímetro - bivolt						
			Geladeira duplex						
			Estufa (110)						
			Espectofotômetro UV 50 a 60 Hz						
			Spectofotômetro absorção atômica						
			Bomba peristáltica - bivolt						
			Bomba vácuo (220)						
			Microondas (110)						
			Banho maria comum 75w						
			Ar condionado						
			Incubadora 1000w (220)						
			Destilador nitrogênio 1500w (220)						
			Fotômetro de chama 180w						
			Agitador de peneiras 300w						

Laboratório de química avançada	IPCA	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em ciência e tecnologia em alimentos	Clorímetro - bivolt						
			Estufa de esterilização e secagem - 1100w						
			Estufa 105ºc						
			Mufla 2200 a 6600w						
			Chapa aquecedora 800 a 1000w						
			2 Capela de exaustão						
Lab. ciências sociais, geoprocessamento e estatística	IPCA	Administração, Ciência da computação e matemática	Computadores	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório de biologia vegetal	IPCA	Agroecologia e zootecnia		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório de bioquímica e química orgânica	IPCA	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em ciência e tecnologia em alimentos	Reator - 800w (220)	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
			Manta Aquecedora 200w (220)						
			Turbidímetro (110)						
			Deionizador de água - bivolt						
			Moinho triturador 800 a 1000w						
			Centrífuga (220)						
			Condutivímetro - bivolt						
			Geladeira duplex						
			Estufa (110)						
			Espectofotômetro UV 50 a 60 Hz						
			Spectofotômetro absorção atômica						
			Bomba peristáltica - bivolt						
			Bomba vácuo (220)						
			Microondas (110)						

Laboratório de bioquímica e química orgânica	IPCA	Bacharelado em Ciência e Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em ciência e tecnologia em alimentos	Banho maria comum 75w						
			Ar condionado						
			Incubadora 1000w (220)						
			Destilador nitrogênio 1500w (220)						
			Fotômetro de chama 180w						
			Agitador de peneiras 300w						
			Clorímetro - bivolt						
			Estufa de esterilização e secagem - 100w						
			Estufa 105ºc						
			Mufla 2200 a 6600w						
			Chapa aquecedora 800 a 1000w						
			2 Capela de exaustão						
Laboratório de análise de alimentos (zootecnia)	IPCA	Zootecnia	Armários e gaveteiros	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório de biologia molecular e microrganismos	IPCA	Bacharelado em Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia e Mestrado em tecnologia em alimentos	Armários e gaveteiros	Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório de nutrição (alimentos)	IPCA	Bacharelado em Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, e Mestrado em tecnologia em alimentos		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X

Laboratório segurança do trabalho	IPCA	Téc. Segurança do trabalho		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório tv digital	IPCA	Ciência da computação		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Laboratório equipamentos especiais	IPCA	Bacharelado em Tecnologia de Alimento, Tecnólogo em laticínios, Agroecologia, Zootecnia e Mestrado em tecnologia em alimentos		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Lab. de educação aplicada a novas tecnologias	IPCA	Cursos do departamento de educação		Aquisição de novos materiais para pesquisa	X	X	X	X	X
Lab. de Informática da matemática	DMAFE	Todos os cursos	Computador core 2 duo, 1 Gb de Ram	Substituição de computadores		X			
Laboratório de ensino de matemática	DMAFE	Curso de matemática	5 armários	Aquisição de novos equipamentos	X	X	X		
			4 mesas redondas						
			20 cadeiras						
Laboratório de informática	CEAD	Todos os cursos do CEAD	10 equipamentos de videoconferência 25 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB.	Aquisição de novos		X			
Laboratório de Informática	CEAD	Todos os cursos do CEAD	18 computadores core i3, 8 GB de RAM, HD 500GB	Aquisição de Storage de dados Aquisição de Mobiliários	X				
Laboratório de Informática	DCG	Cursos técnicos e Curso de administração	11 computadores pretos (monitores Samsung, mouses HP, gabinetes HP e teclado HP);	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos					
			17 computadores pretos Dell (monitores, mouse, gabinetes e teclados)						
			1 monitor Dell avulso						
			1 micro system Philco TH200						
			22 estabilizadores (16 Raghtech e 6 Microsol)						
			1 roteador TP link						

Laboratório de Informática	DCG	Cursos técnicos e Curso de administração	1 port fast ethernet switch						
			1 lousa comum (não instalada)						
			1 lousa digital (não instalada)						
			1 condicionador de ar tipo split (Eletrolux 30000 BTU/h)						
Laboratório de Solos	Agricultura	Agricultura	Mesa agitadora p/ solos, “Quimis”	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Espectrofotômetro colorímetro “Femto”						
			Fotômetro de chama “Digimed dm 61” (n° 20585)						
			Fotocolorímetro Analyser 500 (faixa de 300 a 780)						
			Espectrofotômetro de absorção atômica gbc plus						
			Fotômetro de chama microprocessado “Analyser”						
			Compressor “Analyser”						
			Botijão de gás de 13 kg						
			Agitador de tubos de ensaio “Bio mixer” vortex ql-901						
			Bloco digestor para 14 amostras “Marconi”						
			Suportes com garra para buretas						
			Pipetador automático 25ml com 11 pipetas tecsolo “Tecnal”						
			Pipetador automático 100ml com 11 pipetas tecsolo ‘Tecnal”						
			Pipetador automático 5ml com 11 pipetas tecsolo “Tecnal”						
			Deionizadador de água “Marte”						
			Destilador de agua tipo pilsen “Biopar’						
			Barrilete de 50 L “Permutiom”						
			Barrilete de 100 L “Permutiom”						
			Ultra-purificador de água “US felga”						

Laboratório de Solos	Agricultura	Agricultura	Balança semi-analítica bg 2000 “Gehaka” (até 2000gr)						
			Balança analitica de precisão “Bioprecisa” fa-210 4n						
			Balança digital eletrônica, capacidade 5000 g “Balmak” elc-10						
			Mesa agitadora p/ amostras “ética” (n°16021)						
			Medidor de pH de bancada, digital, microprocessado phs-3b “pHtek”						
			Estufa de secagem e esterilização “Biopar”						
			Agitador mecânico para dispersão de solos (tipo “tirrel”“Marconi”						
			Conjunto agitador de peneiras granulométricas tipo “Rotap”, “bertel”						
			Geladeira “Eletrolux” 302L de 380 litros						
			3 armários de aço, 02 portas, c/ prateleiras internas						
			Armários p/ vidraria (Módulo Geral de Química, n° 11959)						
			Ar condicionado “Springer” 10500 mundial						
			Banho maria p/ 06 amostras “Biomatic”						
			Capelas de exaustão de gases						
			Computador completo Core2						
			Impressora Epson fx-2190						
			Chapa aquecedora p/ laboratório						
			Armário de aço “tipo fichário” c/4 gavetas						
			2 mesas para computador						
			Compressor de ar “Schultz” mundial 50l ½ HP						
			Estabilizadores de voltagem de 01 kva (110 e 220 v)						

Laboratório de Solos	Agricultura	Agricultura	Compressor de ar “Fanem” (n°20585)						
			Bomba de vácuo “Nova Técnica” (n°17097)						
			Agitador magnético Stirrer type op-951 (n°13564						
			Cadeira giratória						
			Cadeira comum tipo secretária						
			Estufa com circulação de ar forçada ma035 (n°13629) “Marconi”						
			Moinho de facas tipo “Willye”, “Cienlab”						
			Moinho de martelo p/ solos “Marconi’ (n°16609)						
			Centrífuga p/ 08 amostras “Olidef”						
			Conjunto de peneiras granulométricas p/ solos						
			Destilador de nitrogênio amoniacal c/ micro-tubo c/ orla, borosilicato						
			2 Dispensadores de volume ajustável autoclaváveis (0-50 ml)						
			1 Dispensador de volume ajustável autoclavável (de 0 a 25 ml)						
			Bancos de madeira p/ trabalho em bancada						
			Impressora hp Deskjet “D2460”						
			Bloco Digestor “MARCONI” para 40 tubos						
			Espectrofotômetro de Colorimetria“ BELL 1105”						
Equipamentos e materiais do laboratório de sementes	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	Germinador de sementes (modelo BOD), com controle de temperatura e fotoperíodo, 220 V.	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Germinador tipo Mangelsdorf, com controle de temperatura e fotoperíodo, 220 V.						
			Estufa de secagem e esterilização, até 250ºC, leitura digital, com capacidade 136 litros, 220V.						

Equipamentos e materiais do laboratório de sementes	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	Estufa de secagem, 220 V.						
			Dessecador de 25 mm.						
			Deionizador de água.						
			Condutivímetro digital de bancada,110 V.						
			Homogeneizador de sementes (Mesa), tipo solo, com 16 canaletas.						
			Homogeneizador de sementes, tipo Gamet.						
			Balança eletrônica, capacidade 4.040 g, 110 V.						
			Balança eletrônica semi-analítica, capacidade 610g, 110 V.						
			Paquímetro digital, 0 a 150 mm/0 a 6”.						
			Termo higrômetro digital, medição de temperatura interna 0ºC a 50ºC.						
			Termômetro de máxima e mínima tipo capela.						
			Lupa binocular, 110 V.						
			Lupa com braço regulável e lâmpada fluorescente, 110 V.						
			Caixa acrílica transparente, com tampa, tipo gerbox, com capacidade para 250 mL.						
Laboratório de ecologia	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	Lupas Leica ES2	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Fonte de iluminação Nikon NI – 150						
			Balança semi-analítica Bel M223i						
			Estufa para secagem de material						
			GPS Garmin MAP 78s						
			Perfurador de solo a gasolina EA52S Tekna						
			Termo-higro-anemomêtro luxímetro digital portátil THAL-300						
			Dessecador						

Laboratório de ecologia	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	Microcomputador						
			Impressora HP Officejet J4660						
			Estabilizador de tensão;						
			Armário em madeira						
Laboratório de caldas	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	1 fogareiro industrial de 2 bocas	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			2 liquidificadores						
			Componentes para calda sulfocálcica						
			Componentes para biofertilizantes						
Laboratório de propagação	Agroecologia	Agroecologia e Técnico em agricultura e Florestas	1 balança analítica	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			1 notebook						
Laboratório de Informática	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Microcomputadores Processador INTEL PENTIUM IV, clock de 1.60 GHz, HD 20.0 GB, Memória RAM 256 MB, placa de rede 10/100, teclado, mouse, Monitor 15 pol. SyncMaster 551 Sansung	Substituição dos equipamentos	X				
			Estabilizador de tensão, entrada de 220 VCA, saída de 110 VCA com 04 tomadas de saída;						
Laboratório de análises microbiológicas	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Agitador mecânico Quimis	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Ar condicionado 1000 BTUS 220 controle de velocidade do ar marca Cônsul						
			Autoclave vertical						
			Balança eletrônica de precisão carga máxima de 200 g						
			Banho maria com agitação modelo MDT 100						
			Banho maria para 80 tubos						

Laboratório de análises microbiológicas	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Câmara de fluxo laminar vertical						
			Caneca inox cabo curto (para liquidificador)						
			Conjunto lavador de pipetas						
			Contador de colônias						
			Destilador de água capacidade de 5 L/h						
			Estojo inox para esterilizar placas de Petri						
			Estufa a vácuo com bomba de vácuo MOD. 099						
			Estufa de esterilização e secagem						
			Estufa de laboratório bacteriológico						
			Estufa de laboratório para uso em baixas temperaturas						
			Forno de microondas Brastemp						
			Geladeira electrolux com capacidade de 280 litros						
			Liquidificador Walita						
			Microscópio biológico trinocular com sistema de acoplamento de câmara						
			Microscópio estereoscópio binocular com sistema de acoplamento de câmara						
			Microscópio modelo MBB 200 binocular biológico						
			Relógio minuteiro						
Laboratório de biologia vegetal/cultura de tecidos	Agroecologia	Cursos superiores e técnicos do setor	Capela de fluxo laminar horizontal	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Capela de fluxo laminar de segurança biológica						
			Geladeira 360L						
			Freezer vertical 260L						
			Forno de microondas 30L						

Laboratório de biologia vegetal/cultura de tecidos	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Câmara de Germinação Microprocessada (B.O.D)						
			Bomba de vácuo de laboratório						
			Balança MOD. BD -140 digital faixa de 0 a 5000g						
			Balança MOD. AG200 Analítica						
			pHmetro DIG. MOD. 108						
			Interruptor de função ativa sist. elet. - Timer						
			Autoclave						
			Banho Maria de bocas						
			Estufa de secagem e esterilização						
			Aparelho agitador orbital						
			Destilador de água e Deionizador						
			Agitador magnético sem aquecimento capac. 2000 ml						
			Micropipeta vol. Var. - 0100 a 1000 UL						
			Microscópio binocular biológico						
			Ar condicionado inverno/verão						
			Microcomputador						
Laboratório de proteção de plantas	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Lupas articuladas para bancada	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Estereomicroscópio Leica MZ 16						
			Fonte de iluminação de "luz fria" Leica CLS 150X						
			Armário para coleção entomológica						
			Estereomicroscópio Leica EZ4						
			Microcomputador						

Laboratório de microbiologia do solo	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Agitador magnético c/ aquecimento (Edulab 78HW-1)	Aquisição de novos equipamentos para melhoria dos cursos	X	X	X	X	X
			Agitador magnético digital c/ aquecimento inox (LOGEN LS59D-220-300-PI)						
			Agitador vortex (LOGEN LSM56/4-BIV)						
			Autoclave vertical (PHOENIX LUFERCO AV-75)						
			Balança (DT/30 KG)						
			Balança analítica (MARTE AY220)						
			Balança digital (SHIMADZU BL3200H)						
			Balança eletrônica (EDULAB BS3000A)						
			Banho ultratermostatizado (SOLAB SL-152/10)						
			Bureta eletrônica digital (OPITILAB)						
			Capela de fluxo laminar vertical c/ base de rodízio giratório (FilterFlux FLV-808/4)						
			Capela de exaustão de gases						
			Centrífuca micro-hematócrito (LOGEN LSGH8002-220)						
			Centrífuga (SISLAB TWISTER PLUS)						
			Centrífuga (OLIDEF CZ)						
			Chuveiro de emergência e lava olhos						
			Deionizador (PRODICIL SV-(50L/H))						
			Destilador (DELEO)						
			Dispensador (VITALAB - SIMPLEX 1,0-10,0 ML)						
			Espectrofotômetro digital microprocessado (T2000 – TEKNA)						
			Estufa de secagem e esterilização c/ circulação e renovação de ar (AL102/64L – American LAB)						

Laboratório de microbiologia do solo	Agricultura	Cursos superiores e técnicos do setor	Estufa digital p/ cultura bacteriológica (Sterilifer - SX1.1 DTMC)						
			Evaporador rotativo a vácuo (LOGEN - LSRE52CS-1)						
			Iluminador de fibra óptica (AAKER SOLUTIONS)						
			Incubadora de bancada tipo shaker (SL-222 – SOLAB)						
			Incubadora refrigerada tipo bod (SL-200/334 – SOLAB)						
			Inversor de freqüência (CFW-08 – WEG)						
			Leitor de microplacas Elisa (MB-96A – BIOCLIN)						
			Lupa (C-PS – NIKON)						
			Medidor de ph de bancada portátil (MPA210 – TECNOPON)						
			Microondas 18 l (PMS18N2 – PHILCO)						
			Microscópio estereoscópico (LEICA ES2 – LEICA)						
			Microscópio (BIOVAR)						
			Bomba de vácuo (131B – LOGEN)						
			Motocompressor (MAM-8,5/25L – MOTOMIL)						
			Refrigerador (RW34 – ELETROLUX)						

Quadro 64 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca câmpus Rio Pomba

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas		0
CD/DVD Rom's	Ciências Agrárias	263
	Ciências da Saúde	58
	Ciências Exatas e da Terra	118
	Ciências Humanas	36
	Ciências Sociais Aplicadas	43
	Engenharias	2
	Linguística, Letras e Artes	49
	Outros	38
Jornais		0
Livros	Ciências Agrárias	5049
	Ciências da Saúde e Biológicas	2742
	Ciências Exatas e da Terra	7687
	Ciências Humanas	4799
	Ciências Sociais Aplicadas	4986
	Engenharias	380
	Linguística, Letras e Artes	5079
	Outros	2440
Normas Técnicas		0
Periódicos	Ciências Agrárias	433
	Ciências da Saúde	0
	Ciências Exatas e da Terra	83
	Ciências Humanas	207
	Ciências Sociais Aplicadas	212
	Engenharias	0
	Linguística, Letras e Artes	45
Vídeos		0
Total		34765

6. Câmpus Santos Dumont

Quadro 65 - Infraestrutura Física: Câmpus Santos Dumont

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
Salas da Cantina	Sala de aula	63,62
	Sala de aula	38,04
	Sala de aula	63,62
Galpão	Laboratório de Automação	47,58
	Sala de aula	64,86
	Sala de Direções	18,08
	Sala Pedagoga	6,86
	Registro acadêmico	18,00
	Sala Jornalista	5,71
	Sala de Professores	53,07
	Laboratório de informática	44,28
	Sala de aula	36,09
	Sala da Extensão e Pesquisa	24,90
	Assistência estudantil	28,10
	Sanitário feminino	10,40
	Sanitário masculino	10,40
	Espaço coberto p/ encontros	233,71
Galpão Mecânica	Laboratórios	
	Ajustagem	142,84
	Usinagem	
	Soldagem	
	Sanitário	1,89
Galpão da Antiga RFFSA	Almoxarifado - Mecânica em geral	60,30
	Sala de aula	36,75
	Lab. Inst. Elétricas e Acionamentos	69,50
	Sala dos Laboratoristas	27,26
	Laboratório Automação	28,90
	Laboratório Metalografia	22,62
	Copa	22,62
	Sala de aula	64,30
	Sala de aula	64,30
	Sala de apoio	21,90
	Sala DAP	55,31
	Sala RH	15,36
	Sanitário	4,68
	Almoxarifado 1	19,56
	Almoxarifado 2	21,92

Quadro 66 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus Santos Dumont

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno		25047,18	**Total Construída**		1994,18
Total de Estacionamento	40 vagas		**Total Administrativa**	15	299,89
Total Pedagógica:			**Total de Auditórios:**		
Apoio	3	289,07	**Central**	-	
Sala de Aula	8	431,58	**Setoriais**	-	
Laboratórios	8	355,72			

Utilidades			
Abastecimento de Energia	CEMIG – Companhia de Energia Elétrica de Minas Gerais	**Conectividade Internet**	Sim
Abastecimento de Água	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG	**Operadora**	RNP – Rede Nacional de Ensino e Pesquisa
Esgoto Sanitário	Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG	**Velocidade**	100 Mb

Quadro 67 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus Santos Dumont

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)				
		Ambiente	Detalhamento			2015	2016	2017	2018	2019
N	Bloco B	Salas de aula	Salas de aula com capacidade de 35 alunos (8 unidades)	500	m²	PE	E	E		
		Sanitários	Sanitários com adequações necessárias aos PNE's (4 unidades)	120	m²	PE	E	E		
		Laboratório de ensaios mecânicos e metalografia		56	m²	PE	E	E		
		Laboratório de Metrologia		56	m²	PE	E	E		
		Laboratório de Instrumentação e Controle		56	m²	PE	E	E		
		Laboratório de Máquinas Térmicas		84	m²	PE	E	E		
		Laboratório de Solda		84	m²	PE	E	E		
		Laboratório de Máquinas Operatrizes		112	m²	PE	E	E		
N	Bloco C	Biblioteca		400	m²	PE	E	E		
		Sala de TI	Sala para Técnicos de TI e sala para equipamentos do cabeamento estruturado	40	m²	PE	E	E		
		Copa	Ambiente para refeições dos servidores e terceirizados	30	m²	PE	E	E		
		Auditório	Auditório com sala de apoio e Foyer	300	m²	PE	E	E		
		Cantina		100	m²	PE	E	E		
		Salas de Direções Sistêmicas	Salas para as direções e coordenações sistêmicas (5 unidades)	150	m²	PE	E	E		
		Sanitários	Sanitários com adequações necessárias aos PNE's (4 unidades)	120	m²	PE	E	E		
		Secretaria	Sala para utilização dos Registros Acadêmicos	80	m²	PE	E	E		
		Reprografia	Sala para serviços de cópias para docentes e discentes	20	m²	PE	E	E		

N	Bloco C	Refeitório	Refeitório com capacidade para 300 pessoas	450	m²	PE	E	E		
		Grêmio Estudantil		20	m²	PE	E	E		
		Diretório Acadêmico		20	m²	PE	E	E		
		Direção Geral		30	m²	PE	E	E		
		Salas de Reuniões	Salas de Reuniões (2 unidades)	120	m²	PE	E	E		
		Sala Assistência Estudantil		30	m²	PE	E	E		
		Sala de EAD		80	m²	PE	E	E		
		Sala de Protocolo		6	m²	PE	E	E		
		Sala do NAPNE		12	m²	PE	E	E		
		Salas de Professores	Sala de apoio para Professores (60 unidades)	6	m²	PE	E	E		
N	Ginásio Poliesportivo	Ginásio Poliesportivo	Ginásio poliesportivo com arquibancadas, vestiários e palco.	1472	m²	PE	E	E		
N	Muro	Muro	Demolição e construção de novo muro, com parte de contenção, nos fundos do câmpus Santos Dumont	182,0	m	PE				
R	Incubadora de Empresas	Incubadora de Empresas	Prédio de 2 andares, sendo: 10 salas de atendimento, 1 sala de reunião, dois sanitários com adequações para PNE e copa	304,5	m²	P	P	E	E	
R	Galpão de Manutenção	Enfermaria		28,9	m²	P	P	E	E	
		Gabinetes	4 gabinetes	22,3	m²	P	P	E	E	
		Depósito		8,8	m²	P	P	E	E	
		Vestiários	2 vestiários com adequações para PNE	133,0	m²	P	P	E	E	
		Gabinetes	4 gabinetes com hall e dois sanitários	70,0	m²	P	P	E	E	
		Sala de TI		22,4	m²	P	P	E	E	

R	Galpão de Manutenção	Sanitários	2 sanitários com adequações para PNE	33,5	m²	P	P	E	E	
		Salas de aula	3 salas de aula	164,9	m²	P	P	E	E	
		Portaria	1 portaria com hall de entrada	65,1	m²	P	P	E	E	
		Centro de visitantes	1 sala como centro de visitantes	102,7	m²	P	P	E	E	
		Laboratórios de Manutenção	3 laboratórios	2352,8	m²	P	P	E	E	
		Sanitários	2 sanitários	24,1	m²	P	P	E	E	
		Salas de Ferramentaria	3 salas	86	m²	P	P	E	E	
		Salas de Administração	2 salas	35,7	m²	P	P	E	E	
		Secretaria	1 sala	19,7	m²	P	P	E	E	
		Salas de aula	4 salas de aula	224,5	m²	P	P	E	E	
		Sala multiuso		94,9	m²	P	P	E	E	
		Sanitários	2 sanitários com adequações para PNE	33,5	m²	P	P	E	E	
		Sala de Simuladores		69,7	m²	P	P	E	E	
		Sala de Operação		100,5	m²	P	P	E	E	
		Laboratório de Manutenção	2 Plataformas e área de bancadas	423,0	m²	P	P	E	E	
		Sala de Ferramentaria		21,6	m²	P	P	E	E	
R	Escala de Maquinista	Sala de aula	2 salas de aula	108,5	m²			P	E	E
		Sala de TI		21,3	m²			P	E	E
		Sanitários	2 sanitários com adequações para PNE	45,0	m²			P	E	E

R	Escala de Maquinista	Sala de Professores	Sala de professores com sanitários	28,0	m²			P	E	E
		Coordenação/secretaria	Sala com ambientes para Coordenação e secretaria	20,7	m²			P	E	E
R	Galpão de Revisão	Sala de aula		27,7	m²			P	E	E
		Laboratório		27,7	m²			P	E	E
		Depósito		13,5	m²			P	E	E
		Sala de apoio		13,6	m²			P	E	E
		Sanitários	2 sanitários com adequações para PNE	27,0	m²			P	E	E
		Laboratórios de Restauro de Locomotivas	3 laboratórios e área de exposição de peças	1219,2	m²			P	E	E
		Sala de Professores	Sala de professores com sanitários	26,5	m²			P	E	E
		Gabinetes	2 salas	56,0	m²			P	E	E
		Sala de aula		42,0	m²			P	E	E

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 68 - Detalhamento dos laboratórios Existentes e Planejados - Câmpus Santos Dumont

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Mecânica Geral	Mecânica	Manutenção Metroferroviária Mecânica	Afiadora de ferramentas (01)						
			Esmeril de coluna (04)						
			Fresadora universal (01)						
			Furadeira de coluna (02)						
			Morsa de bancada (23)						
			Plaina (01)						
			Serra alternativa (01)						
			Serra de fita (01)						
			Serra policorte (01)						
			Torno mecânico (06)						
Ferrovia	Manutenção Metro-ferroviária	Manutenção Metroferroviária	Esmeril de coluna (01)						
			Furadeira de bancada (01)						
			Extrator de rolamentos (01)						
			Lavadora de alta pressão diesel (01)						
			Compressor de ar (01)						
			Prensa hidráulica (01)						
			Furadeira magnética (01)						
			Ultrassom (01)						
			Macaco hidráulico de comando à distância (03)						
			Bomba hidráulica (01)						
			Macaco hidráulico de garrafa (02)						
			Chave pneumática (02)						
			Trena a laser (01)						
			Medidor de espessura (01)						

Metalografia	Mecânica	Manutenção Metroferroviária Mecânica	Lixadeiras e politrizes (05)						
			Embutidora (01)						
			Policorte (01)						
			Microscópio digital (02)						
			Computador (01)						
			Microscópio ótico (01)						
			Projetor de perfil (01)						
			Durômetro (02)						
Soldagem	Mecânica	Mecânica Manutenção Metroferroviária	Máquina de solda MIG/MAG (04)						
			Máquina de solda TIG (03)						
			Máquinas de solda multiprocesso (03)						
			Maleta de solda MIG (01)						
			Conjunto para solda oxi-corte/oxi-acetileno (03)						
			Cilindros para gases de solda (10)						
Instalações Elétricas	Eletrotécnica	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária	Bancada para ensaios elétricos (04)						
			Bancada para ensaios em motores (01)						
			Bancada para instalações elétricas industriais (04)						
			Motor de indução trifásico 220/380V (04)						
			Motor de indução monofásico 127/220 (04)						
			Regulador de tensão 1kVA (08)						
			Baia para instalações elétricas prediais (03)						
			Voltímetro digital CA (10)						
			Voltímetro digital CC (16)						
			Amperímetro digital CA (12)						

Instalações Elétricas	Eletrotécnica	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária	Amperímetro digital CC (08)						
			Termômetro a laser (01)						
			Megômetro digital (11)						
			Alicate volti-amperímetro digital (16)						
			Multímetro digital (18)						
			Reostato (12)						
Automação	Eletrotécnica	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária	Bancada pneumática (02)						
			Motor de indução trifásico 220/380 V (01)						
			Conjunto gerador CC (01)						
			Bancada de comandos e acionamentos elétricos (08)						
			Motor de indução monofásico (01)						
			Módulo MIT/Autotrafo (04)						
			Computador (04)						
			Controlador Lógico Programável (02)						
			Bancada de automação (02)						
			Bancada de simulação de semáforos (02)						
Eletrônica	Eletrotécnica	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária	12 computadores com a configuração: Dell Optiplex 780 Processador Intel(R) Core(TM)2 Duo CPU E8400 @ 3.00GHz [2 core(s) x64] Memória 2GB HD 160 7200rpm Monitor DELL 17" Modelo E170S	12 Computadores com configuração a definir			X		
			Fonte CC regulável (05)						
			Ferro de solda eltrônica (10)						
			Protoboard (10)						

Eletrônica	Eletrotécnica	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária	Osciloscópio (12)						
			Bancada de circuitos eletrônicos (18)						
			Multímetro de bancada (21)						
			Variador de tensão CA (01)						
			Década resistiva (12)						
			Década capacitiva (13)						
			Fonte de corrente CC (10)						
Laboratório de ensaios Usinagem Metrologia Máquinas térmicas	Mecânica	Mecânica Manutenção Metroferroviária		Máquina universal de ensaios (1)	X				
				Máquina para ensaio de impacto (1)		X			
				Centro de usinagem CNC (1)			X		
				Máquina de medição por coordenadas (1)				X	
				Bancada didática de motores a combustão interna (1)					X
Informática 1	Tecnologia da Informação	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária Mecânica Transporte de Cargas Guia de Turismo	24 computadores com a configuração: HP Compac 6005 Pro, Processador AMD Phenom II X2 B55 (3,0 GHz, cache L2 de 1 MB, cache total de 7 MB, HT bus 3,0), Memória 2GB, HD 300GB 7200rpm, Monitor HP 19" Modelo L190hb, Windows 7 Pro SP1	30 computadores com a configuração básica: Processador Intel Core i5 2.9 Ghz Memória 4GB HD 500 GB Monitor 19"		X			
Informática 2	Tecnologia da Informação	Eletrotécnica Manutenção Metroferroviária Mecânica Transporte de Cargas Guia de Turismo		30 computadores com a configuração básica (Intel Core i5 2.9 Ghz, Memória 4GB, HD 500 GB, Monitor 19")	X				
Telemetria	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Simulador de condução realística	X				
				Bancada de análise e instalação	X				
				Computadores para acesso ao sistema	X				

Pneumáticos	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Máquina de montagem e desmontagem linha pesada	X	X			
				Máquina de montagem e desmontagem linha leve	X	X			
				Calibrador eletrônico 4 pontos	X	X			
				Gaiola de segurança	X	X			
				Carcaças de pneumáticos em corte	X	X			
				Sistema de recapagem para pneumáticos	X	X			
Geometria	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Equipamento de alinhamento a laser	X	X			
				Equipamento de cambagem e desempeno de eixo	X	X			
				Máquina de balanceamento eletrônico	X	X			
Sistemas de Freio	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Bancada de testes pneumáticos		X	X		
				Simulador de sistema de freio a disco		X	X		
				Simulador de sistema de freio a tambor		X	X		
Gestão de Frota	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Sistemas de gestão de frotas	X				
				Computadores para acesso ao sistema	X				
Motor, Caixa e Diferencial	Transporte de Cargas	Transporte de Cargas		Transporte de Cargas Transporte de Cargas				X	X
				Diferencial em corte				X	X
				Caixa de mudanças em corte				X	X
				Bancada de testes e simulação				X	X
Química	Propedêutico	Integrados		Equipamentos a definir		X			
Física	Propedêutico	Integrados		Equipamentos a definir		X			
Biologia	Propedêutico	Integrados		Equipamentos a definir		X			
Línguas	Propedêutico	Integrados		Equipamentos a definir		X			
Multimeios	Propedêutico	Integrados		Equipamentos a definir		X			

Quadro 69 - Acervo por Área do Conhecimento: Biblioteca Câmpus Santos Dumont

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas		0
CD Rom's	Áreas diversas, telecurso 2000, mecânica, eletrotécnica, turismo, ferrovia, transportes	16
DVD	Recursos humanos, solda, áreas diversas, mecânica, eletrotécnica, turismo, ferrovia, transportes	20
Jornais		0
Livros	Eletricidade, informática, ferrovia, estatística, matemática financeira, turismo, mecânica, transportes	658
Normas Técnicas		0
Obras de referência		0
Periódicos	Metal mecânica, poli, ferrovia, áreas diversas, mecânica, eletrotécnica, turismo, ferrovia, transportes	150
Revistas	Áreas diversas, mecânica, eletrotécnica, turismo, ferrovia, transportes, história, geografia, filosofia, português, matemática, pedagógicas	600
Vídeos		0
Total		1444

7. Câmpus São João del-Rei

Quadro 70 - Infraestrutura Física: Câmpus São João del-Rei

Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização	Área (m²)
PRÉDIO 1	Área Total	2417,66
1º Pavimento	1º Pavimento	772,83
	Refeitório	167,03
	Cantina	21,98
	Cozinha	38,46
	Dispensa	14,33
	Setor de Freezers	8,54
	Vestiário Masculino (Morotistas)	5,32
	Vestiário Feminino (Funcionárias CAIC)	5,32
	Depósitos de Materiais de Limpeza	1,61
	Depósitos de Materiais de Consumo	1,61
	Reprografia	16,81
	Vestiário Feminino para Funcionárias Terceirizadas	12,81
	Depósito de Materiais de Limpeza	12,81
	Elevador para Portadores de Necessidades Especiais	2,25
	Banheiro para PNE	4,30
	Secretaria e Registros Acadêmicos	29,58
	Almoxarifado, Setor de Transportes e Patrimônio	44,98
	Sala de Apoio (Terceirizados)	11,75
	DAP	26,67
	Sala dos Bolsistas do PRONATEC	17,93
	Vestiário Masculino para Funcionários Terceirizados	7,06
	Sala dos Funcionários de Manutenção Predial	7,06
	Sala da Comunicação e Eventos	11,39
	Sala de Tecnologia da Informação	17,76
	Banheiro Feminino (Servidoras)	2,78
	Banheiro Masculino (Servidores)	2,78

1º Pavimento	Laboratório de Informática 1	29,73
	Setor de Multimídia	5,65
	Coordenação do PRONATEC	5,65
	Assistência Estudantil	17,75
2º Pavimento	2º Pavimento	884,29
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	16,82
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	16,82
	Salas Administrativas da Escola Municipal 1	6,98
	Salas Administrativas da Escola Municipal 2	6,98
	Depósito de Materiais do Setor de Comunicação	6,98
	Direção de Desenvolvimento Institucional (DDI)	6,98
	Direção de Ensino e Pesquisas	14,44
	Direção Geral	29,58
	Sala de Multimeios/Laboratório de Informática Móvel	44,83
	Direção de Extensão Acadêmica	11,85
	Laboratório de Enfermagem	44,83
	Laboratório de Informática 2	44,83
	Sala dos Professores	44,83
	Coordenação Geral de Ensino	29,58
	Sala de Aula	29,58
	Sala de Aula	44,83
	Biblioteca da Escola Municipal	60,07
	Secretaria da Escola Municipal	29,58
	Diretoria da Escola Municipal	14,33
3º Pavimento	3º Pavimento	760,54
	11 (onze) Salas de Aulas	44,83/cada
	Sala Administrativa da Escola Municipal com 2(dois) banheiros	22,28
	Sanitário Masculino com Banheiro para PNE	12,78
	Sanitário Feminino com Banheiro para PNE	12,78
	Biblioteca	44,83
GUARITA	Área Total	21,25

GUARITA	Sala dos Porteiros	3,00
	Banheiro para uso exclusivo dos Porteiros e Vigilantes	1,40
	Catracas	-
QUADRA POLIESPORTIVA	Área Total	1074,43
	Banheiro acessível feminino	8,12
	Banheiro acessível masculino	8,12
	Duas salas de depósito de materiais	8,12/cada
	Arquibancadas	129,2
	Área Livre (espaço de realização dos jogos)	614,30
PLAYGROUND	Área Total	300
ESTACIONAMENTO INSTITUCIONAL	Área Total	100
PRÉDIO 2 (Em Construção)	Área Total	5500,41
BLOCO A 1º Pavimento	Sala de Aula	70,32
	Sala de Aula	69,65
	Sala de Aula	49,25
	Sala de Aula	53,61
	Sala de Aula	53,42
	Sala de Aula	53,77
	Sala de Aula	54,13
	Laboratório de Montagem e Manutenção	37,38
BLOCO A 2º Pavimento	Laboratório de Inteligência de Mercado	59,35
	Laboratório de Informática 01	56,30
	Laboratório de Informática 02	56,05
	Laboratório de Informática 03	56,30
	Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	108,89
	Laboratório de Anatomia	53,75
	Laboratório de Línguas	57,05
BLOCO A 3º Pavimento	19 (dezenove) gabinetes para professores	11,80/cada
	16 (dezesseis) gabinetes para professores	19,32/cada
BLOCO B 1º Pavimento	Reprografia	34,65
	Cozinha	17,85

BLOCO B 1º Pavimento	Cantina	31,85
	Copa/DML	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Elevador para PNE	5,52
	Biblioteca	409,18
BLOCO B 2º Pavimento	Duas salas administrativas	41,93/cada
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Anfiteatro (incluindo: acessos, palco, camarim, sala de apoio e banheiros)	428,81
BLOCO B 3º Pavimento	Sala Administrativa	84,41
	Sala Técnica	9,71
	Sanitário Feminino	24,41
	Sanitário Feminino para PNE	3,13
	Sanitário Masculino	24,41
	Sanitário Masculino para PNE	3,13
	Copa/DML	9,71
BLOCO C 1º Pavimento	Sala de Reuniões	29,03
	2 (dois) banheiros	4,83/cada
	1 (um) banheiro masculino e 1 (um) banheiro feminino na Sala dos Professores	6,00/cada
	Sala de Professores	51,95
	2 (dois) gabinetes de Chefia	17,45/cada
	Gabinete da Coordenação Geral de Ensino	18,85
	Gabinete da Coordenação Geral de Ensino	17,60
	Secretaria	36,10
	Laboratório de Mecânica dos Solos	54,00

BLOCO C 1º Pavimento	Laboratório de Instalações Sanitárias e Hidráulica	54,00
	Laboratório de Materiais de Construção Civil	108,90
BLOCO C 2º Pavimento	Laboratório de Microbiologia Ambiental, Parasitologia e Biologia Geral	67,20
	Laboratório de Topografia	42,04
	Laboratório de Química Geral, Química Ambiental e Saneamento Ambiental	57,95
	Laboratório de Segurança do Trabalho	50,80
	Sala de Aula	54,65
	Sala de Aula	54,30
	Sala de Aula	55,20
	Sala de Aula	55,20
BLOCO C 3º Pavimento	Direção-Geral	28,40
	Sanitário do Diretor-Geral	4,83
	Direção de Desenvolvimento Institucional	20,20
	Recepção	22,50
	Direção de Ensino	22,89
	Administrativo	32,90
	Chefia da Comunicação	13,53
	Comunicação e Eventos	20,12
	Recursos Humanos	17,90
	Chefia dos Recursos Humanos	12,50
	Tecnologia da Informação/Multimídia	26,50
	Sala Administrativa	26,68
	Sala Administrativa	26,37
	Sala Administrativa	26,37
	Sala Administrativa	26,75
	Sala de Reuniões	76,62
	NAPNE	17,90
	Chefia do NAPNE	12,50

Quadro 71 - Síntese da Infraestrutura Física: Câmpus São João del-Rei

Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)	Áreas por Utilização	QTD	Área Total (m²)
Total do Terreno:	-	20.000	**Total Construída:**	-	3613,34
Total Pedagógica:			**Total Administrativa**	9	137,99
Sala de Apoio	7	154,11	**Total de Estacionamento**	12	100
Sala de Aula	13	567,54			
Laboratórios de Informática	3	119,39			
Laboratórios de Enfermagem	1	44,83	**Total de Bibliotecas:**	1	44,83
Total Esportiva:					
Quadra Coberta	1	1074,43m²			
Playground	1	300m²			
Utilidades					
Abastecimento de Energia	CEMIG		**Conectividade Internet**	Sim	
Abastecimento de Água	DAMAE		**Operadora**	RNP	
Esgoto Sanitário	DAMAE		**Velocidade**	40Mb	

Quadro 72 - Planejamento de Obras e Reformas: Câmpus São João del-Rei

Tipo (*)	Identificação (Prédio, Bloco, Setor Galpão, etc)	Áreas por Utilização		QTD	Unidade de Medida	Planej. das Aquisições (**)					
		Ambiente	Detalhamento			2014	2015	2016	2017	2018	2019
R	Prédio I e Quadra	Todos	Atualização de Planilha Orçamentária do Projeto de Reestruturação das Instalações Elétricas /Redes /Lógica / Dados para licitação e execução	3492,09	m²		PE				
N	Prédio II	Todos	Finalização das obras do Prédio II incluindo acessos.	5500,41	m²		E				
N	Prédio II	Subestação Elétrica	Construção de Subestação Elétrica para alimentação do Prédio II	1	unidade	PE					
N	Prédios I e II	Externo	Execução de poço artesiano e interligação aos reservatórios dos Prédios I e II	1	unidade	PE					
N	Prédios I e II	Externo	Interligação da rede de dados entre os Prédios I e II	100	m	P	E				
N	Área de Vivência	Área de Vivência	Construção da Área de Vivência ao lado da Quadra Poliesportiva	360,00	m²			E			
R	Prédio I	Telhado	Telhado para o Prédio I	760,54	m²		PE				
N	Câmpus	Perímetro do câmpus	Construção de muros para delimitação e proteção de toda a área do câmpus	600	m	P	E				
N	Câmpus	Área do câmpus	Levantamento Topográfico Planialtimétrico do Câmpus	20.000	m²		P				
N	Câmpus	Externo	Terraplanagem para recomposição dos taludes do câmpus	500	m²		P	E			
N	Galpão	Galpão de Manutenção	Construção de um galpão para abrigar Oficina e Depósito de Materiais da Manutenção Predial	100	m²		P	E			

N	Vias e estacionamentos	Externo	Projeto e Execução de vias internas, estacionamentos cobertos e estacionamentos em área descoberta	10.000	m²			P	E		
N	Guarita	Guarita	Guarita para controle de pessoas e veículos no Prédio II	20	m²				P	E	
R	Quadra Poliesportiva	Quadra Poliesportiva	Reforma do piso, telhado e instalações da quadra poliesportiva	1074,43	m²			P	E		
R	Câmpus	Externo	Reestruturação da iluminação externa para toda a área externa do câmpus	15.000	m²	P	E				
R	Câmpus	Externo	Reforma da Rede de Águas Pluviais	15.000	m²	P	E				
N	Câmpus	Todos	Projeto de Prevenção e Combate a Incêndios incluindo aprovação no CBMMG (Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais)	20.000	m²	P	E				
N	Refeitório	Refeitório	Construção de refeitório para uso dos alunos e servidores	400	m²					P	E
N	Piscina	Piscina	Construção de piscina coberta incluindo banheiros, vestiários acessíveis e 2 salas de depósito de materiais da piscina (1 para materiais de limpeza e outra para materiais de uso nas atividades – ex: pranchas, raias, etc)	1000	m²					P	E
R	Prédio 1	Todos	Reforma do Prédio I	2417,66	m²					P	E

(*) Obras Novas (N), Reformas (R);
(**) Execução do Projeto (P), Execução da Obra (E);

Quadro 73 - Detalhamento dos Laboratórios Existentes e Planejados: Câmpus São João del-Rei

Laboratório	Vínculo do Laboratório		Principais Máquinas ou Equipamentos		Planej. das Aquisições				
	Área, Depto. ou Núcleo	Cursos Atendidos	Existentes	Por Adquirir	2015	2016	2017	2018	2019
Informática I	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho, PRONATEC	17 computadores, 1 datashow						
Informática II	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho, PRONATEC	22 computadores, 1 datashow						
Multimeios/Laboratório Móvel	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho	24 notebooks, 1 datashow						
Laboratório de Montagem e Manutenção	Informática	Gestão em TI.	-	A definir	X	X			
Laboratório de Inteligência de Mercado	Informática	Logística	-	A definir	X	X			
Laboratório de Informática 01	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho	-	A definir	X	X			
Laboratório de Informática 02	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho	-	A definir	X	X			
Laboratório de Informática 03	Informática	Gestão em TI, Logística, Vendas, Segurança do Trabalho	-	A definir	X	X			
Sala de Aula conjugada com Laboratório de Enfermagem	Enfermagem	Enfermagem	Macas e equipamentos específicos.	Equipamentos específicos	X	X	X		

Laboratório de Anatomia	Enfermagem	Enfermagem e Pós-Técnico Enfermagem do Trabalho	-	A definir	X	X	X		
Laboratório de Línguas	Letras	Letras	-	Computadores	X				
Laboratório de Mecânica dos Solos	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente e Edificações	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Instalações Sanitárias e Hidráulica	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente e Edificações	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Materiais de Construção Civil	Ambiente, Saúde e Segurança	Edificações	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Microbiologia Ambiental, Parasitologia e Biologia Geral	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Enfermagem	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Topografia	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente e Edificações	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Química Geral, Química Ambiental e Saneamento Ambiental	Ambiente, Saúde e Segurança	Meio Ambiente, Segurança do Trabalho, Enfermagem	-	A definir	X	X	X	X	X
Laboratório de Segurança do Trabalho	Ambiente, Saúde e Segurança	Segurança do Trabalho e Pós-Técnico Enfermagem	Dosímetros, Decibelímetro, Bombas Gravimétricas, Luxímetro	Termômetro de Globo e outros equipamentos específicos.	X	X	X	X	X

Quadro 74 - Acervo por área do Conhecimento: Biblioteca Câmpus São João del-Rei

Acervo	Área do Conhecimento	Quantidade do Acervo
		Situação em 2014
Assinaturas Eletrônicas		0
CD Rom's		0
DVD		0
Jornais		0
Livros	Ciências Agrárias	72
	Ciências Biológicas	47
	Ciências Exatas e da Terra	1105
	Ciências Humanas	624
	Ciências Sociais e Aplicadas	1266
	Ciências da Saúde	729
	Engenharias	706
	Linguística, Letras e Artes	690
	Outros	14
Normas Técnicas		0
Obras de referência		0
Periódicos		0
Revistas		0
Vídeos		0
Total		5253

CAPÍTULO IV – ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DE PESSOAS

1. Organização e Gestão de Pessoal

A Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica vem passando por um processo de reorganização e expansão, aumentando significativamente o quantitativo de servidores da instituição com liberações de novas vagas, mas ainda insuficientes para atender as demandas institucionais.

Para o cumprimento das metas previstas no PDI 2014/2-2019, haverá a necessidade de contratação de Professores de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico e de Técnicos-Administrativos em Educação para suprir as necessidades existentes nos setores administrativos e pedagógicos e a expansão prevista.

2. Corpo Docente

2.1.Composição

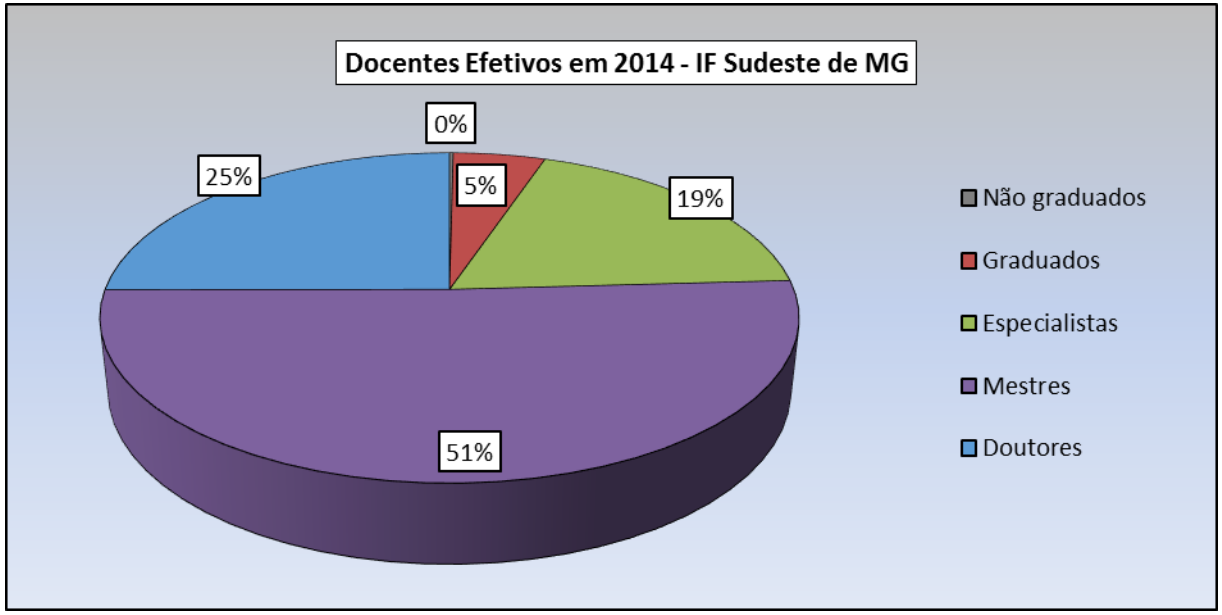
O corpo docente da Instituição é composto, atualmente, por 598 (quinhentos e noventa e oito) professores, sendo 82% de Professores Efetivos da Carreira de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, 6% de Professores Substitutos e 12% de Professores Temporários em exercício nos câmpus, conforme quadro abaixo:

Quadro 75 - Quantitativo de Docentes por Titulação (2014)

Titulação	Vínculo	Barbacena	Bom Sucesso	Juiz de Fora	Reitoria	Rio Pomba	Muriaé	Santos Dumont	São João del-Rei	TOTAL
Não Graduados	Efetivos	-	-	1	-	-	-	-	-	1
Graduados	Efetivos	4	-	3	-	11	3	4	2	27
	Substitutos	4	-	9	-	12	-	-	4	29
	Temporários	6	-	19	-	12	4	9	5	55
Especialistas	Efetivos	20	-	12	-	28	19	8	5	92
	Substitutos	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	Temporários	-	-	-	-	-	2	-	-	2
Mestres	Efetivos	62	6	83	1	43	23	8	23	249
	Substitutos	2	-	-	-	2	-	-	-	4
	Temporários	5	-	1	-	1	4	-	-	11
Doutores	Efetivos	25	2	41	-	40	5	3	6	122
	Substitutos	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	Temporários	3	-	-	-	-	1	-	1	5
Docentes cedidos em outros órgãos						1				
Docentes cedidos de outros órgãos										
Total de Docentes Efetivos		111	8	140	1	122	50	23	36	491
Total de Docentes Substitutos		7	-	9	-	14	-	-	4	34
Total de Docentes Temporários		14	-	20	-	13	11	9	6	73
Total de Professores por câmpus		132	8	169	1	149	61	32	46	598
% em relação ao Instituto		**22,07**	**1,34**	**28,26**	**0,17**	**24,92**	**10,20**	**5,35**	**7,69**	**100,00**

Fonte: DW - março 2014

Gráfico 25 - Quantitativo de Docentes Efetivos - IF Sudeste de MG

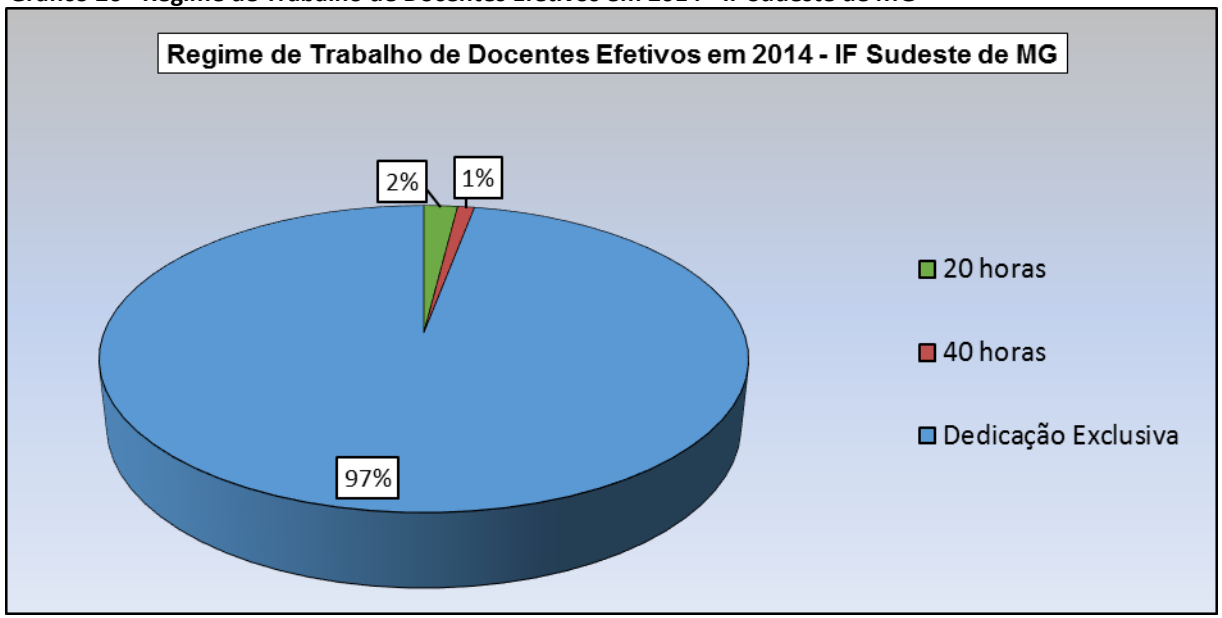


Quadro 76 - Quantitativo de Docentes por Vinculo e Regime de Trabalho (2014)

Regime de Trabalho	Vínculo	Barbacena	Bom Sucesso	Juiz de Fora	Reitoria	Rio Pomba	Muriaé	Santos Dumont	São João del Rei	TOTAL
20 horas	Efetivos	1	-	4	-	1	1	1	2	10
	Substitutos	2	-	-	-	8	-	-	-	10
	Temporários	1	-	1	-	-	3	-	1	6
40 horas	Efetivos	-	-	3	-	1	1	-	-	5
	Substitutos	5	-	9	-	6	-	-	4	24
	Temporários	13	-	19	-	13	8	9	5	67
Dedicação Exclusiva	Efetivos	110	8	133	1	120	48	22	34	476
Total de Docentes Efetivos		111	8	140	1	122	50	23	36	491
Total de Docentes Substitutos		7	-	9	-	14	-	-	4	34
Total de Docentes Temporários		14	-	20	-	13	11	9	6	73
Total de Professores por câmpus		132	8	169	1	149	61	32	46	598
% em relação ao Instituto		**22,07**	**1,34**	**28,26**	**0,17**	**24,92**	**10,20**	**5,35**	**7,69**	**100,00**

Fonte: DW - março 2014

Gráfico 26 - Regime de Trabalho de Docentes Efetivos em 2014 - IF Sudeste de MG

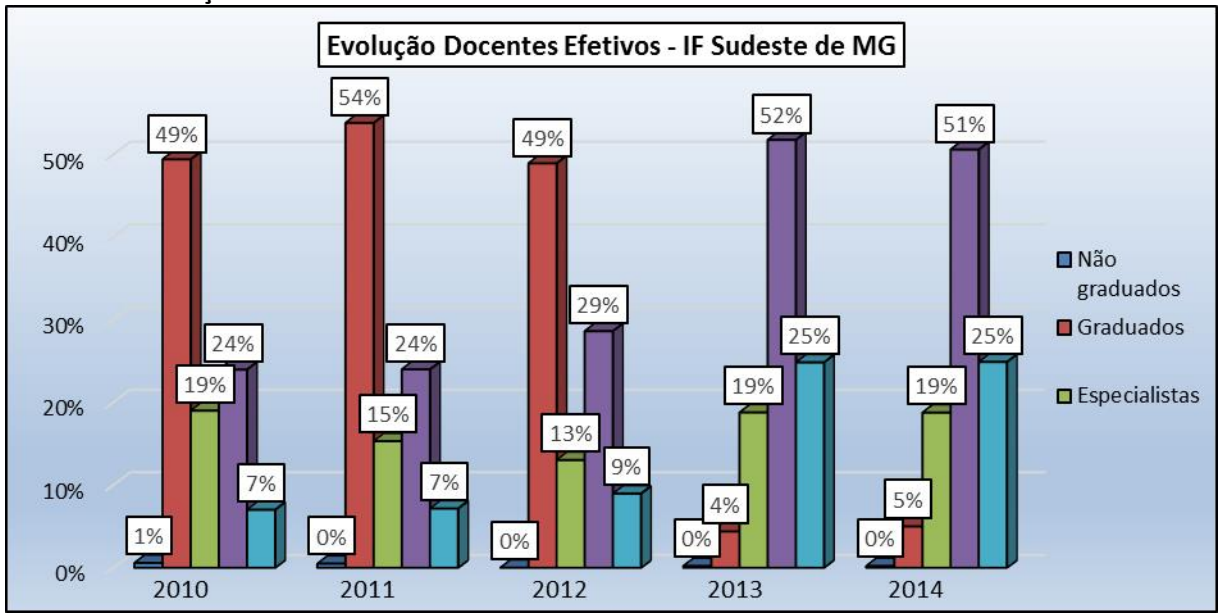


Quadro 77 - Evolução de Qualificação de Quadro de Docentes Efetivos: IF Sudeste de MG

Titulação	2010		2011		2012		2013		2014	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	2	1	2	0	2	0	1	0	1	0
Graduados	169	49	218	54	229	49	21	4	27	5
Especialistas	65	19	62	15	61	13	90	19	92	19
Mestres	82	24	94	24	134	29	248	52	249	51
Doutores	24	7	29	7	42	9	119	25	122	25
Total Docentes Efetivos	**342**	**100**	**405**	**100**	**468**	**100**	**479**	**100**	**491**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Gráfico 27 - Evolução Docentes Efetivos - IF Sudeste de MG



Quadro 78 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Barbacena

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	1	1	1	1	1	1	0	0
Graduados	30	39	41	42	45	42	1	1
Especialistas	18	23	18	18	18	17	18	17
Mestres	24	31	31	32	34	32	62	57
Doutores	4	5	7	7	9	8	27	25
Total Docentes Efetivos	**77**	**100**	**98**	**100**	**107**	**100**	**108**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 79 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Avançado de Bom sucesso

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduados	-	-	1	100	3	60	-	-
Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestres	-	-	-	-	2	40	4	57
Doutores	-	-	-	-	-	-	3	43
Total Docentes Efetivos	**-**	**-**	**1**	**100**	**5**	**100**	**7**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 80 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Juiz de Fora

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	1	1	4	3	1	1	1	1
Graduados	48	41	51	41	58	43	3	2
Especialistas	27	23	27	22	25	19	12	9
Mestres	31	27	32	26	38	28	83	60
Doutores	9	8	9	7	13	10	40	29
Total Docentes Efetivos	**116**	**100**	**123**	**100**	**135**	**100**	**139**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 81 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Muriaé

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduados	24	92	31	84	31	72	2	4
Especialistas	2	8	2	5	1	2	18	38
Mestres	-	-	4	11	10	23	23	48
Doutores	-	-	-	-	1	2	5	10
Total Docentes Efetivos	**26**	**100**	**37**	**100**	**43**	**100**	**48**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 82 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Rio Pomba

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduados	42	44	59	54	63	50	8	7
Especialistas	17	18	14	13	16	13	29	24
Mestres	25	26	24	22	32	25	46	38
Doutores	11	12	13	12	15	12	37	31
Total Docentes Efetivos	**95**	**100**	**110**	**100**	**126**	**100**	**120**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 83 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus Santos Dumont

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduados	7	100	14	93	16	80	4	19
Especialistas	-	-	-	-	-	-	8	38
Mestres	-	-	1	7	3	15	6	29
Doutores	-	-	-	-	1	5	3	14
Total Docentes Efetivos	**7**	**100**	**15**	**100**	**20**	**100**	**21**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 84 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Câmpus São João Del-Rei

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	-
Graduados	18	90	18	90	13	42	2	6
Especialistas	1	5	1	5	2	6	5	14
Mestres	1	5	1	5	14	45	23	66
Doutores	-	-	-	-	2	6	5	14
Total Docentes Efetivos	**20**	**100**	**20**	**100**	**31**	**100**	**35**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 85 - Evolução da Qualificação do Quadro de Docentes Efetivos: Reitoria

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Não graduados	-	-	-	-	-	-	-	0
Graduados	-	-	-	-	-	-	-	0
Especialistas	-	-	-	-	-	-		0
Mestres	1	100	1	100	1	100	1	100
Doutores	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Docentes Efetivos	**1**	**100**	**1**	**100**	**1**	**100**	**1**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 86 - Demanda de Novas Vagas para Docentes Efetivos

Titulação	2015		2016		2017		2018		2019	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Barbacena	15	14%	7	8%	4	4%	4	5%	1	1%
Bom Sucesso	4	4%	4	4%	2	2%	4	5%	4	5%
Juiz de Fora	15	14%	19	21%	24	24%	22	26%	16	21%
Rio Pomba	20	18%	26	29%	21	21%	18	21%	15	20%
Manhuaçu	20	18%	10	11%	10	10%	10	12%	10	13%
Muriaé	6	5%	6	7%	4	4%	3	4%	1	1%
Santos Dumont	0	0%	0	0%	8	8%	5	6%	6	8%
São João del-Rei	12	11%	12	13%	12	12%	12	14%	12	16%
Novos câmpus avançados *	18	16%	6	7%	17	17%	7	8%	10	13%
Total Docentes Efetivos	**110**	**100%**	**90**	**100%**	**102**	**100%**	**85**	**100%**	**75**	**100%**

*Câmpus Avançados de Ubá e Cataguases início em 2015 e um 3º câmpus avançado início em 2017.

2.2.Plano de Carreira e Regime de Trabalho

O Plano de carreira dos Docentes de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico está estruturado em conformidade com a Lei n° 12.772/2012 e o desenvolvimento na Carreira ocorre mediante progressão funcional e promoção.

O regime de trabalho de 97% dos professores efetivos é de 40 horas semanais com dedicação exclusiva, 1% de 40 horas semanais e 2 % de 20 horas semanais. Ressalta-se que, a partir da vigência da Lei n° 12.772/2012, o regime de trabalho da carreira passou a ser de 40 horas semanais com dedicação exclusiva ou 20 horas semanais, à exceção de casos de 40 horas semanais com a devida aprovação do Conselho Superior.

Os professores substitutos e temporários estão submetidos aos regimes de trabalho de 20 horas semanais e 40 horas semanais, sendo 15% e 85%, respectivamente.

2.3.Política de Qualificação

A Instituição, para atender a demanda de capacitação e qualificação dos docentes e atender as exigências da legislação instituiu o Programa de Apoio a Qualificação - Graduação e Pós-Graduação *lato* e *Stricto Sensu,* por meio da Portaria R-n° 630/2012, que tem como um de seus objetivos apoiar a formação no nível de Pós-Graduação.

A instituição incentiva o afastamento dos docentes por meio de autorização de afastamento para qualificação, participação em programas de pós-graduação *stricto sensu,* no país e no exterior, licença capacitação e horário especial para servidor estudante, conforme legislação vigente e Plano Anual de Qualificação, instituído em cada câmpus.

Para divulgar os conhecimentos construídos na Instituição e adquirir novos conhecimentos, os docentes são estimulados a participar de eventos científicos tais como congressos e seminários.

A partir da demanda pela oferta da disciplina LIBRAS, a instituição estimula servidores que têm essa formação a ministrarem cursos de extensão e oficinas como capacitação de toda a comunidade acadêmica. Também há incentivo para servidores que desejam cursar LIBRAS, em nível de graduação ou pós-graduação, na expectativa de que haja retorno desse conhecimento para ações na instituição.

2.4.Procedimentos para Substituição dos Professores do Quadro e Critérios de Seleção e Contratação

A substituição dos professores efetivos é realizada por meio de concurso público de provas e títulos, conforme demanda dos câmpus da Instituição tendo como base a Lei n° 8.112/90, a Lei n° 12.772/2014, o Decreto n° 3.298/99, e o Decreto n° 6.944/09. Ocorrem,

também, substituições de professores efetivos por meio de processos de redistribuição de servidores de outras instituições federais de ensino.

A substituição eventual de professores ocorre por meio de processo seletivo simplificado para contratação de professores substitutos, de acordo com o disposto na Lei nº 8.745/93, atendendo às necessidades de cada câmpus, desde que não ultrapasse o limite de 20% do quantitativo de professores efetivos da instituição, conforme Decreto nº 8.259/2014.

2.5. Expansão do corpo docente

Em maio de 2014, com a publicação do Decreto n° 8.259/2014, o banco de professor equivalente foi acrescido em 27,03 pontos o que corresponde a aproximadamente 17 professores com regime de trabalho de dedicação exclusiva, totalizando 582 professores e 925, 95 pontos.

O Decreto, além de aumentar o quantitativo de professores efetivos, autorizou a contratação de 116 professores substitutos com regime de trabalho de 40 h semanais, que corresponde a 20% do quantitativo de professores efetivos da instituição para suprir os afastamentos e licenças, em conformidade com o disposto no inciso II do § 1o do art. 2º da Lei no 8.745, de 1993, que poderá ocorrer:

I - para as licenças e afastamento previstos nos arts. 84, 85, 91, 92, 95, 96, 96-A e 207 da Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990, a partir da publicação do ato de concessão;

II - para o afastamento de que trata o art. 93 da Lei nº 8.112, de 1990, a partir da publicação de portaria de cessão, pela autoridade competente;

III - para o afastamento de que trata o art. 94 da Lei nº 8.112, de 1990, a partir do início do mandato; e

IV - para licença de que trata o art. 202 da Lei nº 8.112, de 1990, quando superior a sessenta dias, a partir do ato de concessão.

Ainda no exercício de 2014, a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica – SETEC -, está prevendo a liberação de 148 vagas para professores efetivos com regime de trabalho de dedicação exclusiva, totalizando 730 professores e o saldo do banco de professor equivalente passa a ser de 1.160,70 pontos. A expansão do banco de professor equivalente respalda o planejamento dos cursos novos previstos neste PDI.

3. Corpo Técnico-Administrativo

3.1.Composição

O corpo Técnico-Administrativo em Educação da Instituição é composto, atualmente, por 526 (quinhentos e vinte e seis) técnicos em exercício nos câmpus, conforme quadro demonstrativo dos servidores por nível e titulação:

Quadro 87 - Quantitativo de TAE`s por Nível de Classificação e Titulação (2014)

Titulação	Nível de Classificação	Barbacena	Bom Sucesso	Juiz de Fora	Reitoria	Rio Pomba	Muriaé	Santos Dumont	São João del Rei	TOTAL
Sem Ensino Médio	A	1	-	-	-	1	-	-	-	2
	B	-	-	-	1	2	-	-	-	3
	C	3	-	-	-	2	-	-	-	5
Com Ensino Médio	A	1	-	-	-	1	-	-	-	2
	B	4	-	-	-	8	-	-	-	12
	C	13	-	4	-	5	1	2	2	27
	D	8	-	6	7	11	7	8	-	47
Graduados	A	-	-	-	-		-	-	-	-
	B	1	-	-	-	3	-	-	-	4
	C	2	1	3	-	1	2	1	-	10
	D	7	-	27	5	15	8	1	3	66
	E	7	1	23	7	11	3	3	5	60
Especialistas	A	1	-	-	-	1	-	-	-	2
	B	4	-	-	-	5	-	-	-	9
	C	16	-	-	2	8	3	1	2	32
	D	39	-	-	11	47	8	1	7	113
	E	21	-	1	21	21	12	9	11	96
Mestres	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	C	3	-	-	-	2	-	-	-	5
	D	1	-	-	-	5	-	-	-	6
	E	5	-	1	1	8	3	-	3	21

Titulação	Nível de Classificação	Barbacena	Bom Sucesso	Juiz de Fora	Reitoria	Rio Pomba	Muriaé	Santos Dumont	São João del Rei	TOTAL
Doutores	A	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	B	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	C	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	D	1	-	-	-	-	-	-	-	1
	E	1	-	1	-	1	-	-	-	3
										526
Total de Técnicos Nível – A		3	-	-	-	3	-	-	-	6
Total de Técnicos Nível - B		9	-	-	1	18	-	-	-	28
Total de Técnicos Nível - C		37	1	7	2	18	6	4	4	79
Total de Técnicos Nível - D		56	0	33	23	78	23	10	10	233
Total de Técnicos Nível - E		34	1	26	29	41	18	12	19	180
Total por câmpus		139	2	66	55	158	47	26	33	526
% em relação ao Instituto		**26,6**	**0,4**	**12,5**	**10,5**	**30,0**	**8,9**	**4,9**	**6,3**	**100,0**

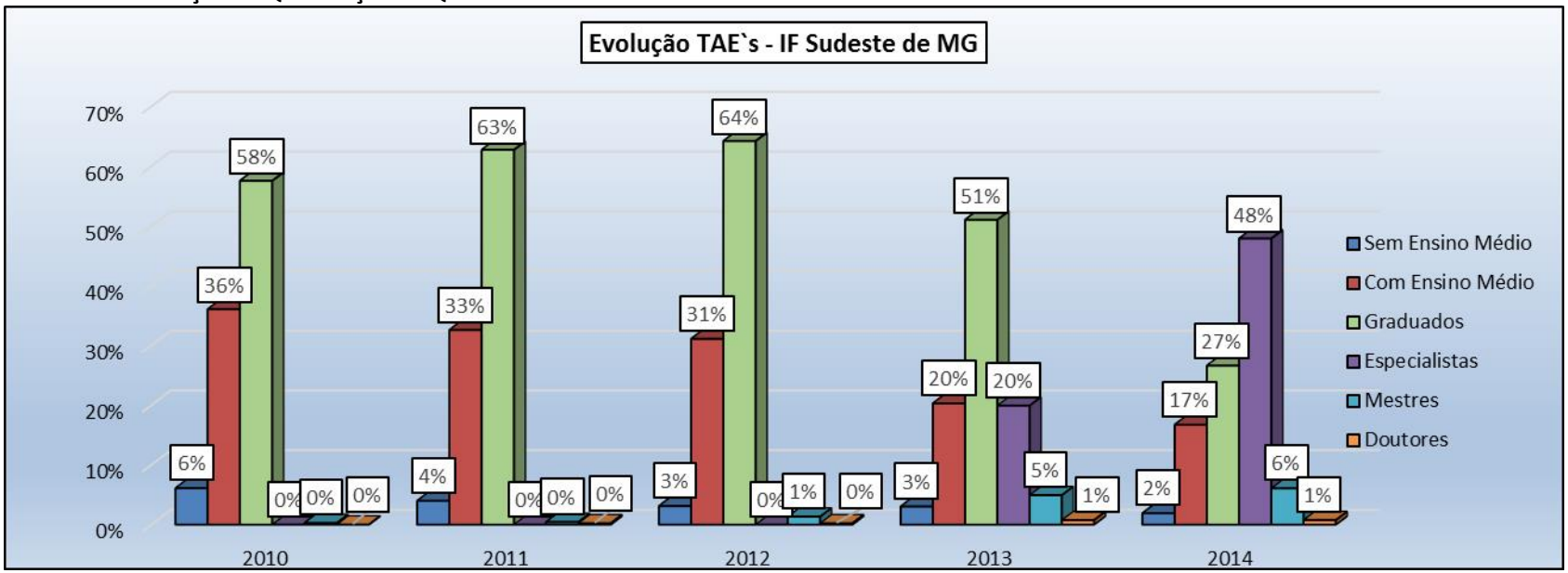
Fonte: DW - março 2014

Quadro 88 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: IF Sudeste de MG

Titulação	2010		2011		2012		2013		2014	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	23	6%	18	4%	14	3%	16	3%	10	2%
Com Ensino Médio	136	36%	147	33%	140	31%	107	20%	88	17%
Graduados	217	58%	283	63%	289	64%	269	51%	140	27%
Especialistas	0	0%	0	0%	0	0%	105	20%	252	48%
Mestres	1	0%	2	0%	6	1%	26	5%	32	6%
Doutores	0	0%	1	0%	1	0%	4	1%	4	1%
Total Técnicos Administrativos	**377**	**100%**	**451**	**100%**	**450**	**100%**	**527**	**100%**	**526**	**100%**

Fonte: DW - março 2014

Gráfico 28 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: IF Sudeste de MG



Quadro 89 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Barbacena

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	19	15	15	11	11	8	10	7
Com Ensino Médio	42	34	41	31	42	31	36	26
Graduados	63	50	74	56	79	59	86	61
Especialistas	-	-	-	-	-	-	1	1
Mestres	1	1	1	1	2	1	6	4
Doutores	-	-	1	1	1	1	1	1
Total Técnicos Administrativos	**125**	**100**	**132**	**100**	**135**	**100**	**140**	**100**

Fonte: DW março – 2014

Quadro 90 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Avançado de Bom Sucesso

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	0
Com Ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	0
Graduados	-	-	-	-	-	-	2	67
Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	0
Mestres	-	-	-	-	-	-	-	0
Doutores	-	-	-	-	-	-	1	33
Total Técnicos Administrativos	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**-**	**3**	**100**

Fonte: DW março – 2014

Quadro 91 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Juiz de Fora

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Com Ensino Médio	5	13	7	14	8	18	11	16
Graduados	34	87	44	86	37	82	54	81
Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	0
Mestres	-	-	-	-	-	-	1	1
Doutores	-	-	-	-	-	-	1	1
Total Técnicos Administrativos	**39**	**100**	**51**	**100**	**45**	**100**	**67**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 92 - Evolução da Qualificação do quadro de TAE`s: Câmpus Muriaé

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Com Ensino Médio	9	27	11	25	12	29	11	23
Graduados	24	73	33	75	27	66	8	17
Especialistas	-	-	-	-	-	-	26	54
Mestres	-	-	-	-	2	5	3	6
Doutores	-	-	-	-	-	-	-	0
Total Técnicos Administrativos	**33**	**100**	**44**	**100**	**41**	**100**	**48**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 93 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Rio Pomba

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	4	3	3	2	2	1	5	3
Com Ensino Médio	67	49	69	48	62	42	26	17
Graduados	65	48	73	50	81	55	32	21
Especialistas	-	-	-	-	-	-	78	50
Mestres	-	-	-	-	1	1	14	9
Doutores	-	-	-	-	-		1	1
Total Técnicos Administrativos	**136**	**100**	**145**	**100**	**146**	**100**	**156**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 94 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus Santos Dumont

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Com Ensino Médio	2	33	5	31	5	31	8	30
Graduados	4	67	11	69	11	69	19	70
Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestres	-	-	-	-	-	-	-	-
Doutores	-	-	-	-	-	-	-	-
Total Técnicos Administrativos	**6**	**100**	**16**	**100**	**16**	**100**	**27**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 95 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Câmpus são João Del-Rei

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	-	-	-	-
Com Ensino Médio	4	29	5	23	3	13	3	10
Graduados	10	71	17	77	21	88	25	86
Especialistas	-	-	-	-	-	-	-	-
Mestres	-	-	-	-	-	-	1	3
Doutores	-	-	-	-	-	-	-	0
Total Técnicos Administrativos	**14**	**100**	**22**	**100**	**24**	**100**	**29**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 96 - Evolução da Qualificação do Quadro de TAE`s: Reitoria

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Sem ensino Médio	-	-	-	-	1	2	1	2
Com Ensino Médio	7	29	9	22	8	19	12	21
Graduados	17	71	31	76	33	77	43	75
Especialistas	-	-	-	-	-	0	-	0
Mestres	-	-	1	2	1	2	1	2
Doutores	-	-	-	-	-	0	-	0
Total Técnicos Administrativos	**24**	**100**	**41**	**100**	**43**	**100**	**57**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 97 - Evolução da Relação do Quadro de Servidores Efetivos

Titulação	2010		2011		2012		2013	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Total Técnicos Administrativos	377	52	451	53	450	49	527	52
Total Docentes Efetivos	342	48	405	47	468	51	479	48
Total de Servidores	**719**	**100**	**856**	**100**	**918**	**100**	**1006**	**100**

Fonte: DW - março 2014

Quadro 98 - Demanda de Novas Vagas para Técnicos Administrativos em Educação

Titulação	2015		2016		2017		2018		2019	
	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%	QTD	%
Barbacena	11	9%	8	7%	5	5%	3	3%	1	1%
Bom Sucesso	6	5%	2	2%	2	2%	2	2%	2	2%
Juiz de Fora	30	24%	30	27%	23	21%	15	17%	12	13%
Reitoria	15	12%	15	14%	20	19%	20	23%	30	33%
Rio Pomba	22	18%	24	22%	20	19%	18	20%	16	18%
Manhuaçu	15	12%	10	9%	10	9%	5	6%	5	6%
Muriaé	5	4%	5	5%	3	3%	2	2%	1	1%
Santos Dumont	0	0%	0	0%	6	6%	4	5%	5	6%
São João del-Rei	10	8%	10	9%	10	9%	10	11%	10	11%
Novos câmpus avançados*	10	8%	6	5%	9	8%	9	10%	8	9%
Total	**124**	**100%**	**110**	**100%**	**108**	**100%**	**88**	**100%**	**90**	**100%**

*Câmpus Avançados de Ubá e Cataguases início em 2015 e um 3º câmpus avançado início em 2017.

3.2.Plano de Carreira e Regime de Trabalho

Os cargos do Plano de Carreira dos Técnicos-Administrativos em Educação, instituído pela Lei n° 11.091/2005, estão organizados em 5 (cinco) níveis de classificação, (A, B, C, D e E), contendo cada um quatro níveis de capacitação (I, II, III e IV) de acordo com o disposto no inciso II do art. 5° e no Anexo II desta Lei.

O Regime de trabalho da carreira é de 40 (quarenta) horas semanais, à exceção dos cargos com carga horária diferenciada por força de legislação específica, relacionados na Portaria nº 097-SEGEP-MPOG/2012.

3.3.Política de Qualificação

A Instituição, para atender as demandas de capacitação dos técnicos-administrativos e as exigências da legislação instituiu o Programa de Apoio a Qualificação - Graduação e Pós-Graduação *lato* e *Stricto Sensu* pela Portaria R-n° 630/2012, que tem como um de seus objetivos apoiar a formação no nível de Pós-Graduação.

A instituição incentiva o afastamento dos técnicos-administrativos por meio de autorização de afastamento para qualificação, participação em programas de pós-graduação *stricto sensu*, licença capacitação e horário especial para servidor estudante, conforme legislação vigente e Plano Anual de Qualificação, instituído em cada câmpus.

O IF Sudeste MG tem instituído, também, o Plano Anual de Capacitação (PLAC), que visa estabelecer procedimentos no âmbito do IF Sudeste MG com as definições dos temas, as metodologias de capacitação a serem implementadas, bem como as ações de capacitação voltadas à habilitação de seus servidores. O PLAC tem como objetivos:

- Melhorar a eficiência, eficácia e qualidade dos serviços públicos prestados ao cidadão;
- Desenvolver permanentemente o servidor público, como profissional;
- Adequar as competências requeridas dos servidores aos objetivos das instituições, tendo como referência o Plano de Desenvolvimento Institucional - PDI;
- Divulgar e gerenciar as ações de capacitação;
- Promover racionalização e efetividade dos gastos com capacitação.

Em sua concepção, observa-se que as ações devem estar vinculadas à melhoria do desempenho nas atividades exercidas rotineiramente; deve ser garantido o acesso de um maior número de servidores dentro dos limites de prioridades definidos; deve haver

possibilidade de compatibilização da capacitação às atividades usuais do participante; deve ser considerada a possibilidade de efeito multiplicador da capacitação.

Nesse contexto, o PLAC tem como características a sistematização do Plano de Desenvolvimento dos servidores (capacitação) a partir das necessidades reais e não de demandas aleatórias, capazes de agregar valor à organização e ao indivíduo, com foco em resultados; a formação do banco de talentos; a construção de modelos "informais de capacitação e desenvolvimento" de baixo custo (aprendizado no ambiente, pesquisas, tutoria); a motivação, uma vez que o servidor torna-se responsável pelo seu desenvolvimento.

3.4.Procedimentos para Seleção e contratação dos Técnicos-Administrativos em Educação

A contratação dos técnicos-administrativos é realizada por meio de concurso público de provas, conforme demanda dos câmpus da Instituição tendo como base a Lei n° 8.112/90, a Lei n° 11.091/2005, o Decreto n° 3.298/99, e o Decreto n° 6.944/09. Ocorre, também, admissão de técnicos-administrativos por meio de processos de redistribuição de servidores de outras instituições federais de ensino.

O concurso público é regido por edital, discutido e aprovado em órgão colegiado competente, com critérios específicos para cada cargo. Normalmente, a seleção é regida pela realização de prova teórica e prática, para cargos específicos.

CAPÍTULO V – POLÍTICAS DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

O IF Sudeste MG, em seu compromisso de ofertar ensino público, gratuito e de qualidade em diferentes níveis e modalidades, tem como um de seus grandes objetivos favorecer o acesso, o bem estar e a permanência do discente em seu ambiente educacional. Para cumprir esse objetivo, todas as ações da instituição culminam em favorecer políticas de Atendimento aos Discentes. No plano acadêmico, são desenvolvidos projetos e programas extracurriculares; atendimentos e acompanhamentos específicos com o objetivo de sanar questões de aprendizagem e adaptações pessoais; atenção às condições de vulnerabilidade socioeconômica.

1. Formas de Acesso

Os estudantes do IF Sudeste MG podem ingressar nos cursos regulares da instituição por meio dos processos seletivos, conforme descrição no PPI (Capítulo II).

Além das formas de acesso elencadas, o IF Sudeste MG também conta com três programas do Governo Federal para oferta de cursos voltados para a promoção da cidadania: o e-Tec (Rede e-Tec – oferta de cursos técnicos a distância), o PRONATEC (Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego) e o Programa Mulheres Mil.

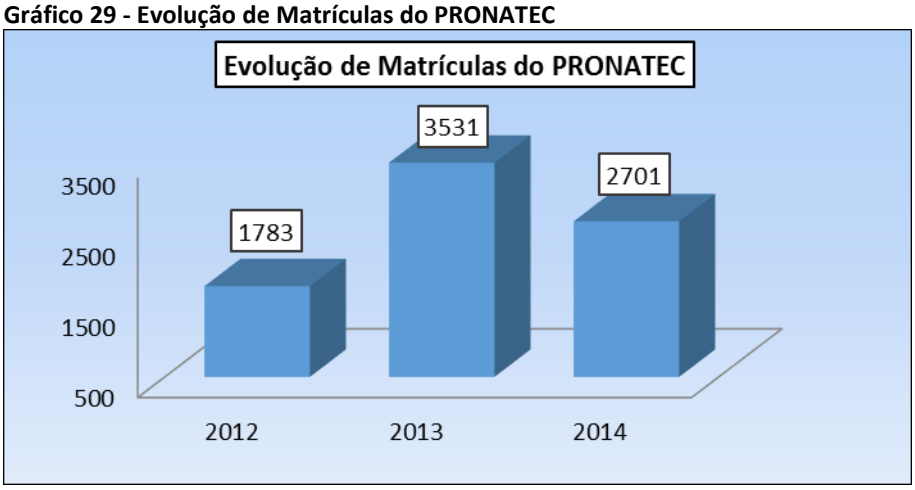
Para ingresso nos cursos técnicos a distância da Rede e-Tec, são lançados editais pela COPESE, conforme descrito no PPI (Capítulo II).

1.1.Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)

O PRONATEC foi criado em 2011, pelo Governo Federal, com o intuito de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica através da expansão e democratização de cursos profissionalizantes.

O IF Sudeste MG oferece cursos do PRONATEC/Bolsa-Formação, conforme a demanda dos demandantes e pactuação nos câmpus. Firmada a parceria entre o IF Sudeste MG (ofertante) e o órgão demandante, os cursos são selecionados no Guia de Cursos FIC e no Catálogo de Cursos Técnicos, após diagnóstico das necessidades regionais e, em seguida, é feita a divulgação pelos meios de comunicação locais. A carga horária dos cursos de Formação Inicial Continuada (FIC) pode variar de 160 a 400 horas e os Cursos Técnicos de 800 a 1200 horas, de modo que seja alcançado o objetivo principal do Programa, que é de qualificar e aperfeiçoar profissionais para inserção no mercado de trabalho.

Gráfico 29 - Evolução de Matrículas do PRONATEC



1.2.Programa Mulheres Mil

O Programa Mulheres Mil foi lançado pelo Governo Federal, em caráter de política pública, como instrumento para a promoção da equidade entre gêneros, combate à violência contra mulher, acesso à educação, erradicação da extrema pobreza e da fome, empoderamento para autonomia das mulheres e garantia da sustentabilidade ambiental. Desse modo, o Programa Mulheres Mil visa garantir o acesso de mulheres desfavorecidas à educação profissional e à elevação da escolaridade, de acordo com as necessidades educacionais de cada comunidade e a vocação econômica das regiões.

Desde 2011, atuando em parceria com o Governo Federal, o IF Sudeste MG oferece cursos com duração média de até nove meses às mulheres em situação de risco que residem no entorno dos câmpus, partindo de um diagnóstico situacional realizado através de visitas às comunidades para a definição dos cursos a serem ofertados. Com a definição dos cursos e do quantitativo de vagas a serem ofertadas, o câmpus ofertante inicia o processo de divulgação pelos meios de comunicação locais (rádio, internet, TV, entre outros). As mulheres interessadas preenchem um questionário socioeconômico (nas comunidades ou no escritório de acesso) o qual é analisado pela assistente social do programa. No ano de 2014 totalizam 238 mulheres concluintes dos cursos desse programa. O processo de seleção leva em consideração as mulheres que estão em situação de vulnerabilidade social, que apresentam menor escolaridade, menor renda, baixa autoestima e que são vítimas de violência doméstica.

1.3.Profuncionário e Proeja Fic

Profuncionário[11] e Proeja FIC[12] são programas especiais que exigem parceria com as Prefeituras de municípios os quais demandam a necessidade dessa formação.

Os critérios para o acesso ao Profuncionário e ao Proeja Fic se organizam a partir do número de vagas demandadas pelos municípios, após assinatura de um termo de cooperação, que deve ser previamente analisado e aprovado pelo IF Sudeste MG. A seleção dos discentes é de responsabilidade das Secretarias de Educação Municipais, cabendo a elas a definição dos parâmetros pertinentes, desde que atendam aos critérios mínimos.

2. Programas de Apoio Pedagógico e Financeiro

O IF Sudeste MG assume como orientação para as ações de apoio pedagógico e financeiro aos discentes várias ações, programas e projetos desenvolvidos no âmbito do ensino, da extensão e da pesquisa.

Alguns Programas de apoio pedagógico e financeiro relacionados à gestão do Ensino configuram-se em ações como: Programa de Educação Tutorial (PET); Programa de Monitorias em disciplinas e laboratórios; Programa de Treinamento Profissional; Programa de Iniciação à Docência; Ações de Acompanhamento da Frequência e do Desempenho Escolar. Cada câmpus conta, ainda, com apoio multidisciplinar aos discentes com profissionais das áreas de psicologia, serviço de orientação educacional, assistência social e outros, visando dar assistência integral às suas necessidades, consequentemente, fortalecendo o processo de ensino-aprendizagem.

Outros Programas ligados à gestão da Pesquisa efetivam-se mediante a possibilidade de os discentes participarem de Projetos de Iniciação Científica e Tecnológica. Relacionados à gestão da área da Extensão estão os programas afetos à promoção de ações e projetos de Extensão; Estágios Profissionais e de Assistência Estudantil.

3. Permanência Estudantil

O IF Sudeste MG, desde sua criação, vem construindo ações de assistência estudantil, em consonância com os seguintes dispositivos legais: a Constituição Federal de 1988, com

[11] Programa que visa à formação dos funcionários de escolas públicas, em efetivo exercício, em habilitação compatível com a atividade que exerce na escola.
[12] Programa que visa à qualificação profissional de jovens e adultos, de nível fundamental.

destaque para o capítulo da "Ordem Social" que, dentre outros direitos, declara o direito à educação e à assistência social; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394, de 23 de dezembro de 1996, que reitera a educação como um dos pilares básicos na formação do indivíduo e de sua cidadania, pautada na universalização do atendimento e nos princípios da democratização do acesso, da permanência, da gestão e da qualidade social; e o Decreto Presidencial nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES e demarca o impulso definitivo para a institucionalização das ações de permanência estudantil nas Instituições Federais de Ensino, sobretudo nos Institutos Federais[13].

Os fundamentos presentes neste arcabouço legal matizaram concepções[14] político-ideológicas que se traduziram no documento das Diretrizes de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG de 2011, com sua implantação autorizada por ato do Reitor a partir da publicação da Portaria-R nº 164/2011.

Este documento organiza as ações de assistência estudantil do IF Sudeste MG e ressalta a importância da integração dessas ações ao desenvolvimento pedagógico e ao exercício da cidadania, a fim de favorecer a permanência e o êxito do estudante em seu processo formativo, com qualidade e com estímulo ao pensamento crítico.

As ações de assistência estudantil têm como objetivo contribuir com a permanência e o êxito no processo de formação educacional dos estudantes do IF Sudeste MG, estimulando a sua participação em atividades pedagógicas voltadas para o seu desenvolvimento integral e ao exercício da cidadania, sob a perspectiva da inclusão social e democratização do ensino, assegurando os meios necessários ao pleno desempenho educacional.

Neste cenário, o tratamento das ações de assistência estudantil no IF Sudeste MG se fazem, especialmente, a partir de dois pilares:

a) **Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica**, que tem como público-alvo "estudantes matriculados e frequentes em cursos presenciais de nível técnico ou de graduação do IF Sudeste MG, que dela necessitem, classificados por meio de análise socioeconômica feita pelo profissional de Serviço Social devidamente habilitado".

[13] Apesar de este Decreto tratar, sobretudo, das ações de assistência estudantil a serem desenvolvidas no âmbito da educação superior pública federal, em seu artigo 4° dispõe que "as ações de assistência estudantil serão executadas por instituições federais de ensino superior, abrangendo os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, considerando suas especificidades, as áreas estratégicas de ensino, pesquisa e extensão e aquelas que atendam às necessidades identificadas por seu corpo discente". Em 2011, ano seguinte à sua publicação, o IF Sudeste MG recebeu uma ampliação significativa de investimentos do Governo Federal na ação orçamentária 2994, fonte de receita destinada a custear as ações de assistência estudantil, cuja **finalidade** é "suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola" e sua **descrição** "fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola".

[14] O documento é resultado de uma construção coletiva, com a participação de 11 servidores, contando com a presença de assistentes sociais, de técnicos administrativos, de diretores/coordenadores da assistência estudantil dos câmpus e do pró-reitor de Extensão e Relações Comunitárias.

Este programa implementa atendimentos aos estudantes nas modalidades alimentação, manutenção, material didático e uniforme, moradia e transporte, de acordo com as características/necessidades particulares de cada câmpus/região.

b) **Programa de Atendimento Universal aos Estudantes**, que tem como público alvo "estudantes matriculados e frequentes em cursos presenciais de nível técnico ou de graduação do IF Sudeste MG".

Este programa contempla ações nas áreas de alimentação – atendimento ao universo dos estudantes com alimentação no Restaurante Estudantil a preço subsidiado pelo câmpus –; desenvolvimento técnico-científico; saúde e apoio psicossocial; acompanhamento acadêmico e suporte ao ensino, pesquisa e extensão; cultura, arte e esporte; incentivo à participação político-estudantil; apoio a necessidades educacionais especiais; e iniciação ao mundo do trabalho, de acordo com as características/necessidades particulares de cada câmpus/região.

Dessa forma, está desenhada em linhas gerais a formatação recente da assistência estudantil do IF Sudeste MG, bem como as principais legislações e instrumentos normativos que conformam uma perspectiva centrada no direito à educação; na defesa da socialização da riqueza socialmente produzida; na eliminação de todas as formas de preconceitos assegurando igualdade de tratamento naquilo que os sujeitos se assemelham – a condição de estudantes –; e no claro compromisso institucional de empreender esforços para minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais.

4. Organização Estudantil

O IF Sudeste MG estimula a organização dos estudantes visando à participação ativa na dinâmica institucional como forma sistemática de enriquecer o processo de ensino e aprendizagem, estimular o protagonismo juvenil e o exercício da cidadania.

Desse modo, a representação estudantil se torna efetiva através do Grêmio Estudantil para alunos do Ensino Médio, dos Cursos Técnicos e do Proeja; do Conselho de Pais dos Alunos do Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio; e do Diretório Central de Estudantes (DCE) e Diretórios Acadêmicos (DA's) para alunos dos Cursos Superiores.

Com o propósito de consolidar a representação estudantil em todos os câmpus do IF Sudeste MG durante o período de vigência do Plano de Desenvolvimento Institucional/2014-2019, torna-se necessário:

- Estimular a participação dos alunos em atividades que promovam a discussão diante de situações de caráter decisório dentro da Instituição;
- Apoiar o engajamento dos alunos nas entidades de representação estudantil nos câmpus;
- Incentivar atividades esportivas, artísticas e culturais que sejam promovidas e/ou coordenadas pelos estudantes por meio de seus órgãos de representação.

No sentido mais amplo da política institucional, os alunos participam dos órgãos deliberativos, consultivos e de assessoria como os Conselhos dos câmpus, a Subcomissão Própria de Avaliação, o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE) e o Conselho Superior (CONSU), além de participarem ativamente das eleições para os cargos de Direção Geral dos câmpus e de Reitor do IF Sudeste MG.

Por fim, cabe destacar que o tema contempla uma das ações do Programa de Atendimento Universal aos Estudantes, disposto nas Diretrizes de Assistência Estudantil do IF Sudeste MG de 2011, referenciada quando do tratamento do tópico da *Permanência Estudantil* neste documento.

5. Acompanhamento dos Egressos

O Acompanhamento de Egressos no IF Sudeste MG visa à reflexão sobre a prática político-pedagógica na Instituição ao pesquisar o perfil do profissional formado, as habilidades e competências fomentadas nas situações de ensino e aprendizagem e a avaliação da inserção do egresso no mundo do trabalho.

Nessa perspectiva, o Acompanhamento de Egressos traz para a instituição a possibilidade de estabelecer estratégias inovadoras para alcançar a excelência no ensino; daí a importância em conhecer efetivamente a qualidade dos profissionais formados como instrumento de reflexão para encaminhamentos mais precisos. As atividades de acompanhamento baseiam-se na pesquisa continuada da perspectiva do egresso atuante no mercado de trabalho, do levantamento do perfil social e da sua trajetória profissional. Dessa forma, será possível a análise dos fatores facilitadores e dificultadores ao ingresso no mercado de trabalho, na identificação das competências exigidas pelo mercado, na adequação dos currículos dos cursos e do projeto político-pedagógico da instituição às demandas profissionais e sociais, além da prerrogativa de reforçar o compromisso com o acesso ao ensino/aprendizagem de qualidade ao incorporar elementos da realidade externa como forma de reformulação dos princípios educacionais defendidos pelo IF Sudeste MG.

São, portanto, ações necessárias:

- Construir um banco de dados sobre os egressos que possibilite a comunicação permanente e o estreitamento do vínculo institucional, buscando alimentação dos dados a partir de informações dos câmpus;
- Desenvolver políticas que possibilitem a participação dos egressos (como proponentes e/ou participantes em cursos, palestras, conferências, eventos acadêmicos e científicos, como colaboradores em atividades de responsabilidade social);
- Pesquisar indicadores sobre a adequação dos conteúdos curriculares dos cursos oferecidos pela instituição às necessidades do mercado de trabalho;
- Analisar as contribuições advindas dos Estagiários para melhor inserção dos egressos no mercado de trabalho, identificando os setores que mais absorvem os profissionais formados pela instituição;
- Induzir crescentes intercâmbios com empresas/instituições interessadas em ofertar vagas de emprego e estágio;
- Identificar as áreas de atuação, a coerência com sua área de formação e os níveis de remuneração dos egressos no mercado de trabalho;
- Criar mecanismos de contato com o Egresso, possibilitando o contato, o intercâmbio dos egressos entre si e com a comunidade acadêmica, além do acesso a informações atualizadas.

6. Estágio Curricular

Na visão do IF Sudeste MG, o Estágio Curricular é a oportunidade para que os estudantes coloquem em prática os conhecimentos adquiridos em sala de aula, absorvendo-os melhor, podendo refletir (e confirmar) sobre a sua escolha.

O estágio curricular, seja ele obrigatório ou não obrigatório, tem a função de propiciar ao estagiário o aprendizado social, profissional e cultural, tendo como resultado uma reflexão real e no futuro dos novos cenários socioeconômicos.

O estágio é um complemento do aprendizado dos cursos técnicos ou superiores, regido pela lei nº 11.788 de 25 de setembro de 2008, sem caracterizar vínculo empregatício. Como plano de ação, coloca-se como iminente a construção de uma regulamentação sobre a operacionalização e registro do Estágio Curricular, que dará diretrizes e embasamentos legais em relação a: procedimentos; desenvolvimento de formulários que atendam a prática; convênios com empresas agentes de integralização; manutenção atualizada de um banco de dados de empresas conveniadas.

CAPÍTULO VI – ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

1. Relações Internacionais

As políticas de ensino, pesquisa e extensão praticadas com o intuito de promover uma interlocução com seu entorno e com a sociedade em geral, não podem desconsiderar o contexto no qual o IF Sudeste MG está inserido. Considerando que estamos imersos na sociedade do conhecimento em que as noções de espaço, tempo e interatividade vêm passando por profundas reconfigurações, a instituição não se aliena dos impactos desta nova era no âmbito educacional.

Por meio da Assessoria de Relações Internacionais, setor da instituição que promove a interlocução com instituições de ensino e pesquisa de outras regiões e países, considera-se que a construção do conhecimento e a identificação de possibilidades institucionais deixaram de reconhecer nas fronteiras geográficas um limitador para a otimização dos recursos investidos.

Pelos programas de cooperação internacional, percebe-se que podemos tanto aprender com as experiências dos outros, como também podemos compartilhar os saberes desenvolvidos. Com esse espírito de colaboração e cooperação, sabemos que estamos seguindo nossa missão e temos condições de promover uma formação em consonância com o nosso tempo, completamente voltada para as reais necessidades sociais vigentes.

2. Estrutura Organizacional e Instâncias de Decisão: os Órgãos Colegiados.

Conforme definição da Lei 11.892, de 29 de dezembro de 2008, o IF Sudeste MG, vinculado ao Ministério da Educação, possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentor de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar.

Ainda de acordo com a Lei nº. 11.892/2008, o IF Sudeste MG é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicâmpus, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com sua prática pedagógica.

O IF Sudeste MG apresenta administração de forma descentralizada, por meio de gestão delegada, apresentando estrutura multicâmpus, em consonância com os termos do art. 9° da Lei n°. 11.892/2008. A instituição é administrada por seus Órgãos Colegiados, pela Reitoria e pela Direção-Geral dos câmpus, com apoio numa estrutura organizacional que define a integração e a articulação dos diversos órgãos situados em cada nível.

A instituição é regida, em sua atuação macro, pelo Estatuto, Regimento Geral, Regimento Interno da Reitoria, Regimentos Internos de cada câmpus. Cada regulamento rege as ações em seu âmbito, de forma integrada.

De acordo com o Estatuto da instituição, datado de maio de 2012, o IF Sudeste MG rege-se pelos atos normativos da Lei nº. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, pela legislação federal e pelos seguintes instrumentos normativos:

I. Estatuto;

II. Regimento Geral;

III. Resoluções do Conselho Superior;

IV. Resoluções do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

V. Atos da Reitoria.

A organização geral do Instituto Federal compreende, em consonância com o Estatuto da instituição:

I. ÓRGÃOS COLEGIADOS

II. REITORIA

III. CÂMPUS, que, para fins da legislação educacional, são considerados Sedes.

Por sua vez, o Regimento Geral do IF Sudeste MG, também de maio de 2012, detalha esses três níveis da organização administrativa da seguinte forma:

ÓRGÃOS COLEGIADOS SUPERIORES

Conselho Superior;

Colégio de Dirigentes;

Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

Conselho de câmpus, em cada câmpus.

REITORIA

Reitor

Gabinete

Procuradoria Federal

Comissão de Ética

Ouvidoria

Diretoria de Gestão de Pessoas

Auditoria Interna

Coordenação de Comunicação e Eventos

Assessoria de Relações Internacionais

Comissões de Assessoramento:

I. CPA – Comissão Própria de Avaliação

II. CPPD – Comissão Permanente de Pessoal Docente

III. CISPCCTAE - Comissão Interna de Supervisão do Plano de cargos e Salários dos Técnico-administrativos em Educação

IV. COPESE – Comissão de Processos Seletivos

V. Comissão Permanente de Concursos Públicos

k. Pró-reitorias:

I. Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional

II. Pró-reitoria de Ensino

III. Pró-reitoria de Extensão

IV. Pró-reitoria de Pesquisa e Inovação

V. Pró-reitoria de Administração

i. Diretorias Sistêmicas vinculadas às Pró-reitorias

CÂMPUS

a. Direção-Geral

b. Gabinete

c. Comissão de Ética

d. Coordenação de Gestão de Pessoas

e. Auditoria Interna

f. Pesquisador Institucional

g. Diretorias Sistêmicas e demais segmentos previstos nos regimentos internos dos câmpus

h. Comissões e subcomissões de Assessoramento

2.1 Organograma Institucional

Figura 2 – Conselho Superior

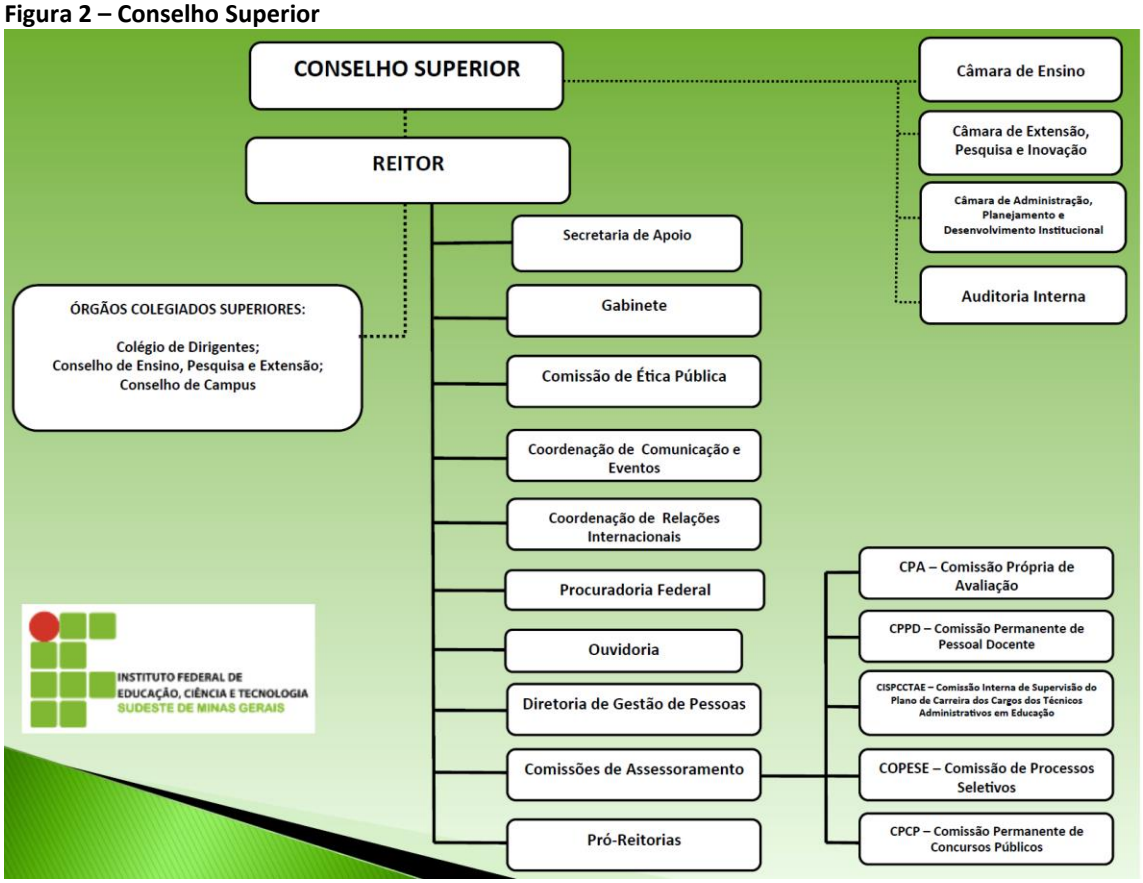


Figura 3 - Pró-Reitora de Administração

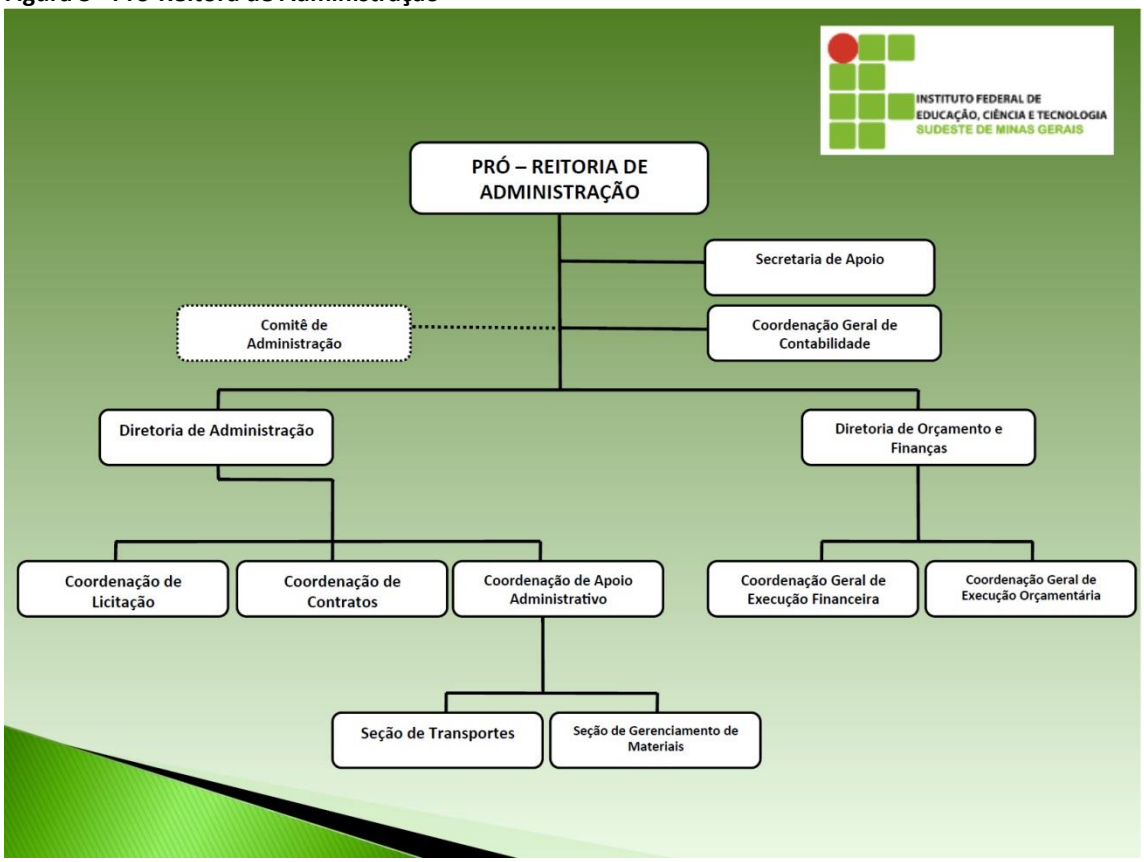


Figura 4 - Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional

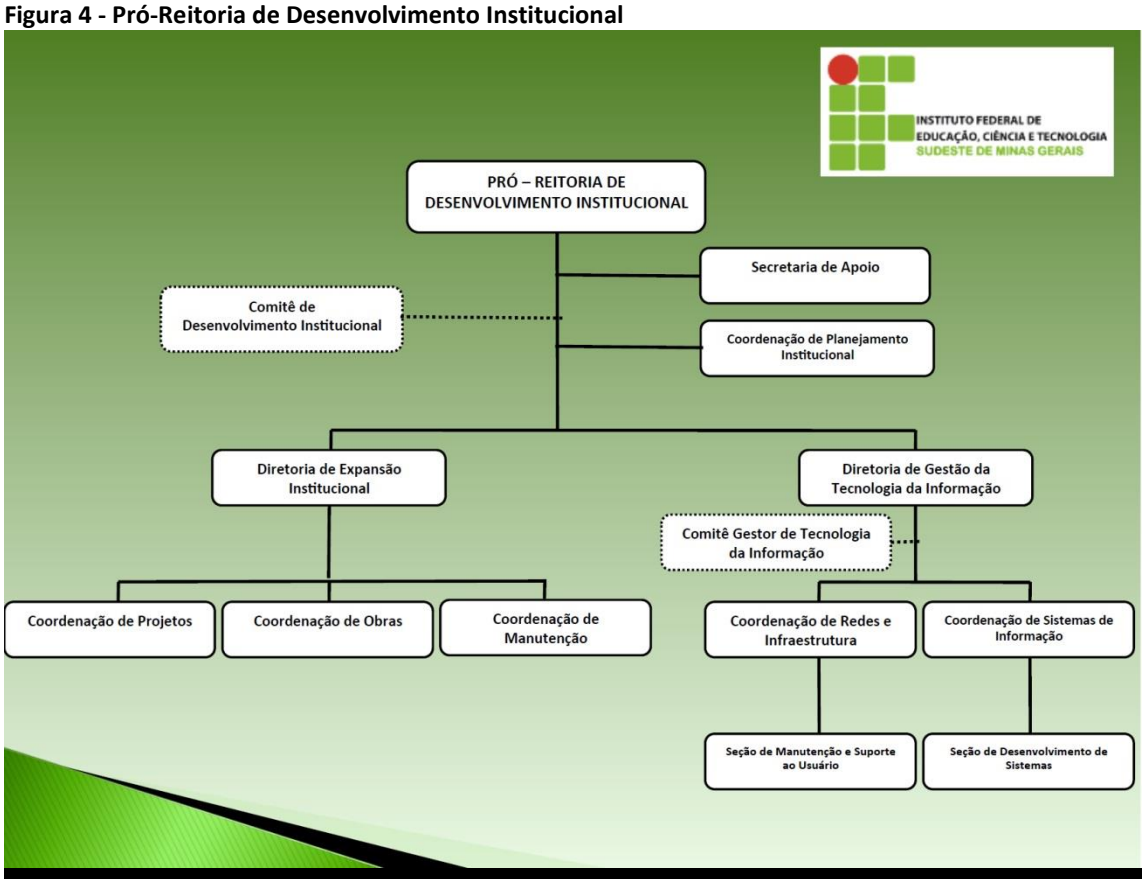


Figura 5 - Pró-Reitoria de Ensino

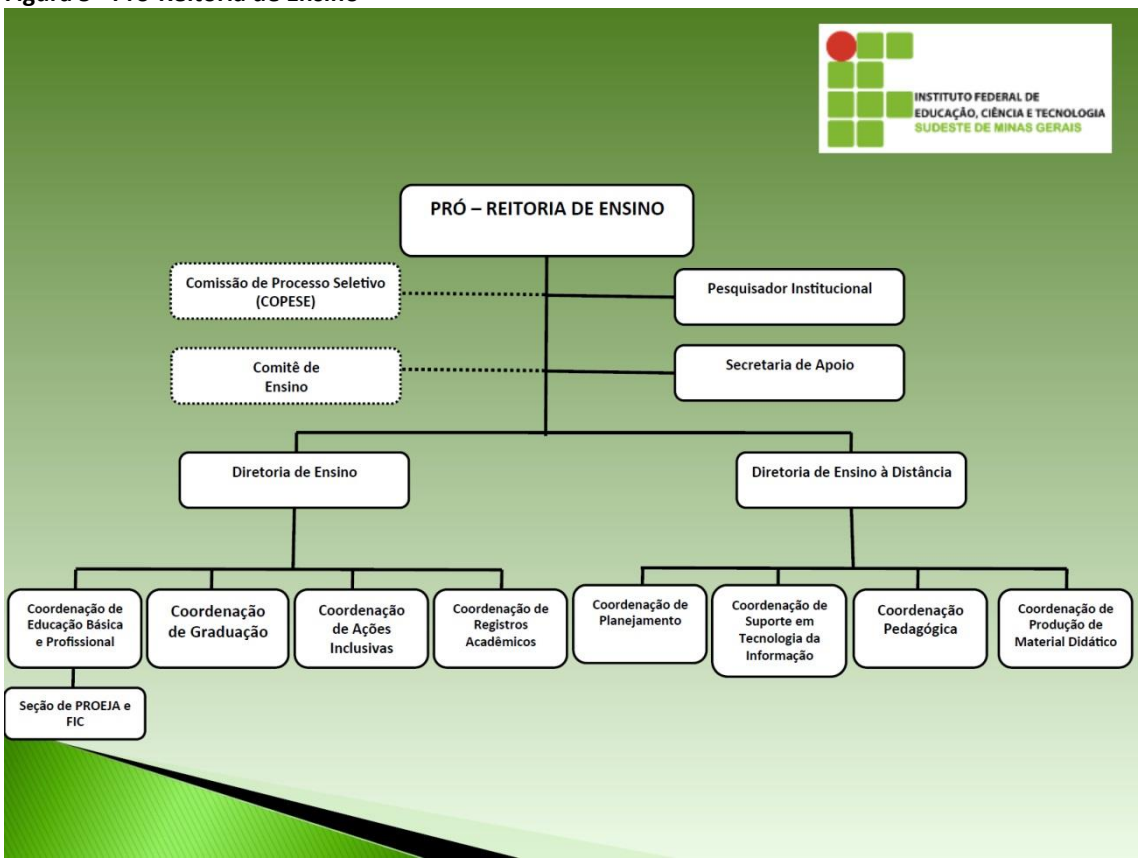


Figura 6 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação

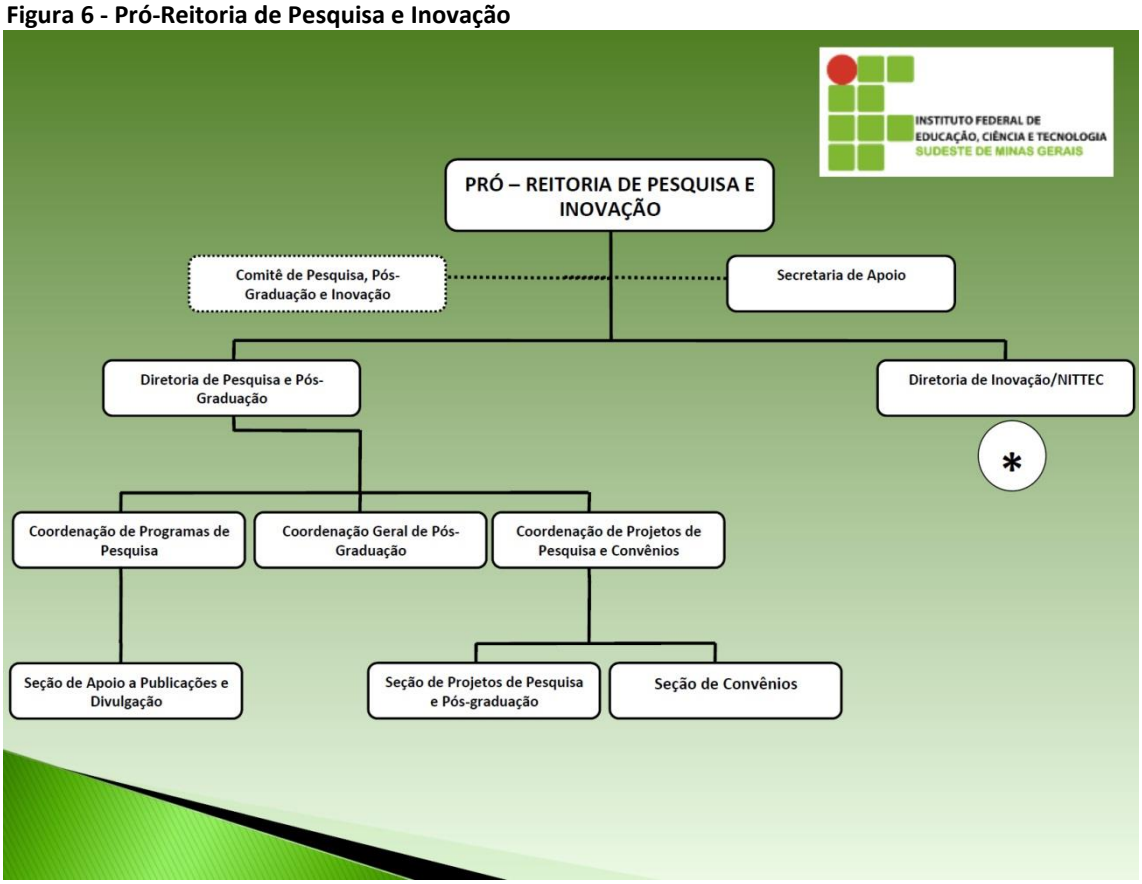


Figura 7 - Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (NITTEC)

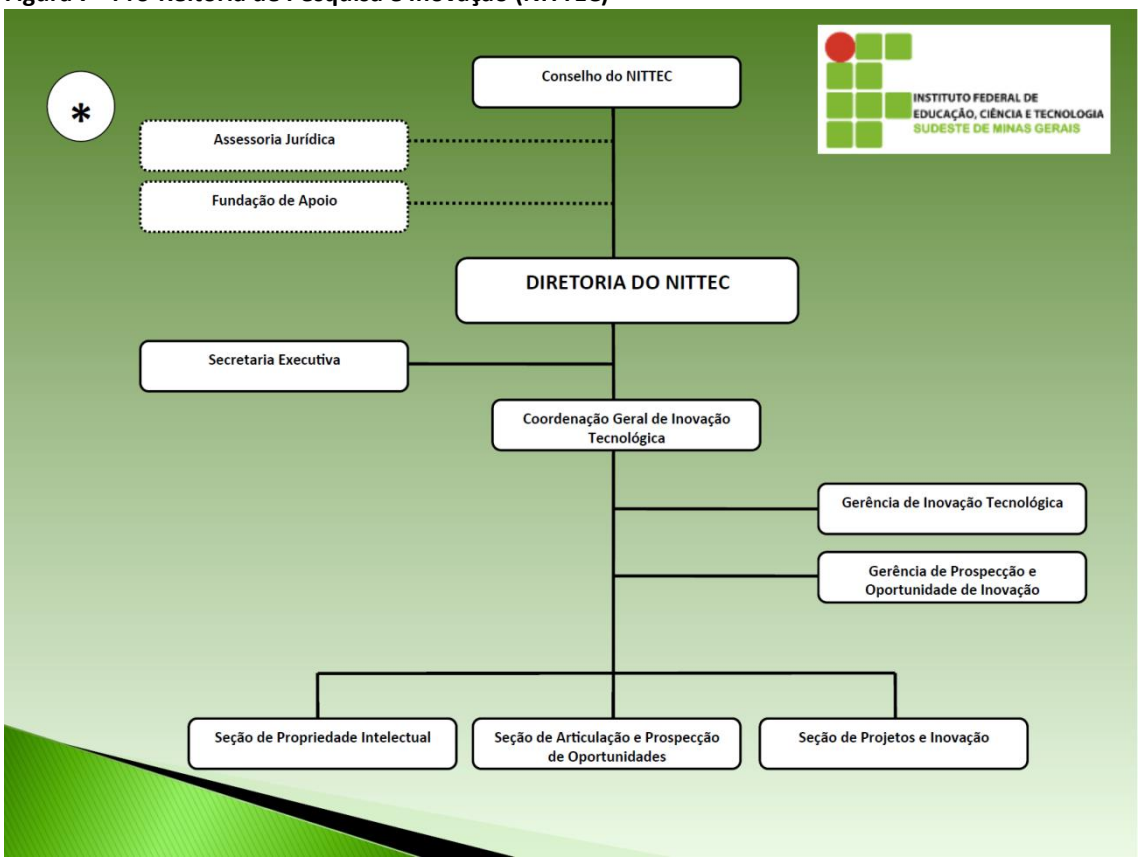
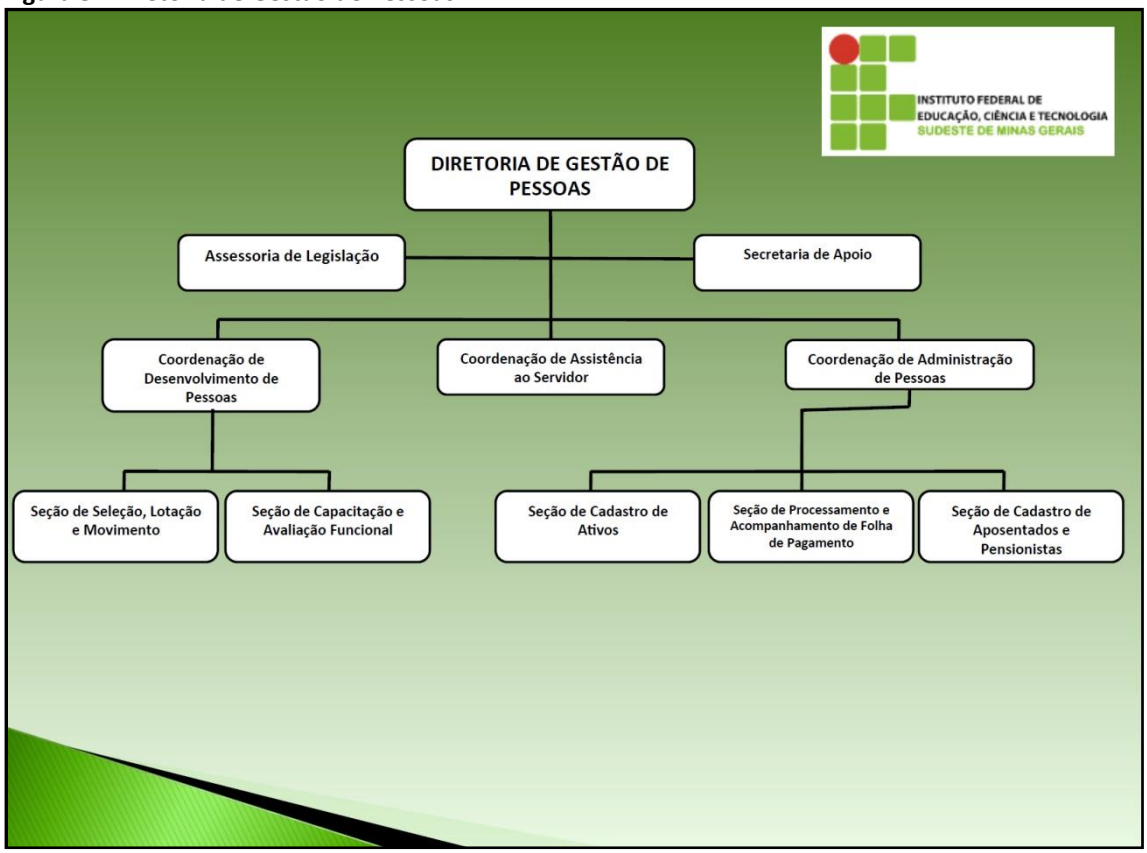


Figura 8 - Diretoria de Gestão de Pessoas



2.2 Órgãos Colegiados: composição, atribuições e competências

O Estatuto e o Regimento Geral do IF Sudeste MG tratam, de forma mais específica, das atribuições, competência e composição dos Órgãos Colegiados da instituição.

O Estatuto prevê os seguintes órgãos colegiados na organização geral do IF Sudeste MG:

a) Conselho Superior

b) Colégio de Dirigentes

c) Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

Como dito mais acima, o Regimento Geral acrescenta ainda os Conselhos de câmpus, de acordo com seu art. 3º transcrito abaixo:

Art. 3º Os colegiados superiores do IF Sudeste MG são os seguintes:

I. Conselho Superior;

II. Colégio de Dirigentes;

III. Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão;

IV. Conselho de câmpus, em cada câmpus.

2.2.1 Conselho Superior

Conforme Estatuto, o Conselho Superior, de caráter consultivo e deliberativo, é o órgão máximo do Instituto Federal, e tem os seguintes participantes: o Reitor, como presidente; 01 (um) representante dos servidores docentes por câmpus, eleito por seus pares; 01 (um) representante do corpo discente por câmpus, eleito por seus pares; 01 (um) representante dos servidores técnico-administrativos por câmpus, eleito por seus pares; 02 (dois) representantes dos discentes egressos, sem vínculo funcional com a instituição, escolhidos por meio de edital aprovado pelo Conselho Superior do IF Sudeste MG; 06 (seis) representantes da sociedade civil, sendo 02 (dois) indicados por entidades patronais, 02 (dois) indicados por entidades dos trabalhadores; 02 (dois) representantes do setor público e/ou empresas estatais, designados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; 01 (um) representante do Ministério da Educação, designado pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica; 01 (um) membro do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão; os Pró-Reitores e os Diretores-Gerais dos câmpus.

O Conselho Superior reúne-se, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu Presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

As competências do Conselho Superior, definidas no Estatuto, são:

I. aprovar as diretrizes para atuação do Instituto e zelar pela execução de sua política educacional;

II. deflagrar, aprovar as normas e coordenar o processo de consulta à comunidade escolar para escolha do Reitor do Instituto Federal e dos Diretores-Gerais dos Campi, em consonância com o estabelecido nos arts. 12 e 13 da Lei nº. 11.892/2008;

III. aprovar os planos de desenvolvimento institucional e de ação, e apreciar proposta orçamentária anual

IV. aprovar o projeto político-pedagógico, a organização didática, regulamentos internos e normas disciplinares;

V. aprovar normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

VI. autorizar o Reitor a conferir títulos de mérito acadêmico;

VII. apreciar as contas do exercício financeiro e o relatório de gestão anual, emitindo parecer conclusivo sobre a propriedade e regularidade dos registros;

VIII. deliberar sobre taxas, emolumentos e contribuições por prestação de serviços em geral a serem cobrados pelo Instituto Federal;

IX. autorizar a criação, desativação temporária e extinção de cursos no âmbito do Instituto Federal.

X. aprovar a estrutura administrativa e o regimento geral do Instituto Federal, observados os parâmetros definidos pelo Governo Federal e legislação específica;

XI. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação;

2.2.2 Colégio Dirigentes

O Colégio de Dirigentes, de caráter consultivo, é o órgão de apoio ao processo decisório da Reitoria e possui a seguinte composição: Reitor, como presidente; os Pró-Reitores; os Diretores-Gerais dos câmpus.

Compete ao Colégio de Dirigentes:

I. Apreciar e recomendar a distribuição interna de recursos;

II. Apreciar e recomendar as normas para celebração de acordos, convênios e contratos, bem como para elaboração de cartas de intenção ou de documentos equivalentes;

III. Apresentar a criação e alteração de funções e órgãos administrativos da estrutura organizacional do Instituto Federal;

IV. Apreciar e recomendar o calendário de referência anual;

V. Propor normas de aperfeiçoamento da gestão; e

VI. Apreciar os assuntos de interesse da administração do Instituto Federal a ele submetido;

VII. elaborar e aprovar o seu próprio regimento;

2.2.3 Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, integrante da administração geral da Instituição, tem funções normativas, consultivas e deliberativas sobre matéria acadêmica, didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva. As deliberações desse conselho poderão ser objeto de recurso interposto ao Conselho Superior.

O Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão tem a participação dos seguintes membros: o Pró-Reitor de Ensino; o Pró-Reitor de Pesquisa e Inovação; o Pró-Reitor de Extensão; o Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional; o Diretor de Ensino da Pró-reitoria de Ensino; o Diretor de Pesquisa e Inovação da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação; o Diretor de Extensão da Pró-Reitoria de Extensão; os Diretores de Ensino dos câmpus; os Diretores de Extensão dos câmpus, ou cargo equivalente; os Diretores de Pesquisa dos câmpus, ou cargo equivalente; os Diretores de Desenvolvimento Institucional dos câmpus, ou cargo equivalente; 01 (um) representante discente de cada câmpus, indicado pelas organizações de representação estudantil (grêmio estudantil, centro acadêmico e diretório acadêmico); 01 (um) representante técnico-administrativo de cada câmpus, eleito por seus pares; 01 (um) representante docente de cada câmpus, eleito por seus pares.

Compete ao Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão:

I. delinear diretrizes e definir prioridades do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais nos campos do ensino, da pesquisa e da extensão;

II. elaborar e aprovar o seu próprio regimento;

III. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior sobre o projeto político-pedagógico institucional, apreciar e aprovar seus respectivos documentos complementares, assim como suas alterações;

IV. fixar normas complementares ao Regimento Geral do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais sobre matéria didático-pedagógica, pesquisa, extensão, transferências de estudantes, revalidação e equivalência de diploma estrangeiro ou de estudos, certificação profissional e de outros assuntos de sua competência específica;

V. emitir parecer conclusivo prévio ao Conselho Superior no caso de criação, desativação temporária ou extinção de cursos;

VI. estabelecer formas de acompanhamento e avaliação dos cursos;

VII. exercer a fiscalização e o controle do cumprimento de suas decisões;

VIII. apreciar normas disciplinadoras de ingresso, lotação, remoção, remanejamento, regime de trabalho, carga horária, progressão funcional, avaliação e qualificação de servidores docentes;

IX. julgar recursos das decisões originadas dos Campi, em matéria didático-pedagógica, científica, artístico-cultural e desportiva;

X. emitir parecer sobre normas relativas à acreditação e à certificação de competências profissionais, nos termos da legislação vigente;

XI. deliberar, originariamente ou em grau de recurso, sobre qualquer outra matéria referente a Ensino, Pesquisa e Extensão.

2.2.4 Conselho de Câmpus

O Conselho de câmpus é o órgão consultivo e deliberativo que tem a finalidade de colaborar para o aperfeiçoamento do processo educativo e de zelar pela correta execução das políticas do Instituto Federal em cada câmpus e tem sua competência geral definida no Regimento Geral e competências específicas definidas nos Regimentos Internos de cada câmpus.

As competências gerais do Conselho de câmpus são:

I. subsidiar o Diretor-Geral do Campus com informações da comunidade, relativas a assuntos de caráter administrativo, de ensino, de pesquisa e de extensão;

II. deliberar sobre as diretrizes e metas de atuação do Campus e zelar pela execução de sua política educacional;

III. deliberar sobre o calendário acadêmico de referência do Campus;

IV. assessorar a Direção-Geral do Campus na divulgação das atividades da Instituição junto à sociedade;

V. deliberar sobre questões submetidas a sua apreciação.

VI. aprovar os projetos pedagógicos de cursos, bem como suas alterações.

Considerando a ampliação das atividades da instituição, cujo funcionamento encontra-se em fase de amadurecimento e consolidação, torna-se imprescindível que sejam realizadas revisões periódicas em seu Estatuto e Regimento Geral, com as devidas repercussões nos regimentos internos das unidades e órgãos colegiados que a integram; o mesmo raciocínio aplica-se, por consequência, ao organograma do IF Sudeste MG, com vistas a refletir as alterações que se apresentarem necessárias para otimizar as ações, aumentando a eficácia e eficiência do atendimento às expectativas da sociedade.

2.2.5 Formas de participação dos professores e alunos nos órgãos colegiados responsáveis pela condução dos assuntos acadêmicos.

Os órgãos colegiados representam um importante instrumento de participação da comunidade acadêmica e de defesa da gestão democrática. A composição desses órgãos busca privilegiar o envolvimento de professores, alunos, servidores e comunidade externa no planejamento e na gestão do ensino.

O mandato dos representantes dos servidores docentes e discentes para o Conselho Superior é de 02 (dois) anos, permitida uma recondução para o período imediatamente subsequente. O Conselho Superior reunir-se-á, ordinariamente, a cada dois meses e, extraordinariamente, quando convocado por seu presidente ou por 2/3 (dois terços) de seus membros.

Para o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, o mandato dos representantes discentes tem duração de um ano, sendo permitida a recondução uma única vez, por igual período e para os representantes docentes, o mandato tem duração de dois anos, permitida a recondução uma única vez, por igual período.

3. Relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas nacionais

O IF Sudeste MG mantém relações e parcerias com a comunidade, instituições e empresas, por meio de mecanismos institucionais de interação com o mundo do trabalho e a prática social. Neste sentido, as ações da Instituição têm, desde a sua fundação, contemplado uma vasta rede que integra as comunidades local e regional, atendendo afirmativamente as diferentes demandas das diversas áreas de conhecimento. Para o cumprimento de sua missão institucional, por meio de sua política de extensão, as relações e parcerias visando a uma maior aproximação da Instituição com o meio social têm sido articuladas e formalizadas com organizações governamentais, não governamentais e empresas.

Portanto, as relações sociais construídas com diferentes interesses e expectativas, fazem com que o IF Sudeste MG seja um agente estratégico na estruturação de diretrizes regionais e de formação dos indivíduos e comunidades, com base em demandas reais, contribuindo para o desenvolvimento, tanto com relevância aos aspectos sociais, culturais quanto econômicos em sua região de atuação. Sua aproximação aos diversos atores da sociedade, por meio da extensão, permite que a Instituição, de certa forma, esteja trilhando um caminho para atender as demandas a ela direcionadas em seu espaço social.

Por meio de Programas especiais como, por exemplo, PRONATEC, Mulheres Mil e editais de projetos extensionistas, utilizando recursos da matriz orçamentária institucional e de outros órgãos de fomentos, são desenvolvidas ações que promovem uma aproximação do IF Sudeste MG à sociedade, atuando como agente das políticas públicas e sociais, buscando potencializar e fortalecer, entre outros, as ações de educação, assistência social, saúde, organizações populares, movimentos sociais.

A formalização de parceiras das Diretorias de Extensão, ou órgão equivalente, de cada câmpus com instituições diversas, oferece a sustentação necessária para as ações planejadas e contribui para aumentar a relação de atividades, podendo assumir o caráter de ação contínua, periódica ou pontual. Dessa forma, para ampliar sua base estrutural, procura incluir novos atores sociais no processo de ensino.

Outra ação que faz parte da política de extensão do IF Sudeste MG, é o desenvolvimento de um grande número de atividades de assistência social, como um investimento de garantia de igualdade de oportunidade de acesso e permanência ao estudante em situação de vulnerabilidade social, através de programas nacionais como o Programa Nacional de Assistência Estudantil – PNAES, que definitivamente demarcam uma tomada de posição rumo à institucionalização das ações de permanência estudantil nas Instituições Federais de Ensino, sobretudo nos Institutos Federais. Neste cenário, o tratamento das ações de assistência estudantil no IF Sudeste MG se fazem, especialmente, a partir de dois pilares: o

Programa de Atendimento aos Estudantes em Baixa Condição Socioeconômica e o Programa de Atendimento Universal aos Estudantes.

Programas de atendimento ao estudante, parcerias com a comunidade, instituições de ensino e empresas trazem diversos benefícios à população, promovem o enriquecimento intelectual e o planejamento estratégico de ações mutualísticas, com vistas ao desenvolvimento científico, tecnológico e socioeconômico.

Ações que visam à promoção de parcerias por meio de Cooperações Técnicas e Convênios fazem parte da política de extensão e da política da pesquisa, pós-graduação e inovação do IF Sudeste MG.

Em 2014, o IF Sudeste MG firmou um Convênio de Cooperação com a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Gado de Leite, com o objetivo de implementar e fortalecer programas de pós-graduação ofertados pela instituição, bem como programas de pesquisa desenvolvidos na EMBRAPA.

Essa parceria contribuirá futuramente para a consolidação do Mestrado Profissional em Bovinocultura, proposto em associação com os Institutos Federal do Norte de Minas Gerais e Instituto Federal Goiano.

Os pesquisadores da EMBRAPA poderão atuar como docentes e orientadores no desenvolvimento das atividades ligadas aos cursos de Pós-graduação (Mestrado e Doutorado). A cooperação possibilita a troca de experiência e a expansão do conhecimento, trazendo inúmeros benefícios para a pesquisa, pós-graduação e extensão desenvolvidas na Instituição.

Em 2014, o IF Sudeste MG assinou um termo de parceria com o Polo de Excelência do Leite e Derivados de Juiz de Fora no intuito de criar a Agência de Inovação de Leite e Derivados por meio de associação de profissionais, empresários, instituições e empresas do ramo associados ao setor lácteo nacional.

A Agência tem como objetivo geral articular as competências da cadeia produtiva do leite para promover inovações tecnológicas, gerenciais e institucionais nos seus vários segmentos. Tem como objetivos específicos (i) identificar fontes de financiamento para projetos estruturantes demandados pela cadeia produtiva, (ii) elaborar e submeter projetos estruturantes em fontes de financiamento não reembolsáveis, (iii) apoiar os segmentos da cadeia produtiva na preparação de projetos de financiamento para promover inovações no setor, (iv) assessorar as empresas na utilização dos incentivos fiscais para atividades de P&D e (v) fomentar o desenvolvimento de parcerias público-privadas voltadas para inovação na cadeia produtiva do leite.

As parcerias e convênios firmados visam fortalecer as atividades de ensino, pesquisa e extensão, o intercâmbio de conhecimento e o desenvolvimento de soluções para as demandas da sociedade na qual a instituição está inserida.

CAPÍTULO VII – CAPACIDADE E SUSTENTABILIDADE FINANCEIRA

Na discussão dos aspectos relacionados à capacidade e sustentabilidade financeira dos entes públicos, no que tange às demandas públicas, é fundamental ter a compreensão de que as necessidades sociais são ilimitadas e os recursos são escassos. A condição de desigualdade entre esses fatores exige do Estado a definição de prioridades, na perspectiva da aplicação eficiente dos recursos públicos.

Para tanto, é preciso valer-se do planejamento como instrumento no qual a sociedade, por meio de seus representantes e instituições, pode identificar potencialidades e limitações, de modo a coordenar recursos e esforços para realizar, diretamente por intermédio das estruturas do Estado, e por indução à iniciativa privada, as ações necessárias para atingir os objetivos nacionais e as metas governamentais.

Além do mais, cabe ressaltar que o Estado ainda possui a prerrogativa de descentralizar atribuições que lhe compete, por meio de sua própria organização, transferindo da administração direta para suas diversas ramificações, como por exemplo, a administração indireta, as autarquias, as fundações, as entidades controladas e, de modo geral, outras formas de instituições, financiando ou incentivando a executarem tarefas institucionais ou meritoriamente atribuídas ao público por meio de diferentes políticas, o que resulta na possibilidade de interferir decisivamente na atividade econômica do Brasil.

Nesse sentido, o sistema e a função orçamentária e financeira da Administração Pública, como mecanismo de controle e de gastos de recursos, são fundamentais para concretizar objetivos, de naturezas intermediárias e finalísticas em inúmeros órgãos e unidades gestoras. Desse modo, salienta-se que o principal instrumento de organização do sistema público de recursos, que é o orçamento público, está condicionado por leis de iniciativa do Poder Executivo, estabelecidas pelo Plano Plurianual, Diretrizes Orçamentárias e Orçamentos Anuais.

O Plano Plurianual estabelece, de forma regionalizada, as diretrizes, objetivos e metas da Administração Pública Federal para os gastos relacionados a investimentos, manutenção do funcionamento institucional e outros dispêndios vinculados aos programas de duração continuada.

A lei de Diretrizes Orçamentárias compreende as metas e prioridades da Administração Pública Federal, incluindo as despesas de capital para o exercício financeiro subsequente, e orienta a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), dispondo sobre as alterações na legislação tributária e estabelecendo a política de aplicação das agências financeiras oficiais de fomento.

Levando-se em conta o princípio da universalidade, a LOA de cada ente federado deverá conter todas as receitas e as despesas de todos os Poderes, órgãos, entidades, autarquias, fundos e fundações instituídas e mantidas pelo poder público.

Diante desses condicionamentos, prever o volume de recursos orçamentários dentro de uma perspectiva de futuro é algo complexo, principalmente em uma instituição que depende da aprovação de instâncias superiores para a definição e liberação dos recursos públicos.

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – IF SUDESTE MG, autarquia federal, para cumprir, de um lado, uma série de compromissos impostos por diversos atores sociais e, de outro, os objetivos institucionais, de diversas naturezas, conta em quase sua totalidade com recursos financiados pelo Governo Federal, por meio de programas, ações e projetos vinculados ao Ministério da Educação, seja direta ou indiretamente.

No caso dos órgãos que compõem a Rede Federal de Educação Tecnológica, no processo de discussão e definição dos recursos orçamentários para compor o Projeto de Lei do Orçamento Anual (PLOA), é utilizada a Matriz CONIF.

Considerada uma ferramenta importante e justa, atualmente utilizada, para distribuir recursos entre os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia e também para os diversos câmpus que compõem esses órgãos, a Matriz CONIF cumpre a etapa, executada pelo Fórum de Pró-reitores de Administração (FORPLAN) com a aprovação do Conselho de Reitores e a homologação por parte da Secretaria Profissional e Tecnológica, que precede a definição do Orçamento de Custeio e Capital (OCC), bem como a definição da PLOA e posteriormente da LOA pelo Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão do exercício seguinte.

A Matriz compreende três momentos distintos. O primeiro trata da definição dos critérios a serem considerados na forma de rateio dos recursos. O segundo diz respeito à coleta de dados tendo como base o Sistema Nacional de Informações da Educação Profissional e Tecnológica (SISTEC). A terceira etapa é o processo de cálculo feito por meio de um rol de fórmulas por planilha do Excel.

Dentre alguns conceitos e regras da metodologia utilizada para nortear a Matriz é pré-estabelecida a divisão de três grupos.

O primeiro grupo é caracterizado pelos câmpus que estão no estágio da Pré-expansão da Rede Federal, tendo a condição de serem unidades existentes anteriormente ao final do ano de 2006, somadas às unidades criadas na fase I da expansão, que apresentam mais de 5 anos de funcionamento.

O segundo grupo é composto pelas unidades da Expansão nas fases I, II, II/2, III com menos de 5 anos de funcionamento, sendo as instituições classificadas em expansão, expansão agrícola, expansão capital e câmpus avançados.

Por fim, o último grupo representa a Reitoria, caracterizada como unidade estratégica e referencial para implementação das políticas, programas e projetos.

Além disso, existem também a distinção de blocos complementares para distribuição do recurso. Atualmente, estão sendo contemplados os cursos de Ensino a Distância, a política de assistência estudantil, as atividades de pesquisa aplicada e extensão.

A principal fonte de dados para calcular a distribuição de recursos é o SISTEC. Em um determinado período do ano, os dados são extraídos, tendo como referência dois semestres letivos para serem utilizados na Matriz CONIF. Outra fonte de dados é a relação de alunos em regime de internato pleno, que normalmente é informada pelos próprios Institutos Federais em virtude de impossibilidade de extração do SISTEC.

A classificação dos câmpus que compõem os Institutos Federais também é levada em consideração. Como diversas unidades apresentam estágios diferentes em termos de constituição e funcionamento, no momento do processo de levantamento de cálculo da Matriz, a SETEC fornece informações dessa natureza, pois isso influencia diretamente na definição dos patamares de recursos destinados a determinada unidade.

A Matriz CONIF também é composta por Anexos que tratam de distintas ponderações e pesos diferenciados para determinada natureza de cursos, principalmente aqueles relacionados a área da Agropecuária.

Considerando os aspectos destacados anteriormente, após todos os cálculos de equalização, ponderação e bonificação teremos as matrículas totais. Consideram-se essencialmente as matrículas de cursos: técnicos, FIC, Superiores, Pós Graduação, Ensino a Distância (EAD). Não são consideradas matrículas de programas específicos ou de cursos pagos. Para o EAD é definido que 80% do total do recurso é distribuído pelo número de matrículas totais e 20% distribuído de forma linear. Já para a Assistência Estudantil são levadas em consideração, além do número de matrículas, algumas variáveis que representam desenvolvimento regional e social. No caso dos recursos destinados para a Pesquisa e a Extensão, 50% é calculado linearmente por Instituto Federal e 50% calculados linearmente por câmpus.

Cabe destacar, ainda, que os principais fatores de equalização são a carga horária do curso, bem como os dias letivos. Em relação aos fatores de ponderação, é considerado o peso dos cursos, no qual foi classificado e aprovado pelo CONIF, de acordo com catálogos publicados pelo Ministério da Educação. Destaca-se que os principais pesos são os seguintes: peso 1, caracterizado para os cursos com menor demanda de gastos; peso 1,75, para os cursos com demanda média de gastos; e peso 2,50, para cursos com alto custo para funcionamento. Além disso, os cursos de cunho agropecuário possuem uma bonificação de 50% nos quantitativos de matrículas.

Como norteador do montante orçamentário, são considerados o recurso do ano anterior, a taxa de crescimento das matrículas e o índice de atualização dos valores pelo IPCA.

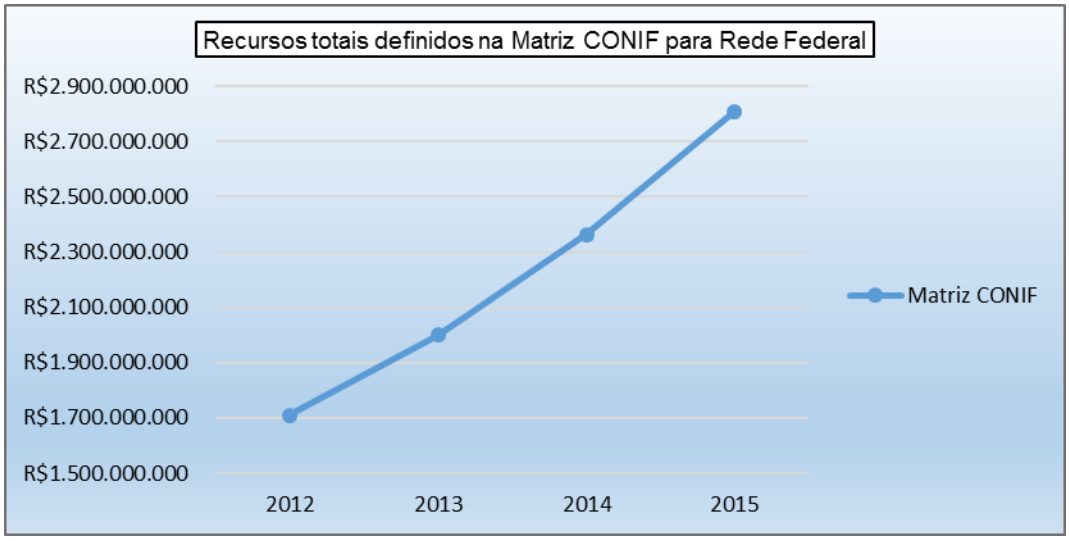
A seguir, o Quadro 98 destaca o valor dos recursos definidos na Matriz CONIF no período 2012/2015 para a Rede Federal de Educação Tecnológica. Ressalta-se que não constam os valores totais definidos na LOA dos respectivos períodos.

Quadro 99 - Recursos totais definidos na Matriz CONIF para a Rede Federal, bem como as taxas de crescimento no período 2012/2015.

	2012	2013	2014	2015	Média
Matriz CONIF	R$ 1.709.997.687	R$ 2.000.020.994	R$ 2.363.373.614	R$ 2.809.060.892	R$ 2.220.613.296
Taxa de crescimento	0,00%	16,96%	18,17%	18,86%	18,00%
Taxa de crescimento (ano base 2012)	0,00%	16,96%	38,21%	64,27%	39,81%

Fonte: Planilhas da Matriz CONIF no período 2012/2015

Gráfico 30 - Recursos totais definidos na Matriz CONIF e taxas de crescimento



Verifica-se que de 2012 até 2015, a média de recursos da Rede Federal oriundos da Matriz CONIF foi de R$ 2.220.613.296,75, sendo que a média de crescimento anual, em termos percentuais, ficou em torno de 18%. De outro modo, quando se analisa a taxa de crescimento calculada com base no ano de 2012, encontra-se um crescimento de recursos em 2015, em termos percentuais, de 64,27%, sendo que o crescimento médio do período ficou no patamar de 39,81%.

Isso evidencia um crescimento expressivo de recursos para financiar a expansão da Rede Federal nesses últimos anos. Porém, não se pode considerar que nos próximos 4 anos, o Governo Federal investirá recursos desta monta em nova política de expansão para os Institutos Federais.

No caso do IF Sudeste MG, identifica-se que também houve um crescimento considerável de recursos para financiar as ações da instituição. Para entendimento mais detalhado da composição e da evolução do orçamento, adotaram-se como parâmetro os critérios da categoria econômica e da classificação da despesa, nos termos do art. 12 da lei 4.320/64.

Nesse sentido, torna-se importante, antes de tudo, definir e conceituar alguns aspectos, de modo a facilitar a compreensão das análises destacadas mais a diante.

A categoria econômica é dividida em Despesas Correntes e em Despesas de Capital. A primeira, identificada com o algarismo 3, refere-se à categoria na qual se classificam todas as despesas que não contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Por sua vez, a segunda, identificada com o algarismo 4, são despesas que contribuem, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital. Além disso, os grupos de natureza de despesas constituem agregação de elementos de despesa de mesmas características quanto ao objeto de gasto, estão assim representados: 1 – Pessoal e Encargos Sociais; 2 – Juros e Encargos da Dívida; 3 – Outras Despesas Correntes; 4 – Investimentos; 5 – Inversão Financeira; 6 – Amortização da Dívida.

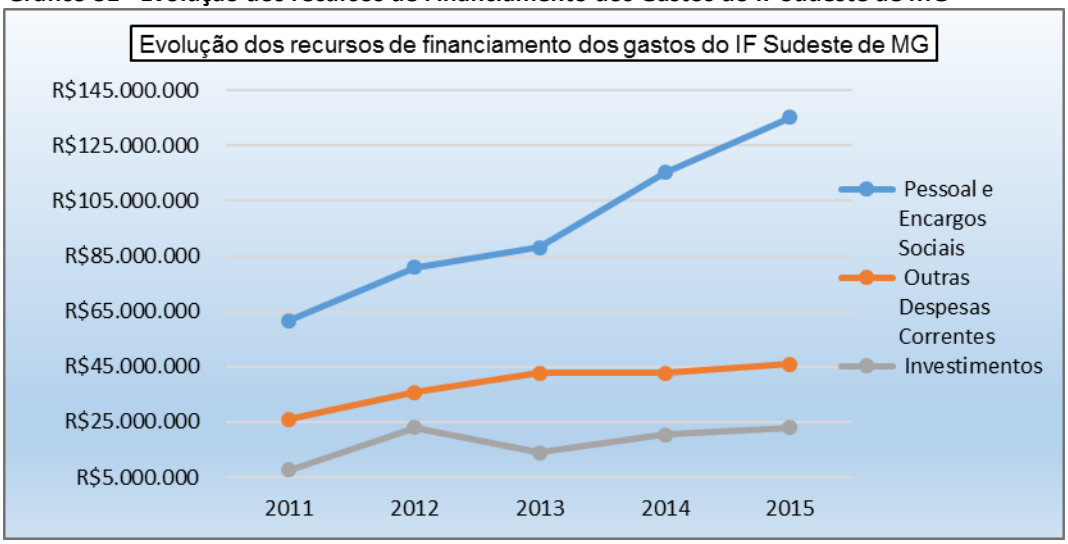
O Quadro 99 mostra a relação de três despesas distintas que compõem o orçamento do IF Sudeste MG no período compreendido entre 2011 e 2015. De modo geral, em 2011, a instituição contou com R$ 95.460.579,00 em seu orçamento, e, para 2015, o valor do orçamento corresponde a R$ 204.052.362,00. A despesa que apresenta maior representatividade na composição do orçamento é a despesa com pessoal e encargos. Outras despesas correntes que representam os recursos para custeio estão em segundo lugar em ordem de importância. E por fim, os recursos de capital destinados a investimentos apresentam a menor composição.

Quadro 100 - Evolução dos recursos de financiamento dos gastos do IF Sudeste de MG, de acordo com grupo de natureza de despesas no período 2011/2015

Grupo de Natureza de Despesas	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 61.774.859	R$ 80.871.647	R$ 88.242.371	R$ 115.192.021	R$ 135.195.127
Outras Despesas Correntes	R$ 26.110.992	R$ 35.798.023	R$ 42.639.149	R$ 42.591.510	R$ 45.930.352
Investimentos	R$ 7.574.728	R$ 22.999.382	R$ 13.939.745	R$ 20.518.192	R$ 22.926.883
Total	R$ 95.460.579	R$ 139.669.052	R$ 144.821.265	R$ 178.301.723	R$ 204.052.362

Fonte: Dados da LOA: Lei nº 12.381/2011; Lei nº 12.595/2012; Lei nº12.798/2013; Lei nº 12.952/2014

Gráfico 31 - Evolução dos recursos de Financiamento dos Gastos do IF Sudeste de MG



Para se ter ideia da participação percentual de cada despesa no orçamento do IF Sudeste MG o Quadro 100, a seguir destacado, demostra os valores no período 2011/2015.

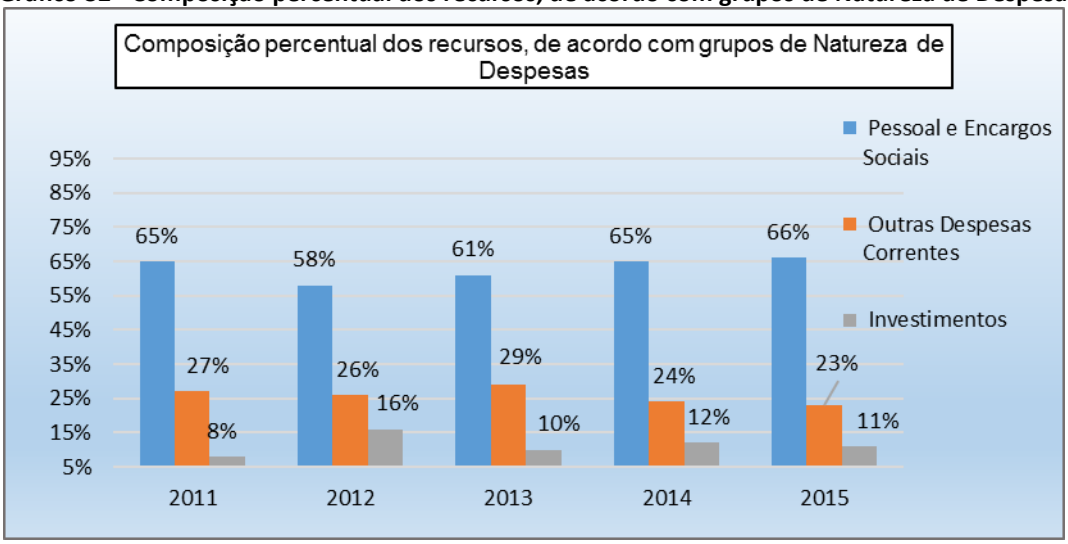
Em média, despesas com pessoal e encargos sociais representam 63% do recurso total destinado à instituição. Já para as despesas de custeio, a média do período foi de 26% e de investimentos, 11%.

Quadro 101 - Composição percentual dos recursos, de acordo com grupos de Naturezas de Despesas no período 2011/2015

Grupo de Natureza de Despesas	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Pessoal e Encargos Sociais	65%	58%	61%	65%	66%	63%
Outras Despesas Correntes	27%	26%	29%	24%	23%	26%
Investimentos	8%	16%	10%	12%	11%	11%
Total	100%	100%	100%	100%	100%	100%

Fonte: Valores Calculados a partir de dados da LOA dos respectivos períodos da série

Gráfico 32 - Composição percentual dos recursos, de acordo com grupos de Natureza de Despesas



Quadro 102 - Taxas de crescimento percentual dos recursos, de acordo com grupos de Naturezas de Despesas no período 2011/2015.

Grupo de Natureza de Despesas	2011	2012	2013	2014	2015	Média
Pessoal e Encargos Sociais	0,00%	30,91%	9,11%	30,54%	17,37%	17,59%
Outras Despesas Correntes	0,00%	37,10%	19,11%	-0,11%	7,84%	12,79%
Investimentos	0,00%	203,63%	-39,39%	47,19%	11,74%	44,63%
Total	0,00%	46,31%	3,69%	23,12%	14,44%	17,51%

Fonte: Valores Calculados a partir de dados da LOA dos respectivos períodos da série

No que tange à evolução dos recursos, de acordo com as classificações das despesas, ressalta-se a evolução dos recursos para Investimentos. Percebe-se que esse item obteve a maior média percentual de aumento no período 2011/2015 (Quadro 101).

De acordo com os dados, identifica-se que a taxa foi de 44,63%, sendo que em 2012, registra-se um elevado crescimento de 203,63%, em relação ao ano anterior. Porém, observa-se que não existe uma regularidade de aumentos em relação a esse tipo de despesa, pois em determinados períodos a taxa percentual de crescimento foi menor, ou até mesmo negativa que o ano anterior.

Por sua vez, o gasto com pessoal apresentou uma média de 17,59% durante o período de análise, sendo que nos anos de 2012 e 2014, o crescimento constatado foi de 30,91% e 30,54%, respectivamente.

Já o custeio, caracterizado em outras despesas correntes, teve uma média ao longo do período de 12,79% de crescimento.

De forma geral, considerando o montante total de recursos, no período 2011/2015 a média de crescimento foi de 17,51%.

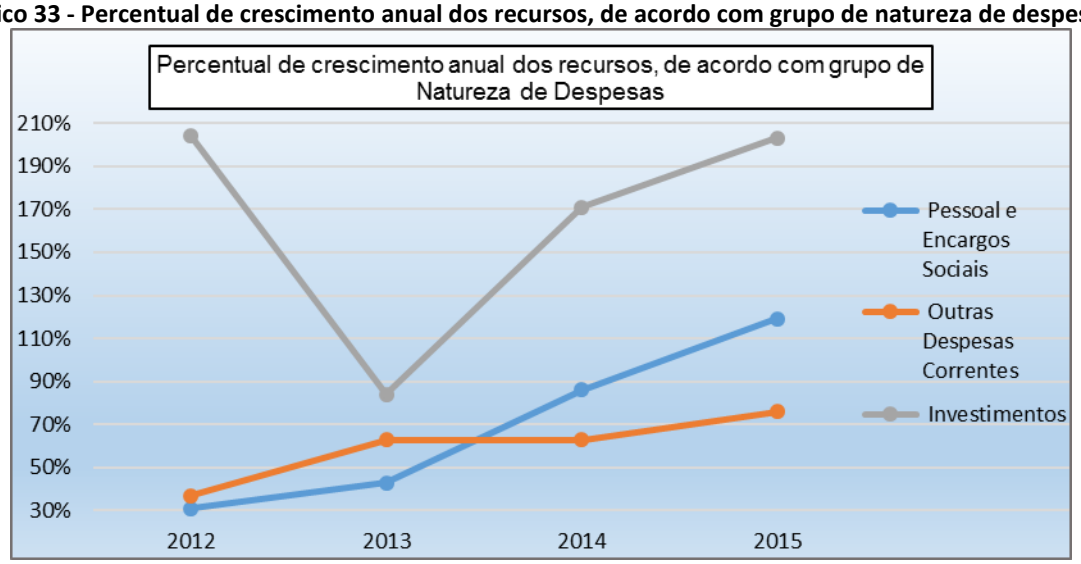
Outra forma de avaliar a evolução dos recursos é por meio da comparação tendo como ano base o ano inicial de uma determinada série histórica. No Quadro 102, pode-se visualizar o percentual de crescimento tendo como base o ano de 2011. Deste ano até 2015, o aumento foi de 114%, sendo que em Investimentos, o aumento foi de 203%.

Quadro 103 - Percentual de crescimento anual dos recursos, de acordo com grupo de natureza de despesas no período 2011/2015, calculado com base no ano de 2011.

Grupo de Natureza de Despesas	2011	2012	2013	2014	2015
Pessoal e Encargos Sociais	ano base	31%	43%	86%	119%
Outras Despesas Correntes	ano base	37%	63%	63%	76%
Investimentos	ano base	204%	84%	171%	203%
Total	ano base	46%	52%	87%	114%

Fonte: Dados da LOA: Lei nº 12.381/2011; Lei nº 12.595/2012; Lei nº12.798/2013; Lei nº 12.952/2014

Gráfico 33 - Percentual de crescimento anual dos recursos, de acordo com grupo de natureza de despesas



O conhecimento da evolução dos recursos recebidos pelo IF Sudeste MG nos últimos anos é fundamental, dentro de um plano de desenvolvimento institucional, além das diretrizes dos processos educacionais nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, a necessidade de projeção de recursos orçamentários. Desse modo, para estimar os recursos do período 2016/2019, consideraram-se os recursos recebidos nos 5 anos anteriores para o cálculo da taxa de crescimento conforme Equação 1.1, descrita a seguir.

Cabe ressaltar que, em virtude do grau de complexidade e desconhecimento dos diversos condicionantes que impactam os recursos orçamentários, principalmente aqueles vinculados às políticas públicas federais, no âmbito das diretrizes econômicas e dos programas do Ministério da Educação para a Rede Federal, foi levada em consideração apenas a taxa de crescimento encontrada. Sendo assim, as demais variáveis foram mantidas constantes no cálculo das projeções.

Quadro 104 - Cálculo da taxa de crescimento anual dos recursos no período 2011/2015.

Equação 1.1

$tc = (va/vp)^{1/n} - 1$, considerando:

tc = taxa de crescimento;

va = valor do primeiro ano da série;

vp = valor do último ano da série;

n = número de períodos de tempo

	(tc)*
Pessoal e Encargos Sociais	16,96%
Outras Despesas Correntes	11,96%
Investimentos	24,79%
Total	16,41%

*taxa de crescimento anual dos recursos, de acordo com grupo de natureza de despesas no período 2011/2015

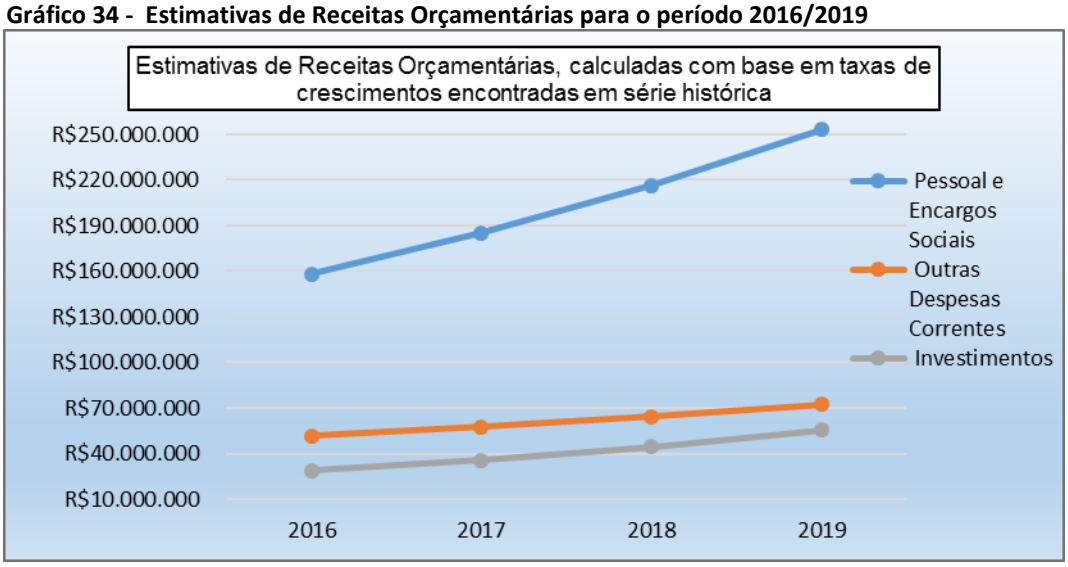
De posse das taxas encontradas, foi realizado o cálculo dos recursos por diferentes naturezas de despesas. O Quadro 104, a seguir destacado, evidencia o montante de recursos, no período 2016/2019, estimado para financiar as atividades da instituição.

Quadro 105 - Estimativas de Receitas Orçamentárias, calculadas com base em taxas de crescimentos encontradas em série histórica, de acordo com grupo de naturezas de despesas, para o período 2016/2019

Grupo de Natureza de Despesas	2016	2017	2018	2019
Pessoal e Encargos Sociais	R$ 158.124.220,54	R$ 184.942.088,34	R$ 216.308.266,53	R$ 252.994.148,53
Outras Despesas Correntes	R$ 51.423.622,10	R$ 57.573.887,30	R$ 64.459.724,22	R$ 72.169.107,24
Investimentos	R$ 28.610.457,30	R$ 35.702.989,66	R$ 44.553.760,80	R$ 55.598.638,10
Total	R$ 238.158.299,93	R$ 278.218.965,30	R$ 325.321.751,55	R$ 380.761.893,87

Fonte: Dados da Pesquisa

Gráfico 34 - Estimativas de Receitas Orçamentárias para o período 2016/2019



Observa-se que, em média, o recurso total do referido período estimado foi de aproximadamente R$ 305.615.227,66, sendo que, deste montante, 66% representam despesas com pessoal e encargos sociais, 20% com outras despesas correntes e 13% de investimentos.

A composição percentual encontrada não difere muito da encontrada para o período anterior, ou seja, 2011/2015.

Além das estimativas encontradas, torna-se importante relacionar os recursos orçamentários com os números de matrículas totais projetadas.

O Quadro 105 apresenta a estimativa de matrícula conforme a modalidade de cursos no período 2014/2019.

Quadro 106 - Estimativa de matrículas totais anuais, de acordo com diferentes níveis de ensino no período 2014/2019

Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018	2019
Cursos FIC	260	320	320	320	320	320
Cursos Técnicos	9868	10133	12578	13948	14613	14431
Proeja	75	150	225	225	225	225
Licenciaturas	1042	1162	1362	1952	2572	3152
Bacharelado/Tecnologia	2778	2898	3376	3938	4572	4950
Pós Graduação	50	95	230	1511	2204	2358
Total	14073	14758	18091	21894	24506	25436

Fonte: Dados da Pesquisa

De 2014 para 2019, vislumbra-se um crescimento na oferta total de vagas de, aproximadamente, 80,70%, no âmbito de todo IF Sudeste MG.

No Quadro 106, encontra-se um detalhamento das matriculas totais estimadas por modalidades de cursos, bem como por níveis de ensino. De acordo com os dados, verifica-se que a instituição tem a perspectiva de aumentar consideravelmente a oferta de cursos na modalidade à Distância, principalmente com a expansão dos cursos técnicos. No Quadro 107, observa-se a composição percentual de cada modalidade.

Quadro 107 - Estimativa de matrículas totais anuais, de acordo a projeção de oferta de vagas em diferentes modalidades de cursos no período 2014/2019

Modalidades	2014	2015	2016	2017	2018	2019
(1) Cursos Presenciais						
Formação Inicial e Continuada	260	320	320	320	320	320
Proeja Integrado	75	150	225	225	225	225
Técnicos	4268	4383	4633	5123	5433	5456
Tecnólogos	808	660	920	1060	1200	1200
Bacharelados	1970	2238	2456	2678	2972	3140
Licenciaturas	1042	1162	1242	1402	1522	1602
Especialização	30	60	80	100	140	220
Mestrado Profissional	20	35	50	101	92	136
Doutorado				10	22	27
(2) Cursos à Distância						
Técnicos	5600	5750	7945	8825	9170	8975
Tecnólogos				200	400	600
Licenciaturas			120	550	1050	1550
Especialização			100	1300	1960	1985
Total	14073	14758	18091	21894	24506	25436

Fonte: Dados da Pesquisa

Em média, os cursos técnicos, na modalidade presencial e a distância, representam 64,73% de toda oferta. Os cursos superiores representam, em média, 19,02% e as licenciaturas aproximadamente 9,10%.

Quadro 108 - Representação percentual de vagas ofertadas, de acordo com modalidades de cursos no período 2014/2019.

Modalidade	2014	2015	2016	2017	2018	2019	Média
Cursos FIC	1,85%	2,17%	1,77%	1,46%	1,31%	1,26%	1,64%
Cursos Técnicos	70,12%	68,66%	69,53%	63,71%	59,63%	56,73%	64,73%
Proeja	0,53%	1,02%	1,24%	1,03%	0,92%	0,88%	0,94%
Licenciaturas	7,40%	7,87%	7,53%	8,92%	10,50%	12,39%	9,10%
Bacharelado/Tecnologia	19,74%	19,64%	18,66%	17,99%	18,66%	19,46%	19,02%
Pós Graduação	0,36%	0,64%	1,27%	6,90%	8,99%	9,27%	4,57%
Total	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%

Fonte: Dados da Pesquisa

Tendo, de um lado, a estimativa de recursos e, de outro, a projeção total de matrículas para os próximos anos, é fundamental realizar uma análise considerando a relação entre recursos orçamentários totais e matrículas totais. No Quadro 108 é possível encontrar os indicadores.

Quadro 109 – Relação de gasto entre Recursos Orçamentários e Vagas Ofertadas no período 2014/2019.

	2014	2015	2016	2017	2018	2019
(1) Recursos Orçamentários (Custeio e Capital)	R$ 63.109.702	R$ 68.857.235	R$ 80.034.079	R$ 93.276.876	R$ 109.013.485	R$ 127.767.745
(2) Matrículas Totais	14073	14758	18091	21894	24506	25436
Relação (1)/(2)	R$ 4.484,45	R$ 4.665,76	R$ 4.423,97	R$ 4.260,39	R$ 4.448,44	R$ 5.023,11

Fonte: Dados da Pesquisa

Considerando o total de cursos a serem ofertados, sem distinção de modalidade e níveis de ensino, a previsão é que o IF Sudeste MG terá para cada aluno matriculado, o valor médio de R$ 4.551,02, para custear todas as demandas institucionais.

Cabe ressaltar que, atualmente, os cursos a distância recebem recursos descentralizados, fora da Lei Orçamentária Anual (LOA), para custear gastos específicos do programa e -Tec Brasil.

Se for mantido o programa para os próximos anos, o IF Sudeste MG poderá contar com mais recursos em seu orçamento, o que provocaria um aumento do recursos por aluno matriculado.

Em virtude da incerteza da continuidade desse tipo de fomento da Rede Federal, considerou-se apenas as estimativas para recursos recebidos na LOA dos anos anteriores.

Outro fator importante a ser considerado é a relação entre matrículas totais no período 2015/2019 e o número de docentes projetados.

Quadro 110 - Relação entre número de Matrículas Totais e número da projeção de docentes no período 2015/2019

	2015	2016	2017	2018	2019	Média
(1) Matrículas Totais	14073	14758	18091	21894	24506	18664
(2) Número de Docentes	600	690	792	877	952	782
Relação Vaga/Docente (1)/(2)	23	21	23	25	26	24

Fonte: Dados da Pesquisa

De acordo com o Quadro 110, em média, a relação matrículas totais/número de docentes foi de 24 alunos para cada professor.

Por fim, cabe destacar que a partir de todo levantamento realizado, no que diz respeito à capacidade de sustentabilidade orçamentária e financeira, considerando as estimativas em relação a recursos orçamentários, matrículas totais esperadas de acordo com a oferta de cursos e a perspectiva de aumento do quadro de servidores, é possível refletir sobre o desafio que o IF Sudeste MG terá para alcançar sua missão institucional, bem como seus objetivos estratégicos e metas institucionais em prol de uma transformação social.

CAPÍTULO VIII – AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

1. Avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional

O processo de avaliação e acompanhamento do desenvolvimento institucional do IF Sudeste MG tem por objetivo garantir, de forma ampla e permanente, a melhoria da qualidade do ensino, pesquisa e extensão, observando, sempre, a necessária adequação e otimização da sua infraestrutura, a contínua capacitação de seus servidores e a modernização da tecnologia educacional, condições imprescindíveis para a formação integral dos nossos discentes e para o fortalecimento do desenvolvimento e sustentabilidade regional.

Nesse contexto, a elaboração do Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI, muito mais que a obrigatoriedade exigida por lei, representa um grande desafio: o planejamento. Diferentemente de um Plano de Gestão elaborado para o mandato de um Diretor/Reitor eleito, o PDI deve focar questões estratégicas a partir de princípios e fundamentos institucionais determinados pela comunidade acadêmica. Daí a necessidade de se propiciar a discussão institucional quando da sua elaboração, promovendo uma análise situacional e definindo coletivamente os objetivos e metas a serem atingidos. Para tanto, adotar a cultura do planejamento é fundamental, na medida em que se definem prazos, indicadores e os responsáveis por administrar e conciliar as ações necessárias para se cumprir o planejado.

Quanto à autoavaliação, coordenada pela Comissão Própria de Avaliação – CPA – é uma atividade que consiste em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, cujo objetivo é identificar o perfil da instituição e o significado de sua atuação por meio de suas atividades, cursos, programas, projetos e setores, observados os princípios do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e as singularidades do IF Sudeste MG.

.

1.1 Projeto de Avaliação e Acompanhamento das atividades acadêmicas de Ensino, Pesquisa e Extensão, Planejamento e Gestão

A elaboração deste PDI concentrou esforços no sentido de proporcionar uma maior integração da comunidade do IF Sudeste MG, de forma que todos conheçam e percebam a importância da nossa Missão e Visão de Futuro para os próximos anos. Sua construção foi realizada de forma cooperativa, de modo a obter opiniões planejamentos das comunidades de todos os câmpus que compõem a instituição.

Sua organização foi orientada pelo documento “PDI como instrumento de Gestão: Orientações para Elaboração” (FDI-CONIF) e seu conteúdo embasado na legislação vigente, entre as quais a LDB 9.394/96 e Lei 10.861/04 contemplando, assim, as 10 dimensões especificadas no SINAES:

- Missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- Política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação e extensão;
- Responsabilidade social da instituição;
- Comunicação com a sociedade;
- Política de pessoal;
- Organização e gestão da instituição;
- Infraestrutura física;
- Planejamento e avaliação;
- Políticas de atendimento aos estudantes;
- Sustentabilidade financeira.

A metodologia adotada teve como foco as dimensões acima citadas e trouxe para reflexão e avaliação do IF Sudeste MG os diferentes olhares e sugestões da comunidade acadêmica através das seguintes etapas:

- Sensibilização dos segmentos docentes, discentes e técnicos administrativos em educação;
- Diagnóstico;
- Tabulação de Dados / Análise dos Resultados
- Planejamento Estratégico / Planos de Ação

A partir da análise ambiental desenvolvida com a comunidade acadêmica, durante o planejamento estratégico, foram organizados grupos de discussão divididos em oito eixos temáticos:

- Equilíbrio Econômico-Financeiro;
- Excelência Acadêmica;
- Pesquisa e Inovação;
- Expansão, Infraestrutura e Desenvolvimento Institucional;
- Gestão de Pessoas;
- Gestão Democrática Participativa e Integradora;
- Olhar para os Discentes;
- Política de Relacionamento com a Sociedade – Extensão.

Dos trabalhos desenvolvidos por esses grupos resultou a descrição dos Objetivos e Metas, instrumentos quantitativos e qualitativos, que deverão ser alcançados no período 2014/2-2019. Com esses instrumentos, a instituição terá seus Planos de Ações, nos quais se definem os prazos e as equipes responsáveis para a coordenação, acompanhamento e realização das ações necessárias para o Desenvolvimento Institucional. A coordenação das coletas de informações dos responsáveis pelo acompanhamento dos planos de ação será de responsabilidade da Pró-reitoria de Desenvolvimento Institucional e dos Diretores de Desenvolvimento Institucional, os quais produzirão relatórios de acompanhamento das ações.

1.2. Formas de participação da comunidade, incluindo a atuação da Comissão Própria de Avaliação – CPA

A CPA, enquanto órgão responsável pela coordenação e articulação do processo de autoavaliação, busca difundir a cultura da avaliação permanente, como atividade de autoconhecimento.

Com atuação autônoma e, portanto, independente em relação à organização administrativa do IF Sudeste MG, a CPA é constituída por membros eleitos pela comunidade escolar, oriundos das Subcomissões Próprias de Avaliação – SPAs que se formam em cada um dos câmpus existentes, a saber:

I - 1 (um) docente de cada campus, indicado pelos seus pares, integrantes das subcomissões, cujo nome será encaminhado à CPA pelo presidente desta;

II - 1(um) técnico-administrativo de cada campus, indicado pelos seus pares, integrantes das subcomissões, cujo nome será encaminhado à CPA pelo presidente desta;

III – 1 (um) discente de cada campus, indicado pelos seus pares, integrantes das subcomissões, cujo nome será encaminhado à CPA pelo presidente desta;

IV – 1 (um) representante da sociedade civil organizada, indicado pelos seus pares, integrantes das subcomissões, cujo nome será encaminhado à CPA pelo presidente desta.

Já as Subcomissões (SPA) de cada câmpus são compostas de:

I - 3 (três) docentes, eleitos pelos seus pares;

II – 3 (três) técnico-administrativos, eleitos pelos seus pares;

III – 3 (três) discentes, indicados pelo órgão de representação estudantil;

IV – até 3 (três) representantes da sociedade civil organizada, indicados pelo(a) diretor(a) geral do câmpus.

Nessa configuração multicâmpus, a CPA e, consequentemente, as SPAs, contam com a representatividade de todos os segmentos da comunidade acadêmica e membros convidados da sociedade civil organizada o que lhes permitem promover uma avaliação interna isenta e transparente, diversificada, global e integrada das dimensões, estruturas, relações, compromisso social, atividades, finalidades e responsabilidades sociais de seus órgãos.

O processo de autoavaliação é executado em todos os câmpus que oferecem cursos de graduação por meio de questionários aplicados aos segmentos docente, discente e de técnicos administrativos que compõem a comunidade acadêmica de ensino de graduação. Esses questionários foram construídos após intensas discussões e estudos, apresentando questões referentes aos cursos, à infraestrutura, à organização institucional, aos docentes, aos discentes, aos serviços prestados pela Instituição e sua comunidade.

Estão sendo realizados estudos para a padronização dos questionários em todos os câmpus e para o desenvolvimento de um sistema informatizado que permita sua aplicação de forma “online” o que facilitará e permitirá à comunidade ampliar sua participação na avaliação além de agilizar todo o processo de consolidação da pesquisa.

Os resultados finais do processo de autoavaliação são divulgados à comunidade por meio do site da instituição e palestras/seminários promovidos semestralmente pela CPA/SPAs. Os dados específicos de cada curso de graduação são entregues para os respectivos Coordenadores de Cursos; um exemplar do Relatório Final de Autoavaliação é encaminhado para todos os Diretores Gerais e Reitoria. Assim, as diferentes instâncias institucionais, dos câmpus e da Reitoria, subsidiados pelos indicadores obtidos, podem interagir com a comunidade através de atividades que levem a uma reflexão conjunta sobre as fragilidades e potencialidades apresentadas, resultando em ações propositivas e políticas transformadoras para o aperfeiçoamento institucional.

Outros avanços também são obtidos a partir da participação da comunidade, por intervenção de representantes dos diferentes segmentos, garantida, regimentalmente, nos Conselhos dos câmpus, no Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e no Conselho Superior do IF Sudeste MG. Complementarmente, ressalte-se também, o respeitável papel exercido por outros órgãos: Auditoria Interna, Comissões de Ética, Ouvidoria, etc., que, pelas suas ações complementam a avaliação e o aprimoramento das atuações institucionais.

1.3. Formas de utilização dos resultados das avaliações

Os processos avaliativos e de acompanhamento, propostos e em utilização, são analisados de forma criteriosa e permanente, de forma que se estabeleça um perfeito diagnóstico da instituição e permitam um balizamento dos rumos institucionais de médio e longo prazo.

Seus resultados, discutidos de forma participativa com a comunidade interna, estão assim, subsidiando a Administração Superior na formulação, aperfeiçoamento e redirecionamento de suas políticas institucionais, assim como nas ações acadêmicas e de gestão, de tal forma que consolidam a Missão e o Compromisso Social do IF Sudeste MG.

Referências

BARROS, Nicélio do Amaral. História regional, café e indústria: A Zona da Mata de Minas Gerais. Anais da ANPUH – XXI Simpósio Nacional de História. Londrina, 2005.

BRASIL. **Lei 11.892/2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. 2008. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em 28 jun. 2014.

CARNEIRO, Patrício A.S.; FONTES, Rosa. Desigualdades na Região da Zona da Mata Mineira. In: FONTES, R.; FONTES, M (orgs.). Crescimento e Desigualdade Regional em Minas Gerais. Viçosa: Editora Folha de Viçosa, 2005.

CIAVATTA, M.A.;FRIGOTTO, G. Educar o trabalhador cidadão produtivo ou o ser humano emancipado? In: Trabalho, Educação e Saúde, 1(1):45-60, 2003.

CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. Fórum de Extensão da Rede de Educação Profissional, Científica e Tecnológica – FORPROEXT. Cuiabá, CONIF/IFMT, 2013.

CONIF – Conselho Nacional das Instituições Federais de Educação Profissional, Científica e Tecnológica. FDI - Fórum de Pró-Reitores de Desenvolvimento Institucional. PDI como instrumento de gestão: Orientações para Elaboração, 2014.

FORPROEX - Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras. Política Nacional de Extensão Universitária. 2012. Disponível em: <http://www.renex.org.br/documentos/2012-07-13-Politica-Nacional-de-Extensao.pdf>. Acesso em: 08 de maio out. 2013.

MORAIS, Márcia Marques. A Sala de Aula no Contexto da Educação do Século XXI. Brasília: Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, 2005.14p.- (Série Documental. Textos para Discussão, ISSN 1414-0640;18)

MORAIS CASTRO, J.F; JEUNON DE ALENCAR, B.; SOARES, T.L. Análise da infraestrutura socioeconômica e das áreas de influência da Zona da Mata de Minas Gerais (1991-2000). Caderno de Geografia, vol. 22, número 37, enero-junio, 2012,pp.29-46. PUC/MG, Belo Horizonte

NATALINO, Enrique. Zona da Mata mineira: o desafio da retomada do desenvolvimento. Disponível em: http://www.jornaldaslajes.com.br/integra.php?i=291

Acesso em: 14/08/2014.

_____. **Lei 9.394/1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 1996. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em 28 jun. 2014.

_____. **Decreto 5.622/2005.** Regulamenta o art. 80 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. 2005. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/Decreto/D5622.htm. Acesso em 28 jun. 2014.

_____. **SETEC** (Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica). **Política Nacional De Educação Especial Na Perspectiva Da Educação Inclusiva**. 2008. Disponível em http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf. Acesso em 28 jun. 2014.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Resolução CNE/CEB nº 06/2012. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 21 de setembro de 2012, Seção 1, p. 22.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Superior. Parecer CNE/CES 15/2005. **Diário Oficial [da] União**, Brasília, 13 de maio de 2005.

_____. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. Parecer CNE/CEB 16/1999. Trata das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico, Brasília, 1999.